O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1955 | NUMERO 30.436

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Bom com nebuloso a principio. Passando a instavel ja sujeito a chuvas e trovoadas
TEMPERATURA — Em ligeira elevação
VENTOS — De Sudeste a Nordeste frescos a moderados
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 23,6 — Minima 7,9

PREÇO: CR$ 1,50

Não concordará o Brasil com o convenio de café celebrado em Nova York

(LEIA NA 7.a PAGINA)

A VERDADE AMARGA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A três meses das eleições presidenciais, ainda se discutem as qualidades, os defeitos e as virtudes dos candidatos. A indecisão, a perplexidade, a duvida são gerais. Balanceados os três cavaleiros — pois o sr. Plinio Salgado é ainda simbolico, — não sabe o homem comum em quem votar, por que votar, e que vantagens advirão para si mesmo e para o seu país, do ato, aparentemente simples, que consiste em depositar uma cédula na urna, no dia 3 de Outubro.

Agrava-se, assim, a crise politica, e não teremos no processo sucessorio, uma solução para os males, em que nos debatemos. Essa é que é a realidade, nua e crua, da situação a que chegamos. Uma democracia, mal definida, inautentica, abalada pelo choque de grupos, de ambições, de incompreensões, desservida de espirito publico, embora haja sobra de espirito de partido.

Não basta, portanto, votar; é preciso que um dos candidatos, um dos três corresponda, se não ao de que necessita o Brasil, pelo menos ao de que carece no momento. São as instituições que corrompem os homens; as instituições republicanas, eivadas de vicios, carregadas de defeitos, têm sido viveiro de corrupções que não se consertam, não se emendam, não remedeiam, por lhe serem intrinsecas. O candidato deve ser, portanto, o que atenda a essas peculiaridades do regime. A ditadura não é solução; se-lo-ia se, à maneira romana, pudesse ser temporaria, até que se pusesse ordem na casa desarrumada, e se a esta fossem dados novos rumos, para serem impressos nos negocios do governo.

Se é, porém, para se entregar a nação à aventura de um golpe, a fim de que, passados alguns anos, voltemos ao ponto de partida, é preferivel continuar bracejando dificuldades, no regime atual, embora estejamos de tal forma metidos numa entaladela, que dela não vemos saida, na linha do que, com excesso de otimismo, se denomina a miúde, a normalidade democratica.

Continua a perplexidade, uma perplexidade que se adensa, que se amplia, enormemente; uma vasta perplexidade, na area da qual a nação perdeu a bússola, e não sabe como reencontra-la.

Diante de um povo indiferente à politica, enfastiado, os candidatos não inspiram confiança. Nem eles, nem o regime. E' uma verdade amarga, muito amarga, uma verdade cujo fél vai se entornando no corpo da nação, sem que se vejam meios para corrigir as suas terriveis insinuações.



Emilia Corrêa Lima, depois de conquistar o titulo de "Miss Ceará" tornou-se "Miss Brasil".

Três fortes concorrentes derrotadas — "Miss Amazonas", "Miss Espirito Santo" e "Miss São Paulo".



JANIO E OITO GOVERNADORES APOIARÃO O GENERAL JUAREZ

Será divulgado hoje um manifesto à Nação — São Paulo, Mato Grosso, Goiaz, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio Grande do Sul — Importante reunião realizada ontem à tarde nos Campos Eliseos — Acontecimentos da noite

Deverá ser dado a publico, nas proximas horas, um manifesto à nação, subscrito por oito governadores de Estado, entre eles, além do sr. Janio Quadros, os de Goiaz, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Norte e também, ao que fomos informados, os chefes dos executivos da Bahia, Rio Grande do Sul e mais dois Estados do Norte e do Nordeste.

Esse manifesto será de apoio à candidatura do general Juarez Tavora à sucessão presidencial. Na noite de ontem o governador de São Paulo, além dos de Mato Grosso, Goiaz, Rio Grande do Norte, o general Juarez Tavora e elementos politicos de projeção das varias correntes partidarias, estiveram reunidos em casa de amigo do sr. Janio Quadros, onde jantaram e acertaram a divulgação do manifesto em apreço.

Cumpre assinalar que o general Juarez Tavora conferenciou a sós com o governador Janio Quadros, durante quase três horas, na tarde de ontem, quando a situação politica foi examinada e a minuta do manifesto revisada.

A MEIA-NOITE

Ontem à tarde, quando mais intenso era o movimento no Palacio dos Campos Eliseos, ficou resolvido fazer-se uma reunião em ambiente mais calmo, na residencia do sr. Deoclecia-no Dantas, à qual estaria presente o general Porfirio da Paz.

Os acontecimentos, porém, se precipitaram, tendo sido feita, apenas, uma visita ao sr. Humberto Cassiano, em cuja casa têm sido assentadas as bases de entendimentos politicos, sempre com resultados os mais animadores, o que foi feito, mais ou menos, às 19 horas.

Compareceram à rua Batatais o sr. Janio Quadros, os governadores dos Estados de Goiaz, Mato Grosso e Rio Grande do Norte e elementos da Casa Civil dos Campos Eliseos.

De regresso a Palacio, o sr. Janio Quadros concedeu entrevista, abordando assunto administrativos. Quanto à politica, afirmou que nada mais tinha a dizer. Tanto ele como Juarez Tavora possuem um só relogio, que está absolutamente certo.

O pronunciamento, agora com carateristicas oficiais, deverá ter lugar nas proximas horas.

Cerca das 24 horas, falamos rapidamente com o sr. Humberto Cassiano, que declarou ter solicitado licença do cargo de oficial de Gabinete do governador para poder, a partir de meados de julho, acompanhar o sr. Janio Quadros em suas viagens a diversas unidades brasileiras, no trabalho de propaganda da candidatura Juarez Tavora.

NOS CAMPOS ELISEOS. OS SRS. FERNANDO CORRÊA DA SILVA, GOVERNADOR DE MATO GROSSO, SR. JANIO QUADROS E GEN. JUAREZ TAVORA





PARTICIPARÃO DO CONGRESSO EUCARISTICO — Dois dos cardeais que estão sendo esperados no Rio, para o XXXVI Congresso Eucaristico Internacional. Acima, d. Teodosio Clemente de Gouvêia, arcebispo de Lourenço Marques. Nasceu a 13 de maio de 1889 em São Jorge, na ilha da Madeira. Sagrou-se em 1919. Negociou o acordo missionario entre Portugal e a Santa Sé, assinado a 7 de maio de 1940, e desde então tem-se destacado pela sua obra missionaria na Africa. Elevado ao cardinalato em fevereiro de 1946. — Em baixo (de crucifixo) d. Benjamin de Arriba y Castro, arcebispo de Tarragona (Espanha). Natural de Santa Maria de Pena Mayor, onde nasceu a 8 de abril de 1886. Fundou os primeiros clubes e centros da Ação Catolica para operarios na Espanha, e como arcebispo tem dedicado especial atenção ao desenvolvimento das organizações juvenis da Ação Catolica. É cardeal desde 1953. — (Fotos United Press, via aerea).

ELEITA MISS CEARA' A MAIS BELA DO BRASIL

21 anos, 1,69 m. de altura, cabelos e olhos castanhos — Anete Stone e Ethel Chiaroni obtiveram honrosas classificações — Treze pessoas integraram o juri — Permanece no Nordeste o titulo da mais bela brasileira. (Leia na terceira pagina deste caderno).



As representantes do Amazonas, Ceará, São Paulo, Estado do Rio e Pará, numa foto pouco antes de ser conhecido o resultado final.

CONSOLIDAÇÃO DAS DIVIDAS DA C.M.T.C.

FACILIDADES PARA A IMPORTAÇÃO DE PEÇAS DE ONIBUS PARA A CONCESSIONARIA DE TRANSPORTES — ENTENDIMENTOS COM A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA E FARESP — A CONSTITUIÇÃO DO SECRETARIADO MUNICIPAL — PONTO FACULTATIVO AMANHÃ

(LEIA NA 6.ª PAGINA)

CONVOCADA UMA REUNIÃO DOS MEMBROS DA NATO

Visa a medida coordenar a politica ocidental antes da conferencia dos "Quatro Grandes" em Genebra

PARIS, 27 (UP) — Por Wilbur Landrey — A Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) convocou, hoje, uma reunião que se celebrará em Paris a 16 de julho para coordenar a politica ocidental antes da conferencia dos "Quatro Grandes" que deverá iniciar-se dois dias mais tarde em Genebra.

O secretario geral da NATO, lord Ismay, anunciou que à reunião de 16 de julho assistirão os ministros de Relações Exteriores das quinze nações que integram a aliança.

"Isto brindará uma oportunidade para que os ministros de Relações Exteriores da França, do Reino Unido e dos Estados Unidos troquem opiniões com seus colegas da NATO antes da conferencia de Genebra", disse o anuncio de Ismay. Em fontes autorizadas se disse que a reunião brindará também uma oportunidade ao secretario de Estado, John Foster Dulles, e aos ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Harold MacMillan e da França, Antoine Pinay, de examinar as taticas que empregarão dois dias mais tarde em Genebra.

O Conselho Permanente da NATO tomou a decisão final de convocar aqui a uma reunião de ministros de Relações Exteriores, em uma sessão que celebrou esta tarde sob a presidencia de Ismay. A reunião de ministros de Relações Exteriores permitirá aos membros da Aliança Atlantica expôr seus pontos de vista antes que os chefes de governo das três grandes potencias ocidentais iniciem suas discussões em Genebra com o primeiro ministro sovietico Nikolai Bulganin.

As potentes menores da

PARIS, 27 (AFP) — Depois de uma reunião, que foi realizada esta tarde, sob a presidencia de lord Ismay, o Conselho Permanente da NATO comunica:

"Depois da reunião dos representantes permanentes do Conselho do Atlantico Norte, lord Imay, secretario-geral da NATO anunciou que uma sessão ministerial do Conselho do Atlantico Norte será realizada em Paris no dia 16 de julho. Essa reunião dará aos ministros de Relações Exteriores da França, Reino Unido e Estados Unidos a oportunidade de uma troca de opiniões com seus colegas da NATO, antes da conferencia de Genebra."



O BRASIL NO ANIVERSARIO DA ONU — *S. FRANCISCO DA CALIFORNIA — Na sessão comemorativa do decimo aniversario das Nações Unidas, o delegado brasileiro, embaixador Ciro de Freitas Vale, dirige-se aos seus pares. Na mesa, da esquerda para a direita, o secretario geral da ONU, Dag Hammarskjoeld, o presidente Eelco van Kleffens e o assistente executivo do secretario geral, Andrew Cordier. — (Foto United Press, via aerea).*

REJEITADA A EMENDA DA CEDULA OFICIAL

RIO, 27 (ASAPRESS) — Reunida hoje à noite, em sessão extraordinaria, a Camara dos Deputados rejeitou, por ampla maioria, a emenda à reforma eleitoral, que instituia a "cedula oficial" para todas as eleições.

CONSTITUIDA A MISSÃO DO VATICANO AO CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

O legado pontificio partirá com altos dignitarios no dia 2 de julho para o Rio de Janeiro — (Leia na 2.a pagina)

VIDA NORMAL NA ARGENTINA



PERÓN FALA À IMPRENSA — *BUENOS AIRES — Após o fracasso da revolta, o presidente Juan D. Perón (à cabeceira da mesa) reune a imprensa para uma entrevista coletiva. À direita de Perón, o vice-presidente, almirante Alberto Teisaire. — (Foto United Press, via aerea).*

TENTA O SR. ANTONIO SEGNI RESOLVER A CRISE ITALIANA

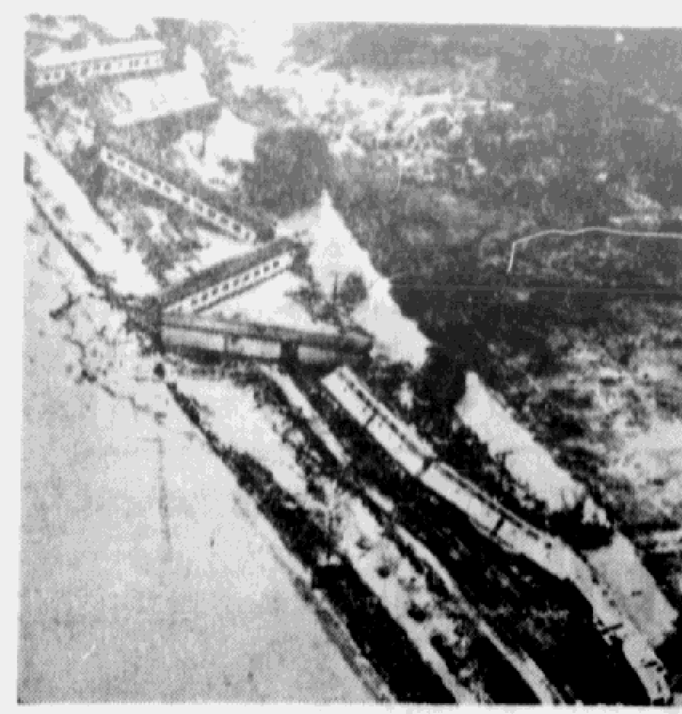
O novo primeiro ministro pretende restabelecer a unidade entre os membros do Partido Democrata-Cristão ao qual pertence — (Leia na 2.a pagina)

TRANSFERENCIA PARA O MUNICIPIO DO SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS

Projeto de lei com esse objetivo foi ontem apresentado pelo eng. Altimar Ribeiro de Lima, ex-secretario de Obras — Prevista a criação da Comissão de Planejamento do Departamento Municipal de Aguas e Esgotos

JANIO DEVE DEIXAR O GOVERNO EM MEADOS DE JULHO PROXIMO

(LEIA NA QUINTA PAGINA)



FORT MORGAN (Colorado, EE. UU.) — Devido às inundações, o rapido "Challenger" da E. F. Union Pacific fôra desviado para um ramal, por terem sido arrancados varios pontilhões na linha-tronco. Mas foi justamente um pontilhão arrancado no ramal a causa do descarrilamento em que um ferroviario morreu e nove passageiros ficaram feridos. — (Telefoto United Press, via aerea de Nova York).

TENTA O SR. ANTONIO SEGNI RESOLVER A CRISE ITALIANA

O novo primeiro ministro pretende restabelecer a unidade entre os membros do Partido Democrata-Cristão ao qual pertence

ROMA, 27 (U. P.) — Antonio Segni decidiu hoje, como primeiro passo para resolver a crise ministerial, tratar de restabelecer a unidade entre os membros do Partido Cristão Democrata, ao qual pertence.

O presidente da Republica, Giovanni Gronchi, encarregou ontem de formar o governo a este advogado sardo, de 64 anos, partidario da reforma agraria e da divisão das terras entre os camponeses pobres.

Os diplomatas disseram que Segni tentará unir os grupos opostos de seu partido atraindo ao governo outros dos candidatos à presidencia do Conselho de Ministros: — o atual ministro da Fazenda, Ezio Vanoni e o ex-chefe do governo, Giuseppe Pella.

Na realidade, Segni se propõe estabelecer uma especie de triunvirato a ala esquerda do partido, Vanoni ao centro e Pella na ala direita.

Vanoni e Pella são figuras politicas tão poderosas que, no caso de que tomem parte no governo, exerceriam tanta influencia como Segni.

Gronchi encarregou a Segni a formar o governo em uma conferencia que celebrou ontem à noite no Palacio Quirinal, residencia do Presidente Segni, seis vezes ministro de Agricultura no governo de Alcide De Gasperi, aceitou o encargo. O presidente lhe pediu que se informasse para quinta-feira o resultado de sua gestão.

Segni repartiu entre os camponeses suas propria terras de Cerdena para dar o exemplo aos outros terratenentes do país. Fez isso há dez anos, quando começou a aplicar-se a reforma agraria. Catolico fervoroso, acredita que a reforma agraria é a melhor arma com que conta o governo para lutar com êxito contra o comunismo.

Procurará restabelecer a coalizão de Cristão-Democratas Republicanos, Liberais e Sociais Democratas que se desmoronou na semana passada, ao cair o governo de Mario Scelba.

Acredita-se que Segni não encontrará dificuldades em atrair a seu governo os Sociais-Democratas e Republicanos. Os Liberais contudo, que possuem 14 votos na Camara dos Deputados não são partidarios da reforma agraria. Representam os interesses dos terratenentes conservadores.

Uma das razões porque caiu Scelba foi a sua disputa com os Liberais sobre os contratos de arrendamentos de terras.

Scelba queria que os contratos fossem mais favoraveis para os arrendatarios. Os Liberais se opuseram sempre a isso.

Um governo que não conte com os votos dos Liberais terá que [illegible]r-se na direita ou na esquerda para sobreviver no Parlamento.

O Partido Cristão-Democrata não possui maioria absoluta na Camara e um voto adverso poderia derrubar o governo que se forme.

Acirrados debates pela repartição do mercado açucareiro americano

Proposto, na Comissão de Agricultura da Camara, o alijamento dos paises sob ditadura

WHASINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — Por James F. Cunningham — A Comissão de Agricultura da Camara dos Representantes, recebeu com desgosto uma proposição para que os Estados Unidos neguem beneficios economicos — tais como uma quota de participação no mercado açucareiro norte-americano — aos paises sob "ditaduras".

Ernesto Lagarza, da União Nacional de Operarios Agricolas, fez a mencionada proposição especificamente para excluir do mercado açucareiro norte-americano à Republica Dominicana.

O presidente da Comissão, Harold D. Cooley, respondeu de imediato que varias outras nações amigas têm o que se chama governos ditatoriais, como a Iugoslavia, Espanha e Cuba.

"Teriamos que boicotar a Mr. Franco e, em Cuba, a Mr. Batista", disse.

Esta troca de opiniões se produziu ao entrar a Comissão de Agricultura em seu quinto dia de vistas sobre o problema das quotas açucareiras.

ALEGAÇÃO PRO' CUBA

O segundo testemunho do dia, o representante Albert R. Moranoum, de Connecticut, fez uma alegação apaixonada em favor de Cuba e contra qualquer alta da quota para os produtores nacionais antes que a atual lei açucareira expire em fins do proximo ano.

Galarza propôs que a lei exija aos paises estrangeiros que garantam a seus operarios açucareiros diversas liberdades politicas e sindicais se quiserem vender seu açucar nos Estados Unidos.

"Se fizessemos o que vós quereis — respondeu-lhe Cooley — cairiamos diretamente em mãos dos sovieticos... porque sua propaganda seria a de que tratamos de utilizar o dolar todo poderoso para escravizar aos povos".

O vice-presidente da Comissão, W. F. Poage, do Texas, rechaçou tambem a proposição de Galarza.

"Em muito pouco tempo não reconheceriamos a ninguem se os Estados Unidos tivessem que dizer aos outros povos que devem ajustar seus assunto na forma em que o faz este pais", declarou.

Constituida a missão do Vaticano ao Congresso Eucaristico Internacional

O legado pontificio partirá com altos dignitarios no dia 2 de julho para o Rio de Janeiro

CIDADE DO VATICANO, 27 ((AFP) — E' no proximo sabado, dois de julho, que o cardeal Benedetto Aloisi Masella, legado pontificio ao Congresso Eucaristico Internacional, deixará Roma, após ter sido recebido em audiencia pelo Papa, para embarcar em Genova, a bordo do "Augustus", com os membros da missão que o acompanhará.

Essa missão é constituida de monsenhor Cesare Zerba, subsecretario da Congregação, monsenhor Antonio Mauro, da Secretaria de Estado, monsenhor Quirino Paganuzzi, do "bureau" do camareiro-mor, bem como de um "camareiro de capa e espada", um guarda nobre, e familiares do cardeal.

O transatlantico "Augustus", levantará ancoras no dia 3 de julho e fará escala sucessivamente em Cannes, Barcelona, Dacar, antes de lançar ancora no Rio de Janeiro, onde sua chegada está prevista para o dia 16. No mesmo dia, será realizada a recepção solene do representante do Papa.

O Congresso, que se abrirá no dia 19, terminará no dia 24 de julho por uma mensagem radiodifundida do soberano pontifice.

Dezenove cardeais confirmaram sua participação nessa manifestação, o que constitui um fato sem precedentes. Dois cardeais da Curia figurarão entre eles: o cardeal Valerio Valeri, prefeito da Congregação dos Religiosos, e o cardeal Adeodato Piazza, secretario da Congregação Consistorial. Este ultimo participará, em seguida, na qualidade de representante oficial da Santa Sé, juntamente com suas importantes funções, da conferencia dos bispos da America Latina, que se seguirá ao Congresso Eucaristico.

Monsenhor Antonio Samore, arcebispo secretario das Questões Ecleiasticas Extraordinarias, assistirá tambem a essa conferencia. Antigo nuncio na Colombia, esse prelado é bastante entendido nos problemas que serão tratados e que tratarão das vocações sacerdotais, a formação do clero e o ministerio pastoral.

DELEGAÇÃO COLOMBIANA

BOGOTA', 27 (AFP) — Calcula-se que aproximadamente 900 colombianos viajarão com destino ao Rio de Janeiro por motivo do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, a ser realizado na capital brasileira no mês de julho proximo. Chefiará os peregrinos o cardeal Crisanto Luque, em companhia de altas autoridades eclesiasticas colombianas. A Companhia Nacional de Aviação organiza atualmente um serviço direto entre Bogotá e Rio de Janeiro, a fim de mobilizar os catolicos deste país que desejam comparecer a essa grande manifestação catolica.

QUATRO CONDENAÇÕES À MORTE SO' NESTE MES

BERLIM, 27 (AFP) — A Côrte Suprema da Republica Democratica Alemã condenou à morte Joachim Wiebach, de 27 anos, de Berlim-Leste, principal acusado no processo intentado a 5 "agentes secretos de Rias", a radio americana de Berlim. Guenther Frause foi condenado à prisão perpetua, Willi Cast a 15 anos, Richard Baner a 13, e Manfred Vogt a 8.

Os cinco homens foram acusados de se terem entregue, por conta de "Rias", à espionagem politica, economica e militar.

E' a quinta condenação à morte pronunciada em junho contra "Agentes Secretos do Oeste".

CORREIO PAULISTANO

VENDA AVULSA

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Assinaturas de venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", Rua Libero Badaró, 661, São Paulo.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164 - 9.º andar - Tels.: 42-4387 e 42-7394.

SANTOS — R. Gen. Camara, 99 - salas 1 e 2 - Tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Gen. Osorio, 971 - 9.º andar - sala 1.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU CARBONIZADO NO INCENDIO DO DEPOSITO

Encontrado morto — Desabou a parede ferindo duas pessoas — Atirou a "perua" contra o portão — Provocou o desastre

Violento incendio destruiu na tarde de ontem, depois das 17 horas, o deposito de inflamaveis e mercadorias do armazem de propriedade de Giacomo Maestro, situado na esquina das ruas Carneiro Leão e Visconde de Parnaiba. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros acorreu ao local e evitou que o fogo se estendesse ao armazem. Executavam os bombeiros os serviços de rescaldo quando encontraram entre os escombros, completamente carbonizado, o corpo de Vicente Masicano, de 58 anos, residente à primeira via citada, 562, e que trabalhava para Giacomo Maestro.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver de Vicente Masicano para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para as formalidades de praxe. Ignoravam-se as causas do sinistro, bem como os prejuizos causados.

ENCONTRADO MORTO

No trecho do rio Tietê que passa pela ponte das Bandeiras, na tarde de ontem, foi encontrado boiando o corpo de um desconhecido, de côr branca e que já estava em adiantado estado de decomposição. O corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado e identificado.

FERIDOS NUM DESABAMENTO

Pouco antes das 17 horas de ontem, desabou uma das paredes laterais do predio em demolição na esquina da rua do Carmo com a praça Clovis Bevilacqua. Os escombros atingiram os operarios Pascoal Bocheti, de 42 anos, casado, residente à rua Fradique Coutinho, 146, que trabalhava num dos andaimes e o transeunte Mario Malta Guimarães, de 69 anos, casado, residente à rua Silveira Martins, 53. Ambos, em estado grave, deram entrada no Hospital das Clinicas.

AGREDIU O MENOR

José de tal, guarda de um Parque de Diversões, instalado na Vila Leopoldina, por motivos que não foram devidamente esclarecidos, agrediu o menor Alcides de Aguiar, de 13 anos, filho de Silverio de Aguiar, residente à rua 23 de Maio, 55. O menor foi internado no Hospital das Clinicas.

PUNGUISTAS INTERNACIONAIS

Investigadores da Delegacia de Incendios e Danos, na tarde de ontem, nas proximidades da Estação Roosevelt, prenderam os punguistas internacionais Hector Herrera Miranda, de 28 anos, casado, residente num hotel da avenida São João, e Emilio Ascenzo Pintero Gonzales, de 29 anos, solteiro, domiciliado no Hotel Espanha. Ambos chegaram há quatro dias a esta Capital, procedentes do Chile, e estavam com permanencia ilegal. Por ocasião da prisão tentaram subornar com três mil cruzeiros os investigadores que os detiveram e ainda lhes ofereceram um "acerto" semanal de 1.500 cruzeiros caso os deixassem "trabalhar". Depois de ouvidos na Delegacia de Incendios e Danos, foram removidos para o Departamento de Ordem Politica e Social, que promoverá imediata expulsão de ambos.

GRAVE ACIDENTE

Lucia Augusta, de 27 anos, solteira, residente à rua Leopoldo de Freitas, 626, na Vila Esperança, na tarde de ontem, tirava agua de um poço do quintal de sua residencia, quando a manivela escapou. Atingida pela peça Lucia Augusta sofreu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

AGREDIU E FUGIU

Pouco depois das 14 horas de ontem, no ponto final dos onibus da linha "Vila Espanhola", Francisco Alves da Costa, de 26 anos, casado, residente à rua "14", numero 16, naquele bairro, foi agredido e gravemente ferido por Edgard de tal. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATIROU A "PERUA" CONTRA O PORTÃO

Ao atingir o cruzamento das ruas Dr. Dolzani e Mesquita, o motorista Francisco Odoni, de 49 anos, casado, residente à rua Dois, n.o 14, no bairro da Penha, que dirigia a "perua" 8-56-59, do Colegio Irmãos Catarina, perdeu a direção. O veiculo, subindo ao passeio, foi de encontro ao portão do predio 414, da primeira via, derrubando-o. Em consequencia do acidente, alem do motorista, sofreram ferimentos os colegiais Marco Antonio, de 9 anos, residente à rua Jorge Correia, 3, e Lea Ester Colombo, de 9 anos, filha de Carlos Colombo, residente à praça Carlos Gomes, 124. Os três feridos passaram pelo posto do Pronto Socorro Municipal.

PROVOCOU O DESASTRE

Pedro França Pinto Filho, na manhã de ontem, dirigia pela avenida Brasil o auto de chapa 5-76-20. Ao atingir o cruzamento daquela arteria com a avenida Nove de Julho, não respeitou o sinal do que resultou ir seu automovel abalroar o carro 7-13-47, conduzido por José Hee, de 24 anos, casado, residente à rua Almirante Barroso, 1.064. Do acidente resultou sair ferido o motorista do auto abalroado e Paulo Avino, de 22 anos, solteiro, residente à rua Serra do Jaire, 264. Ambos passaram pelo posto do Pronto Socorro Municipal.

SEXAGENARIO ATROPELADO

Às 13,20 horas de ontem, na estrada de Itu, o caminhão dirigido por José Crem atropelou e feriu gravemente Otavio Galvão de França, de 68 anos, casado, residente àquela via, 11.518. O sexagenario, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Cooperação e unidade

CIDADE DA GUATEMALA, 27 (AFP) — Os produtores de café estão resolvidos a fazer da conferencia, que terá inicio depois de amanhã em El Salvador, uma demonstração sem precedentes de cooperação e unidade de pontos de vista, declarou hoje o presidente da FEDECAME, o guatemalteco Rodolfo Stahl.

Se bem que a ordem do dia da conferencia não tenha sido fixada ainda, o presidente da FEDECAME precisou que o objetivo principal da reunião é discutir a fixação dos preços do café sobre os mercados internacionais e as recomendações para o estabelecimento de quotas. "E' claro que pequenas divergencias de opiniões existem entre os paises sobre as quotas, mas elas serão eliminadas facilmente. Os delegados se dão conta de que as realidades economicas impõem um estudo aprofundado não somente da produção de cada país, mas tambem da importancia que representa, para a economia de cada país, a exportação de sua safra", declarou o sr. Stahl.

Premio a Churchill concedido pela "Casa da Liberdade"

NOVA YORK, 27 (AFP) — A "Casa da Liberdade" ("Freedom House") concedeu ontem seu premio anual a "sir" Winston Churchill. O embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, "sir" Roger Makins, receberá o premio em nome do ex-primeiro-ministro britanico, durante uma cerimonia a realizar-se em Nova York a 9 de outubro proximo.

"Freedom House" é uma organização particular dedicada ao serviço da Liberdade.

Não há no Japão deposito de bombas atomicas

TOQUIO, 27 (AFP) — "O Japão recebeu a garantia formal, dos Estados Unidos, de que as forças norte-americanas não armazenam bombas atomicas em seu territorio, e de que a autorização do governo niponico será solicitada, antes de que tais armas sejam introduzidas no Japão", declarou hoje o sr. Mamory Shigemitsu, ministro das Relações Exteriores, perante a Comissão de Defesa da Dieta.

O ministro precisou ter recebido tais garantias oralmente do sr. John Allison, embaixador dos Estados Unidos em Toquio.

BRASILEIROS NO CONSELHO MUNICIPAL DE PARIS

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Jacques Feron, presidente do Conselho Municipal de Paris, receberá amanhã, em seu gabinete da Municipalidade, ao meio-dia, uma delegação de personalidades brasileiras que efetuam uma viagem à Europa, por ocasião do Congresso das Municipalidades.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — A partir das 9,30 horas ficaram suspensas as restrições sobre vôos de aviões, impostas por motivo da revolta de 16 de junho.

*

LA PAZ, 27 (U.P.) — A Bolivia receberá dos Estados Unidos, durante os proximos seis meses, viveres e outros equipamentos no valor de 7.349.500 dollares, de conformidade com um acordo anunciado hoje por ambos os governos.

*

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Recobraram a liberdade dezenove dirigentes do Partido Radical detidos por motivo dos acontecimentos do ultimo dia 16.

*

ANCARA, 27 (AFP) — O rei Faiçal II, do Iraque, acompanhado do principe Abdulilah, chegou hoje de manhã a Ancara, onde foi recebido pelo presidente da Republica e todos os membros do governo.

*

BEIRUTE, 27 (AFP) — O navio israelita "Branchafold", de 1.508 toneladas, foi apresado na noite passada nas aguas territoriais libanesas, ao largo de Tiro, e levado para Beirute.

O "Branchafold", que vinha da Turquia e se dirigia para Israel, transportava 200 toneladas de feijão, cerejas secas e couros.

*

SAIGON, 27 (U.P.) — O chefe do governo, Ngo Dinn Diem, esteve ameaçado de morrer.

Uma granada de mão explodiu perto dele quando se desenvolvia uma manobra militar.

Um porta-voz do governo revelou hoje que a explosão teve lugar no quartel de Quantre.

Dois soldados que se achavam junto a Diem ficaram feridos, um deles com gravidade.

*

BELGRADO, 27 (AFP) — O marechal Tito aceitou o convite para ir à União Sovietica.

*

LONDRES, 27 (U.P.) — O primeiro ministro chinês comunista, Chu En-Lai, manifestou esta noite que a proxima conferencia de Genebra entre os "Quatro Grandes" abre novas esperanças de que diminuirá a tensão em todo o mundo.

*

LONDRES 27 (A. F. P.) — O governo britanico protestou junto ao governo gregó contra as incitações às edição inclusa nas emissões de radio de Atenas destinadas à população de Chipre anuncia-se oficialmente.

*

ANTUERPIA 27 (A. F. P.) — Os doqueiros do porto de Antuerpia estarão em greve a partir desta manhã. Contrariando a opinião de seus dirigentes sindicais os doqueiros cessaram completamente o trabalho. O conflito teve origem com a questão da selagem das listas de desemprego.

TEL-AVIVE 27 (A. F. P.) — Del mil diplomados do ensino superior: medicos, engenheiros, magistrados, funcionarios, etc., fizeram hoje uma greve de advertencia que durou três horas a titulo de protesto contra a decisão tomada pelo governo e a Federação do Trabalho, de não aumentar oes salarios dos titulares de diplomas que trabalham nos serviços oficiais.

HOMENAGEM À MEMORIA DO ENG. ROBERTO MANGE

Hoje, às 17 horas, será levada a efeito uma sessão solene na sede da Federação e Centro das Industrias, em homenagem à memoria do eng. Roberto Mange, recentemente falecido, que foi diretor do Departamento Regional de São Paulo do SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Focalizando a vida e a obra do ilustre desaparecido, cuja contribuição ao progresso do país foi assinalada por empreendimentos dos mais construtivos, falarão as seguintes pessoas: eng. Italo Bologna, em nome da Federação e Centro das Industrias, do SENAI, e do IDORT — Instituto de Organização Racional do Trabalho; Luiz Roberto de Carvalho Vidigal, pela Federação do Comercio de S. Paulo e pelo SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; e o prof. Francisco J. H. Maffei, diretor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, em nome daquele instituto de ensino superior e ainda do Instituto de Engenharia de São Paulo. A sessão solene será promovida pela Federação das Industrias, SENAI, IDORT, Escola Politecnica, Instituto de Engenharia, Federação do Comercio e SENAC.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

O PERIGO DOS FOGOS JUNINOS

Não é de hoje que se clama contra o perigo dos fogos juninos, que tantas vitimas causam nesta quadra do ano. Ainda há dias, noticiou-se que uma menina de quatro anos de idade ao queimar os chamados fosforos de cor sofrera forte intoxicação e falecera horas depois de ter sido hospitalizada. E os casos de bombas e rojões que estouram nas mãos de imprudentes causando-lhes deformações horriveis e queimaduras às vezes mortais?

Do "Correio" de 28 de junho de 1855 extraimos uma noticia de que tambem naqueles tempos aconteciam desses desastres, talvez mais frequentes dada a maior expansão dos folguedos juninos. Era esta a noticia:

"Falleceu ante-hontem um menino de 9 annos de idade, filho do Sr. Antonio Emiliano Goulart Pentendo, victima do perigoso uso de fogos de artificio na vespera de S. João.

Consta-nos que estando o infeliz menino em uma janella vendo accenderem-se pistolas de lagrimas em uma casa visinha (na rua do Rosario) a ultima lagrima sahindo talvez com mais força, de uma pistolla ou talvez tendo alguma bomba, deu no pescoço do menino, cortando-lhe completamente a garganta, do que resultou a morte quase instantanea.

Consta-nos que não foi este o unico caso lamentavel produzido este anno por causa dos foguetes."

CONCERTO DE VIOLONCELO

Nessa mesma noite de 28 de junho anunciava-se que o **"Sr. Luiz Arlindo da Trindade, habil professor de violoncelo e natural da cidade de Santos, pretendia dar uma reunião musical, no theatro desta capital. O talento, pericia e gosto com que toca violoncelo este nosso patricio** — afirmava o jornal — **tem-se tornado notavel, a ponto de por mais de uma vez ter sido convidado para debutar na côrte, onde o seu merecimento não ficaria por certo abaixo ao dos primeiros artistas que ali tem apparecido, deste instrumento."**

O programa constava de ouverture d'Auber, "Le Dieu et la Bayadera", seguida da ouverture de "Semiramis". Depois viria o adagio intitulado "Os Amadores" sobre motivo d'Auber. Logo mais viria outra ouverture, "La Muette de Portici", seguida de uma comedia em um ato, intitulada "Judas em Sabbado d'Alleluia". E mais uma ouverture, "Dominó Noir", mais uma sonata, acompanhando-se o concertista ao violino pelo sr. Guilherme Fuchs. Depois, um sólo, mais uma ouverture — "Acteon" — e, finalizando, a aria do "Sapateiro Homeopatha".

W. R.

Caças comunistas chineses abateram um avião comercial

Outros dois aparelhos nacionalistas tambem foram atacados no Estreito de Formosa

TAIPE, 27 (UP) — Aviões comunistas chineses "Mig" derrubaram um avião de guerra nacionalista, ao mesmo tempo que avariaram e obrigaram a aterrizar o avião de passageiros da linha "Foshing", contratado pela Comissão Assessora Militar Norte-Americana.

Um porta-voz da companhia disse que o aparelho, um bombardeiro anfibio de patrulha acondicionado para o transporte de passageiros, se dirigia para as ilhas Matsu para recolher um oficial norte-americano que se encontrava doente ali.

Dois "Mig" encurralaram o avião momentos antes de chegar a seu destino.

Os quatro membros da tripulação, todos chineses, sairam ilesos.

A Comissão Assessora Militar Norte-Americana tem por função ajudar e aconselhar aos nacionalistas chineses em tudo o relativo à organização do seu exercito e as medidas que devem adotar para a defesa em algumas das ilhas proximas à terra firme.

Membros dessa Comissão foram, para cumprir sua missão, em todas as ilhas costeiras.

A "Foshing" é uma companhia aerea comercial nacionalista chinesa que transporta regularmente passageiros entre Formosa e Hong-Kong e, de vez em quando, entre Formosa e as ilhas proximas à costa da China.

Este foi o primeiro ataque que sofre um avião de passageiros nacionalista, ainda que os aviões de ambos os lados tenham se defrontado frequentemente sobre o estreito de Formosa.

Com este, foram dois os incidentes entre aviões comunistas e norte-americanos em menos de uma semana.

Aparelhos russos "Mig" atacaram quarta-feira, proximo de Alaska, um avião "Neptune" da Marinha dos Estados Unidos, obrigando-o a aterrizar...

JANGO O OBSTACULO

Linguagem franca de Dutra e Kubitscheck

RIO, 27 (Sucursal) — O marechal Eurico Dutra, que dá por encerradas, definitivamente, as demarches da união nacional pró Canrobert, recebeu, hoje, a visita do sr. Juscelino Kubitschek, a quem declarou que permanecerá alheio à campanha eleitoral. Disse que não apoiará candidato de outro partido que não seja do PSD, mas reiterou que se sente constrangido, no caso do sr. Kubitschek, pela presença do sr. Jango Goulart como companheiro de chapa do ex-governador de Minas.

Vão levar o Brasil à desordem

CARLOS LACERDA NAO APOIARA OUTRA CANDIDATURA

RIO, 27 (Asapress) — Entrevistado por um matutino sobre sua posição em face da sucessão presidencial, o deputado e jornalista Carlos Lacerda assim se manifestou: "E' falso que o sr. Etelvino Lins tenha nos recomendado moderação nas nossas manifestações publicas sobre a candidatura do general Juarez Tavora. Devo reiterar, para evitar duvidas, de uma vez por todas, que em hipotese alguma apoiarei a candidatura Tavora ou qualquer das outras, que vão levar o Brasil à desordem".

Mais adiante, interrogado pelo mesmo matutino sobre um apelo que teria recebido do brigadeiro Eduardo Gomes, no sentido de examinar a possibilidade de apoio à candidatura Juarez Tavora, disse o sr. Carlos Lacerda: "E' absolutamente inexata a informação. O brigadeiro, cujo pensamento não estou autorizado a transmitir e, ainda menos, a interpretar, declarou-me que compreende a minha posição".

CRIAÇÃO DE PEIXES PARA O CONSUMO DO EXERCITO

RIO, 27 (Sucursal) — Está sendo preparado no Campo de Instrução de Gericinó, na Vila Militar, um grande celeiro para abastecimento das tropas sediadas nesta capital. Os trabalhos estão se processando em ritmo acelerado. A grande novidade está nos tanques onde serão criados peixes para o consumo militar. Segundo revelou o coronel João de Almeida Freitas, responsavel por tal empreendimento, serão criados tucumaré e apacari, peixes amazonenses de grande rendimento e de facil tratamento. As tropas podem contar com peixe dentro de dez meses, sendo a capacidade de produção estimada em dez mil unidades.

Nos terrenos inadequados para instrução da tropa, já estão sendo erguidas as primeiras casas-colonia para a criação de galinhas de raça. O leite, produzido ali mesmo, já está sendo fornecido. O objetivo é colher três mil litros diarios. Por outro lado, mais de cincoenta canteiros de verduras já estão em franca produção.

CINCO TONELADAS E MEIA DE CEDULAS DILACERADAS

RIO, 27 (Sucursal) — O "Custodio de Melo", do Serviço de Transportes Maritimos, da nossa Marinha de Guerra, trouxe do nordeste para esta capital, como noticiamos, grande quantidade de papel moeda já desgastado pelo uso e pesando cinco toneladas e meia, a fim de ser trocado na Caixa de Amortização.

Procedida a conversão, agora um outro navio do Serviço de Transportes Maritimos, o "Barroso Pereira", que deve deixar amanhã, as primeiras horas, seu ancoradouro na Guanabara rumo aos portos do nordeste, reconduzirá para ali todo aquele dinheiro.

O "Custodio de Melo" levará tambem para o norte cem toneladas de trilhos, fabricados em Volta Redonda, para a estrada de ferro que está sendo construida pelo Exercito, ligando Belem ao Rio Grande do Sul.

RECEPCIONADO O MINISTRO ECONOMICO DO BRASIL NA ARGENTINA

O sr. Franchini Neto, ministro economico do Brasil junto ao governo argentino, que se encontra em São Paulo há dias, em gozo de ferias, foi alvo ontem de expressiva homenagem das diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. A homenagem constou de um almoço, que lhe foi oferecido no restaurante do Palacio "Mauá", ao que compareceram numerosos diretores dessas duas entidades de classe. À sobremesa, saudou o ministro Franchini Neto, o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercicio da Federação e do Centro das Industrias.

VISITARÁ A FARESP

Visitará a FARESP, na proxima sexta-feira, durante a reunião semanal da diretoria da referida entidade, o sr. Franchini Neto, ministro de Assuntos Economicos junto à embaixada do Brasil em Buenos Aires.

O ministro Franchini Neto tratará na ocasião de assuntos relacionados com o intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina.

NOVA DIRETORIA DA A. R. DO LITORAL PAULISTA

Durante assembléia realizada em Raposo Tavares, no litoral, com a participação de 1.414 agricultores-eleitores, foi eleita a nova diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista, cuja constituição é a seguinte: presidente, José Pires de Almeida; 1.o vice-presidente, Paulo Hirakawa; 2.o vice-presidente, Odil Vasques Martinez; 3.o vice-presidente, Lino Marino Petená; secretario geral, Mario Amelio Humberto Fiore; secretarios, Dagoberto Nogueira Fonseca e Albano Marieto; tesoureiro geral, Joaquim T. Mivaqui; tesoureiros, Seijo Onaga e Mitsutaro Gebara; procurador, Paulo de Castro Oliveira; conselho fiscal: Joaquim Severiano de Melo, Luiz Tardelli e Antonio Jorge Tufino; suplentes: Jaime Novoa, Norishigue Negata e Donato Ribeiro.

AFIRMA ADEMAR NO RIO

"Não tenho cara para roubar caixão de defunto"

O programa do "leader" pessepista numa TV carioca — Afirmações e negativas — Burocracia e comunistas

RIO, 27 (Sucursal) — "Urna funeraria é caixão de defunto dos indios e eu não tenho cara de roubar caixão de defunto" — declarou o sr. Adhemar de Barros, sabado à noite, num programa de TV a que compareceu.

Respondendo a cartas de telespectadores, o candidato do PSP ao Catete se defendeu da pecha de ladrão, que era o tema da quase totalidade das perguntas. Disse que não roubou as urnas funerarias marajoaras que, enviadas aos Campos Eliseos durante seu governo, não foram remetidas para o Museu Ipiranga.

Disse que nem mesmo chegava a receber seus vencimentos de governador: sua mulher os recebia por ele, destinando-os a obras sociais.

Afirmou ser candidato definitivo, uma vez que não tinham tido exito seus esforços por uma candidatura de conciliação, na base Canrobert. Assegurou não ter roubado um tostão quando governador de São Paulo, alegando que tinha fortuna propria.

"O Brasil precisa de um gerente, de um superintendente" — afirmou, salientando que oferecia ao Brasil, via Catete, sua "experiencia" de criador de riqueza. Disse que, depois de ter consolidado sua riqueza propunha-se a fazer do Brasil um pais rico.

Criticou a burocracia, afirmando que, eleito presidente, acabará com o regime do papelorio, confiando os processos aos ministros e realizando um governo dinamico, principalmente viajando muito pelo interior.

Negou que tivesse participado de uma bacanal, no interior do pais, dizendo que fôra apenas pescar e depois distribuira os peixes à população local.

Afirmou que, se eleito, será empossado. Classificou de caluniosas as acusações contra sua honorabilidade pessoal. Afirmou, diante de telespectadores estarrecidos, ser um homem honrado e traido muitas vezes, (alusão a Garcez e Getulio).

Um telespectador perguntou pelas suas articulações com elementos comunistas, no seu apartamento à praia do Russel, citando nomes e dias.

O sr. Adhemar de Barros admitiu o apoio dos comunistas, "em beneficio do Brasil". Mas disse que não combinara com os vermelhos passar para a reserva, caso eleito, os generais Teixeira Lott, Canrobert, Zenobio e outros. "Esses homens são esteios do regime", afirmou.

Durante a transmissão do programa, quando o sr. Adhemar estava dizendo que sua candidatura era definitiva, ouviu-se uma voz feminina exclamar: — "Doutor Adhemar, pelo amor de Deus!". O programa foi suspenso por alguns minutos, e o sr. Arnaldo Nogueira atribuiu a interrupção a um defeito qualquer.

SITUAÇÃO POLITICA

JANIO DEVE DEIXAR O GOVERNO EM MEADOS DE JULHO PROXIMO

Tres governadores em São Paulo — Chegou, inesperadamente, o general Juarez Tavora — Porfirio não alterará o secretariado — Comités juarezistas na Mogiana — Os deputados pessedistas abandonaram Juscelino — A situação dos divergentes da orientação politica do PTN

O governador do Estado venceu as dificuldades até agora existentes no plano politico estadual, e vai licenciar-se a fim de se dedicar, inteiramente, durante certo periodo, à campanha Juarez Tavora.

Sabado ultimo o sr. Janio Quadros manteve demorado entendimento com o sr. Porfirio da Paz, na residencia de deputado bastante ligado ao vice-governador e simpatico ao chefe do Executivo bandeirante.

Nessa oportunidade, podemos informar com absoluta segurança, o problema do afastamento do sr. Janio Quadros foi longa e minuciosamente debatido.

Ficou então resolvido que no proximo mês de julho o sr. Janio Quadros, nos termos da Constituição, alegando impedimento, solicitará a indispensavel licença, sendo, então, substituido pelo sr. Porfirio da Paz.

As bases desse acordo, foi o que apuramos, são as seguintes: o sr. Porfirio da Paz, no governo, agirá como um magistrado, não tomando qualquer atitude que possa ser encarada como politica e que venha a beneficiar este ou aquele candidato. O sr. Porfirio da Paz patenteará seu desinteresse pela candidatura Juscelino, impedindo que surjam tentativas no sentido de envolve-lo, favoraveis ao nome do ex-governador mineiro.

Entende o sr. Porfirio da Paz achar-se desobrigado de qualquer compromisso com Juscelino porque sua reivindicação unica era dirigir, em São Paulo, o comitê favoravel a essa candidatura, o que não foi feito, preferindo os juscelinistas criar dois orgãos, com identicas funções e visando ao mesmo fim, com o objetivo de conseguir a anuencia das duas correntes petebistas.

Sentiu-se o vice-governador diminuido por essa deliberação que, de maneira alguma, atendia ao interesse eleitoral da campanha de Juscelino, dada, principalmente, a pouca penetração popular de que dispõe o atual presidente da Executiva estadual do P. T. B., sr. Newton Santos.

Ontem o sr. Porfirio da Paz, quando no Aeroporto, encontrou-se, novamente, com o governador do Estado e posteriormente interpelado confirmou o que acima relatamos, a respeito da licença do sr. Janio Quadros.

POLITICA DOS GOVERNADORES

Estava sendo esperado, ontem, nesta Capital, o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte. A ultima hora, com surpresa geral, chegaram, tambem, os chefes do Executivo de Mato Grosso e Goiaz, respectivamente, Fernando Costa Correia e José Ludovico de Almeida.

Os três governadores mantiveram longa entrevista com o sr. Janio Quadros, e o objetivo da reunião, **podemos informar com segurança, foi o problema da sucessão presidencial. Pretende o sr. Janio Quadros estabelecer,** com outros administradores, **as mesmas bases do acordo efetivado com os governadores de Santa Catarina e Paraná.**

DECLARAÇÕES DOS GOVERNADORES

O sr. Silvio Pedrosa foi recebido, em Gongonhas, pelo governador Janio Quadros. Ouvido nessa oportunidade, declarou que se sentia feliz em vir a São Paulo, Estado que sempre recebeu os nordestinos de braços abertos.

Sobre a situação politica, esclareceu que era presidente de honra do diretorio regional do P.S.D. e como governador manteria independencia de ação.

E frisou: "Todavia, alem do candidato de meu pratido, outros existem com capacidade para resolver os problemas da patria.

Aproveito a oportunidade para acentuar que três candidatos merecem a confiança do eleitorado e como nordestino dirijo, daqui da terra paulista, uma saudação ao candidato nordestino, o ilustre general Juarez Távora".

O governador de Mato Grosso chegou a São Paulo, às 12,20 e interpelado a respeito dos objetivos de sua viagem afirmou: "Vim a São Paulo atendendo a um convite formulado pelo governador Janio Quadros. Não sei qual o assunto a ser tratado. Posso afirmar, apenas, que a U.D.N. em noso Estado está forte e coesa".

Quanto à possibilidade de seu partido vir a apoiar Juarez Távora declarou: — "O general Juarez Távora é um grande nome e sempre teve à simpatia da U.D.N. Se não é ainda o candidato do partido foi porque não quis".

O governador de Goiaz, que tambem esteve no aeroporto, aguardando a chegada do sr. Silvio Pedrosa, adiantou que tratou com o sr. Janio Quadros de problemas administrativos de interesse dos dois Estados. Perguntado se Goiaz se integraria no pacto que estaria sendo firmado com outros governadores, favoraveis à candidatura Juarez, afirmou: "O general Távora conhece o Estado de Goiaz melhor do que os proprios goianos. Percorreu todo o nosso territorio com a coluna Prestes... Assim, é bem dificil qualquer definição no momento".

Mais tarde o sr. José Ludovico mandou dizer: "O governador de Goiaz fala a mesma lingua falada pelo sr. Janio Quadros, isto é, não fala...". Os três governadores encontram-se hospedados no Palacio dos Campos Eliseos.

OUTRA SURPRESA

A tarde, quando os quatro governadores se encontravam reunidos, deu-se outra grande surpresa em Palacio. Chegou inesperadamente o candidato do P.S.B. e P.D.C., general Juarez Távora.

Podemos, entretanto, informar que essa visita estava marcada ha dois dias, porque a entrevista com os governadores vinha sendo preparada com bastante antecedencia.

Os cinco proceres, mantiveram, depois, longa conferencia.

COMITÉS JUAREZISTAS

Todos os comitês da zona mogiana que prestigiaram a candidatura Janio Quadros, no pleito de 3 de outubro, estão, agora, articulando-se em torno do nome do general Juarez Tavora.

Esse trabalho de coordenação vem sendo feito pelo sr. Luiz Francisco.

ABANDONO DE JUSCELINO

Os deputados pessedista, em diversas zonas do Estado, praticamente, não vêm tomando conhecimento da candidatura Juscelino. Voltam a atenção para os problemas municipais, articulando candidaturas de vereadores e prefeitos, forçando coligações as mais diersas.

Há uma corrente, até, favoravel a que o diretorio regional do P.S.D. interpele os deputados, mostrando-lhes, inclusive, a necessidade de tomar parte ativa na campanha do ex-governador mineiro.

VAI ESCLARECER

O deputado Dagoberto Salles declarou, ontem, que vai ocupar a tribuna da Camara Federal, oportunamente, para colocar em seus termos exatos os motivos que levaram o sr. Lucas Nogueira Garcez a romper com o sr. Adhemar de Barros. Esse esclarecimento se tornou preciso, dadas as afirmativas que foram feitas pelo deputado adhemarista Teotonio Monteiro de Barros.

SECRETARIADO DO GOVERNO

Sabe-se que o sr. Porfirio da Paz, assumindo o governo, não fará qualquer alteração no secretariado. E' de seu interesse modificar, apenas, parte da Casa Civil.

DIVERGENTES DO P.T.N.

Os deputados petenistas que divergem da orientação partidária que vem sendo imposta pelo sr. Emilio Carlos, deixarão o P.T.N. após a convenção estadual do dia 2 de julho vindouro.

Como defenderão, nesse encontro, a candidatura Juarez, que não será acolhida, não lhes resta outro caminho senão ingressar no P.L. As bases do acôrdo foram estabelecidas na reunião em que tomou parte o presidente nacional do partido, sr. Raul Pila.

PORFIRIO EM PALACIO

O general Porfirio da Paz foi convidado, ontem, para tomar parte nas reuniões que se realizaram no Palacio dos Campos Eliseos. O vice-governador hoje é pedra das mais importantes no xadrez da politica nacional.

MANIFESTO DE JANIO

Está sendo aguardado, para as proximas horas, um manifesto do governador Janio Quadros, a proposito dos problemas da sucessão presidencial. Admite-se a publicação imediata desse manifesto, que se tornaria conhecido antes do pronunciamento da U. D. N.: tende esta, agora, a apoiar a candidatura Juarez Tavora.

REUNIÃO NA U.D.N.

Na reunião conjunta dos diversos orgãos dirigentes da U.D.N. nada ficou resolvido, porque fôra ela convocada para tratar da reforma eleitoral, problema superado tem o pronunciamento contrario do Plenário da Camara Federal.

Voltaram-se, então, os dirigentes udenistas para o problema sucessorio, nada ficando, entretanto, resolvido. Hoje, deve ser expedido comunicado a respeito.

Experiencia de arrecadação do Imposto de Renda

RIO, 27 (Sucursal) — Com o objetivo de facilitar a arrecadação do Imposto de Renda, nesta captial, o ministro da Fazenda aprovou as instruções sugeridas pelo diretor geral da Fazenda Nacional, os quais serão processados através da Caixa Economica Federal e do Banco do Brasil.

A medida, a titulo de experiencia, indica as seguintes agencias da Caixa Economica Federal no Distrito Federal, autorizadas a fazer a arrecadação do imposto de renda: Andaraí, Bangu, Botafogo, Campo Grande, Catete (largo do Machado), Copacabana, Ilha do Governador, Madureira, Meier, Praça da Bandeira, Santa Cruz, São Cristovão, Tijuca.

Acordos de pagamentos a base de conversibilidade de moeda

RIO, 27 (Sucursal) — O Brasil, através do Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores está em amplas negociações com a Alemanha, a Holanda e a Inglaterra, para a assinatura de acordo de pagamentos com estes paises, tomando por base a conversibilidade de moedas, que passariam a vigorar, respectivamente, em marcos em florins e em libras.

As bases destes acordos, de carater mutilateral, já estão em franco andamento quanto à Alemanha, devendo chegar breve as missões holandesa e inglesa para dar inicio as negociações respectivas.

COM KUBITSCHEK O P.R. MINEIRO

RIO, 27 (Sucursal) — Reunido domingo em Belo Horizonte a Convenção do Partido Republicano homologou as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek, para presidente da Republica e Bias Fortes, para governador do Estado de Minas. Ao mesmo tempo lançou a candidatura do sr. Bernardes Filho para vice-governador.

Definição de rumos da U.D.N. mineira

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Franzem de Lima, chefe da UDN mineira que ora se encontra nesta capital, trouxe uma comunicação de sua secção partidaria, definindo em três itens os rumos da UDN mineira. São os seguintes os itens: 1.o) — Louvar a correção e o patriotismo do sr. Etelvino Lins; 2.o) — Tentar uma boa solução para o problema de candidatos; 3.o) — Apelar para que a luta politica se desenvolva num clima democratico, com a aprovação, pelo Congresso, de medidas senadoras no campo eleitoral.

"DEMARCHES" PARA UM NOVO PARTIDO

RIO, 27 (Sucursal) — Os dirigentes da UDN, notadamente o sr. Milton Campos e Afonso Arinos, declararam que não tem procedencia a expectativa da articulação, a esta altura, de um novo partido politico, que permitisse a integração da UDN e do PSD dissidente numa só legenda. O problema poderá ser considerado a longo prazo, para depois das eleições; nunca, porem, agora, quando isso representaria acrescer um problema aos muitos que já existem.

No PSD dissidente do Rio Grande do Sul, a ideia era francamente repelida.

ENCONTRO JUAREZ-MILTON CAMPOS

RIO, 27 (Sucursal) — Domingo à noite, o general Juarez Tavora foi à residencia do sr. Milton Campos, acompanhado pelo senador Dinarte Mariz, demorando-se em longa conferencia com o presidente da U. D. N. Depois desse encontro, o general compareceu à Radio Globo, através da qual, entre outras coisas, teve palavras de elogio para a atitude do sr. Etelvino Lins, ao retirar a sua candidatura. E externou a esperança que tem de vir a receber o apoio udenista.

A SESSÃO DO SENADO

Petroleo suficiente em Alagôas para abastecer o mercado interno

CONCLUSÃO, JÁ ANTIGA, DE TECNICOS ALEMÃES E NACIONAIS — VOLTOU ÀS COMISSÕES O PROJETO QUE INSTITUI O FUNDO PARTIDARIO — POSSE DO SUPLENTE DO SR. LINO DE MATOS

RIO, 27 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, foi lido no expediente, um oficio da Secretaria da Conferencia Interparlamentar Internacional transmitindo as decisões desse orgão relativas a ação da Cruz Vermelha de carater universal. Ainda no expediente, constou uma carta do senador Alvaro Adolfo solicitando licença para ausentar-se dos trabalhos durante 100 dias.

O primeiro orador do dia, sr. Ezequias da Rocha, lamentou que o Conselho Nacional do Petroleo tenha abandonado as pesquisas que vinha realizando em vasta zona do litoral alagoano, onde há cerca de 16 anos foi encontrado xisto betuminoso e outros indicios da existencia do chamado "ouro negro." O senador Ezequias da Rocha fez apelo à Petrobrás para que conclua aquelas sondagens, baseando-se nas conclusões de tecnicos alemães e nacionais que afirmaram haver em Alagoas, petroleo bastante para abastecer o mundo inteiro.

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Domingos Velasco em voto de congratulação que damos em outro local elogiou os serviços prestados a São Paulo e ao Brasil pelo "Correio Paulistano", ao ensejo de mais um aniversario de fundação desse jornal bandeirante; e o sr. Atilio Vivaqua fez o necrologio do sr. Luiz Lindenberg, ilustre espiritossantense, falecido há dias.

Na ordem do dia, o plenario aprovou, mandando à sanção presidencial, o projeto da Camara dos Deputados que concede isenção de impostos de consumo para uma custodia destinada às solenidades religiosas do 36.o Congresso Eucaristico.

VOLTARAM ÀS COMISSÕES

Voltaram às comissões os seguintes projetos: Que isenta o Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, do pagamento de laudemio das custas e forum para a sua sede propria; e o que institui o Fundo Partidario.

No decorrer da sessão, empossou-se na vaga do sr. Lino de Matos, o seu suplente, sr. Antonio de Barros Filho.

ELEITA MISS CEARA' A MAIS BELA DO BRASIL

21 anos, 1,69 m. de altura, cabelos e olhos castanhos — Anete Stone e Ethel Chiaroni obtiveram honrosas classificações — Treze pessoas integraram o juri

RIO, 27 (Sucursal) — Entre 19 representantes de varios Estados inclusive São Paulo que desfilaram no teatro mecanizado do Hotel Quitandinha, foi escolhida a nova "Miss Brasil". Somente Sergipe e o Piauí não se fizeram representar.

O grande salão em que foi transformado o teatro regurgitava de personalidades politicas, pessoas da sociedade, altas figuras da administração federal e do Estado do Rio, entre as quais destacamos o ministro da Educação e Cultura, sr. Candido Motta Filho, e o governador fluminense, sr. Miguel Couto Filho.

A sucessora de Marta Rocha, é uma jovem realmente bonita. Alta, 1,69 m. de altura, esbelta, de cabelos e olhos castanhos. Tem 21 anos de idade e é professora do jardim de infancia de dois colegios, em Fortaleza, a bela capital cearense. Seus pais são o medico Hyder Corrêa Lima e d. Sara Corrêa Lima.

Pelo pronunciamento do juri, são três as mais belas do Brasil colocadas em segundo lugar: — srta. Anete Stone, linda amazonense, de cabelos castanhos e olhos negros bem expressivos; srta. Etel Ghiaroni, loirinha e bela representante de São Paulo, e a srta. Ingrid Schmidt, tambem loirinha e bela, representante do Estado do Rio. Em terceiro lugar, classificou-se a srta. Gilda Medeiros, do Pará, morena, bem alta (1,74 m.), muito bonita, talvez o tipo mais brasileiro de quantas desfilaram perante o juri.

Apenas alguns minutos antes de ter inicio o desfile das candidatas, foi dado a conhecer os nomes dos integrantes do juri, em numero de 13 personalidades do nosso mundo intelectual, artistico, industrial e social, além do ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho, que figurou apenas simbolicamente; Herbert Moses, presidente da ABI; sra. Teresa de Sousa Campos (uma das mais elegantes damas da sociedade carioca), Accioly Neto, diretor da revista "O Cruzeiro" diretor da revista "O Cruzeiro", industriais Francisco Olimpio de Oliveira Alfredo Blum e Romeu Bonini, João Calmon, superintendente geral dos "Diarios Associados", escritor Guilherme Figueiredo, senador Auro Soares de Moura Andrade, escultor Leão Veloso, jornalista João Austregesilo de Athayde, do gabinete do presidente da Republica e os srs. Edgard de Almeida Prado e Fabio Ramos, diretores da Distribuidora de Filmes, empresa que patrocina a eleição de "Miss Brasil". O julgamento obedeceu ao criterio de beleza, plastica, desenvoltura e proporcões fisicas.

Ficara convencionado que as candidatas desfilariam por ordem alfabetica dos Estados que representavam. Mas, surgiram protestos de algumas delas, prevalecendo, então, o criterio do sorteio. Feito este, na ordem, apresentaram-se as "Misses" Paraná, Amazonas, Espirito Santo, Rio Grande do Norte, Alagoas, Santa Catarina, Estado do Rio, Distrito Federal, Ceará, Goiás, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Sul, São Paulo, Pará, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Paraiba.

Marta Rocha só deu entrada no recinto minutos antes de ser iniciado o desfile. A linda baianinha fez sucesso. Trajando belo vestido de baile, branco e bem ornamentado, a segunda mais bela do mundo no ultimo certame de beleza de Long Beach foi envolvida por verdadeira multidão de admiradores, e os que permaneceram nos seus lugares, em grande numero, levantaram-se. Antes de dirigir-se à sua mesa com seus acompanhantes, falou ao radio, com palavras de estimulo às candidatas, e, sobretudo àquela que fosse proclamada sua sucessora. E durante todo o tempo em que permaneceu em Quitandinha, mal tinha tempo para assinar autografos, tantos eram os "fans" que a procuravam. Ao subir ao palco para cumprimentar a vencedora, ostentava a bela coroa cravejada de diamantes, presente do povo de Porto Rico, que ganhou quando passou por aquela nação da America Central depois do sucesso que fez nos Estados Unidos. Ela e o governador Miguel Couto Filho colocaram a faixa na nova "Miss Brasil", srta. Emilia Barreto Corrêa Lima.

INQUERITO POLICIAL PARA APURAR A ENTRADA IRREGULAR DE MERCADORIAS

RIO, 27 (Sucursal) — O inquerito mandado instaurar pelo presidente da Republica sobre a entrada irregular de mercadorias estrangeiras pelos portos de Natal, Recife e João Pessoa, operação escandalosa em que estaria envolvido o seu irmão Josué Café, ganhou novos contornos com o despacho proferido pelo sr. Café Filho no relatorio do gen. Alcides Etchegoyen. Nesse despacho, o chefe do governo determinou o envio de copias do citado relatorio às seguintes autoridades: ao ministro da Justiça, para solicitar ao governador de Pernambuco a instauração de inquerito policial no qual se apure a imputação da pratica do delito previsto no art. 332, do Codigo Penal; ao ministro da Viação, para ordenar a instauração, no Loide Brasileiro, de processo administrativo, no qual se apure a infração do art. 195, incisos VI e VII do Estatuto dos Funcionarios; ao prefeito do Distrito Federal, a fim de instaurar processo administrativo no qual se apure a acusação mencionada no item 278, do relatorio; ao presidente do Instituto do Sal, para instauração tambem de processo administrativo. Finalmente, o presidente autorizou o ministro da Fazenda a providenciar sobre o destino legal das mercadorias apreendidas.

O art. 332 do Codigo Penal trata da "exploração de prestigio".

"PURO BOATO"

RIO, 27 (Sucursal) — O sr. Gustavo Capanema declarou-nos, esta manhã, que a noticia de sua substituição na liderança do P. S. D. na Camara dos Deputados não passa de boato. Frisou mais que, se na verdade existisse o documento subscrito por tantos deputados, conforme se veicula, algum amigo seu já lhe teria comunicado o fato. Adiantou ainda, que foi procurado pelo sr. Coaraci Nunes, com quem teve uma conversa a respeito do assunto.

Concitado Canrobert a apoiar Tavora

RIO, 27 (Sucursal) — Segundo fontes bem informadas, o general Canrobert Pereira da Costa foi convidado pelo ministro Eduardo Gomes e Amorim do Vale a formar fileiras com a candidatura do general Juarez Tavora, caso as articulações em torno de seu nome resultem vãs. Os meios politicos antijuscelinistas, e as correntes de opinião que vinham se batendo pela formula de conciliação das forças democraticas, estão agora convencidas de que o nome do candidato do PDC-PSB é o unico, nesta altura dos acontecimentos, que pode aglutinar, não havendo por que se desgastarem em novas tentativas infrutiferas.

Os proceres do PR, que vinham mantendo as articulações favoraveis ao chefe do Estado Maior das Forças Armadas, em face, inclusive, da atitude do marechal Dutra, que considera ultrapassadas todas as demarches politicas que iniciou, empreendeu sabado para cá, um ultimo esforço favoravel ao general Canrobert Pereira da Costa, esforço que encerrarão, hoje, caso não surjam fatos novos.

PERACCHI NA PRESIDENCIA DA U.D.N.

RIO, 27 (Sucursal) — No fim da semana realizaram-se numerosas reuniões entre dirigentes udenistas e pessedistas dissidentes, Na casa do sr. Afonso Arinos, debateu-se longamente a situação, mas foi a reunião realizada na casa do sr. Prado Kelly que compareceu o brigadeiro Eduardo Gomes. Numa dessas reuniões, foi aventada a ideia de se entregar à presidencia da UDN ao sr. Peracchi Barcelos e a liderança ao sr. Clovis Pestana, mas a ideia foi abandonada, como inviavel.

CAMARA FEDERAL

ACALORADOS OS DEBATES EM TORNO DA REFORMA ELEITORAL

Opinam varios deputados a favor e outros contra o sistema da cedula oficial — Não poderão mais ausentar-se os parlamentares na hora de votação

RIO, 27 (Sucursal) — No expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, foram lidas três mensagens do presidente da Republica, encaminhando projetos de lei que dispõem sobre o seguinte: Isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras de imposto de consumo em favor de material destinado à Usina de Aços Especiais de Itabira; abertura de credito especial para restituição ao Sindicato dos Empregados das Empresas do Grupo Light, do Rio e São Paulo, pela importancia aplicada na instalação da Colonia Agricola Modelo em Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, e que deveria ser entregue aos mesmos Sindicatos para a instalação de suas colonias de ferias; e regulamentação do exercicio do magisterio superior na Marinha.

Lidas as mensagens presidenciais, usaram da palavra para breves comunicações, entre outros os seguintes representantes: Portugal Tavares, homenageando o general Alvaro Fiuza de Castro, que vem de deixar a chefia do Estado Maior do Exercito, e lendo para que conste dos anais o aviso baixado pelo ministro da Guerra alusivo a esse fato; Flores da Cunha congratulando-se com o povo do Ceará pela escolha da representante desse Estado como "Miss Brasil"; Luiz Campagnoni, veiculando apelo no sentido de ser posto em funcionamento o Hospital Nacional construido em Bom Fim no Estado da Bahia; Deoclecio Duarte salientando a significação das homenagens prestadas em Campinas ao Congresso Nacional; Bruzzi de Mendonça focalizando assuntos relacionados com a industria de trigo, milho, mandioca, massas alimenticias e biscoitos do Distrito Federal, e Prota Aguiar, tecendo considerações a respeito da administração do Distrito Federal.

A essa altura dos trabalhos o sr. Deoclecio Duarte fez uma reclamação a respeito das inscrições dos oradores no chamado Grande Expediente tendo o presidente da mesa, sr. Carlos Luz anunciado em resposta que as inscrições deveriam ser feitas às 5.as e 6.as-feiras, prevalecendo para a semana imediata.

Ocupou depois a tribuna o sr. Aurelio Viana, que comentou informações que recebera sobre emprestimos contraidos pelo Estado de Alagoas e sobre a venda de "jeeps" pelo Ministerio da Agricultura naquele Estado.

Iniciada a ordem do dia o plenario aprovou os seguintes requerimentos: do sr. Arruda Camara, determinando a não realização de sessão no proximo dia 29; do sr. Bruzzi de Mendonça, consagrando o expediente da sessão de amanhã à comemoração do 10.o aniversario da ONU.

A essa altura da sessão o presidente Carlos Luz, anunciou a presença em visita à Camara, do deputado peruano Humberto Pence Eatto, que foi convidado a assistir ao desenrolar dos trabalhos.

Foi depois dada a palavra ao lider da minoria, sr. Afonso Arinos que discorreu a respeito da reforma eleitoral, tendo defendido a adoção da cedula oficial a exemplo do que acontece em numerosos paises do mundo. Contra a cedula oficial falou o lider majoritario sr. Gustavo Capanema.

Seguiu-se a aprovação de requerimento do sr. Mario Palmerio, destinando o grande expediente do dia 5 de julho à comemoração do movimento de 1922. Entrou depois em votação projeto do Senado que altera dispositivos do Codigo Eleitoral. **Nos debates tomaram parte os seguintes deputados:** Divanair Cortes, **Ulisses** Guimarães, Hernani Satiro, Fernando Ferrari, Arruda **Camara**, Bruzzi de Mendonça, João Fico, Arnaldo Cerdeira, **Aarão Stenbruch, Pereira da Silva, Luiz Garcia, Gurgel do Amaral, Pereira Diniz, Assis Maron, Deoclecio Duarte, Arinos de Matos e Aurelio Viana.**

Anunciada a votação de substituto elaborado pela comissão especial, de acordo com parecer do relator, Ulisses Guimarães, foi o mesmo aprovado. Esse substitutivo não se referia a adoção de cedula oficial que era objeto de emenda apresentada por Afonso Arinos, Aurelio Viana e Hernani Satiro. Anunciada a votação da referida emenda, sobre a cedula **oficial, discursaram os srs.** Hernani Satiro, Afonso Arinos e Ulisses Guimarães, este contra e os demais a favor. A votação foi feita em chamada nominal dos representantes e para conclusão o sr. Rondon Pacheco requereu a prorrogação da sessão por 15 minutos.

Concluida a chamada nominal, foi a emenda, que dizia respeito à eleição majoritaria pelo sistema de cedula oficial, rejeitada por 111 votos contra 97.

O presidente da Mesa convocou a Camara para uma sessão extraordinaria às 20,30 horas de hoje, a fim de prosseguir na votação das emendas ao projeto da reforma eleitoral.

O sr. Ulisses Guimarães levantou questão de ordem, indagando qual seria a primeira emenda para a votação na sessão noturna de hoje, tendo o presidente esclarecido que se tratava da emenda n. 77, dispondo sobre a adoção da cedula oficial, tanto para as eleições majoritarias como para as demais eleições, pelo sistema proporcional e legenda. O deputado Ulisses Guimarães considerava **essa emenda prejudicada pela votação que acabava de ser feita da emenda n. 75 — mas o sr. Carlos Luz observou que a emenda anunciada para a sessão noturna de hoje era mais** ampla e, por isso, não poderia a Mesa considera-la prejudicada pela rejeição da emenda restrita às eleições majoritarias.

Seguiu-se uma questão de ordem do sr. Carlos de Lacerda declarando que a votação que acabava de ser feita deveria ser anulada porque muitos deputados tinham deixado seus votos com os secretarios da Mesa e se ausentaram do recinto. Esclareceu o presidente Carlos Luz que essa era uma praxe há muito seguida nas chamadas nominais e não poderia invalidar a votação. Todavia, em face da reclamação, iria dar ordem aos secretarios da Mesa para que não mais ficassem com o voto dos deputados que se ausentavam, e que só consignassem os votos declarados pessoalmente pelos votantes na hora exata da chamada nominal.

A sessão foi encerrada em seguida, ficando a outra, convocada para às 20,30 horas de hoje.

EXIJA O MELHOR!

Aneis de pistão PERFECT CIRCLE

PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

Um produto da COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

À venda em todas as bôas casas

O golpe não adianta

NUM país onde o governo, com todo o seu aparato, é desorganizado; onde a economia é desorganizada, por demasiado empirica; onde o ensino é desorganizado; onde a sociedade vai se desorganizando, ao influxo das forças de corrupção do seculo, conforta saber-se que duas corporações, uma na ordem espiritual, a Igreja, e outra na ordem temporal, o Exercito — aqui compreendidas as Forças Armadas, — são organizadas, tanto quanto podem se-lo na sua parte humana. Se o Brasil se conserva com a admiravel unidade que os colonizadores criaram, os paulistas das Bandeiras consolidaram, e o Imperio assegurou, numa quadra historica de cisões e separações, deve, em grande parcela, ao Exercito essa sobrevivencia, diriamos esse milagre espiritual e o geo-humano, que faz da nossa, uma nação unica no mundo, sob esse aspecto. E' o patriotismo das Forças Armadas o responsavel magnifico por esse fato historico que honra o Brasil e sua vocação.

Merece, por isso, por esse dado do papel que as Forças Armadas têm representado no país, merece comentario o editorial estampado no numero de Junho corrente, da Revista do Clube Militar, a publicação que esteve tão em foco, durante a gestão do general Estillac Leal no Ministerio da Guerra. Um longo artigo de fundo declara que o Exercito não é caudilhesco, não apadrinha o caudilhismo e não pretende senão a solução legal para o problema sucessorio. E' o que temos procurado focalizar, sempre nesta coluna. A finalidade do Exercito não é a de ser guarda-pretoriana de ditadores, de usurpadores, ou de regimes discricionarios. Se, no mundo moderno, a legitimidade dos governos, em regime democratico liberal, se obtem pelas eleições, o atual regime é legitimo, e no futuro somente será legitimo se o governante for escolhido por esse meio.

Não discutamos aqui se é certa ou errada a tese. Partimos dela, do seu conteudo juridico, e só poderemos chegar à conclusão acima. Não nos cabe indagar se o que se denomina, com excesso de fetichismo, manifestação da vontade popular, sofre ou não sofre influencias que a perturbam, cabe ao legislador investigar os motivos e corrigi-la, se possivel. Mas, do ponto de vista juridico, dentro da estrutura do regime, são legitimos os governos como o do então general Dutra, do presidente Vargas, morto, e do sr. Café Filho, na presidencia. Muda-los equivale a aderir à ilegitimidade.

Devemos, desde logo, concordar em que o regime atingiu as ultimas consequencias da sua ineficacia para promover o homem brasileiro à instancia do bem comum; é inautentico, inadequado às aspirações da nação. O "país legal" não corresponde ao "país real", mas é esse um problema que não pode ser resolvido com um golpe de Estado. Implantar uma ditadura, para, ao cabo de alguns anos, voltar ao regime atual, equivale a medicar um doente conservando-o no mesmo ambiente onde se gerou a sua molestia, v. g., a tuberculose. Reconhecemos que a nação está numa dificil encruzilhada, mas é preferivel, com todos os seus defeitos, uma democracia, a uma ditadura, maximé quando não se tem a quem entregar o poder, por não haver à vista um "leader" capaz de ser o ditador, com o apoio das Forças Armadas e o acolhimento de toda a nação. A solução não é, evidentemente, praticar a ditadura à maneira romana. Sobre ser inexequivel, neste pobre Brasil, a ditadura de que temos experiencia, com os instrumentos da tecnica moderna de corrupção do carater, mediante a propaganda dirigida, seria desastrosa, e ainda mais comprometeria o desenvolvimento do país.

Não estamos aqui para oferecer remedios. Estes existem, sem duvida, mas o nosso proposito, diante da perplexidade de alguns brasileiros bem intencionados, em quem a amargura vai suscitando o desespero, é o de dizer que o golpe nada adianta, com as perspectivas de ditadura, que os sul-americanos nos oferecem, e de que temos lembrança, com o recente periodo do ditador Getulio Vargas. Certo, é preciso reformar a estrutura politica do Brasil, mas essa é outra historia, de que ainda nos ocuparemos.

SIMPLES BOM SENSO

HONÓRIO DE SYLOS

Nem sempre tem o poder publico paulista acertado, no que tange à denominação de estabelecimentos de ensino, entidades oficiais, estações ferroviarias e distritos de paz.

Valendo-se de posições eventualmente ocupadas, muitos politicos estão encarapitados nas fachadas de escolas, cedendo alguns seus nomes para até designar localidades, hoje, em franco progresso.

Procurando regular a materia, o deputado Antonio Mastrocola apresentou um projeto à consideração de seus pares, proibindo tais homenagens a pessoas vivas e, quanto aos mortos, terão que aguardar dois anos, para receber a consagração (é assim em Portugal).

Acho felicissima a ideia do representante de Catanduva.

Apenas, por quatro vezes, pleiteei tais consagrações para figuras ilustres e creio que não errei. Foi ali por volta de 1939. Era secretario da Educação, o malogrado senhor Alvaro Guião, de quem fui amigo pessoal. Sugeri-lhe desse o nome de Euclides da Cunha ao ginasio oficial de minha terra. Mandou lavrar o decreto imediatamente. Os riopardenses receberam com aplausos a medida. Outra lembrança minha aceita por Guião: a de colocar, no frontispicio da tradicional E. N. de Casa Branca, cujos bancos tive a ventura de alisar, o nome de sr. Francisco Tomás de Carvalho, autor do projeto que a criou e seu patrono pela vida afora.

Quando membro do Conselho Regional do "Senai" em São Paulo, propus, como homenagem à memoria dos infatigaveis "leaders" da industria, Roberto Simonsen e Morvan Figueiredo, fossem seus nomes dependurados à frente de escolas mantidas por aquela benemerita entidade.

A Comissão de Educação e Cultura da Assembléia acaba de dar parecer, condenando, inexplicavelmente, o projeto Mastrocola: o relator, Blota Junior, apresentou um substitutivo, segundo o qual poderão ser homenageados não apenas os mortos (sem a restrição dos dois anos) mas, tambem, os vivos. Estes, no entender da Comissão, presidida pelo padre Calazans, poderão emprestar nação de escolas ou ter seus bustos ou estatuas à entrada de repartições ou quaisquer entidades do Estado!

Estou certo de que Blota Junior, moço de inteligencia agil, não terá dificuldade em voltar atrás, ajudando o plenario a examinar o assunto com bom senso.

A BORRACHA SINTÉTICA VENCE, QUANTO AO PREÇO, A NATURAL

RAUL DE POLILLO

Antes da segunda guerra mundial — o que quer dizer antes de 1939 — a borracha natural era a que imperava, no mundo por todos os setores da industria. Por aquele tempo, a Alemanha nazista, que Adolf Hitler impelira para o caminho da exploração maxima das aplicações da ciencia no sentido da produção de materiais estrategicos basicos, era o unico país que se empenhava seriamente na consecução da borracha sintetica. A sua borracha artificial, de laboratorio e de usina, era conseguida, em Leuna, pelos cientistas germanicos, através do tratamento seja do carvão, seja do petroleo.

Com esse esforço de inteligencia, os alemães da cruz gamada conseguiram constituir as reservas de borracha de que as forças armadas de Hitler precisariam — como de fato precisaram — para levar avante aquilo que, depois, passou a ser a segunda guerra mundial.

Compreenda-se que os estrategistas de Berlim, daquele tempo, presumiram — e nisso andaram com acerto — que, durante a luta, lhes seria impossivel obter borracha natural, devido ao bloqueio que fatalmente seria imposto à Alemanha, pelas potencias suas adversarias.

Aconteceu que, em dezembro de 1941, os Estados Unidos entraram no conflito militar em que grande parte do mundo já se havia engolfado. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos perderam, por obra dos japoneses, as fontes de borracha natural do Oriente, de que dispunham. Viram-se, pois, forçados a explorar a fundo a tecnica da borracha artificial, ou sintetica, valendo-se, sob muitos aspectos, dos progressos da ciencia alemã, a cuja utilização se haviam habilitado anteriormente, por meio de licenças especiais.

Os pesquisadores norte-americanos efetuaram, por sua conta, desenvolvimentos sensacionais, no capitulo da borracha sintetica, de que produziram diversas variedades. A pouco e pouco, a borracha feita pelo homem foi ganhando terreno, até que, em 1945, ao concluir-se a segunda guerra mundial, a sua posição já estava assegurada no quadro da industria moderna.

De 1945 para diante, houve decidida competição de preços, entre a borracha natural e o produto sintetico. Em maio deste ano de 1955, todas as usinas do governo estadunidense foram adquiridas por empresas particulares. Tambem em outros paises, a produção artificial de borracha se desenvolveu.

Agora, a situação é a seguinte: — dividido em três terços o consumo mundial de borracha, tem-se que um terço é tomado pelo produto natural — outro terço o é pelo produto sintetico — e o terço restante fica na dependencia do produto que mais vantagens oferece, seja quanto ao preço, seja quanto a propriedades especiais, para determinados fins.

Agora, de acordo com os preços mundiais da borracha, o produto sintetico é 20% mais barato do que o produto natural — o que representa fortissima vantagem contra o produto extraido das plantações. E se é verdade que os donos de seringais já se esforçam por oferecer melhor produto por menor preço, não é menos exato que os donos de usinas de borracha sintetica fazem o possivel para não perder a vantagem já conseguida.

Secessão de enormes territorios

AFFONSO DE E. TAUNAY

(Conclusão)

Assim o Conselho Ultramarino, de inteiro acordo com as sugestões do Conde de Assumar e do Marques de Angeja, e os conselhos de Antonio de Albuquerque, voltou a 31 de outubro de 1719 à carga, numa reiteração de argumentos agora mais desenvolvidos e pormenorisados que demonstra a enorme inopia de conhecimentos geograficos sobre o interior do Brasil, aliás naturalissima para o tempo. Imaginava o ouvidor Pardinho, informante dos dignos conselheiros, que Cuiabá ficava a 30 dias de viagem de Itu, pelos rios abaixo e acima.

Apesar da insistencia de seus conselheiros ainda levou D. João V quase três meses a dar o conhecimento da sua resolução.

Seis meses porem decorreram antes que surgisse a Ordem Regia referente à primeira parte da resolução de Sua Magestade. Determinava que nos novos descobrimentos do ouro de S. Paulo, distantes uns trinta dias de viagem de Otu se estabelecesse povoação para que estabelecida ela pudesse embaraçar aos castelhanos e ocupar aquele distrito".

Quanto ao novo governo de S. Paulo, sempre reservado, a Corôa, oportunamente, avisaria ao governador de Minas o que fôra resolvido.

Afinal a 2 de dezembro de 1720 realizava-se o projeto apontado pelo alto criterio de Bom Braz da Silveira, agora certamente, à vista das noticias retumbantes, chegada à Corte, sobre a descoberta das jazidas riquissimas de Cuiabá, como já vimos. Resolvera D. João V a desmembrar a enorme capitania de S. Paulo e Minas do Ouro criando o novo governo de S. Paulo e Minas de sua Repartição.

Parece indubitavel que a criação do governo autonomo de S. Paulo deve ter causado aos paulistas agradavel impressão mau grado a asserção em contrario de Rocha Pitta, energicamente desmentida por Pedro Taques.

Coerente com as opiniões, diversas vezes expendidas, apenas soube o conde de Assumar da carta regia desmembradora da sua imensa capitania apressou-se em felicitar a Camara de S. Paulo, de quem se despediu nos termos mais cordiais.

Queria mais uma vez exprimir ao corpo municipal de sua cidade capital (embora o fosse apenas nominalmente) quanto era grato ao apoio que dos paulistas obtivera nos dias dificilimos da revolta de Vila Rica, recem sufocada.

E expressivamente lhe acenava com a vantagem de passarem os paulistas a ter governador morando em sua casa e não fora dela.

As extraordinarias ações dos bandeirantes haviam posto no mais notavel destaque os paulistas, sobretudo depois que estes vassalos, incansaveis sertanistas, haviam gratificado a Corôa com uma serie de descobertas de enorme provento como as das minas auriferas.

Agora sim, no consenso universal, era o Brasil um país opulento. E as opiniões dos delegados regios vinham laudatorias e tão prestimosos suditos.

Escrevendo à Camara de S. Paulo a 7 de setembro de 1715 dizia-lhe o Vice Rei Marquez de Angeja que ela, e os paulistas em geral "se haviam feito benemeritos de toda a honra e favor".

Documentos interessante sob o ponto de vista psicologico constituem alguns dos topicos da Informação dos oficiaes da Camara de São Paulo ao seu procurador José Ramos da Silva despachado em missão especial a D. João V e papel que data de 21 de abril de 1719.

Interessante dizemo-lo porque constitue um depoimento, embora fragmentario, dos paulistas sobre eles proprios.

Nele reconheciam os camaristas daquele milesimo quanto seria util à sua Republica terem um representante em missão especial junto ao solo regio, homem capaz e diplomata.

"No que respeito ao gentio da terra, recomendava a Camara muito especialmente ao seu enviado extraordinario, esforce Vossa mercê os requerimentos de sorte que Sua Magestade venha em conhecimento de quanta utilidade é a sua real fazenda que os gentios da terra reconheçam dominio nas mãos de quem os possue e quão nocivo será o contrario como se experimentou nos Palmares e em outras partes em que nosso braço os intimidou e reduziu".

E realmente demonstração de ufania maior não podia haver do que esta referente a um fato da maxima importancia como o do arrazamento da "Troia Negra" para um regime que todo ele repousava sobre a base das instituições servis.

EFEMERIDES

28 DE JUNHO

Celebre levante em Minas Gerais, a 28 de junho de 1720, contra a maneira de se cobrarem os quintos do ouro. Tal tributo atingiu somas fabulosas. Em 1725, noventa e cinco arrobas; em 1753, cento e dezoito. Da data do descobrimento do ouro até 1813, a Metropole arrecadou apenas seis mil oitocentas e noventa e cinco arrobas do vil metal...

1637 — Chega ao acampamento de São Cristovão, procedente da Bahia, o sargento-mor Pedro Correa da Gama, que combateu os holandeses na Capitania dos Ilhéus.

1646 — O capitão Francisco Lopes Estrela ataca de emboscada duas lanchas holandesas. Uma conseguiu fugir. Capturou outra a nado, com trinta homens, fuzilando os oito tripulantes que a guarneciam.

1751 — Chega a São Paulo, o 2.o bispo da diocese, d. frei Antonio da Madre de Deus Galvão.

1789 — E' preso em Minas Gerais, o sr. José Alves Maciel, um dos Inconfidentes.

1842 — Chega a esta capital, de volta de Sorocaba, o barão de Caxias.

1879 — Falece no Rio de Janeiro, José Antonio Moreira, conde de Ipanema. Nasceu em São Paulo, a 23 de outubro de 1797.

1887 — Brilhante manifestação abolicionista promovida pela Confraria de Nossa Senhora dos Remedios ao bispo diocesano d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

1903 — Morre no Guarujá, Santos, Manuel Ferraz de Campos Sales, notavel estadista, ex-presidente da Republica.

1927 — Morre no Rio de Janeiro Raimundo Teixeira Mendes, o qual, "com o apostolado de que era alma (Positivismo), influiu muito na evolução politica do Brasil no fim do imperio e no começo da Republica".

1930 — Inaugura-se, no Rio de Janeiro, o Teatro João Caetano.

Com a colaboração da União Pan-Americana, e para o uso dos povos de lingua espanhola no oCntinente, acaba de sair do prelo a primeira edição em espanhol do afamado "Sistema de Classificação Decimal de Dewey", assim como seu "Indice Alfabetico Auxiliar".

Essa versão, feita, em sua totalidade, pelo pessoal da União Pan-Americana, corresponde à decima quinta edição inglesa da aludida obra, que veio a lume em fevereiro proximo passado.

Na versão de que se trata, levaram-se em consideração todos os aspectos relativos aos paises latino-americanos, não incluidos no texto inglês, tais como as denominações de suas leis e algumas referencias historicas, geograficas e literarias referentes à America Latina.

A obra põe ao alcance das universidades, bibliotecas e de todas as entidades que requerem organização logica e metodica, as vantagens oferecidas pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey. Todavia, sua influencia se fará quiçás sentir com mais força no campo da biblioteconomia, pois que o exito de qualquer biblioteca depende em alto grau da catalogação de suas obras. Com esse metodo, que simplifica e esclarece o processo da catalogação, hão-de lucrar todos os centros culturais do Continente, onde ainda se usem sistemas arcaicos e pouco praticos.

O Sistema de Classificação, ideado por Melvil Dewey em 1893 adotado por mais de 46 paises e por noventa porcento das bibliotecas e escolas de biblioteconomia nos Estados Unidos — como seu nome indica, divide e subdivide o campo dos conhecimentos humanos, com a minuciosidade que se deseje, empregando algarismos decimais. No setor da cooperação intelectual internacional, bem como em todas as atividades criadoras do saber humano, a classificação decimal, por sua simplicidade, por sua forma pratica e logica, chegou a constituir-se em instrumento indispensavel.

O Sistema Dewey não é inteiramente desconhecido na America Latina. Multas escolas de bibliotecomia e varios centros bibliotecarios na Colombia, Argentina, Mexico, Cuba e Venezuela já o vêm usando há varios anos.

OBSCURANTISTA JORNADA

Não se limitou o P.S.D. ao seu papel necessario, neste episodio da reforma eleitoral. Em vez de apenas votar contrariamente — e em constrangido silencio — às medidas sugeridas, como seria de se esperar do partido que herdou a mentalidade e a maquina do coronelismo e desta se alimenta, exagerou e investiu contra os correligionarios que esboçaram rebeldia. Mais ainda: na palavra de um dos jovens elementos dos seus quadros, o sr. Ulisses Silveira Guimarães, forjou uma saida aparentemente honrosa para a posição, com base no paradoxo: vota contra a medida moralizadora por motivos morais. Em outros termos: não quis o P.S.D. apoiar a cedula unica, oficial, a pretexto de não considerar o grosso do eleitorado com capacidade suficiente de "decifrar" o "quebra-cabeças", que, ao ver da agremiação majoritaria, representa o novo sistema. Não sabendo o eleitor como agir, e fazendo-o de maneira praticamente inconsciente, teriamos a fraude e a corrupção. Dizendo-se inimigo desta e daquele, prefere o P.S.D. a continuação do processo vigente, das cedulas individuais, que, como se sabe, constitui precisamente um dos meios por excelencia da deformação e do suborno.

A saida, como se vê, não honra a reconhecida astucia do pessedismo. Em lugar da discreção de pronunciamento e do silencio na votação, recorrem os seus lideres ao paradoxo e à chicana. Como, porem, nem tudo esteja perdido nas heterogeneas mas harmônicas fileiras do pessedismo, vozes houve, isoladas mais nitidas, que pretenderam fazer o partido sufocar os seus apetites imediatos em favor do futuro do país, através do voto consciente e esclarecido. Não partiam elas de arrivistas ou demagogos, mas de luminares do partido, como o seu proprio lider na Camara Federal, o deputado Gustavo Capanema. Viu-se, então, a que ponto se agarra o P.S.D. às regalias obscurantistas: atirou-se contra esses cismaticos, ameaçando-os de exclusão da legenda e outros castigos ainda mais terriveis. Dirigentes mais radicais exigiram mesmo, e desde logo, a cabeça de lider do sr. Capanema, para escarmento dos demais. Um partido propenso, por indole, à acomodação, no capitulo da lisura dos pleitos mostra-se intratavel e intransigente. A questão é vital — para ele.

Não alimentemos ilusões. Contra qualquer proposito de melhoria ou esclarecimento aí estará, atento e suspicaz, o P.S.D. com os seus anacronicos bacamartes e os canhões paraguaios, a caminho do ferro velho, mas ainda capazes de fazer fogo. Malgrado a idade e o uso, não perderam ainda o senso de oportunidade do tiro — como ainda agora se vê.

BIENAL À VISTA

Mais uma semana, e de novo rebrilharão as luzes do Ibirapuera para a jornada inaugural de mais uma, a Terceira Bienal de Arte Moderna. O acontecimento terá a sua imponencia: o proprio presidente da Republica — ou alguem pelo sr. Café Filho, de muita representação — terá palavras de enaltecimento a essa nova iniciativa do espirito inovador dos paulistas.

Franqueados os portais do pavilhão, autoridades e povo poderão percorrer, como por duas vezes já o fizeram, os varios quilometros de pintura e escultura, marcados todos pelo desequilibrio e a anciedade destes tempos.

Se alguma objeção se poderia fazer a essa imponentissima reprodução, em terras da America, da celebre mostra veneziana, aludiria ela ao seu avantajamento em relação ao meio cultural em que se instala. Certame do genero, em nosso país, deveria cuidar do aspecto informativo, diriamos melhor, didatico. Veneza mesmo, cidade de cultura milenaria, na ultima exposição cuidou de fundamentar no tempo as correntes esteticas em voga, recorrendo para isso a um autentico pintor do seculo passado, o francês Courbet, em cujas telas se procurou descobrir indicios da renovação sobrevinda dececenios após.

A Bienal paulista, tal como vem sendo organizada aproveita muito pouco sob o ponto de vista de educação popular. A generalidade do povo, na verdade, não registra, no interior da magnifica coleção de vanguardistas de todo o mundo, outra impressão que não a de estranheza e espanto. A arte moderna esbarra no conservantismo geral, trabalhado por um sentido de cultura que em nada se alterou ainda no Brasil.

E certame como o presente, acoroçoado pelo poder publico, não pode limitar-se ao agrado e beneficio de poucos, de reduzida e viajada elite.

Não se poderia adaptar a Bienal paulista às condições locais, no interesse mesmo de quem a institui, de quem nela se representa e daqueles que a visitam?

CONTENDA INTESTINA

O nosso Estado, que no corrente episodio sucessorio apresenta-se de maneira extremamente singular e paradoxal, não enfrentou ainda os percalços todos que as circunstancias lhe reservam. Não esvaziou ainda aquilo que os pessimistas e os dramaticos denominariam "o calice da amargura".

Há pouco, intentando defender o sr. Ademar de Barros do duro libelo formulado pelo "Correio da Manhã", foi o sr. Teotonio Monteiro de Barros levado a focalizar acontecimentos da vida partidaria do seu Estado. Aludiu, naturalmente, às relações do seu constituinte e chefe com o seu sucessor no governo paulista. O rompimento dessa ligação politica propiciou, como se recorda, a vinda a publico, de modo fundamentado, de acusações contra o ex-governador até então restritas ao plano hipotetico e do diz-que-diz-que.

Ora, não pode a versão dos adhemaristas ficar sem contestação, para não ser implicitamente aceita. Anuncia então o sr. Dagoberto Sales Filho a deliberação de ir à tribuna — na Camara federal — e esclarecer "de vez" esse movimentado periodo da vida paulista. Pormenorizará o parlamentar pessedista os motivos que levaram o sr. Lucas Nogueira Garcez a romper publicamente com quem o lançou na vida publica. Ficarão nisso acusação e defesa? E' improvavel. Outro pessepista galgará a tribuna; repelirá as explicações e, por sua vez, formulará outras; virá depois novo garcezista, sucedido por um confrade ligado ao sr. Adhemar; e assim por diante. A polemica, com o calor e a incontinencia que o assunto comporta, fará reviver ocorrencias e processos que em nada poderão abonar a vida politica e administrativa de São Paulo. Como é de moda em nossa atividade parlamentar, acusado sem argumento forte de defesa descamba para o insulto e o desafio. S. Paulo, então, verá agravar-se a sua já evidente divergencia interna, para gaudio de quantos contam com o nosso desentendimento para se fortalecerem no plano da direção nacional.

Não há duvida de que, no que nos respeita, muito promete ainda a campanha presidencial em curso.

AUMENTA O CONSUMO MUNDIAL DE PETROLEO

O sr. Eugene Holman, presidente da Junta Diretora da Standard Oil Company (New Jersey) vaticinou que a procura de petroleo no Mundo Livre provavelmente aumentará em dobro, nos proximos 20 anos, do que é atualmente. Acredita o sr. Holman que o consumo de petroleo nos Estados Unidos, no corrente ano, subirá de 5% e no resto do mundo em cerca de 9%. A produção petrolifera na America do Norte — disse — deverá aumentar de 4,5% e a dos demais paises entre 10 e 11%.

101.º ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Por motivo da passagem do 101.o aniversario do "Correio Paulistano" vem sua direção recebendo numerosas mensagens e telegramas congratulatorios. Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos a seguinte mensagem:

"Prezados confrades do Correio Paulistano.

Quando o centenario orgão da imprensa paulistana, cheio de vivas tradições historicas e politicas e de cujas fileiras sairam muitas das notaveis figuras da vida publica de São Paulo e do Brasil, vê transcorrer mais um aniversario de sua fundação, que assinala o inicio de seu segundo seculo de existencia, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente enviam-lhe as mais efusivas e cordiais felicitações, formulando votos para que continue mantendo as mesmas tradições de dignidade, amor à terra bandeirante e ao país, que lhe devem assinalados serviços. (a) Herbert Moses."

Entre outros, recebemos telegramas de felicitações pela data aniversaria do "Correio Paulistano", dos srs. David Monteiro, pela McCann-Erickson Publicidade S.A.; G. Mattox, presidente da Linotipo do Brasil S.A.; sr. Francisco Augusto Nunes, cel. Canavó Filho, comandante geral da Força Publica; José Baralli, pela Cia. T. Janer, Com e Ind.

NA CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Norberto Meyer Filho encaminhou requerimento em que solicitou a insersão em ata de um voto de jubilo pela passagem, dia 26 de junho ultimo, do 101.o aniversario do "Correio Paulistano". Justificando sua iniciativa, o vereador Meyer Filho elogiou as diretrizes deste jornal, sempre consagradas ao interesse publico, acrescentando que quando o "Correio Paulistano" caminhava para o segundo seculo de existencia, a Camara Municipal não poderia alheiar-se a esse acontecimento que é motivo de orgulho tambem para a imprensa brasileira. O requerimento foi aprovado.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES NO SENADO PELO 101 ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

REMEMORADOS AS CAMPANHAS E OS SERVIÇOS PRESTADOS POR ESTE JORNAL AO PROGRESSO SOCIAL E POLITICO DO PAÍS

RIO, 27 (Sucursal) — O senador Domingos Velasco apresentou hoje na sessão do Senado o seguinte voto de congratulações:

"Sr. presidente, pelo seu 101.o aniversario, congratulo-me com o "Correio Paulistano", que se edita na capital de São Paulo, sob a direção dos srs. João de Scantimburgo e Waldemar Garcia, e que tem no Senado, como seus representantes, dois velhos amigos e jornalistas proficientes, os srs. Anibal Duarte e Mario Antunes.

A comemoração de 1 seculo de existencia do "Correio Paulistano" é a oportunidade para recordarmos os serviços prestados por esse jornal ao progresso social e politico de nossa patria.

O "Correio Paulistano" participou da Campanha da Abolição, como orgão dos republicanos de Itu, da Campanha Republicana, que findou em 1889.

Durante o periodo da 1.a Republica, foi o orgão do Partido Republicano Paulista, tomando parte em todos os movimentos politicos que nela marcaram época.

Na segunda Republica fundada em 1934, com a promulgação da Constituição de 16 de julho, teve o "Correio Paulistano" atuação bem acentuada pela sua fidelidade aos principios democraticos.

Em 1936, quando desceram, sobre este país, as trevas do primeiro estado de guerra — estado de guerra em tempo de paz — durante o qual foram suprimidas todas as liberdades e garantias constitucionais, e nem mesmo a imunidade parlamentar saiu ilesa, o "Correio Paulistano" assumiu atitude corajosa em defesa destas imunidade, de ordem constitucional e dos direitos inscritos na carta de 1934.

E' um jornal com este passado, participante que foi da Campanha da Abolição, na implantação do regime republicano e na sustentação da ordem constitucional, em 1937, que completa seu centesimo primeiro aniversario.

Sr. presidente, envio desta tribuna aos diretores deste periodico, bem como aos seus redatores e mais auxiliares, meus melhores votos para que prossiga no mesmo caminho, em defesa do progresso social e politico do Brasil. —(Muito bem; muito bem").

Não querem os servidores a gratificação provisoria

RIO, 27 (Asapress) — A União Nacional dos Servidores Publicos distribuiu, hoje, à imprensa, uma nota advertindo todos os servidores publicos da União a proposito da noticia, segundo a qual o Gremio dos Oficiais Administrativos deverá pleitear do presidente da Republica a gratificação provisoria de 40 por cento de todos os funcionarios federais da União. Acrescenta que a iniciativa poderá contribuir para adiar a aprovação do plano de reclassificação ou comprometê-la. Diz ainda a nota que a conquista urgente do plano de reclassificação na forma apresentada pelo governo importará em razoavel melhoria para o funcionalismo.

CRITICA E POLEMICA

NELSON WERNECK SODRE'

— II —

MAS, já tão distanciados, voltemos ao caso do poeta a que nos referiamos. Ele faleceu, quase subitamente, e a sua morte produziu, entre os inumeraveis amigos que possuia, uma desoladora impressão, como era natural. Logo após o choque de uma perda tão triste, o primeiro pensamento de todos esses amigos foi o de lançar uma poliantéia sobre o poeta, como forma de homenagear aquele a quem julgavam, na benevolencia de sua estima, um tão excelente versejador, quando não passava de uma excelente criatura. Acertavam no segundo caso, a meu ver, embora, no quadro da poesia de seu tempo, ele tivesse sido uma figura não destituida de mérito. Houve quem me procurasse, solicitando que o critico sentisse a oportunidade de escrever alguma peça sobre o poeta desaparecido. Dita peça seria incorporada à poliantéia. Como a pessoa que me procurou para aquela tarefa me merecesse toda a confiança, recusei-me ao proposto, dando as razões que aqui ficam expressas. Essa pessoa, hoje tambem morta, e não há outras razões para ocultar-lhe o nome, foi Galeão Coutinho que teve o senso de compreender imediatamente aquelas razões, dando o problema por encerrado. Mas, alguns dias depois, chegava-me uma carta, e carta de mulher, assinada com pseudonimo, em que a mesma proposta era feita, mas oferecia razões tais que a recusa se tornava extremamente dificil, tanto mais que não poderia ser sustentada de viva voz. Sem mencionar a carta, escrevi o trabalho solicitado sobre o poeta, com a delicadeza que devia inspirar aquela criatura humanissima, e com os cuidados, a respeito de sua poesia, que não disfarçavam o que existia nela de positivo, mas tambem não esqueciam as suas fraquezas.

Alguns anos já decorreram sobre o episodio e, desde então, jamais a correspondencia esporadica de leitores motivou, de minha parte, qualquer alteração na rotina de uma critica literaria que se orienta menos, — e tive oportunidade muitas e muitas vezes de esclarecer esse ponto, — no sentido de conferir graus aos escritores, distinguindo-os em maus, bons, regulares, e outros, ou em fornecer aos leitores uma especie de guia para a aquisição de livros, do que em balancear rumos e orientações, distinguindo o papel da literatura como atividade social, isto é como uma das formas de a sociedade exteriorizar a sua cultura e as morificações que essa cultura vai sofrendo, mercê de fatores de variada espécie. O problema do mérito individual, de autores e obras, pois, não é o problema essencial, não é o problema central, não é o centro de gravidade, por assim dizer, de uma critica cujo mérito, além da mencionada condição de antiga, é o da honestidade, não adiantando, para mim, de maneira alguma, a posição do autor, suas relações pessoais comigo, seus rumos e tendencias, sua posição diante de casos particulares que costumam dividir os homens, a força de qualquer destaque que tenha, ainda o destaque literario.

Tanto pode merecer elogios o estreante como sofrer restrições o nome consagrado. Que isso traz dissabores, nem há duvida, mas aprecio os dissabores quando eles caraterizam uma atitude. E' frequente, entretanto, o silencio, em torno desta ou daquela obra, silencio que só desperta a atenção do interessado, quando se trata de figura pouco conhecida, ou de muitos, quando se trata de figura notória e consagrada. Em regra, em relação a escritores estreantes ou pouco conhecidos, o silencio é apenas intenção de não atrapalhar, — pode ser que o livro futuro seja melhor, e não adianta coisa alguma desanimar, se é que a critica desfavoravel desanima a quem pode fazer coisa melhor. Em relação a figuras consagradas, o silencio se deve, apenas, em regra, ao desejo de não contribuir gratuitamente, desde que não estou incorporado a sindicato algum das letras nacionais, entre aqueles organizados na base do elogio mutuo, a que me referi, e que existem, é interessante repetir, embora seja aparentemente inacreditavel, — não contribuir para a propaganda de quem já a tem organizada. E' que, em verdade, mesmo cheia de restrições, mesmo negativa, mesmo áspera, a critica ajuda o livro de que muitos se ocupam, e os tais mestres da propaganda sabem disso, e até provocam, muitas vezes, a critica desfavoravel, de mistura às favoraveis, que ficam devendo aos amigos, porque assim contribuem todas para levantar ruido em torno de alguem e isso é devidamente apreciado. São tais autores como algumas figuras femininas do teatro dito genero livre, que se despem em publico porque sabem que isso desperta a atenção. Nem são artistas e nem belas, no fim de contas, e pretendem apenas o escandalo. E' o que buscam alcançar os indicados e falsos homens de letras, e isso é particularmente aplicado aos de nome já conhecido. Está claro que não estou aqui para os ajudar.

Alem de tudo, há que considerar que o critico não se pode ocupar de todos os livros aparecidos. Isto não teria cabimento e nem possibilidade, mesmo que a critica fosse tida como mero arrolamento, mero noticiario, acompanhado de alguns adjetivos. Ora, a critica, pelo menos como a entendo, mal ou bem, e a pratico, é conveniente repetir, refere-se menos aos valores individuais e isolados, do que aos movimentos literarios, às suas carateristicas, ao que existe de geral na literatura, distanciando-se cada vez mais do que nela existe de particular, do caso pessoal, do sucesso esporadico. Muitas vezes, nesse sentido, obras secundarias merecem mais atenção, em vista de revelarem muito mais, na sua mediocridade, do que trabalhos de mérito.

Uma posição de tais coordenadas acaba por desagradar a muita gente mas, ainda aí, existe um reparo pessoal, lançado aqui sem nenhuma pretensão e sem nenhum outro proposito senão aquele vindo na ordem natural dos argumentos: o desagrado não me interessa e nem elementos para alterar qualquer detalhe de minha tarefa. Até certo ponto, o desagrado é mesmo um sintoma positivo, — é como a gente se sentir desaprovado por individuos ou grupos cujas tendencias são opostas às nossas, — seria extremamente triste receber aplauso da parte de tais individuos ou grupos, traria a ideia de que, estando eles conosco, é porque os estavamos satisfazendo, do ponto de vista das opiniões, e isso constituiria a afronta suprema. Assim, no sentido geral, porque, em muitos casos, a critica erra, e não há como fugir de tal contingencia. Já tive oportunidade de me penitenciar de erros, — erros de julgamento, ao tempo em que o julgamento tinha um lugar maior no sistema que adotei, erros de orientação, o que é muito mais grave porque afeta o que existe de fundamental na tarefa critica. Mas, no fim de contas, tambem sou humano e, como Terencio, nada do que é humano me é estranho...

Estes argumentos se destinavam a responder a uma carta, na intenção inicial. Perdoe-me o missivista: alonguei-me demasiado, e a resposta fica para outro dia.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, ap. 208 — Rio).

Debatida na Assembléia a Reforma Eleitoral

Negada prorrogação de tempo para exame de uma moção de aplauso ao projeto do ministro Edgard Costa — Ataques ao governador do Estado — Sugestões para fomento da produção de cereais — A questão do petroleo — Aprovado substitutivo, na Comissão de Serviço Publico Civil, ao projeto 933, de 1954

Se a passagem, lamentavelmente rapida, dessa magnifica expressão da cultura paulista, que é Plinio Barreto, pela Camara Federal, não tivesse ficado assinalada por outros titulos altamente meritórios, bastaria, para marca-la de maneira memoravel, a introdução, do nosso sistema parlamentar, dessa instituição de tão alto alcance, que são as comissões parlamentares de inquerito, fruto da iniciativa do notavel jurista, quando deputado federal por este Estado, na legislatura inaugurada em 1947.

Como consequencia dessa iniciativa, que logrou a aprovação do Congresso Nacional, o Parlamento, até então condenado a missão quase que meramente teorica, no exercicio do seu papel fiscalizador, ficou armado de um instrumento de alta eficacia, que lhe permite estender a ação, com grande energia, fora dos limites que lhe são proprios, transformando-se em orgão de apuração da verdade excepcionalmente eficiente.

E' essa uma tarefa nova para o Parlamento, pelo menos entre nós que, bem compreendida e praticada, poderá contribuir para fortalecer o prestigio das instituições legislativas, aos olhos da opinião publica, que ainda não aprendeu a valorizar devidamente a função precipua do Poder Legislativo, que é precisamente a de legislar.

As comissões parlamentares de inquerito, entretanto, infelizmente ainda constituem uma peculiaridade do Congresso Nacional, pois que o ato por força do qual foram elas instituidas entre nós é de aplicação restrita apenas à Camara Federal e ao Senado da Republica.

E' claro que as Assembleias Estaduais não estão impedidas de as instituir tambem no ambito estadual.

Como, porem, a sua ação está condicionada a certas regras e preceitos de natureza civil, penal e processual, cuja competencia é privativa da União, por força de principio constitucional, seriam inócuas as comissões instituidas nas camaras estaduais, pois lhes faltaria o poder de ação externa sem o qual evidentemente nada teriam a fazer.

Mister se faria, consequentemente, que às Assembleias estaduais fossem delegados os necessarios poderes para a instituição de comissões de inquerito, com a mesma amplitude, com a mesma autoridade, com a mesma possibilidade de ação que as carateriza no ambito federal.

O problema, aliás, já constitui objeto de proposição em andamento na Camara Federal, de autoria do deputado Herbert Levy, se não nos equivocamos.

A Camara dos Deputados precisa e deve se esforçar para que tal proposição seja logo convertida em lei.

Aparelhar as Assembleias estaduais com a força legal necessaria para que possam tambem praticar essa instituição que tanto pode valorizar o Poder Legislativo, as comissões parlamentares de inquerito significará realmente um passo a mais, e avantajado no terreno tão delicado do fortalecimento desse poder, perante a opinião publica.

Tudo o que se puder fazer nesse sentido, deve ser feito, sem vacilações.

E a esse resultado certamente chegaremos, no dia em que o povo vir e sentir os seus representantes empenhados eficazmente na apuração das causas de muitos dos problemas que tanto o afligem, na atualidade.

Todo o tempo reservado à ordem do dia foi ontem tomado por longos debates sobre o projeto de reforma eleitoral, atualmente em curso no Congresso Nacional. Suscitou a polêmica moção apresentada pelo sr. Abreu Sodré, lider da bancada da U.D.N., propondo que a Assembléia manifeste o seu aplauso ao plano sugerido pelo ministro Edgard Costa, consubstanciado numa serie de inovações em que sobressai a instituição da cédula oficial.

Indicado para emitir parecer oral sobre a materia, que obteve regime de urgencia, o deputado Cantidio Sampaio apoiou a iniciativa. Apenas discordou da referencia quanto a possibilidade de golpes, como se esta circunstancia fôsse importante no quadro das razões que aconselham a reforma.

Ocupou a tribuna, a seguir, o sr. Ariel Tommasini, que interpretou o pensamento dos comunistas, eleito como foi pelo chamado movimento da "Panela Vazia". Afirmou que o projeto Edgard Costa tinha um inconveniente básico: afastava o povo das urnas, tais as dificuldades que opunha ao exercicio do voto.

Contrariou êste ponto de ista, em aparte, o autor da noção O sr. Abreu Sodré ressaltou que a reforma nada tinha de anti-democratico. Pelo contrario, visava justamente a neutralizar a ação dos candidatos bem lastreados de pecunia, os quais compram o eleitorado e assim introduzem no processo eleitoral um vicio que vai conduzindo nosso país para uma situação de crise politica.

Já o sr. Ferreira Keffer, da bancada do P.S.D., vê as coisas por outro prisma, e manifestou o seu pensamento através de apartes. O projeto terá a "virtude" de impedir o voto das massas proletarias. Além disso, é apresentado às vesperas de um pleito importantissimo para a vida do país, qual seja o que escolherá o futuro presidente da Republica.

Os partidarios da cédula unica entraram com novos apartes, apoiando a moção, e no seu numero vimos o lider do P.R., deputado Derville Allegretti. A discussão tendia a prolongar-se, pois o sr. Abreu Sodré logo a seguir ocupou a tribuna para defender o seu ponto de vista. Mas o tempo da sessão se esgotara. Um requerimento de prorrogação, por meia hora, foi rejeitado por 24 contra 23 votos. Alguem chegou a interpretar esse resultado — pouco habitual no plenário — como consequencia da votação verificada na Camara Federal, de onde chegavam noticias de que a cedula oficial fora derrotada por 111 contra 97 votos...

ATAQUES AO GOVERNADOR

Em longo discurso, evocou o deputado Paulo Teixeira de Camargo a atuação de grandes vultos da vida republicana brasileira, aos quais foi confiado o governo de São Paulo. Citou, neste proposito, os nomes de Campos Sales, Albuquerque Lins, Prudente de Morais, Jorge Tibiriçá, Carlos de Campos, Fernando e Julio Prestes, Altino Arantes, Heitor Penteado, Washington Luis, os quais, no [illegible], subiam ao poder [illegible] cogitações de [illegible]". Lembrou, ainda, que a [illegible] dos nomes que deviam ser apresentados ao sufrágio popular para o exercicio do governo, se fazia em torno das qualidades que jamais eram exaltadas pelo proprio interessado.

[illegible] retrospecto, o orador [illegible] que o advento politico e [illegible] do sr. Janio Quadros à frente do governo do Estado se pautam por diretrizes e tendencias inteiramente opostas.

Em aparte, o sr. Araripe Serpa defendeu as linhas da atual administração. A proposito, lembrou que Campos Sales, citado pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo, saiu do governo da Republica condenado e combatido. Só mais tarde, com o arrefecimento das paixões, é que se lhe fez justiça. O mesmo acontecerá — frisou — com o sr. Janio Quadros.

FOMENTO A' PRODUÇÃO DE CEREAIS

Em critica feita à Secretaria da Agricultura, afirmou o deputado Francisco Franco que esta precisa desenvolver atividades no sentido de incrementar a produção de cereais. Para tanto, o orador sugeriu que os responsaveis pela atuação dessa pasta desenvolvam esforços para obter do governo federal preços minimos atualizados; que venda, por intermedio de suas Casas da Lavoura, sementes de qualidade superior, principalmente soja, milho, arroz; que sugira aos lavradores de algodão a plantação de vinte por cento de cereais, conforme dispositivo do contrato agricola no Banco do Brasil; que consiga da Comissão do Financiamento da Produção (orgão federal) o pagamento, por parte do Banco do Brasil, através de suas agencias e correspondentes no interior, diretamente aos lavradores, o preço minimo estipulado, sempre que o mercado estiver abaixo da paridade, principalmente quando manipulado pelos especuladores.

GRATIFICACÃO DE RISCO E SAUDE

Condenou o sr. Pinheiro Junior a tendencia, que vislumbra no atual governo do Estado, de extinguir a gratificação de 35 por cento a mais, chamada de "risco e saude', até agora atribuida aos funcionarios que exercem funções de natureza insalubre e perigosa. Citou, pelo menos, varios casos que denunciam tais intuitos da parte da administração, casos de servidores já feridos nas vantagens que, segundo a lei, auferiam. "São servidores — ponderou — que trabalham nos hospitais e nos laboratorios da Universidade de São Paulo; são funcionarios que trabalham nos necroterior, sujeitos a contagio; são funcionarios que manipulam cadaveres e, no caso presente, de uma hora para outra, tiveram sua gratificação cortada".

SERVIÇO DE BALSAS

Em indicação ao Executivo, encareceu o sr. Carlos Kherlakian a necessidade de urgentes providencias junto ao Departamento de Estradas de Rodagem, a fim de que esse orgão melhor fiscalize o serviço de balsas que liga Santos a Guarujá. Sugeriu que, com esse fim, seja entregue ao trafego as barcaças adquiridas pelo governo, "o que virá permitir melhor cumprimento do horario fixado".

ATIVIDADE DOS LADRÕES

Afirmou o sr. Hilario Torloni que recrudesceu nesta capital a atividade dos ladrões, dos arrombadores, de todos os criminosos. Citando como exemplo a rua Vinte e Cinco de Março, lembrou que nessa via publica, em duas noites, nada menos de oito assaltos se verificaram. "Onde estará a policia paulista?" perguntou ainda o sr. Torloni, a fim de acrescentar que não podem as viaturas da policia continuar com quinze litros de gasolina, apenas, para o gasto de dois dias.

MOAGEM DE CALCAREO

Denunciou o sr. Santilli Sobrinho a paralisação da Usina de Moagem de Calcareo, instalada proximo a esta capital, em Barueri. Foi ela montada pelo Instituto Geografico e Geologico da Secretaria da Agricultura, e a interrupção, segundo o orador, não se justifica. O estabelecimento já provou a sua eficiencia, em carater experimental, e tem, em seu patio, materia prima acumulada suficiente para dez meses de moagem.

BASTIDORES

CANDIDATO COMUM

Os novos e definitivos caminhos que conduziriam as varias correntes politicas aos quarteis da união nacional, a formula milagrosa, tão falada durante a ultima semana, o esquema salvador da união ,levado ao iRo pelo governador paulista, tudo, tudo não passou de "oov de Colombo": insistir para que os candidatos desistam em favor de um candidato comum, que pudesse reunir todas as forças. Este foi configurado pelo governador paulista na pessoa do proprio general Juarez Tavora. No Rio, porem, já fora lançado o movimento em favor do general Canrobert Pereira da Costa, em beneficio de quem o sr. Adhemar de Barros desistiria. De permeio, todavia, o chefe pessepista formulava declarações, lembrando que, efetivamente, estievra disposto a apoiar o ex-ministro da Guerra, chegando até mesmo, para facilitar esse lançamento, a afastar-se do país. Retornando, colheu os resultados de inquerito de opinião publica, desfavoraveis ao esquema. Tambem aquele nome não representava o "tertius" desejado. Disse que correria o risco de ver fugir o P. S. P, de suas mãos, se insistisse naquele lançamento, dentro do terreno de desunião em que se encontram as forças unionistas.

No aperto a que foi submetido, anteontem, numa reunião com o sr. Etelvino Lins, alguns militares e civis, na residencia do coronel Nilton Reis, o sr. Adhemar de Barros repetiu tudo aquilo que havia dito à imprensa paulista sobre a sua atitude anterior à Convenção de 11 de junho, buscando, inclusive pela ausencia, favorecer o esquema que lhe era agora proposto novamente. A insistencia, porem, foi grande, e o chefe pessepista acabou pedindo um prazo de 48 horas para responder.

Ainda que haja a melhor das boas bontades, não se poderá interpretar esse prazo solicitado como duvida do sr. Adhemar de Barros em se lançar à luta. Esse prazo, quando muito, pode ser encarado como reflexo natural da maneira ou dos processos usados durante aquele encontro, buscando a ultima tentativa para conseguir a renuncia do candidato do P. S. P. Hoje, o sr. Adhemar de Barros estará em São Paulo. Vem transmitir aos seus companheiros o que ouviu naquela reunião, e meditar sobre até que ponto se justificariam aquelas justificativas, numa renuncia que, acredita firmemente, não contribuiria para a união nacional, uma vez que é conhecida a decisão dos demais candidatos.

O PREFEITO ESTA' NA RUA

Ameaçado, e desafiado mesmo, na sua vida publica pela pesada responsabilidade de gerir o terceiro orçamento do país, numa simples complementação de mandato, o sr. Lino de Matos não chegou a esquentar a cadeira que lhe foi deixada pelo sr. William Salem. Vai governar na rua, disse, não se deixando perder no emaranhado burocratico das audiencias e atendimentos aos pedinchões politicos. Não há tempo, igualmente, para a contratação de equipes de tecnicos, para a elaboração de complicados planos que apresentem soluções teoricas e a longo prazo para os diversos problemas que afligem a população paulistana. O estudo de grandes planos demandaria tempo, e a sua execução se arrastaria por entre os arrecifes dos interesses pessoais ou de grupos que seriam fatalmente atingidos.

Lino de Matos, portanto, pretende inaugurar um novo sistema, dentro do que lhe permite o mandato de aproximadamente um ano e meio. Em vez de tecnica, pratica. Entrosa-se com os "leaders" sindicais, arregimentando tambem outros representantes de classes. Pretende reunir num só grupo membros das classes produtoras e consumidoras. Em conjunto, examinarão medidas de aplicação imediata, para solução pratica e possivel dos diferentes problemas. Conseguirá exito nesses planos eminentemente objetivo? O tempo se encarregará da resposta.

Alem do mais, do exito da curta administração dependerá a sua marcha rumo aos Campos Eliseos.

E' REALMENTE DE PERIGO A SITUAÇÃO DO BRASIL

TRAÇA O GOVERNADOR DE MATO GROSSO UM PERFIL DA SITUAÇÃO POLITICA NACIONAL — SERÁ FRANQUEADO À VISITAÇÃO PUBLICA O PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS — ENCERRARÁ SUAS ATIVIDADES A ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO

O governador do Estado de Mato Grosso, sr. Fernando Correa da Costa, que veio a São Paulo a convite do sr. Janio Quadros, declarou à reportagem "que atendeu a chamada do governador paulista, realmente para tratar

Governador Fernando Corrêa da Costa

da questão da sucessão presidencial. Acredito — ressaltou — que o momento está a exigir dos responsaveis pelas coisas publicas do Brasil — partidos e administradores — encarem com seriedade a situação que estamos atravessando, a fim de evitarmos dias muito aborrecidos. Qualquer iniciativa no sentido de salvaguardar a nossa democracia reclama nosso apoio. Não quero que se enganem: a hora é realmente de perigo. Quem sabe se o governador paulista não vai desempenhar papel historico, capaz de levar todos nós a portos seguros? Todo homem de responsabilidade deve pensar como nós, a fim de levar o país a destinos melhores".

Perguntado se apoia o esquema de união entre os governadores a fim de solucionar o problema sucessorio, fez questão de frisar: "Mato Grosso, não há duvida, marchará com São Paulo, desde que esse esquema objetive a salvaguarda das instituições democraticas, ressalvadas, naturalmente, os compromissos politicos do seu governador".

EXPOSIÇÃO

De acordo com o comunicado distribuido pela Casa Civil do Palacio do Governo, a partir de amanhã — e todos os domingos e feriados — o Palacio dos Campos Eliseos, em particular os seus jardins, onde existe pequena coleção zoologica, será franqueado à visitação publica, durante 2 horas, entre 10 e 12 horas.

"DEFICIT"

Através da Secretaria da Viação chegou às mãos do governador do Estado, subscrita pelo diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, longa exposição de motivos, em que é analisada a situação em que se encontra essa ferrovia. Tal exposição ressalta o quadro comparativo da evolução do "deficit", que é o seguinte: 4 milhões de cruzeiros, em 1950; 6 milhões, em 1951, 9 milhões, nos anos de 52 e [illegible] e, finalmente, 11 milhões em 1954.

Impressionando com o relatorio, o governador, em despacho, determinou ao secretario da Viação estudos no sentido de pôr um termino às atividades da ferrovia, aproveitando-se seu leito para construção de rodovia.

O chefe do Executivo paulista determinou ao secretario da Viação o fornecimento, aos prefeitos do interior, de passes para suas viagens nas Estradas de Ferro do Estado, para que possam vir a São Paulo sem onus para suas Prefeituras.

Alunas de Tagliaferro classificadas

Acabamos de ser informados de que as duas pianistas apresentadas este ano, pela Escola "Madalena Tagliaferro", no Concurso Internacional de Piano "Marguerite Long - Jacques Thibaud" que está se realizando este mês em Paris, foram ambas classificadas na primeira prova deste importante certame.

As duas discipulas de nossa virtuose e mestra, que venceram aquela prova de um dos mais cobiçados e concorridos entre os concursos internacionais, são a srta. Daisi de Luca, da classe da profa. Nelie Braga (Escola de São Paulo) e a srta. Ivete Madalena (da Escola "Madalena Tagliaferro" no Rio de Janeiro), que conseguiram se classificar entre os vinte pianistas admitidos a tocar nas provas finais, sobre um total de 64 candidatos participantes deste concurso.

"RADIO-FISCAL"
fiscaliza TODA a propaganda feita pelo radio
FONE 36-45-25

"TV-FISCAL"
fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão
FONE 36-79-56

CAMARA MUNICIPAL

Transferencia para o municipio do serviço de aguas e esgotos

Projeto de lei com esse objetivo foi ontem apresentado pelo eng. Altimar Ribeiro de Lima, ex-secretario de Obras — Prevista a criação da Comissão de Planejamento do Departamento Municipal de Aguas e Esgotos — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidencia do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente, vereador Nicolau Tuma, indicou ao Executivo a extensão da energia eletrica domiciliar à Vila Lucia; a retificação do alinhamento da rua Antonio de Barros e a extensão da linha de onibus que serve a Vila Gomes Cardim até o Parque D. Pedro II. O sr. Meyer Filho solicitou ao prefeito a extensão da iluminação publica à rua Quisaba, na Vila Nova Conceição; a colocação de guias na rua dos Buritis; a colocação de maior numero de brinquedos no parque infantil da praça Alexandre Gusmão; o emplacamento das casas da rua Bom Abrigo e projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de João Guglielmo Neto, jornalista das "Folhas", recentemente falecido, à travessa Santo Amaro. Indicou o vereador José de Moura ao prefeito a instalação de um telefone publico na Vila Santo Estevão. Falou o sr. Teodomiro do Amaral sobre a necessidade de o municipio prestar efetiva assistencia aos menores abandonados. Criticas à Light foram feitas pelo vereador Armando Zemella. Pleiteou o vereador Paulo Vieira melhoramentos publicos para a Vila Ferroviaria. Sobre a conduta de subdelegados de policia falou o vereador Elias Shammass, que considerou justa a medida do governador do Estado mandando extinguir esse quadro de servidores da policia de São Paulo. Solicitou o vereador João Francisco de Haro melhoramentos para o Parque Sevilha. Indicou o vereador Agenor Lino de Matos melhoramentos para o bairro do Jaçanã. Reclamou o vereador Teodomiro do Amaral a aplicação, pelo prefeito, da lei de autori[a] do sr. Homero Silva que autori[za] a construção de semi-inter[natos] nos bairros, destinados a prestar ampla assistencia aos filhos de trabalhadores.

Providencias para a construção de um grupo escolar no Brooklyn Novo foram solicitadas ao Executivo pelo vereador Fernando Scalamandré Junior.

COMISSÃO DO PLANEJAMENTO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AGUAS E ESGOTOS

O vereador Altimar Ribeiro de Lima, ao reassumir sua cadeira, agradeceu à Camara Municipal a colaboração que recebeu quando exercia a Secretaria de Obras e passou a cuidar do problema de abastecimento de agua para a capital. Defendendo a competencia do Municipio para ter sob a sua jurisdição tal serviço, o sr. Altimar Ribeiro de Lima apresentou projeto de lei que cria, na Secretaria de Obras, a Comissão do Planejamento do Departamento Municipal de Aguas e Esgotos, que será constituida de seis membros, num dos quais indicado pelo presidente da Camara e os demais pelo prefeito. Nos termos do projeto, tal comissão terá que apresentar, no prazo de 120 dias, para remessa à Camara Municipal, projeto resultante dos trabalhos que realizar e que terão a seguinte orientação: a) organização de serviços para atender imediatamente ao abastecimento de aguas e serviços de esgotos, dentro dos limites do municipio; b) organização definitiva, considerada a transferencia completa dos serviços de agua e esgoto, atualmente afetos ao Dae, na esfera estadual. As verbas para tais despesas correrão por conta do item "Melhoramentos e Serviços Municipais". O vereador Altimar Ribeiro de Lima tambem apresentou requerimento que foi aprovado e que solicita seja constituida uma comissão de vereadores para entrar em entendimentos com a Assembléia Legislativa no sentido de serem transferidos para o municipio os serviços de agua e esgoto, atualmente a cargo do DAE.

Justificando o projeto, o eng. Altimar Ribeiro de Lima proferiu longo discurso em que encareceu a necessidade dessa transferencia do DAE para o municipio ser feita com urgencia.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. José Domingo [L]uiz, solicitando ao prefeito que [f]aça cumprir a lei que conferiu à [P]refeitura e atribuição de conceder alvarás de estacionamento para os veiculos de transporte de passageiros e solicitando a inserção em ata de um voto de jubilo por ter a Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, pelo voto do deputado Camilo Ashcar, reconhecido ser de privativa competencia do municipio a questão de estacionamento de veiculos nos logradouros publicos; do sr. Domingos de Morais, solicitando a inclusã na pauta de projeto de sua autoria que dá o nome Barão de Penedo a uma das ruas da capital; do mesmo vereador, recomendando seja telegrafado ao ministro da Viação, para que faça com que navios do Loide Nacional toquem em Penedo e transportem para o sul a produção de cereais dessa cidade alagoana e do sr. Sebastião Caselli, solicitando a constituição de uma comissão de vereadores para o fim de conhecer, no Executivo, os planos para a ampliação dos cemiterios da capital, bem como para a construção de novas necropoles.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Morais Neto voltou a falar sobre o inquerito instaurado na C. M. T. C. para apurar irregularidades na venda de material dessa empresa. Congratulou-se com a comissão que presidiu esse processo, pela forma como agiu. O sr. Gumercindo Fleuri solicitou a inclusão na pauta do projeto de lei que abre o credito necessario para o pagamento de dividas da Prefeitura para com os empreiteiros de obras.

HOMENAGEM A PAULO VIRGINIO

Incluido na pauta em regime de urgencia, foi votado em primeira discussão, a requerimento do sr. Gumercindo Fleury e aprovado, projeto de lei que dá o nome de Paulo Virginio à rua da Metropole, projeto esse com parecer favoravel do lider da bancada republicana, sr. João Sampaio, que considera das mais justas a homenagem a esse herói da Revolução Constitucionalista. Outros projetos que alteram denominações de vias publicas foram votados.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Hoje, às 14,30 horas, será realizada uma sessão extraordinaria para a votação do remanescente da pauta da sessão de ontem.

800 NOVOS ARTIFICES PREPARADOS PELO SENAI

Realizam-se no proximo dia 30, às 20,30 horas, as solenidades de entrega de cartas de oficio à vigesima turma de aprendizes que concluiram, no primeiro semestre do corrente ano, os cursos de formação profissional do SENAI. Essa turma é integrada por cerca de 800 jovens artifices.

Para as solenidades do dia 30, a se realizarem nas Escolas SENAI "Roberto Simonsen", "Morvan Figueiredo", "Oscar Rodrigues Alves", de Artes Graficas (Cambuci), da Barra Funda, de Santo André de São Caetano, de Campinas, de Jundiaí, de São Carlos, de Piracicaba, "Felix Guisard" (Taubaté), de Itú, de Marilia, de Bauru e de Ribeirão Preto, foi especialmente convidada a Federação das Industrias.

Os novos artifices preparados pelo SENAI satisfarão as exigencias dos seguintes grupos industriais: vestuario, mobiliario e construção civil, ceramica, artes graficas, fiação e tecelagem, mecanica e material eletrico e joalheria e cinzelação.

As sessões de entrega de cartas de oficio se realizarão com a maxima simplicidade, por motivo do luto em que se encontra o SENAI.

Para dar uma ideia do valor representado pelas citadas cartas de oficio, cumpre informar tratar-se de titulos que habilitam os jovens artifices a exercerem determinado oficio ou função industrial.

NO DIA 1.o A POSSE DO PROF. BASILEU GARCIA

Ao que foi a reportagem informada, deverá o prof. Basileu Garcia, nomeado diretor da Faculdade de Direito da U.S.P. pelo governador do Estado, empossar-se no seu cargo na proxima sexta-feira, dia 1.o de julho, às 10 horas.

A situação normalizou-se não apenas na escola do largo de São Francisco, como na congregação dos outros corpos da Universidade.

POSSIVEL REVOGAÇAO

De outro lado, fomos informados do estabelecimento de acordo entre o chefe do Executivo e o corpo docente da Universidade, o que obviou a grave crise em perspectiva. Teria o sr. Janio Quadros prometido reexaminar o sistema de provimento da direção das escolas superiores. Deverá voltar ao antigo, da indicação do nome de dois professores, pela congregação, para dentre eles serem feitas a escolha e a nomeação. O novo decreto já estaria, mesmo, pronto para lavratura.

SUBDIRETOR

O prof. Alvino Lima, que já fôra nomeado vice-diretor pelo chefe do Executivo estadual, empossar-se-á juntamente com o prof. Basileu Garcia.



COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 27 DE ABRIL DE 1955

As 11 horas do dia 27 de Abril de 1955, na sede da Comercial e Mineradora Santa Helena S. A., à Rua Guaicurus N.o 683, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 20 e 21 do corrente mês. — A hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Armando Giaquinto, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 7.378 ações, das 7.500 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Antonio Ermirio de Morais, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para Secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. — Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Guaicurus N.o 683, nesta Capital, às 11 horas do proximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e, c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-55 a 31-5-1956, bem como a fixação dos seus honorarios. — São Paulo, 16 de Abril de 1955. — Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes, Diretor-Superintendente". — Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos senhores acionistas, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 26 e 27 de Fevereiro e 1.o de Março proximo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados na forma da lei. — Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. — Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. — Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que, constando da conta de lucros e perdas um saldo, à disposição desta assembléia, no valor de Cr$ ..... 3.103.082,40 (três milhões, cento e três mil, oitenta e dois cruzeiros e quarenta centavos), cumpria à mesma deliberar sobre o seu destino; para o que, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. — Pelo sr. José Ermirio de Moraes Filho foi proposto que esse saldo continuasse na mesma conta de lucros e perdas. — Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta e unanimemente aprovada. — A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Com a palavra, o acionitsa sr. José Ermirio de Moraes, propôs que, por aclamação, fossem reeleitos os reguintes: membros — srs. Nelson Franco, Domingos de Crescenzo e José Borbolla; suplentes — srs. Agenor de Oliveira, Danilo Moreira e Edgard Gonçalves; todos brasileiros e domiciliados no país; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. — Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. José Ermirio de Moraes, foi a mesma unanimemente aprovada. — Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios. — Novamente pelo sr. José Ermirio de Moraes, foi proposto que, por aclamação, se reelegessem os seguintes: — para Diretor-Superintendente, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Cuba N.o 28; para Diretor-Gerente, o sr. Glauco Inocencio Marchesan, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Tamandaré N.o 496; continuando vago, até ulterior deliberação da assembléia geral, o cargo de Diretor-Comercial. — Propôs, mais, o sr. José Ermirio de Moraes que se fixassem os honorarios mensais de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), para o Diretor-Gerente, a vigorar a partir de 1.o de Junho proximo até 31 de Maio de 1956, continuando sem vencimentos, até nova deliberação da assembléia geral, o cargo de Diretor-Superintendente. — Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação ambas as propostas do sr. José Ermirio de Moraes, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, que a redigi, e por todos os presentes. — São Paulo, 27 de Abril de 1955. — (aa) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. — Armando Giaquinto — Secretario. — Pela S. A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes e Armando Giaquinto — Diretores. — Pela Torção Indaiá S. A., José Ermirio de Moraes Filho e Antonio Ermirio de Moraes — Diretores. — José Ermirio de Moraes. — José Ermirio de Moraes Filho — Helena Pereira de Moraes.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 4 de Junho de 1955.

Armando Giaquinto — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMERCIAL E IMPORTADORA SANTA HELENA S. A." com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.940, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de Junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Maior do Registro de Imóveis da 12.a Circunscrição desta Capital de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER que, por parte de da. Luzia Novaes Garcez, solteira, maior, Benedito Novaes Garcez, casado com Deborah de Abreu Garcez, Luiz Novaes Garcez, casado com Carolina Martuscelli Garcez, Pedro Novaes Garcez, solteiro, maior, Sebastião Novaes Garcez e Lourenço Novaes Garcez, solteiros, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital, foram depositados neste Cartorio, à rua Riachuelo, 73-2.o andar, o memorial e demais documentos referentes ao imovel denominado Jardim Monte Carmelo B, no Municipio de Guarulhos, à Estrada do Taboão, com a area de 5 alqueires, com as seguintes confrontações: começa na Estrada do Taboão no ponto de divisa com terras de Gonçalo Dias da Silva, seguindo por esta estrada em direção a Guarulhos, numa extensão de 487 m. até encontrar terras de Antonio Ildefonso da Silva; desse ponto da estrada segue uma linha reta numa extensão de 350 m. dividindo com o mesmo Ildefonso, até encontrar o banhado que divide com terras do Sitio do Alemão, deste ponto, deflete a direita seguindo pelo banhado acima até a estaca 13, desta pela estrada com uma deflexão a esquerda, segue até a estaca 15, medindo 208,40 m. fazendo daí uma deflexão a esquerda, segue, acompanhando o valo numa extensão de 216,30 m. até a estaca 17, deste ponto segue em linha reta de 10.o S. E. até encontrar o caminho do Taboão, na divisa com o mesmo Gonçalo Dias da Silva, ponto de partida destas divistas. Decorridos trinta dias a contar da ultima publicação deste, sem que haja impugnação de terceiros, será procedida a competente inscrição que trata o Decreto Lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo de n. 3.079 de 15 de setembro de 1938. E, para que ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 de junho de 1955.

Gabriel L. S. Dias, — Oficial maior.

AÇUCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

PREGOS
CIA. MORMANNO
FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

Edital de protesto para conhecimento de terceiros requerido por Joaquim Gomes Guerra, contra Santiago & Gelfei Ltda.

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Joaquim Gomes Guerra, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial, a quem competir. Diz JOAQUIM GOMES GUERRA, português, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Avenida Rangel Pestana, n. 1.543, pelo seu advogado infra-assinado, que deseja fazer, contra SANTIAGO & GELFEI LTDA., Sociedade com domicilio nesta Capital, presentemente ignorado, PROTESTO. Ele suplicante teve noticia de que, em 18 de janeiro deste ano, foi levada a protesto, por intermedio da Casa Bancaria L. Figueiredo S. A., no cartorio do 2.o Tabelião de Protesto, uma nota promissoria, do valor de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), do saque dos Suplicantes, que se disse assinada por JOAQUIM G. GUERRA. Esse titulo, segundo a mesma informação, agora recebida, foi, naquele estabelecimento de credito, pago em 15 de fevereiro p. passado, pelos sucessores dos Suplicados. O suplicante nunca teve negocio, ou transação de especie alguma com os suplicados; para eles, não assinou aquela obrigação, ou qualquer outra. Donde que o nomeado titulo tenha circulado com a firma falsificada do Suplicante. Os suplicados agiram desse modo, de má fé. E o seu procedimento vem de dar ao Suplicante grave prejuizo. A publicidade do ato afetou o credito dele na praça, especialmente para o efeito de transações bancarias. Protesta, pois, por haver, dos Suplicados, o necessario ressarcimento, logo que apure a extensão do dano. E, na forma do disposto no art. 720 e seguintes do Codigo do Processo — é a presente a fim de requerer a v. excia. se digne mandar expedir mandado, com que os Suplicados fiquem citados da intenção do Suplicante, ordenando mais que seja o protesto publicado, para conhecimento de terceiros. E, afinal, entreguem-se os os autos, independentemente de traslado. D. e A. Pede deferimento E.R.J. São Paulo, 9 de maio de 1955 (a) — Joaquim Delfino Ribeiro da Luz. (devidamente selado) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N. 1.947 — A 7.a Vara (setima) Ao 7.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 9-5-1955 — (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — "A. Sim, em termos. S. P. 11-5-55 (a) Mario Neves Guimarães. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital para conhecimento de terceiros, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) Mario Neves Guimarães.

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a cocar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, cocavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar: pés vermelhos magoados, frieiras.

Que será? acido urico? V. já fez dieta, sem resultado, já tomou remedio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colegio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção anti-micotica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus proprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL" loção e pó, preparados do Laboratorio Clinico Silva Araujo.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imoveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil etc., atendendo ao que lhe foi requerido pela City Of São Paulo Improvements And Freehold Land Company, Limited, — intima a senhora ROSAURA SECCO DE OLIVEIRA e seu marido SEBASTIÃO LUCENA DE OLIVEIRA, compromissarios compradores do lote SETE da quadra QUARENTA E TRÊS do Bairro do Butantã, desta Capital, pela averbação numero DUZENTOS E NOVENTA E OITO, feita à margem da inscrição numero SETE, e que se encontram em endereços ignorados, a comparecerem neste Registro de Imoveis (à rua 24 de Maio, n.o 208 — 6.o andar — sala 601), a fim de efetuarem o pagamento das prestações vencidas e seu contrato de compromisso celebrado com a requerente.

Decorridos 10 (dez dias da ultima publicação deste edital haver-se-á por feitas as intimações, tendo os compromissarios, ainda, 30 (trinta) dias de prazo para efetuarem o pagamento do respectivo debito.

São Paulo, 17 de junho de 1955. — O Oficial Interino, (a.) **Bernardino Almeida Lima.**

ADMINISTRAÇÃO

ADEPTOS DAS FERROVIAS CONTRA AUTO-ESTRADAS

Recebeu o Estado a Bragantina de graça porque ninguem queria arcar com os seus "deficits" — Contribuiram as estradas de ferro para fazer desertos — Servidores estaduais pleiteiam seu aproveitamento como advogados — Atividades do IDORT

Não vemos razão para que subdivida a opinião entre dois grupos: o dos ferroviarios e o dos rodoviarios. Precisamos tanto de estradas de ferro como de auto- estradas. Na verdade, cada um desses tipos de transporte serve a determinadas finalidades. Aliás, o problema não é só nosso, é universal. Para longas distancias e transporte pesado, o mais aconselhavel é o ferroviario. Para transporte leve e pequenas distancias, o rodoviario. Isso, sem perder tempo com as exceções, em cujo capitulo, principalmente para o caso do Brasil, o transporte aeroviario pode ser o pioneiro.

Quando advogamos a substituição de estradas de ferro de propriedade e administração do Estado — a Cantareira, a Campos do Jordão e a Bragantina — por auto-estradas, é justamente porque são deficitarias e desservem seus usuarios. O transporte de passageiros oferecido pela Cantareira é muito inferior ao do "tramway" de Santo Amaro. O da Campos do Jordão, principalmente depois que for construida a estrada de rodagem ligando Pindamonhangaba à Suiça Brasileira, não terá mais razão de existir. Quanto à Bragantina, basta dizer que ela foi entregue, gratuitamente, ao Estado, porque ninguem queria seus "deficits".

Alegam os partidarios das ferrovias que elas vão se tornando cada vez mais deficitarias porque as nossas primeiras estradas de rodagem seguiram suas margens. O exemplo não procede, justamente pela recuperação economica operada na antiga SPR, atual Santos-Jundiaí. Outro exemplo oposto pode ser citado: o transporte rodoviario para o sul do país e vice-versa. Trata-se de longa distancia e tambem, geralmente, de transporte pesado. Chegam mais toras em caminhões do Paraná do que por via ferrea. No entanto, tal tipo de transporte devia ser mais oneroso. Como é, então, o preferido?

Outra alegação é de que precisamos evitar o consumo de caminhões e de oleo Diesel e gasolina no transporte de tudo o que possa ser transportado por estrada de ferro. Ora, quem se aventuraria a andar pelas estradas de terra que vão para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que se tornam intrasitaveis na estação das aguas em diversos pontos, se não fosse a necessidade de fazer circular a produção daquelas regiões? Mas nossas divisas não são gastas apenas em caminhões e combustiveis. Temos que importar locomotivas e nossas matas não estão mais em condições de fornecer lenha, sob pena de criarmos outros desertos.

A maior vantagem da substituição das estradinhas de ferro governamentais por auto-estradas, porem, seria não sobrecarregar o orçamento deficitario do Estado e diminuir o numero de seus servidores.

ADVOGADOS DO ESTADO — Mais ou menos ha um ano, a DEA realizou um concurso para o preenchimento de 19 vagas da carreira de advogado do Estado. Quase 500 candidatos se inscreveram mas, apenas cerca de 200 conseguiram aprovação. Como havia somente 19 vagas, aguardam nomeação mais de 180. Entre esse numero, existem muitos que são servidores estaduais, titulares de outros cargos. Daí o movimento que se esboça, no sentido de serem aproveitados em funções mais compativeis com os conhecimentos que demonstraram possuir. Trata-se de problema provocado pela realização de qualquer concurso. O numero dos candidatos que obtem aprovação sempre é maior do que o de vagas. No caso em exame, os candidatos aprovados, que já eram funcionarios, pleiteiam seu aproveitamento em funções mais condizentes com o seu grau de conhecimento. Acontece, todavia, que a carreira de advogado do Estado possui numero limitado de cargos. Fato identico ocorre com as demais carreiras. A rigor, o empregador, que no caso é o governo estadual, não tem culpa que seu velho servidor, que iniciou sua carreira como secriturario, por exemplo, estudando nas horas vagas, veio a se formar advogado, e agora pleiteia lugar para o exercicio da advocacia. Seria o mesmo que antigo enfermeiro, ocupante de cargo dessa categoria, depois de formar-se medico, quisesse obter tal cargo. Nada mais enobrecedor do que o esforço do empregado, procurando adquirir maiores conhecimentos e diploma universitario. Para o patrão — publico ou particular — se bem que se pense o contrario, mas isto é, pelo menos, o que a psicotecnica ensina, um empregado cujos conhecimentos estejam muito acima dos exigidos pelas funções típicas do cargo que ocupa, geralmente se desinteressa pelo seu desempenho, porque se torna um desajustado: sabe mais do que exige o seu cargo. Portanto, tudo deve ser feito a fim de que os velhos empregados sejam reaproveitados de conformidade com a sua capacidade, em cargos ou funções que exijam os conhecimentos que possuem, sob pena de perderem o interesse e se tornarem peso-morto.

ATIVIDADES DO IDORT — Dado o interesse que o estudo de problemas relativos à produtividade vinha despertando em nosso meio e o fracasso das tentativas anteriores, o IDORT reuniu tecnicos e pessoas interessadas no Centro Brasileiro de Produtividade, que, funcionando sob a orientação da 1.a Divisão, vem reunindo seus membros semanalmente para estudo dos assuntos em seus diversos setores, tais como: industrial, agricola, serviços publicos, trnasportes, etc. A ultima das realizações do IDORT e que promete sem duvida prestar a toda a coletividade enormes serviços é o Serviço de Assistencia Tecnica que visa a prestação de servicos de assistencia tecnica a entidades governamentais que solicitarem colaboração para organização ou reorganização de serviços. Vem tambem o IDORT prestando colaboração às entidades de classe da industria, comercio, agricultura e serviço publico, auxiliando e colaborando em novos empreendimentos. Reiniciou tambem o IDORT os cursos basicos de organização, visando proporcoinar a todos os interessados, principalmente aos funcionarios da industria, comercio e serviços publicos, oportunidade de tomarem conhecimento dos principios basicos de organização cientifica do trabalho. Paralelamente com os cursos basicos, vem tambem organizando cursos de especialização nos diversos setores de atividade humana, visando assim o aperfeiçoamento dos conhecimentos tecnicos do pessoal especializado.

EXPOSIÇÃO-FEIRA FLUTUANTE

O Touring Club do Brasil levará a efeito, em setembro, a I Exposição-Feira Flutuante Internacional, para os paises do Rio da Prata, patrocinada pelo Ministerio do Trabalho e com o apoio da industria e comercio de São Paulo, Rio de Janeiro e outras unidades da Federação.

Acham-se já inscritas varias das mais importantes industrias de São Paulo, Rio e outros Estados circunvizinhos.

A mostra vai abranger 300 metros quadrados de areas, com vitrines e "stands" nos quais serão expostos artigos de perfumaria, tecidos, ceramica, artigos eletricos, auto-peças, maquinas de costura, pianos e tudo o que significa progresso industrial do país.

A Exposição-Feira Flutuante Internacional será realizada no navio "D. Pedro II", do Loide Brasileiro, sendo que aquele vapor levará ao Uruguai e à Argentina os aspectos de nosso progresso industrial, objetivando, inclusive, a realização de desfile de modelos com tecidos brasileiros, ante as sociedades das nações irmãs.

Informações, no Touring Club do Brasil, à praça da Bandeira,

PREFEITURA MUNICIPAL

Consolidação das dividas da C.M.T.C. num total de um bilião de cruzeiros

Facilidades para a importação de peças de onibus da concessionaria de transportes — Entendimentos com a Sociedade Rural Brasileira e FARESP — A constituição do secretariado municipal — Ponto facultativo amanhã

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Matos declarou que já tomara algumas providencias relativas ao abastecimento da Capital. Dentre elas, delegara poderes ao sr. Luiz Emanuel Bianchi para entender-se com Sociedade Rural Brasileira e com a FARESP, bem como com outras entidades congeneres, a fim de encontrar uma solução pratica para o problema da venda de generos alimenticios, pelos proprios produtores, diretamente ao mercado consumidor da Capital. Fez, a seguir, apreciações sobre as tentativas de solução do problema da redução dos preços dos generos alimenticios, levadas a efeito na administração Janio Quadros, as quais, na sua opinião, não surtiram os resultados esperados.

"Dessa forma, talvez, seja melhor entregar a questão aos orgãos de classe dos produtores deixando à margem dos entendimentos as cooperativas — acrescentou o sr. Lino de Matos.

Mais adiante, ao concluir suas declarações sobre o problema do abastecimento, asseverou:

"As providencias relacionadas com o abastecimento deverão ser concluidas com exito logo que a Camara Municipal aprove o projeto de lei que cria a Secretaria do Abastecimento".

CONSERVAÇÃO DE VEICULOS DA CMTC

Com referencia a uma campanha visando à melhor conservação dos onibus da CMTC, que pretende empreender, o sr. Lino de Matos adiantou que é sua intenção instituir premios aos motoristas que provarem maior interesse na conservação daqueles veiculos. Por meio da providencia, acredita o governador da cidade que o numero de veiculos paralisados para reparos sofrerá sensivel redução.

Por outro lado, anunciou que, com o fito de melhorar os serviços de atendimento dos passageiros, tenciona instituir premios aos cobradores que merecerem maior numero de elogios dos municipes. Para isso, desde já concita o povo a colaborar com a administração da empresa, escrevendo cartas e cartões, ou dirigindo telefonemas ao serviço especial que se criará com o fim de recebe-los e registra-los. Porem, os cobradores que forem criticados serão punidos.

SECRETARIADO

Embora o PTB houvesse dado liberdade ao prefeito Lino de Matos na formação do seu secretariado, libreando-o, assim, de compromissos firmados anteriormente, o atual chefe do Executivo municipal resolveu distinguir a agremiação politico partidaria com duas Secretarias, a dos Negocios Internos e Juridicos e a de Obras.

Para a Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos foi nomeado o bacharel Otavio Braga, procurador do Departamento Juridico da Prefeitura. A indicação foi feita pelo vice-prefeito Wladimir de Toledo Piza, por solicitação do governador da cidade, que lhe pedira a escolha de um nome petebista para titular daquela pasta.

Não obstante o sr. Lino de Matos e o proprio PTB não se tenham manifestado oficialmente sobre a escolha do novo secretario de Obras, tudo nos leva a crer que o titular daquela pasta será o eng. Léo Ribeiro de Morais. Seu nome consta da lista do PTB apresentada ao prefeito Lino de Matos antes de o Partido haver tomado a deliberação de conceder liberdade ao chefe do Executivo na escolha do secretariado. Por outro lado, assinala-se que o sr. Léo Ribeiro de Morais é pessoa das relações do sr. Wladimir de Toledo Piza, tendo sido seu companheiro de luta em 22 de março, quando ambos apoiavam a candidatura do sr. Janio Quadros à Prefeitura da Capital.

PONTO FACULTATIVO

Face à lei 3.857, de 1950, que incluiu o dia de São Pedro entre os feriados municipais, foi baixada portaria pelo sr. Lino de Matos, decretando facultativo o ponto nas repartições publicas municipais no dia de amanhã.

OBRAS

E' pensamento do chefe do Executivo municipal reservar todos os sabados e domingos para conferencias com tecnicos de reconhecida competencia em assuntos ligados à administração, notadamente os do setor de obras publicas. A respeito, declarou-nos o seguinte:

"Já mantive uma conferencia de cerca de duas horas com o sr. Prestes Maia. Estudamos juntos varios problemas da administração muniipal. Com grande satisfação, registro o entusasmo e a boa vontade com que o antigo prefeito e ilustre engenheiro pôs todo o seu notavel tirocinio à disposição da Prefeitura, para qualquer auxilio que possa oferecer. Esses encontros repetir-se-ão com ele e outros conhecedores de nossas questões administrativas".

DIVIDA DA CMTC

O sr. Lino de Matos seguiu ontem, pela manhã, para o Rio de Janeiro, em companhia do sr. Antonio Emidio de Barros Filho, tendo regressado à noite.

Logo após sua chegada, falando à reportagem, o governador da cidade adiantou que fora à Capital do país para assistir à posse do sr. Antonio Emidio de Barros Filho, seu suplente da cadeira de senador, por São Paulo.

No Distrito Federal, avistou-se com o presidente da Republica.

"Foi uma visita de cortesia. Aproveitei, entretanto, a ocasião para abordar questões ligadas à Prefeitura paulistana. Com relação à CMTC solicitei a concessão de garantias, através de estabelecimento de creditos oficiais, para a consolidação das dividas da concessionaria de transportes coletivos, que são da ordem de um bilião de cruzeiros".

Tambem a questão da falta de peças de onibus, que está ocasionando a paralisação de algumas centenas de veiculos da CMTC, foi objeto de conversações com o sr. Café Filho, tendo o prefeito da Capital solicitado facilidades para a importação delas. De acordo com o que nos revelou o sr. Lino de Matos, nos proximos dias deverá ser encaminhado à presidencia da Republica amplo relatorio sobre as necessidades da companhia, acompanhado do pedido oficial da concessionaria.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

No final de suas declarações à reportagem do "Correio Paulistano", o prefeito da Capital disse que, no Rio de Janeiro, procurara avistar-se com o ministro da Educação. Não o encontrando, falou com o diretor do Departamento Nacional de Educação, sr. Carlos Pasquale.

O objetivo da visita do governador da cidade ao titular da pasta da Educação era o de acertar as bases preliminares para a criação, em São Paulo, de um centro de educação fisica, onde seriam ministradas aulas da especialidade aos estudantes do curso secundario. A nova unidade seria custeada com recursos financeiros proprios do "Fundo Nacional de Educação".

POSSE E TRANSMISSÕES DE CARGO

O novo secretario dos Negocios Internos e Juridicos, sr. Otavio Braga, tomará posse hoje, às 12 horas, sendo que solenidade de transmissão do cargo será realizada logo após. A's 16, 17 e 18 horas, serão levadas a efeito as cerimonias de transmissão de cargo dos novos secretarios de Higiene, das Finanças e de Educação e Cultura, respectivamente, srs. Erlindo Salzano, Procopio Ribeiro dos Santos e João Acioli.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, que foi reconduzido à chefia da Subprefeitura de Santo Amaro, tomará posse hoje, às 12 horas, sendo que, às 15 horas, haverá a cerimonia de transmissão de cargo.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARINA DO AMARAL COSTA, em Santana do Parnaiba, filha do sr. Tancredo do Amaral e da sra. Maria Luiza do Amaral, já falecidos, casada com o prof. Benoá Ferreira da Costa.

O corpo foi trasladado para esta capital, onde se realizará o enterro hoje, às 10 horas, no cemiterio do Araçá.

SRA. MYRIAM LAURA DE PIMENTEL BRANDÃO LARA, filha do sr. Antonio de Pimentel Brandão e da sra. Laura de Pimentel Brandão. Era casada com o sr. Diogo de Toledo Lara e deixa um filho, João Paulo.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. HELENA DOS SANTOS, com 64 anos de idade, viuva do sr. Manuel Cardoso. Deixa os filhos: Alvarina, casada com o sr. Luiz A. Conde; Maria, casada com o sr. Antonio Serrano; Cremilda, casada com o sr. João Toledano; Helena, casada com o sr. Eurico dos A. Afonso, e Aurora, casada com o sr. Paulo Rosa.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

SRA. CARMEN RODRIGUES ZUCCHI, com 44 anos de idade, filha do sr. José Rodrigues e da sra. Vitoria Veiga Rodrigues, já falecida. Era casada com o sr. Renato Ferruccio Zucchi e deixa uma filha, Rita Aparecida. Eram seus irmãos: Pedro, casado com a sra. Maria Rodrigues; Joaquim, casado com a sra. Doroti Francisco Rodrigues, e José, casado com a sra. Vilma Rodrigues.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

ANTONIO VIVOLO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Julieta Pasquino Vivolo. Deixa os filhos: Afonso Mauricio, casado com a sra. Jaci Brusarosco Vivolo; Anunciata Aparecida, casada com o sr. Valfrido de Sousa Freitas, e Anielo Antonio, casado com a sra. Alzira Loureiro Vivolo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Camé, 513, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO SOARES DE ABREU, com 70 anos de idade, casado com a sra. Olivia da Silva Abreu. Deixa os filhos: Ezequiel, Zipora, Valentim, Leopoldina, Maria, Antonio, Moacir, Ester, Deoclecia e Zilda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Brig. Tobias, 174, apto. 142, para o cemiterio do Araçá.

AFONSO ESPOSITO, com 90 anos de idade, deixando os filhos: Miguel, casado com a sra. Florentina Esposito Santa Maria; José, casado com a sra. Maria Esposito Peixe; Julia, casada com o sr. Antonio Spera; Teresa, viuva do sr. Joaquim Gouveia; Hercilia, viuva do sr. José Calette, e Assunta, casada com o sr. Nicola Mezzacapa.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Guarantã, 261, casa 51, para o cemiterio do Araçá.

RESPOSTA NEGATIVA

O PRAZO DAD OPOR ETELVINO A ADHEMAR — DECISÃO EMPERSPECTIVAS DO GEN. CANROBERT

RIO, 27 (Sucursal) — O sr. Etelvino Lins deve ter recebido, hoje, a resposta oficial do sr. Adhemar de Barros à demarche pró-Canrobert. No almoço da revista "Manchete", o sr. Adhemar antecipou a resposta negativa que daria ao "leader" da dissidencia do PSD.

O sr. Adhemar de Barros, que seguiu para São Paulo, partirá amanhã, para o Territorio do Guaporé, em campanha eleitoral. Permanecerá ele no interior do país por mais de 10 dias, deixando, assim, esgotar-se o prazo de desincompatibilização do general Canrobert, que, como se sabe, termina no dia 3 de julho. Em certas fontes, adianta-se que, antes dessa data, o general Canrobert se demitirá do comando do E. M. S. A.

NEREU COM JUSCELINO E PERACCHI

RIO, 27 (Sucursal) — O sr. Nereu Ramos conferenciou, hoje com o sr. Juscelino Kubitschec, realizando-se o encontro marcado há dias pelo sr. Francisco Gallotti. A' tarde, o sr. Peracchi Barcelos procurou no Monroe o vice-presidente do Senado, com quem palestrou longamente.

CONFERENCIA DE JUAREZ NO "PANDIÁ CALÓGERAS"

O Forum Economico "Pandiá Calógeras", da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Mackenzie, dando inicio às suas atividades, fará realizar em sessão solene de inauguração, com a presença do gen. Juarez Tavora, uma conferencia sobre o tema "Panorama economico do Brasil", no salão nobre do Palacio "Mauá", no viaduto D. Paulina, 80, às 20,30 horas do dia 7 de julho vindouro. Estão convidados todos os interessados.

DECISÃO DO BRASIL

Não concordará com o convenio do café celebrado em Nova York

Exorbitou do esquema de instruções do ministro da Fazenda, a delegação brasileira àquela conferencia

RIO, 27 (Sucursal) — O governo brasileiro acaba de decidir que, absolutamente, não concordará com os termos do acordo do café recentemente celebrado, em principio, em Nova York, com a participação dos paises cafeicultores, inclusive as colonias e paises da Asia e da Africa.

E' que as nações produtoras não quiseram, de nenhum modo, levar em consideração os 3.2 milhões de sacas de café adquiridas pelo nosso governo e ainda nos exigiram o sacrificio da aquisição de mais 2 milhões de sacas, politica essa que não corresponde aos nossos interesses, conforme foi reiteradamente sustentado pelo ministro José Maria Whitajer.

NÃO INTERESSA AO BRASIL

O ministro da Fazenda, no momento, está coordenando elementos a fim de levar ao Bureau Internacional de Café o ponto de vista do nosso país a respeito, demonstrando que não cabe ao Brasil sustentar, praticamente sozinho, o mercado cafeeiro mundial, em proveito dos demais paises cafeicultores.

A NOSSA DELEGAÇÃO

Pelo que se infere dos fatos agora vindos à tona, a delegação brasileira que compareceu à Conferencia de Nova York não cumpriu à risca as instruções do ministro Whitaker e exorbitou das ordens recebidsa.

O sr. Manuel Mejia, a despeito dos desmentidos, deverá chegar ao Rio dentro de breves dias, a convite do Instituto Brasileiro do Café, a fim de discutir o problema suscitado com as nossas autoridades em face dos ultimos acontecimentos.

SOCIEDADE

O sr. Ruy Mesquita ainda da sorte. Sabado acertou uma barbada que lhe rendeu duas centenas e mais um pouco de cruzeiros. Ano: "B" uma rodada de "sybra-dry" aconteceu no Michel. A primeira rodada foi servida na taça Vignoli.

—(O)—

O sr. e a senhora Carlos Chambers de Sousa passaram este fim de semana com o casal Eduardo Ramos em sua chacara de Campinas.

—(O)—

Ricardo Fazanelo vai reunir os cronistas de todos os jornais para um "drink". Vão ser debatidos os assuntos que dizem respeito ao Teatro da criança. Será no Michel e provavelmente na sexta-feira.

—(O)—

Hoje aniversario de d. Inezita Alves. Os seus amigos oferecem-lhe um jantar no Chicote. A ideia partiu da senhora Alcino Vieira de Carvalho.

—(O)—

A Princeza Boligcnova Wronshaia na ultima quarta-feira recebeu para um "coock-tail" que terminou com um jantar russo em grande estilo. Cada convidado encontrou uma lembrança no guardanapo. Entre outras pessoas que la se encontravam: Os condes de Isenburgo, a Condessa Dessewsky, José Armando Vicente de Azevedo, Conde Sebastião Pagano, casal Arthur Sievers, Osvaldo Sousa Schreiner — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Gabriela, filha do sr. Roberto de Carvalho e Silva e da sra. Ieda Moreno de Carvalho e Silva;
as meninas Maria Luiza e Maria Aparecida, filhas do sr. Adolfo Castelo Branco e da sra. Maria Castelo Branco;
a menina Sueli Elaine, filha do sr. Modesto Setari e da sra. Clelia Setari;
a menina Marianita, filha do sr. Miguel Leite Ribeiro e da sra. Vera Leite Ribeiro;
a menina Ana Maria, filha do sr. Ernesto Rafani e da sra. Antonieta Rafani;
o menino Euvaldo, filho do sr. João Barbosa da Silva e da sra. Zilda Dantas Barbosa;
o menino Antonio Camilo, filho do sr. Antonio Ponfilo e da sra. Maria Augusta Ponfilo;
o menino Claudio, filho do sr. Humberto Felice e da sra. Aureliana Felice;
o menino Pedro Carlos, filho do sr. Osvaldo Léo e da sra. Elvira Léo;
a srta. Maria Alice, filha do sr. Romeu Luglio e da sra. Marieta Luglio;
o prof. Helio de Sousa;
o sr. Orlando de Barros;
o sr. Walter Antonio;
o sr. Raul Barbosa de Castro;
o sr. Luiz Sarabulo;
o sr. José Leão Ferreira Mulatinho;
o sr. Domingos Landi.

NUPCIAS

ENLACE DI PIETRO-SILVA

Realiza-se no dia 9 de julho, às 18 horas, na igreja matriz de Santana, o enlace matrimonial da srta. Alzira Miremis Di Pietro, filha do sr. Antonio Di Pietro e da sra. Lucrecia Falsetti Di Pietro, com o sr. Osvaldo S. da Silva, filho da viuva sra. Francisca S. da Silva.

ENLACE HELOU-BUQUIM

Realiza-se no dia 16 de julho, às 17 horas, na capela do Palacio Pio XII, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Vera Helou, filha do nosso saudoso companheiro Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontanelli Helou, tambem falecida, com o sr. Luiz Buquim, filho da sra. Julia Buquim.

A benção nupcial será oficiada por s. revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

NASCIMENTOS

Na capital:

a menina Silvana, primogenita do casal João Amoroso Neto-Leila Amoroso, da sociedade paulistana.

Em Santos:

o menino Flavio, filho do sr. Dario Dias da Cruz e da sra. Mercedes Fernandes da Cruz.

REUNIÕES DANÇANTES

GREMIO NOVE DE JULHO — Este gremio, dos funcionarios da Assembléia Legislativa, promove um baile no clube Homs, no dia 1.o de julho, a partir das 22 horas.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — Hoje, às 22 horas, festa de cordialidade dedicada aos socios e familias.

O CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE DE S. PAULO fará realizar amanhã, das 18 às 24 horas, na avenida Ipiranga, 1267, 3.o andar, uma reunião dançante, a qual contará com a presença do sr. Silvio Piza Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte.

HOMENAGENS

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

AVIADORA ADA ROGATO

No dia 30 do corrente, às 20,30 horas, na Associação Literaria Bandeirante, à rua São Bento, 405, 16.o andar, a aviadora Ada Rogato será homenageada com uma festa literaria e cultural promovida pelo Instituto Cultural Monteiro Lobato, Associação Literaria Bandeirante, Clube dos Estados e Centro Cultural Classico-Cientifico e outras entidades. Estarão presentes autoridades civis e militantes.

HOMENAGEM AO DELEGADO NEERLANDES A III BIENAL

O consul dos Paises Baixos e madame Berkhout, no dia 30, das 18 às 20 horas, oferecerão em sua residencia, à rua Conselheiro Brotero, 1211, uma recepção em homenagem ao sr. Jonkheer W. Sandberg e sra. Sandberg. O sr. Jonkheer W. Sandberg é o delegado neerlandês junto à III Bienal.

FESTAS JUNINAS

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — A direção do Departamento Social do Clube de Regatas Tietê fará realizar hoje, em sua sede social, um baile caipira. Amanhã, haverá no ginasio, um espetaculo circense e, às 21 horas, exibição pirotecnica.

TENIS CLUBE PAULISTA — Hoje, baile das 22 às 4 horas, na sede, à rua Gualachos, 285.

CLUBE TERTULIA — Amanhã, no Parque Ibirapuera, festa caipira a partir das 20 horas.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Hoje, baile caipira na sede social.

BANESPA — Na sua praça de esportes, à avenida Adolfo Pinheiro, o E. C. Banespa oferecerá uma festa caipira, hoje.

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS — Realiza-se no proximo dia 2 de julho, com inicio às 21 horas, a tradicional Festa de São Pedro do Acampamento de Engenheiros, em sua sede de Campo, em Eldorado.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Hoje e amanhã serão realizadas varias festividades em diversos horarios, em sua sede de campo, para menores e adultos.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — Será realizada hoje, com inicio às 21 horas, na Escola Preparatoria de Cadetes, a festa junina promovida pelo Circulo Militar de São Paulo e dedicada aos associados.

CLUBE ATLETICO SILVICULTURA — Prosseguem hoje e amanhã, nos salões do Clube Atletico Silvicultura, no Horto Florestal, as Festas Juninas, que estão sendo promovidas por essa entidade.

A. D. FLORESTA — Hoje, das 22 horas, baile caipira na sede

EM VILA MARIA — O Clube Recreativo "Duque de Caxias" fará realizar hoje e amanhã, na sua praça de esportes, à rua 30, uma festa junina.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Porto Alegre, viajando por um "Convair" da Varig, encontra-se nesta Capital, em visita ao casal Comendador Abilio Brenha da Fontoura, a veneranda sra. d. Luiza da Silva Varejão que se fez acompanhar de sua filha senhorita Rafaelita Bernardi Varejão.

MUSICA

AMANHÃ O PROXIMO SARAU NA "PRÓ ARTE" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, o quarto sarau da "Pró Arte", a cargo do jovem mas consagrado pianista norte-americano Abbey Simon, que se apresenta pela primeira vez ao publico de nossa capital, interpretando o seguinte programa: Bach — Toccata e Fuga em dó menor; Schuman — Variações "Abegg"; Chopin — Sonata em si menor; Ravel — Gaspard de la nuit; Rachmaninoff — Preludios em mi bemol maior e sol sustenido menor; Prokofieff — Toccata.

Não haverá venda avulsa de ingressos, sendo o concerto exclusivo pra o quadro social da "Pró Arte". Informações, diariamente, das 14 às 17 horas, na "Pró Arte", à rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o andar, grupo 414.

CONCERTOS DE DISCOS — HOJE — A's 21 horas, na Discoteca Publica Municipal, concerto de discos.

DIA 30 — A's 21 horas, na Discoteca Publica Municipal, concerto de discos.

RECITAL DE CANTO — Dia 4 — A's 21 horas, no Teatro São Paulo, recital de canto por Elidio Perez Gonzalez.

SEJA CURIOSO!

O Brasil é o maior exportador mundial de mentol. Em 1947 exportou-se 750 toneladas. Uma grande area de São Paulo, na Noroeste, na Alta Sorocabana, e até no Sul do Estado, bem como no Norte do Paraná, e em Três Lagoas em Mato Grosso, acha-se coberto desse arbusto que os proprios plantadores distilam.

*

A esposa de Ulisses chamava-se Penelope.

*

O estreito de Gibraltar tem a largura de 14 quilometros.

*

No Mar Negro há poucos peixes em virtude da carencia de oxigenio.

*

Desde 1898 o palacio do Itamarati é sede da chancelaria brasileira.

*

O Palacio Monroe foi construido em 1904.

*

O nome que se dá aos fazendeiros holandeses que colonizaram a Africa do Sul é "boers".

*

Niteroi já teve o nome de Vila Real da Praia Grande.

*

A capital da Uganda chama-se Mengo.

*

O imposto do consumo foi instituido no governo de Campos Sales.

*

A Lua é 49 vezes menor do que a Terra.

*

"Shu" é o nome de uma antiga moeda de prata do Japão.

*

Maquiavel, o famoso autor de "O Principe", deixou escrito que "não se sai de um perigo, sem perigo".

*

Foi Newton o inventor do telescopio em 1671.

*

Em varias regiões do mundo os gafanhotos são torrados, reduzidos a farinha e comidos.

*

As batatas expostas ao sol tornam-se verdes e ficam mais amargas.

*

Ha um proverbio japones que diz: "Uma estrada de mil leguas principia por uma passada".

*

A lebre saltadora sul-africana pula extensões 25 vezes maiores que seu comprimento.

DARCY CARLOS

Perseguição tenaz, guerra sem quartel à Igreja queria Peron

Altas autoridades clericais transportadas em imundas viaturas policiais — O Exercito traiu o espirito da revolução — Temerosos os chefes da Igreja — Varias igrejas inclusive a Curia arderam em chamas

Prosseguimos, hoje, a publicação das reportagens que, data venia, do "Correio da Manhã", iniciamos domingo ultimo:

Em nossa edição anterior, focalizamos os verdadeiros aspectos do malogro da revolução argentina, que podem ser resumidos na traição do Exercito e na falta de entrosamento entre os chefes do movimento.

Para que os leitores possam fixar o problema, basta salientar que a Casa Rosada dista apenas do Ministerio da Guerra (que não sofreu o menor arranhão) cerca de uns 300 metros aproximadamente. O primeiro ataque rebelde sobre a Casa Rosada, como assinalamos, ocorreu precisamente às 11,45 horas. O segundo ataque veio logo depois das 14 horas e a ultima e terceira incursão registrou-se às 17,30 horas, ocasião em que as peças de artilharia começaram a contra-atacar da Praça de Mayo e do Paseo Colon.

O PREÇO DA TRAIÇÃO

Onde estava o Exercito desde o meio dia, uma vez que somente veio a aparecer às 17 horas? Resposta: comprometido com a revolução, pois permaneceu omisso durante todo êsse tempo, muito embora estivesse separado do teatro de operações por 300 metros mais ou menos. E' que Peron, enquanto as bombas caiam negociava com Lucero e com Sosa Molina o preço da traição aos ideais revolucionarios.

Em compensação, Lucero e Molina são hoje os verdadeiros chefes da Argentina, não obstante Peron continuar aparecendo nas fotos do DIP argentino presidindo reuniões na casa do Governo e no Conselho do Partido Peronista. Tudo não passa de uma "cortina de fumaça", para despistar a opinião publica, pois os novos metodos politicos da Casa Rosada são agora inteiramente diferentes. As aparições publicas de Peron ao lado da camarinha peronista, são posições falsas que não traduzem em absoluto os antecedentes politicos do ditador.

MUDANÇA DE RUMOS

Se se comparar (como comparamos) o noticiario dos jornais peronistas dos dias que antecederam a revolução, com os dos dias correntes, verificaremos que houve uma mudança total de rumos politicos que não condizem com a tecnica adotada pelo peronismo. Antes do putsch, os comentarios da cadeia jornalista de Peron não davam trégua aos adersarios do regime. A linguagem era dura e caausticante; as ameaças tetricas e apavoradoras. Não mais usam tais processos os jornais peronistas. Falam, já agora, com ternura e até com certa dose de piedade.

A NOVA ORDEM

Foi o proprio Lucero (comandante em chefe das Forças de Repressão) quem determinou a todos os jornais do país que não mais iludissem sob quaisquer pretextos, aos acontecimentos de 16 de junho. Quando os jornais de Buenos Aires e das provincias estampam noticias a respeito, o fazem de maneira uniforme, sem ressentimentos nem rancores, como a indicar que foi a mesma pena que redigiu tais noticias.

SERIA O SUBSTITUTO DE PERON

Mas, por que o general Franklin Lucero teria traído a revolução, se já havia rompido politicamente com o ditador? — essa a pergunta que se ouvia de instante a instante no seio da resistencia antiperonista. A resposta apareceu algum tempo depois: Lucero, temendo a guerra civil, que seria fatalmente desencadeada através da CGT, que havia sido armada por Peron, preferiu negociar com o ditador, na base de sua propria investidura no governo, no proximo quinquenio presidencial. Até lá iria aos poucos procedendo às varias reformas do regime, reformas que começaram com a mudança do gabinete e com a transferencia para o Exercito do poder politico da Nação, que, até então, se achava concentrado no Ministerio do Interior através da Policia e da propria CGT manipulados por Borlenghi e por Hugo de Pietro.

COM O EXERCITO O PODER POLITICO

Atualmente, a Policia, a CGT e todo o aparelhamento politico do Estado estão sendo diretamente controlados pelo Exercito, que procura com jeito e sem alardes neutralizar a influencia perniciosa de tais organismos, nos quais Peron se apoiava para as suas maquinações. Essa mudança de rumos, ou melhor, a transferencia para o Exercito dos postos politicos chaves, é o maior indicio de que Peron não mais está governando como antigamente, quando sua vontade era acatada e respeitada por todos. Colocado entre as Forças Armadas e a CGT, desempenhava as funções caricatas de um poder moderador criado por êle mesmo, e mediante o qual conseguia enfraquecer os pontos de resistencia dos grupos militares.

DESARMADA A CGT

Uma das primeiras iniciativas adotadas por Lucero e que representam a mudança total dos rumos da politica perniciosa do peronismo, foi o desarmamento em massa dos sindicatos dos trabalhadores que distribuiu manifesto determinando que os civis depusessem suas armas nas varias dependencias do Exercito e deu prazo de 48 horas para que fossem cumpridas suas determinações. Não aludiu, como é obvio, aos trabalhadores nem à CGT, mas vagamente a "todos os civis que tivessem encontrado armas abandonadas nas ruas". Essas medidas vêm sendo postas em pratica por Lucero, que continua falando em nome do comando geral das Forças da Repressão. Sabe-se, porém, que pela Constituição Argentina — como por tantas outras — o presidente da Republica (por sinal tambem general do Exercito) é quem realmente desempenha as funções de comandante em chefe das Forças Armadas. Na Argentina se dá ao contrario: que continua expedindo ordens em nome do comando geral das Forças Armadas é o proprio Lucero, que agora investe diretamente contra a malsinada CGT, enquanto Peron, seu criador, a tudo assiste de braços cruzados. Ninguem de bom senso, na Argentina acredita que Peron esteja realmente à frente do governo, mas apenas desempenhando um papel meramente rotular, pois poderia admitir tudo, exceto que alguem interferisse diretamente ou indiretamente na Confederação Geral dos Trabalhadores, fundamento e a propria razão de ser do peronismo.

CONTROLE ABSOLUTO SOBRE AS IGREJAS

Em nossas notas anteriores, aludimos às dificuldades que tivemos de enfrentar para que pudessemos entrar em contato não só com a "resistencia" antiperonista que atua nos subterraneos, mas sobretudo com a Igreja catolica. Quando desembarcamos em Buenos Aires, o povo ainda vivia o choque emocional da revolução e as cinzas dos templos religiosos que arderam ao fragor do paroxismo peronista permaneciam quentes. As Igrejas vigiadas por policiais colocados diante dos templos noite e dia. Por isso, tememos entrar nas igrejas de peito aberto e, alem do mais, os padres procuravam evitar qualquer contatos que não viessem precedidos da "identificação politica" de cada um, pois continuavam receando represalias.

COM A "RESISTENCIA" CATOLICA

Foi quando resolvemos operar diretamente através da "resistencia" embora reconhecessemos os perigos a que estavamos expostos. Identificados com a "resistencia" catolica, a nossa missão daí por diante se tornou menos aspera, não obstante os naturais tropeços e dificuldades em virtude do estado de animo caracterizado por extrema excitação. Apesar de tudo, conseguimos nos avistar com os responsaveis pela igreja argentina que de viva voz nos relataram o drama vivido nos ultimos meses.

LOUCURAS DO DITADOR

Indagamos inicialmente quais as razões da campanha anticlerical, quando era notorio que Perón sempre demonstrou publicamente suas relações e respeito aos catolicos. A resposta vinha invariavelmente: "loucuras do ditador", apenas isso.

Era evidente que os padres não queriam falar. A onda de terror, embora suspensa pelas ultimas atitudes do Exercito, continuava espreitando os sacerdotes.

A VERDADEIRA HISTORIA DA CAMPANHA ANTICLERICAL

A verdadeira historia da luta anticristã desencadeada pelo peronismo nos foi depois relatada por elementos de responsabilidades ligados à resistencia antiperonista. Não foi a separação da Igreja do Estado a causa dos tristes episodios e muito menos a canonização de Eva Perón que estaria sendo almejada, pelo ditador. A morte de Evita mais serviu para que Perón acabasse de executar todos os planos de dominio do povo argentino. Está mais do que provado pelos sucessos que se seguiram sua morte, que o ditador utilizou-se da sua esposa como um instrumento politico, em virtude do prestigio que grangeou sobretudo entre os "obreros". Sua ascendencia junto às camadas pobres sempre foi superior à de Perón e com o seu desaparecimento diluiu-se a sombra que ameaçava o ditador. A resistencia antiperonista comprova com dados estatisticos que, depois de passado o choque emocional causado pela morte da dama argentina, Perón nunca mais falou de Evita e as obras de seu monumento estiveram inteiramente paralisadas.

O COMEÇO DA CAMPANHA

Sabe-se que Perón, para ampliar o seu dominio sobre o povo argentino, fundou varias organizações que possuem o seu nome. São os chamads movimentos peronistas batizados do Partido Peronista Masculino, Partido Peronista Feminino e outras facções subsidiarias, como as Organizações Peronistas Estudantis que abrigam em suas fileiras grande numero de jovens argentinos vitimas da propaganda nefasta da Secretaria de Imprensa e Difusão.

ESTARRECIAM O REINADO DOS BORGIAS

Perón aproximou-se demais de uma dessas alas estudantis — a que congrega as estudantes do ensino secundario — e dessa aproximação nasceram fatos que escandalizaram a sociedade argentina, com graves reflexos no seio da igreja. Comenta-se em Buenos Aires a esse respeito, coisas que estarreceriam qualquer reinado dos Borgias. Como a Igreja não podia permitir (sem uma reação) ditos acontecimentos, procurou atingir Perón por tabela, naquilo que mais teme o ditador: a desagregação da unidade sindical.

O peronismo se assenta na "unidad basica" e qualquer movimento que surja contrario a essa unidade, será repelido pelo ditador, venha de onde vier. Os padres iniciaram um trabalho de solapamento da unidade da CGT, dando inicio à organização de sindicatos de operarios catolicos, no estilo JOC brasileira dirigida pelo bispo d. José Tavora. Isso foi o bastante para que Perón reiniciasse o endeusamento de sua esposa, pois sabia da veneração que os trabalhadores lhe devotam ainda. Mandou buscar punhados de terra de todos os paises do mundo dando inicio à construção do monumento cujas obras estiveram definitivamente paralisadas.

A partir daí, começou tambem a campanha de destruição e de aniquilamento da Igreja, campanha que culminou com os reprovaveis atentados morais e fisicos de que tem noticia o mundo.

AS IGREJAS DESTRUIDAS

Foram os peronistas da CGT que se incumbiram de executar o plano terrorista do ditador e isto ficou sobejamente comprovado não só nos episodios ocorridos na catedral de Buenos Aires, no domingo consagrado ao "Corpus Christi", cmo tambem nos demais atentados que se seguiram. Foram inteiramente destruidas pelo fogo ateado pelos peronistas da CGT as seguintes igrejas de Buenos Aires: de São Salvador, a Catedral (parcialmente), a de S. Francisco, de São Nicolau, de São Domingos, de São João Batista, N. S. da Piedade, N. S. das Vitorias, de S. Miguel e das Mercedes. A Curia Metropolitana virou um montão de ruinas e tambem foi incendiada pelo furor da turba a casa que servia de residencia a monsenhor Roca, substituto do cardeal Santiago Luis Copello, que se acha internado num Sanatorio.

CONDUZIDOS POR "TINTUREIROS" COMO CRIMINOSOS COMUNS

A onda de atentados com a Igreja não se limitou à destruição dos templos. Figuras da mais alta respeitabilidade do mundo catolico foram conduzidas dentro de "tintureiros" nauseabundos alta madrugada pelas ruas frias de Buenos Aires deste periodo hibernal, como os monsenhores Miguel Andreia (de 76 anos de idade) Roca, Gustavo Franceschi, diretor da Revista "Criterio" Silvino Martinez, arcebispo de São Nicolau, todos eles depois encarcerados nas masmorras lugubres da policia de Perón, como se fossem criminosos comuns.

Em nossa proxima edição, abordaremos a questão politica da Argentina e o drama vivido pelas oposições. Relataremos as facetas de um Congresso/caricato composto de elementos isensiveis e que agem como seres automatos regidos pela sinistra batuta do ditador platino.

REGRESSA O SR. VLADIMIR LAERCIO RUSSO — Procedente dos Estados Unidos regressou ontem o sr. Vladimir Laercio Russo, da firma Wilson Russo S. A. desta capital, que realizou uma viagem de estudos naquele país, a convite da General Motors. Na gravura, o sr. Vladimir Laercio Russo, em flagrante tomado no momento em que desembarcava no aeroporto de Congonhas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

28 de junho

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de Santo Irineu, martir. Santa Teodora, Alexandrina, belissima no corpo e na alma, procurou fazer-se grata aos olhos de Deus por meio da sua virginal pureza. Para cuja conservação fugia das publicas assembléias e amava o retiro da propria casa. Movida pelos infiéis uma perseguição cruel contra os cristãos, foi condenada a santa virgem, pela sua virtuosa constancia, a ser conduzida ao lugar infame, onde estavam as meretrizes, para que perdendo ali violentamente a honestidade, perdesse tambem por consequencia o valor na fé e o amor à virtude. Soube disto um soldado catolico, de nome Didimo, e entrando no seu aposento, disse-lhe: "Não temas, castissima virgem, porque eu venho como irmão e não como inimigo. Dáme, pois, esse teu vestido de donzela, para substituir neste lugar a tua pessoa. E tu saindo para fora, com esta minha farda de soldado, salvarás deste modo a tua pureza." Praticada esta mudança, Didimo, por uma ação tão ilustre e por haver-se confessado cristão, foi condenado à morte. E Teodora, assim que o soube, foi protestar ao presidente, que ela devia morrer e não aquele mancebo, ao que replicou Didimo, que sendo o autor daquela industria ele, e não ela, devia ser o réu da mortal sentença. Dirimiu-se, pois, esta santa e generosa contenda como se tirar a ambos a vida, para receberem juntos a imortal coroa. — MRF.

EXAME PERIODICO DE MOTORISTAS

De acordo com a tabela já estabelecida, estão sendo chamados ao exame medico periodico, os motoristas habilitados há mais de cinco anos e que estão dirigindo os caminhões de placas 122.107 e 122.407, para hoje.

Relógios
Omega, Tissot
Lincoln, Rolex etc.
Até 15 pagamentos
CASA MURANO
S. Bento, 67

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JUNHO DE 1955
Realizar-se-á no dia 30 do corrente quinta-feira, às 16,15 horas, na Séde da Companhia.
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: De segunda à sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - RUA 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

LOTERIA FEDERAL
SABADO
4 MILHÕES

Isto porque os principios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raizes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.
Cabelos fracos e quebradiços?
fortificam-se com
TRICOMICINA
Queda de cabelos?
detém-se com
TRICOMICINA
Caspa e seborreia?
eliminam-se com
TRICOMICINA
Guarde êste nome e resguarde a vida de seus cabelos:
Loção Tricomicina
Um ponto final na calvície!

CORREIO PAULISTANO
ANO CII São Paulo, terça-feira, 28 de junho de 1955 N. 30.436

ANO I São Paulo, 28 de junho de 1955 NUM. 28

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: "Êles estão procurando um pato que banque o coronel e pague a farra golpista" (Palpite certo de um homem da rua).

ARTIGO DE FUNDO: *Pelas declarações feitas em Lucelia, conclui-se que o sr. Janio Quadros decidiu enfrentar mesmo, à moda espanhola, o sr. Adhemar de Barros. A sua linguagem foi dura, aspera, cortante. Não doirou a pilula. Tornou bem claro que vai entrar no "ring" sucessorio disposto, principalmente, a acertar alguns "diretos" no queixo do candidato social-progressista. Jornalistas que estiveram em Lucelia, e que ouviram o governador discursar, asseguram que ele falou com veemencia. E deu, a todos, a impressão de já estar em plena campanha. Confirma-se, portanto, o prognostico que fizemos, há tempos. O sr. Janio Quadros não poderia ficar neutro. Não poderia cruzar os braços. Não poderia ficar de magistrado, nos Campos Eliseos. Não poderia posar de Pilatos, lavando as mãos. Vai mobilizar os que lhe deram a vitoria, em 3 de outubro, para que ratifiquem o resultado do pleito. O seu empenho é causar um rombo vasto nas reservas de votos que o sr. Adhemar de Barros está acumulando. Tudo vai depender, é claro, do impeto com que se vai lançar à jornada, aqui e nos demais Estados. Pela amostra de Lucelia já se pode prevêr que vai entrar feito, de vassoura em riste, disposto a varrer o trêvo que por um triz não se impôs nos canteiros eleitorais de 3 de outubro.*

A CHARGE DO DIA: — **Sabia que o Plinio Salgado já foi jogador de foot-ball?**

— De verdade mesmo? Em que posição ele jogava?

— Na extrema-direita...

ECONOMIA & FINANÇAS: A Alemanha (em materia de automoveis) derrotou os Estados Unidos, no mês de abril. 2.000 por mês. Wolkswagen à vontade. Custam uma fortuna êsses automoveis-miniatura. Mais de duzentos mil cruzeiros. — Novo aumento da gasolina: ameaça. — O governo de São Paulo dá extraordinaria importancia às usinas hidrelétricas projetadas no governo Garcez. Salto Grande logo mais estará servindo a um grande mercado de eletricidade. — Os inqueritos do Banco do Brasil continuam juntando bolor. Como é, sr. Alcides Vidigal? — O sr. Plinio Salgado é mesmo favoravel à regulamentação do jogo. Quer dar um destino social ao "pano verde". — Há quem acredite que Tio Sam está elaborando um plano contrario aos interesses do Brasil no setor cafeeiro. Esteja atento, sr. Whitaker! O gal. Café não pode ser apanhado de surpresa!

POLITICA & POLITICOS: **Quatro governadores nos Campos Eliseos com Janio. Parece que formarão uma grande aliança. — Juarez chegou tambem. — Aguarda-se um manifesto deles todos. Ildo Meneghetti, Irineu Bornhausen, Fernando Correia da Costa, Silvio Pedrosa, José Américo e outros. Todos com Juarez. — O gal. Canrobert vai falar. Que fale mesmo! Falando é que os homens se entendem. — Ainda há quem acredite que Adhemar, amedrontado, poderá abrir mão de sua candidatura. — Não se confirmou o boato da renuncia do governador de Pernambuco. — Firme a bancada da fraude, no Palacio Tiradentes. Ganhou a parada. Ruy Bloem prova que existe um plano organico de sabotagem da reforma eleitoral. — Dagoberto Salles responderá a Theotonio Monteiro de Barros. E defenderá a obra do governador Garcez. — Porta-vozes do sr. Osvaldo Aranha dizem que ele não pensa em ser candidato. Ainda bem. — O sr. Etelvino Lins passa a visitar os coroneis. Que é que há? — O sr. Carlos Lacerda contra tudo e contra todos. Acha que o Brasil precisa de uma segunda edição do 24 de agosto. — A U.D.N. paulista mandou um telegrama a Etelvino, externando o seu mais profundo pesar. E' justo. — Desfalque sofrido pelo P. T. N.: Aloisio Nunes Ferreira, Mauricio Santos e Luiz Francisco de Carvalho no P. L. — Convenção dos libertadores, dia 9 de Julho: com Juarez. — Desloca-se para São Paulo (Campos Eliseos) o eixo da sucessão. Expectativa enorme. Janio praticamente no comando de uma grande frente politica anti-Juscelino e anti-Adhemar. — Porfirio: "Se fôr preciso, assumirei o governo de São Paulo. Estive com Janio. Acertamos os relogios. Tudo O.K." — E o golpe? Parece que ainda não deram o golpe no golpe. Em tese muita gente aceita a tese golpista. Mas quem pendura o guizo no pescoço do gato? Aí é que está!**

LIVROS & AUTORES: A Academia Brasileira de Letras acaba de conceder a uma escritora paulista, d. Zoraide Rocha Freitas, o premio "Larragoiti Junior", pela publicação do livro "Historia do Ensino Profissional no Brasil", ensaio muito bem recebido pela critica especializada e pelos tecnicos. O prof. Celso de Camargo, chefe do Serviço de Cultura Geral do Departamento do Ensino Profissional, prefaciando o livro agora premiado pela Casa de Machado de Assis, ressaltou o valor pedagogico do trabalho de d. Zoraide Rocha Freitas, notavel educadora paulista.

NECROLOGIA: **Os cartolas da U. D. N. (e de outros partidos tambem) não morrem de amores por Juarez. Explica-se: é um homem que se comunica mesmo com o povo. Não fica na Torre de Marfim. Fala uma linguagem nova: reforma agraria, participação nos lucros, petroleo. Não coloca a Democracia em termos metafisicos. O povo enjôo da vigilancia". O povo quer a "militancia" democrática.**

CHAMPANHOTA: "Os verdadeiros paulistas e a legitima sociedade de São Paulo não participam das farras da champanhota" (De uma carta). — D. Marina Neves Spadavecchia pintou o cabelo de verde. Ficou um amor. (John). — "O sr. e a sra. Nicole Hime recebem quintafeira, com champanhota e tudo. Lá estarei. Depois eu conto... (Jacintinho). — "Muita gente me ataca, me ironiza, caçoa do que escrevo. Sou hoje, porém, um cronista abonado. Tenho "Cadillac", tenho "Jaguar", tenho "M.G." e às vezes até me permito andar a pé. O resto é piu piu. Piu piu para vocês todos, cronistas anti-sociais. (Ibrahim Sweter). — "A cegonha do Zoo está esperando a cegonha. Tambem tem disso" (Peters). "Ninguem beija tão bem a mão de uma senhora com o sr. Falco Bueno Cunha. Ele é um "gentleman" de nascença. Tem berço. (Mme. Nevermoney).

ESPORTE: **Na opinião de Murillo Antunes Alves (o grande reporter da "Record"), se o Palmeiras vencer o Benfica, amanhã, no Pacaembu', ele poderá perpetrar um trocadilho com o nome do "team" português.**

CINEMA: O sr. Adhemar de Barros foi ver o filme "Não renego o meu passado". — O sr. Etelvino Lins, quando aqui esteve, foi ao Cine Marconi. Havia uma taboleta na porta: "Fechado para reforma". — O sr. Hugo Borghi, candidato a prefeito de Campinas, foi ver, no Cine Joá, "Uê, paesano!"

TEATRO: **Se houver candidato unico, será levada à cena, no Teatro Republica, a farsa intitulada "Um candidato à procura de eleitores".**

PREVISÃO DO TEMPO: Adhemar soube da historia do telefone. Não liga. "Isso é onda de véspera de eleição". — Juarez cumprimentou a conterranea que venceu o concurso de beleza. O Ceará ganhou a parada, fazendo a sucessora de Martha Rocha. — Temperatura em ascensão, de novo. — "Não posso hostilizar Adhemar; ele me fez vice-presidente" — confessou Café Filho a um politico. — Estes proximos dez dias serão decisivos. — Em organização uma "entente" antigolpista. Janio à frente do movimento. Vai mesmo licenciar-se. — Tempo quente, ainda, na politica. — No mais, sem novidades no "front".

PRESSÃO ARTERIAL – CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia – Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

RUY CAVALCANTI está otimo, no Aluminio, em "Com Força Total", na "rentrée" de Renata Fronzi - Cesar Ladeira na praça da Bandeira. Será mesmo que, depois desse seu compromisso com o conhecido casal, Ruy abandonará a revista, para dedicar-se à comedia? Em todo o caso, vocês podem divertir-se com o Ruy, no Aluminio, até fins de agosto. (Reparem na imitação de Henriette Morineau!)

O "LIDO" de Paris estará em São Paulo em fins de agosto. Para o Santana. Temporada de revistas, de grande cartaz na "Cidade Luz". A expectativa paulistana é grande, sim.

RIBALTA

E. M.

O TBC não terá nada hoje. E que funcionará, outra vez, a tradição de lá: estréias só nas 4.as-feiras. Amanhã, então, o TBC nos dará a "premiére" de gala de "Volpone", sob a direção de Ziembinsky. Um cartaz mais do que esperado, com a responsabilidade de suceder a Santa Marta Fabril S.A.".

—][—

O ALUMINIO começará nova semana para Renata Fronzi e Cesar de Alencar, com a charge musicada "Com Força Total". Renata encabeçando o elenco que tambem tem Ruy Cavalcanti e Glorinha May, entre outros bons valores moços.

—][—

SILVA FILHO começará a sua "carreira" no Braz: Braz Politeama", com "Depois Eu Conto", que foi assim-assim no TINB. Talvez, num bairro como o Braz, a revista dê mais. E' o que esperam Silva Filho e Perpetuo Silva.

—][—

O TMDC manterá em cartaz "A Moratoria". A peça está rendendo, normalmente. E continuam os ensaios para "A Mirandolina", que será estreada nos primeiros dias de julho. Talvez dia 5.

—][—

DERCY GONÇALVES estará no pequeno auditorio do TCA, cheia de "cacos" e outras diabruras que ficam muito bem nela, na comedia de Danilo Bastos "Lucrecia Borgia". Sabado e domingo (à tarde e à noite) magnificas lotações para Dercy Gonçalves.

O "TEATRO DE ARENA" continuará com "Escrever Sobre Mulheres", do proprio José Renato. Ficou para 3.a-feira que vem o Pirandelo com "O Prazer da Honestidade", que Carla Vivelli Jacobbi (continuará na direção) apresentou ha tempos no "Teatro Permanente das Segundas-feiras", no TINB. Italo Rossi continuará como o principal interprete,.

—][—

JAIME COSTA descançará, no Leopoldo Fróes, até 5.a-feira, pois na 6.a-feira ele estreará "Previlegio Paulino", de Joracy Camargo, segundo cartaz da sua temporada na Vila Buarque, iniciada com o "Festival Julio Dantas".

—][—

BIBI FERREIRA está despedindo-se de Curitiba. E estará 6.a-feira, no São Paulo, onde ficará todo o mês de julho. Primeiro cartaz: "S. Excelencia, a Prefeita". As noticias do Paraná dizem que a temporada de Bibí corre otimamente.

—][—

RENZO RICCI e Eva Magni sucederão, no Santana., ao Teatro Nacional da Belgica. Tratase de um dos mais categorizados elencos italianos, da atualidade. Virá com um excelente repertorio. Ha quem já destaque as peças: "Il Seduttore", de Diego Babbri e "Rei Lehar", de Shakespeare.

—][—

RENATA FRONZI está bem contente com o sucesso da revista "Com força total", sua "rentrée" no Aluminio. Ela e o seu elenco têm recebido otimos aplausos. Gente de teatro tambem tem ido muito à praça das Bandeiras. E felicita Renata e Cesar Ladeira pelo sucesso da revista e dessas primeiras semanas da nova temporada.

—][—

BIBI FERREIRA, quando estiver no "São Paulo", tambem só terá uma sessão diaria, à noite. Mas, nos sabados e domingos, alem das vesperais, haverá duas sessões noturnas. (As vesperais serão a preços reduzidos).

JANE GREY não quer saber de palco, por algum tempo. Assinou contrato com a Radio e a TV-Record. Tem ido, todas as noites, ao São José do Belem, para ver se recebe o que ainda falta, da temporada com Siwa. A estréia de Jane, em radio e TV, será em principios de julho.

MADRUGADA

COMENDADOR

CAYMMI & JIMMY são duas figuras indispensaveis às noites paulistanas. São do "Michel". O "cantor das graças de Iemanjá", com suas canções e seus sambas; Jimmy Chris com sua maneira afavel de receber a todos. É por isso que o "Michel" ficou o bar tão procurado, sempre, pelas boas turmas da madrugada.

A "FEIJOADA DE BRONNET" aconteceu, ontem, no Stork Club. Porque Reynaldo Bronnert voltou (depois de 6 semanas) da Europa. Idéia do Vicente Colaferri e do Matos Pacheco. Amigos pelas 4 faces da mesa: casal America-Vicente Colaferri, casal Maria Regina-Mario Pacheco Fernandes, casal Creusa-Decio Cecilio da Silva, cronistas Irene de Bojanó, "Maneco" e o Comendador; Duilio Pinto Novais Filho, José Cunha Campos, João Gabus Campos e o seu colega norteamericano Peter. Corria a feijoada quando chegaram Dom Ciccilo com os musicos da orquestra (argentina) "Big Boys". Logo depois, Virginia Peter (uma das 3 "sisters") com seu marido Michel. Logo depois, Edmundo Monteiro e varios convidados. Os grupos já eram intimos. Reynaldo presenteou a quase que todos, com "bobaginhas" (de "pegar") que trouxe de Zurich e de Hamburgo. William Fouurneaud cantou uma porção de sucessos. Virginia Peter cantou "Quem inventou o amor". Coube ao Comendador saudar Reynaldo Bronnert, pelo seu regresso. Depois, dona Bia Coutinho (que já tinha "feito" a sua feijoada, com o Major) saudou Reynaldo em bom e puro alemão. Reynaldo agradeceu a tudo aquilo. Foi uma feijoada de ficar na historia, tantas e tais as bobagens" que Reynaldo distribuiu. Tantas, que nasceu ali mesmo, uma empresa: "Matos Pacheco Bobaginhas Ltda.", para reproduzir, no Brasil as brincadeiras que Bronnert trouxe da Europa.

—

DOM CICCILO quer reunir, Hoje, num almoço em sua residencia (na Estrada Velha de Santo Amaro) uma porção de amigos. Prometeram ir: dona Bia e Major Coutinho; casal Vicente Colaferri; casal Mario Pacheco Fernandes; casal Decio Cecilio da Silva; Irene de Bojanó; Duilio Pinto Novais Filho; Reynaldo Bronnert; William Fourneaud. Estão lá tambem: os "Big Boys" e as "Peter Sisters". E vocês acham que o Comendador vai perder essa "rodada"?

—

O "ELDORADO COUNTRY CLUB" realizará hoje a sua "Festa de Campo", com churrasco, passeios de lancha e danças à vontade no "Salão Niemeyer". Uma porção de gente "bem" comprou convites. Começo da festa: 13 horas. Fim? Seja quando Deus quiser..

—

LENY EVERSONG estreou ontem no Oasis. Cantando "bigs" sucessos norte-americanos,, centro americanos e brasileiros. Aplaudida como merecia.

—

COLOMBINA será homenageada, amanhã, no Clubinho. Iniciativa do deputado Conceição da Costa Neves. Adesões às dezenas. Colombina merece tudo isso e o céu tambem.

—

CAYMMI, já longe daquela gripesinha, estará cantando toda a sua coleção sobre "O mar" e mais os seus sambas de romance, no "Michel". Hoje e sempre.

LENY EVERSONG estreou bem mesmo, sabado, no Oasis. Cantou oito numeros. Atendeu a pedidos. Só que (ela me disse) não há meios de decorar as letras. Tem que cantar (foi assim, tambem, no "Vogue") com os papeisinhos na mão.

—

JIMMY LESTER ficou só tres dias como diretor-artistico do "grill" do Comodoro. Muitos afazeres na faixa São Paulo-Rio.

—

"NEGATIVO", parece, será o nome do futuro barsinho do Teatro dos Novos Comediantes. Por causa do popular astro "colored", tão conhecido nas rodas teatrais e noturnas.

—

O CLUBE DE PARIS não quer mais saber de "shows". Mauricio Nabuco de Abreu fez duas experiencias: o "Trio Harmonico" e o cantor Mauricy Moura. Mauricio prefere só mesmo os dois conjuntos (Aloisio e Serginho) com os dois vocalistas (Jussára, que viajará dia 29 para o exterior e Newton Rezende) que é o que a "boite" sempre teve.

—

POLÉRA está tocando no Captain's e no "grill" do Comodoro. Sempre o mesmo adoravel Poléra.

—

"JEQUITI-MAR" será a estréia do casal Marjorie-Jorgito de Almeida Prado, sexta-feira que vem, lá na sua "Praia Pernambuco", no Guarujá. Ficaram com o titulo "Jequiti", lembrando muito aquela primeira "boite" que São Paulo teve, na rua 24 de Maio, pegadinha ao Santana.

—

O OASIS terá, hoje, a sua "Festa caipira" de todos os anos. A decoração está bem a carater. Bambus e lanternas. Haverá pipoca, pinhão e quentão. Premios para fantasias curiosas e elegantes.

—

O BAMBU fez cinco anos dia 19. Então, a "dobradinha" Dores-Jamil está com um mês de comemorações. E, hoje, terá uma "Vespera de São Pedro" que promete muito.

CINEMA

LAURA HIDALGO e FRANCISCO MARTINEZ ALLENDE são os protagonistas da moderna versão da lenda biblica de Maria Madalena, filmada na Argentina por Carlos Hugo Christensen e que a Depaf apresenta esta semana no Bandeirantes. Filmada inteiramente na Bahia e ilustrada com musicas nossas, espera-se para "Maria Madalena" um grande exito.

DE SICA AO LADO DE EDVIGE FEUILLERE

Mandam de Paris que Claude Willemetz confirmou sua intenção de levar à cena, no teatro dos Bouffes-Parisiens, a daptação teatral do romance "Bonjour tristesse", da jovem Françoise Sagan, um dos grandes exitos de livraria do ultimo ano. O projeto, entretanto, não poderá realizar-se antes do mês de outubro do ano vindouro. Edvige Feuillére, interrogada a esse respeito, declarou que a comedia a interessa. Entre os nomes dos demais interpretes, fala-se insistentemente no de Vittorio De Sica. A propria autora deverá provavelmente interpretar o papel da jovem protagonista. — (U. I. F.)

"MAR SEM FIM"

Oswald Hafenrichter, um dos maiores nomes em montagem, que pertenceu à Vera Cruz e se responsabilizou pelo "O Terceiro Homem", foi contratado pela Interarte para montar "Mar Sem Fim", o que significa uma garantia de qualidade e valor para essa produção de Marcos Marguliés, que veremos, no proximo mês, em exibição nos cinemas de São Paulo. A parte musical de "Mar Sem Fim" foi confiada a Henrique Simonetti.

ANN MILLER NA AUSTRALIA

Especialmente designada como representante da M.G.M. na "premiére" mundial do filme "Interrupted Melody", em Melbourne, Australia, seguiu para aquele longinquo pais a "estrela" Ann Miller. A cidade de Melbourne foi escolhida para o acontecimento porque Marjorie Lawrence, a biografada de "Melodia Interrompida", deu a primeira audição de sua vida nessa cidade.

"AVENTURAS DO PADRE BROW", "FRUTOS SELVAGENS" E "PASSADO QUE CONDENA" APRESENTAM-SE COMO OS MELHORES DA SEMANA

Os lançamentos desta semana não se credenciam por nada de especial, situando-se como espetaculos apenas regulares, salvo algumas exceções, como "Frutos Selvagens" Jussara, "Passado que Condena", no Marrocos, e o cinemascope "Atila, Rei dos Hunos", no Republica. O melhor nos parece ser "Aventuras do Padre Brown", comedia policial com o versatil Alec Guiness e baseado em uma novela de Chesterton, que a Columbia nos apresentará amanhã no Ipiranga. Na pele de um padre metido a detetive, Alec Guiness realiza mais uma de suas extraordinarias atuações no campo da comedia, e o resultado só pode ser dos melhores.

"Passado que Condena", de Latiuada, é um drama social vivido por Martine Carol e Raf Vallone, de inspiração do proprio diretor e com objetivo de criticar a sociedade burguesa atual. Lattuada, que tem seu nome ligado ao neo-realismo italiano pelo seu trabalho em "O Bandido", deve nos dar um espetaculo de fortes atrativos em "La Spiaggia".

"Frutos Selvagens" reune um grupo de atores juvenis desconhecidos do nosso publico, vivendo um drama que se assemelha aos dos orfãos de guerra, quando se refugiam numa inospita região e ali tentam viver longe da sociedade. Criaturas desajustadas e infelizes, naquela idade perigosa da transição entre a infancia e a juventude, realizam seu proprio destino em meio a revelações da vida. Apresenta-se, tambem, como um dos bons filmes da semana.

"Atila, Rei dos Hunos", é o cinemascope da Universal-International para o cartaz do Republica nesta semana. Jeff Chandler, Jack Palance e Ludmilla Tcherina são os principais de um drama com base na sinistra figura do barbaro Atila, muito bem incarnado por Jack Palance.

Os demais cartazes, como disse, são regulares: uma comedia com a dupla Martin & Lewis sobre o mundo turfista, em tecnicolor, no Art Palacio; um "western", "Belo e Indomavel", no Ritz-São João, com o veterano Joel McCrea e a novata Mari Blanchard, sobre a conquista e a doma de um cavalo selvagem; uma comedia dirigida por Richard Quine para a Columbia, com Mickey Rooney, Dick Haymes, no Oasis; um seriado completo, "O Falcão Negro", no Paratodos; um drama espanhol "A Estrela da Serra Morena", no Normandie, um dramalhão mexicano "Porque a Mulher Peca", no Broadway; a versão moderna de Maria Madalena, no Bandeirantes, filmada pelos argentinos na Bahia; e um drama de guerra no Metro, com Van Johnson, Walter Pidgeon.

WALTER ROCHA

"PASSADO QUE CONDENA"

"Passado que Condena" (La Spiaggia) é uma janela aberta sobre uma sociedade hipocrita e corrupta que tem, entretanto, direito de o ser, mas que não deve levar a ponto muito alto o seu segredo não relevando, nem compreendendo, nem perdoando alguns pecados que são cometidos muitas vezes por necessidade e por pressão dessa mesma sociedade que condena sem refletir que executa sem dar direito de defesa. Isto quis dizer Alberto Lattuada, no seu mais recente filme, "Passado que Condena", com a linda Martine Carol, que de resto é pela primeira vez dirigida por um diretor do cinema peninsular, com um elenco de muita força este filme da Art Films, muito discutido pela critica e muito aplaudido pelo publico tem, alem de Martine, as figuras de Raf Vallone, Clelia Matania, Mario Carotenuto, Carlo Romano e outros. "Passado que Condena" é um filme em cores pela Ferraniacolor, que veremos no Marrocos, 5.a-feira.

"O FALCÃO NEGRO"

O Paratodos apresenta um seriado completo no seu programa, repetindo o sucesso já verificado anteriormente. Teremos, assim, "O Falcão Negro" de quinze episodios, exibido integralmente num só espetaculo, para satisfação dos apreciadores do genero. Trata-se de um filme de aventuras, produzido por Sam Katzman e dirigido por Spencer Bennett e Fred F. Sears, com Kirk Alyn, Carol Forman, John Crawford e Michael Fox. "O Falcão Negro" baseia-se nas figuras lendarias das historietas em quadrinhos.

NOVA CO-PRODUÇÃO ITALO-TURCA

O "Daily American", de Roma, escreveu que Munir Hayri Engeli, produtor do filme turco "Em memoria de Ataturk", considerado como o melhor até aqui produzido na Turquia, pretende realizar, em colaboração com uma produtora italiana, um filme intitulado "A queda de Bizancio". A direção da pelicula deveira ficar a cargo do proprio realizador turco. — (U. I. F.)

"ATILA, REI DOS HUNOS" é o proximo cinemascope do Republica. Produzido pela Universal-Internacional, apresenta Jeff Chandler, Jack Palance, Ludmilla Tcherina e Rita Gam nos principais papeis. Drama historico sobre Atila, tambem chamado o Flagelo de Deus, pelas barbaridades cometidas, pela violencia e pelas bacanais que acompanhavam todas as arremetidas dos hunos contra os povos ocidentais. Jack Palance encarna Atila e o faz com bastante realismo.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

LENINI, cinegrafista da PRF3-TV, passou maus bocados, em Buenos Aires: foi preso, quando filmava os acontecimentos que todos comentam. Mas o filme veio para São Paulo e foi um dos grandes "furos" do Canal 3. (Ossos do oficio, meu velho!)

ANTONIO JOSE' saiu da Radio Record, para dedicar-se, exclusivamente, à Orientação de Propaganda, de seus clientes, em varios prefixos. Na primeira quinzena, já ganhou tanto quanto ganhava mensalmente na "Maior". Está contente. Acertou.

"MARLENE, MEU BEM" é um dos cartazes da TV-Record nas terças-feiras, como hoje. Os "scripts" vêm do Rio, de Mario Lago. Marlene e Luiz Delfino vivem, diante das camaras do Canal 7, uma porção de cenas proprias mesmo de um casal assim, feliz e de grande cartaz popular. Ambos aí estão, numa cena de terça-feira passada.

Novo instrumento musical: folha de ficus. Na verdade, "folha de ficus" é uma planta mesmo. Biluca, o criador da novidade, dobra a pequena folha sobre a lingua, fecha a boca e o som que extrai, com o auxilio de suas cordas vocais, é aquela beleza que se ouve na gravação "Um fio de Esperança", feita para a RCA.

—

A Radio Cultura festejou, domingo, o seu 21.o aniversario. Programação especial no "Palacio do Radio". Osmar Campos Filho e J. Alvise Assunção providenciaram um desfile de artistas que já pertenceram à PRE-4. Entre eles: o soprano Agnes Ayres, apresentada pelo locutor Itá Ferraz, ambos da Radio Gazeta; Nhô Totico, da Radio America; Alosio Silva Araujo e Manoel de Nobrega, da Nacional paulista; Nicolau Tuma (fóra do radio) e Edison Lopes, da Radio Bandeirantes; o violinista Tobias Troisi, atualmente sem prefixo; Henrique Lobo, da Radio Bandeirantes, com varios comediantes da PRH-9. Participaram, tambem, varios cartazes de outros prefixos (paulistas e cariocas) da Organização Victor Costa. Lembrou-se muito o nome de "Tio Candinho" (Sr. Candinho Fontoura) e, tambem, foram recordados Olavo e Dirceu Fontoura, fundadores d'"A Voz do Espaço". Após a programação no "Palacio do Radio", houve churrasco e "show" no Bambú, quando foram homenageados, pelos funcionarios da Radio Cultura, os seus diretores: Dario Teixeira de Almeida, Osmar Campos Filho e J. Alvise Assunção, com mimos (diploma, cartão e folha de album, douradas) com inscrições bastante significativas.

DERMIVAL COSTALIMA, ficando na Organização Victor Costa, assumiu a direção geral da TV-Paulista. Rebelo Junior volta hoje para suas antigas funções, na rua Sebastião Pereira.

—

FOI DOMINGO o 1.o aniversario, na Radio São Paulo, do "Radiatro Experimental do Negro". 52 espetaculos, sem falhar um. E sempre com sucesso. Completamente feliz a oportunidade que Alfredinho de Carvalho deu ao bom elenco "colored".

—

TALVEZ AINDA EM 55, a Radio e a TV-Record, realizem um segundo "Concerto Popular de Musica Brasileira", tantas têm sido as manifestações de aplausos recebidas desde aquela noite no Ginasio Municipal do Pacaembú.

—

O CANTOR GRASSI estará hoje, de novo (21 hs.) no auditorio da Radio Piratininga, nas audições "Arrabal Porteño", com a tipica de Alfredo Grossi. Juntaram-se, felizmente, na PRB-6, os dois antigos cartazes do Sumaré.

—

NHÔ TOTICO, e o violinista Tobias Troisi parece que irão mesmo para a Organização Victor Costa. Agradaram muito na programação de 21.o aniversario da Radio Cultura. Nhô Totico, então, "já se sente em casa".

—

IVON CURY é o futuro "Rei do Radio". Venceu bem o "páreo", no Rio. Vai receber a corôa amanhã, numa "Festa Junina" na séde do Flamengo. João Dias vai aproveitar bem este seu ultimo dia, como S. Majestade.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, terça-feira, 28 de junho de 1955 | N. 30.436

O ESCOAMENTO DA PROXIMA SAFRA

Permanecerá ainda, para o ano cafeeiro a iniciar-se a 1.o do proximo mês, o sistema de liberação do café nos portos nos moldes dos tradicionais regulamentos de embarques. A liberação dos despachos nos termos propostos pela maioria da Junta Administrativa, ou seja, pela bancada representativa da lavoura dos varios Estados produtores, não conseguiu prevalecer em virtude da negativa peremptoria do ministro da Fazenda de conceder o complemento basico e indispensavel do preço-minimo.

A' parte a não aceitação, em grau superior, da liberdade preconizada para o escoamento da safra, o regulamento de embarque aprovado não parece, de todo, insatisfatorio. Diversas modificações apresenta em relação ao que vigorou para o ano agricola a findar-se depois de amanhã, sendo, contudo, de notar que a alteração mais esperada, qual seja a que se referia ao criterio de liberação nos portos, à medida que cada um destes fosse dando escoamento aos seus estoques, ao invés da rigorosa e inelastica subdivisão de quotas duodecimais para os Estados produtores, não logrou aprovação por parte dos elaboradores do regulamento, sujeito ainda, contudo, ao exame do Poder Executivo, ao qual caberá expedir as providencias nele contidas através de decreto. Não obstante, os limites maximos de estoques reservados para as transações nos portos exportadores foram consideravelmente ampliados, com um total de quase um milhão de sacas sobre os limites anteriormente adotados, o que, por certo, eliminará em parte o fator determinante daquela esperada modificação.

A mais importante inovação que contem o novo regulamento está consubstanciada no seu artigo 14.o, que dispõe sobre a instituição de uma serie preferencial para os despachos de cafés de tipo 3/4, os quais tomarão o rumo direto dos portos com prioridade absoluta para a liberação, tal como antes existia apenas para os cafés despolpados. A medida adotada é de grande alcance para o exito dos esforços que se fazem presentemente em favor da melhoria da qualidade do café brasileiro. A regalia concedida permite ao lavrador cuidar com maior esmero da formação de bons tipos de café, os quais não dependerão, daqui por diante, da ordem cronologica dos embarques para alcançar o disponivel das praças comerciais exportadoras.

Alem dessas modificações, nenhuma novidade apresenta, como sistema, o novo regulamento em relação àquele cuja vigencia parcial está prestes a extinguir-se (lembra-se que o escoamento final da safra 1954/55 foi entregue, há cerca de três meses, ao arbitrio da diretoria da I. B. C.). Podemos concluir dizendo que a maior quantidade de café de que vão passar a dispor os portos oferece todos os indicios para a execução de uma politica mais ativa de vendas, por parte do nosso país, conforme os desejos manifestos do ministro da Fazenda. A profundidade dessa politica, poderemos medir em breve, assim que venha a ser definido pelo governo o seu criterio para o financiamento da proxima safra. Se esse criterio for baseado nas cotações oscilantes do disponivel, não teremos mais duvida de que não será apenas uma politica ativa, mas agressiva de vendas, cujos resultados já estão sendo a esta altura entrevistos por partidarios e opositores.

TECNICOS BRASILEIROS EM BOGOTÁ

Encontram-se em Bogotá os tecnicos de café do Instituto Agronomico de Campinas. Ali realizam debates em torno de assuntos agronomicos, depreendendo-se, pelos despachos telegraficos, o interesse da Colombia pelas exposições que estão fazendo, nas sessões da reunião iteramericana, dos srs. Carlos Arnaldo Krug e Teixeira Mendes.

O renome do Instituto Agronomico de Campinas no mundo da ciencia agronomica tem permitido ao nosso país um lugar de destaque nas reuniões internacionais. Sobre pesquisas em torno do café a Colombia sempre demonstrou uma grande curiosidade pelos trabalhos realizados em Campinas. A despeito da posição privilegiada daquele país, em materia de produção cafeeira, ainda assim os ensaios de variedades e as possibilidades de introdução de novos tipos que venham a suplantar em qualidade e em produção os até agora existentes, têm merecido a maior atenção dos colombianos. Os estudos brasileiros, neste particular, servem, de modo geral, de base para o desenvolvimento de trabalhos em varios outros centros de pesquisas no mundo. O conhecimento acumulado a respeito do assunto coloca o Brasil em situação de produtor potencial de melhores qualidades para o futuro, fato que se pode depreender do interesse com que tecnicos sul e centro-americanos procuram entrar na intimidade do programa de ensaios e experiencias levadas a efeito em Campinas. Ainda há pouco tempo, quando nos visitou, o sr. Arturo Morales, gerente da Federação de Café do Centro-americana, Caribe e Mexico, impressionou-se com o sentido dos estudos visando a melhorar os tipos de café. Verdade que verificou, tambem, que estavamos em fase de adiantamento experimental. Mesmo assim, o sr. Morales não escondeu sua preocupação, pois que sendo o Brasil produtor de quantidade, poderia transformar a fisionomia do mercado mundial, o dia em que estivesse em condições de introduzir o fator qualidade em sua produção. A conferencia interamericana de Bogotá assume, exatamente por isso, importancia transcedental para os colombianos e daí o interesse demonstrado pelas exposições dos tecnicos brasileiros.

RELAÇÕES COMERCIAIS NO CONTINENTE

No mês de maio ultimo, o Estado de São Paulo obteve licenças de exportações para manufaturas no valor de mais de 7 milhões de cruzeiros. Setenta firmas concorreram para preencher esse volume, sendo de notar que dos paises que receberam nossos produtos quase a maioria situa-se fora do continente sul-americano. Este fato é interessante exatamente porque se tem a impressão de que o adiantamento industrial do continente, muitos dos quais são necessitados de manufaturadas. Os paises, porem, que mais receberam esse volume de materia manufaturada foram os Estados Unidos, na America do Norte; na Europa: Iugoslavia, Alemanha, França, Inglaterra e Suiça. Da America do Sul, encontram-se Argentina e Uruguai, e Venezuela que, praticamente pode ser considerado da area economica centro-americano. Nesta area é interessante registrar as importações feitas por Costa Rica e Honduras, paises produtores agricolas por excelencia, sendo o café, de certa maneira, o produto principal de sua exportação.

As relações do Brasil com paises do continente, no plano comercial, são bastante modesta. Isso se deve, em grande parte, ao fato de serem produtores de mercadorias primarias, encontram-se de certa maneira em situação semelhante a nós. Contudo, como mercados para absorver manufaturas, a America Central poderia se constituir em excelente comprador, especialmente de materiais eletricos, assim como de generos alimenticios se nos preocupassemos um pouco em industrializá-los e não apenas em exportá-los "in natura".

BAIXARAM AS COTAÇÕES DE CAFE'

NOVA YORK, 27 (AFP) — As liquidações fizeram baixar as cotações, porque as geadas previstas não ocorreram no Brasil. A despeito das geadas em certas regiões do Paraná, as plantações não sofreram nenhum prejuizo. O mercado dos cafés verdes foi calmo e os negociantes assinalaram que os torradores mostram-se pouco dispostos a comprar a termo, e alguns inclinam-se mesmo a pensar que os torradores dispõem de certos estoques depois das compras feitas nas recentes semanas. No fechamento, o contrato "S" teve vendas de 127 lotes, com baixa de 98 a 123 pontos. O contrato "B" teve vendas de 7 lotes, com baixa de 124 pontos. O contrato "M" teve vendas de dez lotes, com baixa de 60 a 105 pontos. Os cafés colombianos foram cotados: disponivel, 64,00, 64,50; flutuante, 63,00, 63,50; junho, 62,50: embarque em 3 de julho, 62,00.

Outrossim, informa-se que a conferencia dos paises membros da FEDECAME que devia reunir-se há cerca de 15 dias, será realizada amanhã na America Central. O objetivo dessa conferencia é discutir recomendações do "Bureau" Internacional do café. Acredita-se que observadores de outros paises estarão presentes.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 73,00	Cr$ 74,50
Anterior	Cr$ 73,00	Cr$ 74,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 75,70	Cr$ 77,70
Anterior	Cr$ 75,80	Cr$ 77,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Aceita-se no exterior que o Brasil não ratificará o acordo de N. York

Repercutem na Colombia e nos Estados Unidos noticias sobre alterações da politica cafeeira nacional — Manuel Mejias ignora convite do Rio de Janeiro

NOVA YORK, 27 (UP) — Por Alberto More — Em alguns circulos cafeeiros esta segunda-feira começou sob a impressão de que o Brasil dera as costas ao acordo tomado recentemente pelos paises latino-americanos produtores de café, mas durante o dia salientou-se que os brasileiros antes se inclinam a que sejam reconsideradas as quotas de exportação.

"Se o Brasil tivesse decidido abandonar a politica traçada pelo Bureau Internacional do Café — disse um dos norte-americanos conhecedores da industria — seria absurdo que insistissem em que se efetue uma troca de impressões entre o ministro da Fazenda, José Maria Whitaker, e o gerente geral da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colombia, Manuel Mejía."

Nos ciculos importadores, assim como no mercado, a impressão que havia esta manhã era de que o Brasil se havia de fato situado à margem do acordo.

Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café e representante do Instituto Brasileiro do Café, disse através de um porta-voz que "não tinha declarações à imprensa."

Entretanto, nada se sabia sobre se Manuel Mejia havia ou não aceito o convite de Whitaker.

A "United Press" comunicou-se com o escritorio novaiorquino da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colombia, mas Andrés Uribe Campuzano, representante dessa organização aqui, estava "ocupado com uma série de conferencia."

CRITICA A ATITUDE DO I.B.C.

Somente o representante de um país centro-americano produtor de café comentou, do anonimato, com alguma amplidão a decisão do Instituto Brasileiro de exportar uma quantidade de café superior à quota recomendada pelo plano de emergencia de Nova York.

"O plano aprovado pelo Instituto Brasileiro — manifestou — embora se diga o contrario, está em aberta contradição com o espirito e tudo o que foi tratado na conferencia especial de Nova York. E' um mau augurio para o programa do Bureau Internacional do Café".

"Segundo a decisão do Instituto — acrescentou — o Brasil não tomou nenhuma medida para reter excedentes, e se levar a cabo a politica anunciada sabado, os brasileiros não só lançariam ao mercado sua produção de 17.700.000 sacas, como tambem ao mesmo tempo um excedente de quase 4.000.000 de sacas trazidas da colheita passada".

ESPECTATIVA

O porta-voz cafeeiro comentou: — "O Brasil, se der esse passo, jogará por terra todo o plano de emergencia recomendado pela Comissão Organizadora do Bureau Internacional do Café, do qual faz parte o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Alkindar Junqueira. Em outras palavras, o gigante entre os produtores de café se decidiria pelo mercado livre".

Observou, contudo, que ainda há esperanças de que o Brasil possa encontrar alguma forma de manter em pé o acordo.

"O fato de que o ministro da Fazenda, Whitaker, tenha convidado para tratar da situação Manuel Mejia, indica que o Brasil vê ainda a possibilidade de manter o acôrdo".

Terminou dizendo que não acredita que haja decisão final alguma até que se efetue a troca de impressões entre Whitaker e Mejia, que representam respectivamente os dois colossos da produção cafeeira mundial.

NOVO TIPO DE CAMBIO

Acerca de uma versão dando conta de que o Brasil fixará de um momento para outro um novo tipo para o cambio do dolar produzido pelas vendas de café, alteração que daria 43 cruzeiros por dolar em lugar dos 37 cruzeiros atuais, um perito do mercado calculou que tal passo ocasionaria uma baixa de quase 8 centavos de dolar no preço que tem agora o café brasileiro.

Explicou o perito que tomando como media atual o preço de 59 centavos de dolar por libra — inclusive os 2 centavos e meio do seguro e frete — a alteração representaria provavelmente uma baixa de preço a 51,1 centavos por libra, quantia que incluiria tambem o custo do seguro e o do frete.

Visitará o Brasil missão de peritos venezuelanos

Estudará o equilibrio da balança comercial dos dois paises

CARACAS, junho, (AL) — Há três anos já que a Embaixada do Brasil nesta capital, chefiada pelo embaixador sr. Joaquim de Sousa Leão, vem insistindo junto às autoridades venezuelanas no sentido de se enviar uma missão de tecnicos de comercio exterior ao Brasil. Não é possivel que o atual estado de coisas entre os dois paises, em termos de comercio exterior, continui como está, por isso que o Brasil compra petroleo venezuelano gastando cerca de 100 milhões de "dollars" e exporta para a Venezuela apenas 0,2% dessa consideravel quantia. Entretanto, a Venezuela não tem atendido a esses apelos brasileiros. Por isso mesmo, ao acaso de uma recepção em conhecido "salão" venezuelano, encontraram-se o jornalista Guilherme Hohagen, que ali se acha em missão de um matutino paulistano, e o sr. Sylvio Gutierrez, ministro venezuelano de Fomento, caindo a palestra sobre coisas e fatos do Brasil. A questão da balança comercial veio à baila e o jornalista pôde lembrar ao ministro e homem de governo o perigo que talvez adviesse dessa situação para a Venezuela, pois presentemente tanto no Rio como em São Paulo está tomando vulto a corrente que adotou como lema, em se tratando de comercio exterior esta norma: Compremos a quem nos compra!.

Ficou esclarecido que não somente o ministro Gutierrez, como o sr. Freddy Mueller, diretor da Secção de Politica Exterior do Ministerio das Relações Exteriores da Venezuela, estavam interessados em que a situação lembrada pelo sr. Guilherme Hohagen fosse levada em conta. E o jornalista obteve do ministro do Fomento a segurança de que dentro em breve, logo depois dos festejos da "Semana da Patria", tomaria o rumo do Brasil a missão solicitada pelo embaixador Sousa Leão e mesmo já agora julgada indispensavel pelos responsaveis pela politica comercial deste país.

E' assim que dentro de breve tomará contato com as autoridades brasileiras um grupo de peritos venezuelanos para estabelecer um "modus vivendi", e corresponder àquela orientação brasileira de estabelecer, manter e mesmo fortalecer as relações comerciais com os paises que vendam e comprem, dentro de um equilibrio apreciavel, ao Brasil e do Brasil, para que não haja mais a disparidade acima assinalada.

Avolumam-se os problemas economicos brasileiros

COMENTARIOS DE PUBLICAÇÃO ESPECIALIZADA DO CHASE MANHATTAN BANK

NOVA YORK, 27 (UP) — Os problemas economicos do Brasil se intensificaram no primeiro semestre de 1953, segundo declara a publicação semestral "Latin-American Business Highlights", do "Chase Manhattan Bank".

As vendas de café foram muito inferiores às do ano passando e os preços foram tambem mais baixos. No primeiro trimestre, o Brasil teve um "deficit" comercial de 54 milhões de dollars contra um "superavit" de 45 milhões no mesmo periodo de 1954.

Todavia, a publicação antecipa que as exportações de café deverão aumentar. "Os preços mais baixos estimularam o consumo — acrescenta — Com as existencias a baixo nivel os torradores estão comprando mais livremente".

O referido banco declara que as vendas de café brasileiro, nos primeiros quatro meses de 1953, se elevaram apenas a 3.200.000 sacas contra 4.400.000 no mesmo periodo do ano anterior. Nos primeiros dez meses da temporada 1954-55 (Julho-junho), as vendas baixaram a 8.800.000 sacas ou seja 35 por cento menos que na temporada anterior.

"O Brasil — acrescenta o banco — sofreu uma grande escassez de divisas durante este ano. As perspectivas de melhoria nos proximos meses dependerá fundamentalmente da politica que adote o Brasil para a comercialização do seu café".

As importações brasileiras dos Estados Unidos atingiram uma media de 20 milhões de dollars mensais no primeiro trimestre do ano. Contra uma media mensal de 45 milhões de dollars entre abril e agosto do ano passado, que foi a epoca de maiores importações, antes que a baixa das exportações obrigasse a reduzir a cu'orgação de divisas.

"O custo da vida continua subindo no Brasil neste primeiro semestre do ano — declara o banco. O grande "deficit" orçamentario que se antecipa para este ano agravaria as pressões inflacionarias naquele país".

Perspectivas favoraveis para o comercio nipo-brasileiro

Representam os dois paises economias complementares — afirma o ministro Alencastro Guimarães

RIO, 27 (Sucursal) — De regresso de sua viagem ao Japão, à frente da missão brasileira que visitou a industria pesada daquele país, o ministro Napoleão de Alencastro Guimarães mostra-se altamente otimista quanto às possibilidades de um maior intercambio comercial entre os dois paises. Em Nova York, o titular da pasta do Trabalho fez as seguintes declarações ao enviado especial da Agencia Nacional:

— "Já antes, pelo que conhecia através das informações, julgava grandes as perspectivas, mas agora, estou certo que se trata de um comercio de enormes e mutuas possibilidades. Temos economias complementares, que podem e devem ser exploradas a fundo".

Antes da ultima guerra mundial, o Japão era um dos maiores consumidores de certos produtos brasileiros, entre os quais avultava o algodão. Daí a pergunta:

— Haverá tendencias para que esse intercambio aumente, ultrapassando mesmo o que era antes da guerra?

" — Certamente — responde o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, sem hesitar. O Japão é um mercado de 80 milhões de almas, que exporta e importa sempre muito e cada vez mais. O mesmo se dá com o Brasil. A distancia é uma desvantagem que pode ser largamente superada; não é obstaculo".

Interrogado sobre os resultados da missão que chefiou, disse o ministro trazer a melhor impressão possivel. O governo e o proprio povo do Japão deram todas as facilidades aos visitantes.

Manifestando sua gratidão pelas cortesias recebidas, declarou o sr. Alencastro Guimarães ter colhido observações muito uteis ao desenvolvimento das relações entre o Brasil e o Japão.

Em sua passagem por Nova York, de regresso da viagem, o titular do Trabalho, Industria e Comercio teve oportunidade de inaugurar as novas instalações do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil nessa cidade. A esse proposito, declarou ter tido impressão muito boa do escritorio, acrescentando:

— "Pena que as dificuldades do momento impeçam melhorar e ampliar ainda mais as suas instalações. O escritorio de Nova York desempenha sua função admiravelmente bem, e pode servir de modelo. Estou satisfeito com os resultados da inspeção que fiz, e estou certo de que as novas instalações muito facilitarão a tarefa do escritorio".

REIVINDICAÇÕES DA FARESP NO MINISTERIO DA FAZENDA

A fim de ser recebido hoje, às 15 horas, em audiencia, pelo sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, e tratar com o titular dessa pasta de assuntos de interesse da classe rural, segue pela manhã, por via aerea, para o Rio, o sr. Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP.

O referido representante abordará com o sr. José Maria Whitaker os problemas do café, do confisco cambial, do regulamento de embarques, da exportação de amido de mandioca, da melhoria das bases de financiamento da pecuaria de corte e da ampliação dos prazos e outras questões.

Intensifica a Argentina relações comerciais com a União Sovietica

Em pauta os convenios com a Inglaterra, a Italia e o Chile — Da ordem de cem milhões de dolares o intercambio com a Russia

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Esta semana se distinguirá pela intensa atividade dos negociadores de convenios comerciais entre a Argentina e a União Sovietica, Grã Bretanha, Italia e Chile.

A União Sovietica celebrou um convenio comercial e financeiro com as autoridades argentinas a 19 de maio. Agora estão para se findar varios contratos, entre eles um para a venda de aluminio sovietico. Estipulou-se que antes do fim do ano a União Sovietica venderá à Argentina duas mil toneladas de aluminio. Igualmente, procura-se concluir um acordo para a importação de madeiras russas e a exportação para aquele país de lãs argentinas, 23 mil toneladas de couros e 20 mil toneladas de carne bovina.

Os negociadores esperam manter este ano um intercambio argentino-sovietico que supera a cifra de 100 milhões de dollars.

Entrementes, acelera-se a renovação das listas de produtos referentes ao intercambio com a Grã Bretanha. A carne não figura entre esses produtos, porquanto resolveu-se exclui-la do regime de comercialização fixa.

Em fontes do Ministerio do Comercio declarou-se que o Reino Unido receberá 50 mil toneladas de carne congelada antes de fins de setembro.

Para hoje aguarda-se nova reunião dos negociantes argentinos e italianos, que procuram ajustar clausulas financeiras do tratado de comercio, visando principalmente o sistema para a liquidação dos creditos.

Quanto à "União Economica Chileno-Argentina", os funcionarios estão estudando a maneira mais economica de administrar a ferrovia transandina de Salta a Antofagasta. O Conselho Geral respectivo recomendou a modernização do material rodante e das comunicações bem como a fixação de tarifas mais adequadas à situação.

Divergem as opiniões dos cafeicultores a respeito do regulamento de embarques

Dificil o controle da classificação, argumentam os partidarios do antigo regulamento — Meio de estimular a produção de cafés finos — Os produtores da Mogiana são partidarios do novo regulamento — Reserva na praça de Santos

A reportagem conversou na tarde de ontem com varios cafeicultores, a proposito do regulamento de embarques aprovado pela Junta Administrativa do Café.

Na sede da Associação Paulista de Cafeicultores reuniram-se, ontem à tarde, produtores de diferentes zonas do Estado, a fim de comentar o regulamento que deverá entrar em vigor no proximo dia primeiro. Sentiu a reportagem, que a maioria dos cafeicultores, por motivos ovvios, era pela manutenção pura e simples do regulamento da ultima safra.

Em palestra com mebros da Junta verificamos que a opinião predominante daquele organismo é a de que, a partir do momento em que o ministro não garantiu o preço-minimo, os representantes da cafeicultura não tinham outra alternativa, a não ser aprovar o atual regulamento. Comm esta atitude justificam e transferem a responsabilidade de se uato, ao ministro José Maria Whitaker.

Muitos cafeicultores, opinando a respeito, afirmaram que tal atitude não seria a mais razoavel. Argumentou que mesmo com a garantia de preço-minimo teriamos o aviltamennto dos preços pelo excesso da oferta. A compra de café pelo I.B.C. redundaria, na pratica, em verdadeiro monopolio estatal. Para possibilitra tal atitude o governo teria que emitir, fato que contraria os principios adotados pelo atual ministro.

CLASSIFICAÇÃO

Registramos, ainda, opiniões de lavradores que consideram dificil o controle da classificação do café, dentro das determinações do presente regulamento. Afirmam que o mesmo dará margem à fraude. Este grupo de cafeicultorse acentua que a padronização do café, catação etc. é um privilegio dos grandes fazendeiros, pois só estes teriam capacidade economica para fzaer bons tipos.

Assinalam que a maioria dos cafeicultores, sitiantes com menos de 100 mil pés de café, não têm possibilidade de catar. Informam que esas maioria vende seu produto aos maquinistas, não estando em condições de catar o café. Como os sitiantes constituem a maior parte dos cafeicultores, cuja produção é de café inferior, entrevêm os lavradores que falaram à nossa reportagem o descontentamento da maioria.

ESTIMULO

Representantes de produtores da zona da mogiana, ponderaram à nosa reportagem, que só com a preferencia de embarques para os cafés 3-4 e desponpados será possivel — pelo estimulo — intensificar a produção de cafés melhores, unico meio de colocar o noso mercado à altura da dos nossos concorrentes.

Recorda-se, a proposito, que o sr. Olavo Ferraz, em recente reunião realizada no Palacio Mauá, viu aprovada sua tese sobre a prioridade para os cafés 3-4 não despolpados.

RESERVA NA PRAÇA DE SANTOS

SANTOS, 27 (Da Sucursal) — Depois de ter auscultado a praça, a proposito do novo regulamento de embarques, podemos concluir que esse documento desagradou o comercio exportador, entre o qual existe uma alta percentagem de interessados tambem lavradores. Os mais otimistas, receberam o noco estatuto cafeeiro com profunda reserva, que tende mais para o pessimismo.

Dois pontos foram feridos pelos comentadores que nos transmitiram sua opinião: a instituição da serie preferencial e o aumento dos estoques nos portos.

Quanto ao primeiro ponto, entende-se aqui que a serie preferencial virá criar maiores dificuldades para a fiscalização do preço-ouro nas vendas para o exterior. Se esa fiscalização já era dificil, dando lugar a interpretações que favoreciam uns portos em detrimento de outros, o novo sistema requererá maior interferencia do I.B.C., reclamando um perfeito organismo de controle que não dará a segurança de igualdade de tratamento. Isso significará um maior intervencionismo oficial no escoamento da safra.

O AUMENTO DOS ESTOQUES

Considera-se não consultar os interesses da economia cafeeira o aumento tão acentuado dos estoques nos portos de embarque, aumento esse que atingiu a quase dois milhões de sacas, sendo que somente Santos terá 2.800.000 sacas.

Opina-se que essa volumosa disponibilidade nos portos de embarque, a apenas 15 dias dos de importação, animará os compradores a continuarem na sua tática den ão fazer reservas, desobrigando-se, assim, dos onus e dos riscos de manter estoques, onus esse que recairão exclusivamente sobre o comercio exportador brasileiro.

Desenvolvimento Economico da Argentina durante o governo do general Peron

— III —

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Para o "Correio Paulistano")

Depois de termos apresentado a situação da agricultura argentina nos ultimos anos, examinemos o progresso da industria, ramo de atividade tão favorecido pelo Plano Quinquenal de 1946. Vejamos primeiro o desenvolvimento da produção de combustiveis e energia elétrica.

PRODUÇÃO MENSAL EM 1.000 TON. E MILHÕES DE KWH

Ano	Carvão	Petroleo	Eletricidade
1938 . .	0,04	204	194
1948 . .	1,5	277	326
1950 . .	2,2	280	369
1951 . .	3,3	292	393
1952 . .	9,4	296	392
1953 . .	6,9	340	411
1954 . .	7,8	350	437

Pode-se vêr o consideravel aumento da produção de petroleo e de energia elétrica nos ultimos três anos depois de um periodo de relativa estagnação. A produção de carvão, embora tenha progredido, é ainda insignificante em relação às necessidades de um grande país. Deve ser considerada ainda insuficiente tambem a produção de energia eletrica, apesar de seu progresso marcado. A produção de petroleo é já significante, a Argentina ocupa o quarto lugar na America Latina, com sua produção de 200.000 toneladas em 1954. Se acréscimo da produção continuar com êsse ritmo, dentro de alguns anos será suficiente para o consumo do país.

Quanto ao progresso de algumas industrias manufatureiras, a situação é a seguinte:

PRODUÇÃO MENSAL EM 1.000 TONELADAS

Ano	Fios de algodão	Fios de raion	Cimento
1938 . .	2,03	0,10	103
1948 . .	5,83	0,40	105
1950 . .	6,39	0,58	131
1951 . .	7,61	0,62	130
1952 . .	6,84	0,58	129
1953 . .	6,34	0,56	138
1954 . .	6,49	0,63	141

No seu conjunto, a industria mostra o desenvolvimento seguinte:

INDICE DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
1948 = 100

Ano	Toda a industria	Industria de transformação
1938 . . .	56	56
1948 . . .	100	100
1950 . . .	100	99
1951 . . .	103	102
1952 . . .	97	94
1953 . . .	96	92
1954 . . .	102	92
1954 (II sem.)	111	107

Analisando as cifras acima, deve-se constatar que não foram realizadas as esperanças ligadas ao Plano Quinquenal, principalmente no setor da industria de transformação. Em vez de progresso, houve declinio até meados do ano passado. Em seguida, porém, verificou-se repentina e rapida recuperação.

Vendo o resultado pouco satisfatorio do Plano Quinquenal de 1946-1951, o governo argentino estabeleceu em 1952 um Segundo Plano Quinquenal. Tomando por base de 100 aquele ano, os diversos ramos industriais alcançaram no ano passado os indices de produção seguintes:

NUMEROS INDICES, 1952 = 100.

Industrias:	
Fios de algodão . .	95
Fios de raion . . .	109
Celulose	130
Papel	110
Acido sulfurico . . .	92
Soda caustica . . .	111
Cimento	106
Ferro e aço	115

Os indices acima mostram que no setor da industria de transformação, o Segundo Plano Quinquenal tambem alcançou resultados sómente modestos. Como podemos explicar essa insuficiência do progresso industrial? Tem duas causas o progresso dificil da industria argentina. Uma é permanente e inerente à estrutura economica do país. A falta de carvão e de minério de ferro torna impossivel a criação de uma industria pesada baseada em materias primas nacionais. E' pouco favoravel tambem a situação das fontes de energia. A Argentina possui consideraveis reservas de capacidade hidro-elétrica, mas as mesmas ficam demais afastadas dos grandes centros industriais. A outra causa foi incidental. As secas catastroficas dos anos 1950-1952 reduziram de tal maneira a produção de trigo, milho e carne, que a Argentina não podia exportar seus produtos tradicionais em quantidade suficiente para obter as divisas necessarias para a importação de materias primas e equipamentos indispensaveis para a industrialização.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1955

As 16 horas do dia 28 de abril de 1955 na sede da Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S/A. "Ibar" à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 13.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no Correio Paulistano dos dias 20, 21 e 23 do corrente mês. A' hora designada, o sr. Nelson Franco, diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de cinco acionistas, representando 11.691 ações, das 12.000 de que se compõe o capital social. Assim havendo numero legal, o sr. Nelson Franco na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral ordinaria desta sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 13.o andar, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-55 a 31-5-56, bem como a fixação dos seus honorarios. São Paulo, 18 de abril de 1955. Pela Diretoria, Nelson Franco, diretor-presidente". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos senhores acionistas, conforme aviso publicado no Diario Oficial do Estado e no Correio Paulistano, dos dias 26 e 27 de fevereiro e 1.o de março, p. findo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente, nos dias 23 e 21 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que, constando da conta de lucros e perdas um saldo, à disposição desta assembléia, no valor de Cr$ ...... 12.805.178,70 (doze milhões, oitocentos e cinco mil, cento e setenta e oito cruzeiros e setenta centavos), cumpria à mesma deliberar sobre o seu destino; para o que oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. Pelo sr. José Ermirio de Moraes Filho, representante da acionista Cia. de Cimento Portland Poty, foi proposto que desse saldo se levasse uma parte de Cr$ 12.500.000,00 à conta de uma "Reserva Especial", continuando os restantes Cr$ .. 305.178,70 na mesma conta de lucros e perdas. Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta e unanimemente aprovada. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que, por aclamação, para membros fossem reeleitos os srs. Marcos Melega e Domingos de Crescenzo e eleito o sr. José Borbolla; e para suplentes foram reeleitos os srs. Edgard Gonçalves e Danilo Moreira e eleito o sr. Herzio Antonio Randani; todos brasileiros e domiciliados no país; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ .. 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Armando Giaquinto foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios. Pelo sr. Antonio Ermirio de Moraes, foi proposto que, por aclamação, se elegessem os seguintes: Para diretor-presidente o sr. Mario de Pierro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Diogo Vaz n.o 238; para diretor-comercial, o sr. Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua José Maria Lisboa, 91; e, para diretor-industrial, o sr. Adalberto Salge, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado em Calmon Vianna, municipio de Mogi das Cruzes, deste Estado. Propos mais o sr. Antonio Ermirio de Moraes que se fixassem os seguintes honorarios mensais a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1956: para o diretor-presidente Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), para o diretor-comercial Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e para o diretor-industrial Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação ambas as propostas do sr. Antonio Ermirio de Moraes, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os presentes. São Paulo, 28 de abril de 1955. (aa) Nelson Franco — Presidente. Paulo de Mesquita — Secretario. Antonio Ermirio de Moraes. Armando Giaquinto. Pela S/A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes e Renato Taglianetti — diretores. Pela Cia. de Cimento Portland Poty — José Ermirio de Moraes e José Ermirio de Moraes Filho — diretores.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 2 de junho de 1955.
Nelson Franco — Presidente.
Paulo de Mesquita — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. — IBAR", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.552, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1955, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 10 de junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

REGISTRO DE IMOVEIS DA NONA CIRCUNSCRIÇÃO

Rua do Seminario n. 165 — 2.o andar

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pela S/A INDUSTRIAS VOTORANTIM, nos termos do art. 14 § 3.o do Decreto n. 3.079 de 15 de setembro de 1938, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas os compromitentes compradores: JOÃO JOSE' FERREIRA; MARIA GONÇALA; FRANCISCO PEREIRA DA SILVA e JOSE' PEREIRA DA SILVA, de residencias ignoradas. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, os referidos promitentes compradores serão considerados como intimados e terão o prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. — São Paulo, 17 de junho de 1955. — O Oficial interino — **Pedro Silveira Gonçalves.**

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO

Praça de bens penhorados a Oswaldo Miragaia na ação executiva que lhe move Carmine Calicchio

O DR. LEONCIO CAVALHEIRO NETO, Juiz de Direito em exercicio na 5.a Vara Civel da Comarca da Capital.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 1.o de julho proximo, às 14 horas, no 2.o andar do predio 52, do Largo 7 de Setembro, o porteiro dos auditorios venderá em praça à quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados a Oswaldo Miragaia na ação executiva que lhe move Carmine Calicchio, os quais consistem dos seguintes: "3 poltronas, sendo uma grande e duas pequenas, beije; uma mesa, seis cadeiras com estofamento de pano couro beije; um bufet com bar tipo cristaleira com portas dos lados; um armario para mantimentos, esmaltado; uma cama para casal, dois criados mudos, uma cadeira grande beije, um guarda-roupa com 3 corpos e espelho interno, uma camiseira com 3 gavetas; uma cama de solteiro, um criado mudo, uma cadeira grande, estofada, beije; um guarda-roupa pequeno, com espelho interno e uma camiseira com treis gavetas, tudo avaliado pela importancia de Cr$ 21.600,00. Ditos bens estão à rua Dr. Bittencourt Rodrigues, 154, 2.o andar, apto. 24, onde poderão ser vistoriados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 17 de junho de 1955. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O juiz de direito, (a) **Leoncio Cavalheiro Neto.**

Companhia de Cimento Portland — São Paulo

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 6 de junho de 1955

Aos seis dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e cinco, às dez horas, reuniram-se os srs. Acionistas da Companhia de Cimento Portland São Paulo, na sede social, à rua dos Timbiras n. 502, 3.o andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital. — Convidado pelos presentes o sr. dr. Nestor Alberto de Macedo, para presidir os trabalhos, este aceitou, e convidou os srs. João Manoel Ribas D'Avila e Benedito Ney, para servirem respectivamente como 1.o e 2.o secretarios. — Assim constituida a mesa, o sr. Presidente depois de ter verificado a presença de acionistas em numero legal, através do livro de presença de acionistas, ordenou a leitura do edital de 2.a convocação, publicada na forma da lei, nos jornais, "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", bem como, do relatorio da Diretoria, Balanço geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1954. — Pelo Diretor-Presidente foi dito que no balanço do corrente exercicio, a rubrica de acionistas, conta de aumento de Capital esta mantida com o mesmo saldo do balanço anterior, em virtude de verificação de saldo com a Bolsa Nacional de Investimento S.A., incumbido de investimento do aumento do capital social, verificação esta que se acham pleno andamento. — Depois de amplamente discutidos esses documentos, foram submetidos a votação, sendo por unanimidade aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. — A seguir procedeu-se a eleição dos srs. Membros do Conselho Fiscal efetivos, e respectivos suplentes para o exercicio de 1955, tendo sido eleitos para membros efetivos os srs. dr. Francisco Glicerio de Freitas, Benedito Ney e Lauro Alcantara Santos, e, para suplentes os srs. Francisco Lima, Octacilio Dias e Marcelo de Almeida Sampaio, todos residentes no país, os quais o sr. Presidente declarou empossados e, fixando a remuneração de cada um dos membros efetivos em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) anuais, de acordo com o artigo 124, paragrafo unico da Lei de Sociedade por Ações. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 6 de junho de 1955.

(aa) **Nestor Alberto de Macedo** — Presidente
João Manoel Ribas D'Avila — 1.o secretario
Benedito Ney — 2.o secretario
Eduardo Vergueiro de Lorena
Inima Pereira Barreto
Antonio Pacheco de Almeida Prado
Ernesto de Paula Guimarães
Lauro Alcantara Santos

A presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio às fls. 23 v. a 24 v. — São Paulo, 10 de junho de 1955.

a) **João Manoel Ribas D'Avila.**

—o—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 26.516
CERTIDÃO

CERTIFICO que "CIA. DE CIMENTO PORTLAND "S. PAULO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 96.927, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 6 de junho de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 17 de junho de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COUROS E INDUSTRIAS CONEXAS CICLA S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 1955

Aos 30 dias do mês de Abril de 1955, realizou-se às 10 horas na sede, à Rua da Serra, sem numero, em Cruzeiro, a Assembléia Geral Ordinaria da COUROS E INDUSTRIAS CONEXAS CICLA S. A., convocada para a tomada de contas à Diretoria, relativa ao exercicio social findo em 31 de Dezembro de 1954.

Depois de verificado pelas respectivas assinaturas no livro proprio, achar-se presentes acionistas representando a totalidade do capital social, assumiu a presidencia o Dr. Caio Paranaguá Moniz, Diretor-Presidente da Sociedade, convidando a mim, Elias Dalpino, para Secretario. — O sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, que fora legalmente convocada, determinando ao Secretario que fizesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, finda a qual, o sr. Presidente prestou alguns esclarecimentos, pondo as referidas peças em votação, tendo sido aprovadas por unanimidade, observadas as abstenções legais — O sr. Presidente anunciou a ultima parte da ordem do dia, referente a eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos seus suplentes. — Pedindo a palavra o Dr. Lauro Muniz Barreto propôs que fossem reeleitos para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor-Secretario, os srs. Caio Paranaguá Moniz, Luiz Quartim Barbosa e Orestes Barbuy, brasileiros, casados e para os cargos do Conselho Fiscal os senhores: — Elias Dalpino, Alberto Buthe, Guenter Reiss, este alemão e os demais brasileiros e suplentes os srs. Fernando Costa e Silva, João Baptista Garcia e Waldemar Gonçalves, sendo todos os eleitos residentes na Capital do Estado de São Paulo. — A proposta do Dr. Lauro Muniz Barreto, foi unanimemente aprovada. — O sr. Presidente declarou reeleitos e empossados os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — O sr. José Barreto Dias propôs que os honorarios da Diretoria fossem fixados oportunamente e o Conselho Fiscal não percebesse vencimentos, uma vez que os mesmos estavam de acôrdo. — Essa proposta foi, tambem, unanimemente aprovada. — Como ninguem quis fazer uso da palavra, o sr. Presidente, depois de agradecer a presença dos srs. Acionistas, encerrou a Assembléia, sendo lavrada a presente ata que foi lida por mim Secretario, a todos os presentes, que acharam-na conforme e assinaram em sinal de aprovação.

Cruzeiro, 30 de Abril de 1955.
(aa) Caio Paranaguá Moniz — Presidente
Elias Dalpino — Secretario
p. p. Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A., Lauro Muniz Barreto
(aa) Lauro Muniz Barreto
José Barreto Dias
Caio Paranaguá Moniz
Orestes Barbuy
Luiz Quartim Barbosa
p. p. Frigorifico Cruzeiro S. A., Caio Paranaguá Moniz
Elias Dalpino

Declaro estar conforme o original.
a) Elias Dalpino

—o—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COUROS E INDUSTRIAS CONEXAS CICLA S. A.", com sede em Cruzeiro, neste Estado, arquivou nesta Repartição sob n.o 97.129, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de Junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Maior do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER QUE, por parte de da. MARIA ANTONIETA ASSUMPÇÃO SILVA, e os herdeiros MARIA DO CARMO ASSUMPÇÃO DA SILVA, maior, solteira, ANTONIO ILDEFONSO NETO, menor pubere; MARIA HELOISA ASSUMPÇÃO DA SILVA, menor pubere e LUIZ AUGUSTO ILDEFONSO DA SILVA, menor impubere, autorizados por alvará do Juiz da 5.a Vara da Familia e das Sucessões desta Capital; AMINTHAS DA FONSECA MORAES GALVÃO, viuvo, e as herdeiras MARIA HELENA DA SILVA GALVÃO e MARIA LUIZA DA SILVA GALVÃO, brasileiras maiores, solteiras, autorizadas por alvará do 5.o Oficio da Familia e das Sucessões desta Capital; DR. JOSE' FERREIRA DA ROCHA FILHO e sua mulher MARIA EULALIA DA SILVA ROCHA e MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA, solteira, maior, foram depositados neste Cartorio, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, nesta Cidade de São Paulo, o memorial e demais documentos referentes ao imóvel denominado JARDIM MONTE CARMELO "A" no Municipio de Guarulhos, com a area de 5 alqueires, à Estrada do Taboão, dentro das seguintes divisas e confrontações: começa na estrada do Taboão no ponto de divisa com as terras de José Carlos de Oliveira Garcez, seguindo por essa estrada na direção a Guarulhos, numa extensão de 242m. até encontrar terras de Rafael Zimberdi; desse ponto segue numa linha reta de 564m. dividindo sempre com o mesmo Rafael Zimbardi, até encontrar o banhado que serve de divisa com o Sitio do Alemão; desse ponto segue banhado acima até encontrar terras de José Carlos de Oliveira Garcez, um pouco adiante da estaca n. 12, deste ponto segue em linha reta numa extensão de 330 m. dividindo sempre com as mesmas terras do mesmo Garcez, até encontrar a Estrada do Taboão, no ponto de partida. Decorridos trinta dias a contar da ultima publicação, sem que haja impugnação de terceiros, será procedida a competente inscrição de que trata o Decreto Lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo de n. 3.079 de 15 de setembro de 1938. E, para que ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos 23 de junho de 1955.

(a) Gabriel L. S. Dias — Oficial Maior.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes baixas por 10 quilos: — Cr$ 297,30, para o Estilo Santos, Cr$ 287,30, para o Estilo Santos Riado, Cr$ 258,50, para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 1.000 sacas de negocios; para o Contrato "D" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 3.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 80 a 140 pontos e fechou com baixa de 98 a 123 pontos, registrando 31.750 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 60 a 100 pontos e fechou com baixa de 60 a 105 pontos, registrando 2.300 sacas de negocios.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.380 sacas, somando desde 1.o do mês 935.000 sacas.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações

Periodos:	Fecham. hoje Comp	Vend
Junho	430,00	432,00
Julho	418,00	418,00
Julho-dezembro	390,00	395,00
Janeiro-junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	375,00
Periodos:	**Fecham. ant. Comp.**	**Vend**
Junho	430,00	432,00
Julho	420,00	420,00
Julho-dezembro	400,00	405,00
Janeiro-junho 1956	385,00	390,00
Julho-dezembro 1956	380,00	380,00

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80
Março	371,80	371,80
Maio	369,90	369,90
Junho	393,90	393,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	387,00	385,40
Março	384,90	382,90
Maio	382,90	381,40
Junho	427,00	427,00
Julho	421,00	420,00
Setembro	396,90	394,90
Dezembro	390,00	387,90
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Fraco

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	385,50	381,90
Março	381,00	379,40
Maio	380,00	379,00
Junho	427,00	427,00
Julho	419,00	419,00
Setembro	394,80	390,80
Dezembro	387,00	383,40
Vendas	3.000	750
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	397,50
Estilo Santos Riado tipo 4	387,50
Tipo 5 s descrição	358,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 27.

Passagens:	
Dia 27	—
No mês até o dia 27	268.576
Desde 1.o de julho	4.694.562
Entradas:	
Dia 27	24.876
No mês até o dia 27	726.655
Desde 1.o de julho	7.394.786
Media 27	33.029
Embarques:	
Dia 27	21.705
No mês até o dia 27	784.100
Desde 1.o de julho	5.631.334
Despachos:	
Dia 27	39.550
No mês até o dia 27	842.332
Desde 1.o de julho	5.565.855
Existencia:	
Dia 27	2.165.758

MERCADOS ESTRANGEIROS
CONTRATO "S"

Nova York, 27 (Pancontel).
ABERTURA — 10,30 horas — Julho, 51,00 comp.; 51,50 vend.; setembro, 43,50/80 neg.; dezembro, 40,00/05 neg.; 37,60 comp.; março, 37,80 vend.; Maio "B" (novo), 35,75 neg.
Vendas, 4.250.
Mercado — Acessivel.
Desde o fechamento anterior: baixa de 80 a 140 pontos.
CONTRATO "B" (Novo) — Vendas — 250.
Mercado — Acessivel.

Baixa de 94 pontos.
1.o Interm. — 11,30 horas

CONTRATO — "S"

Julho	51,60
Setembro	43,95
Dezembro	39,90
Março	37,75
Maio "B" (novo)	35,75

Vendas —.
Mercado —.
Desde o fechamento anterior: Baixa de 90 a 99 pontos.
CONTRATO "B" (novo) —
Vendas —.
Mercado —
Baixa de 94 pontos.
2.a Interm. — 13,30 horas — Contrato (S) — Julho, 51,35; — setembro, 44,20; — dezembro, 40,10; — março 37,75; — maio "B" (novo), 35,80.
Vendas —.
Mercado —.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 64 a 95 pontos.
Contrato "B" (Novo) — Baixa de 89 pontos.
Fechamento: — 15 horas: — Contrato: "S" — Julho 51,01 nom.; — setembro 43,91 nom.; — dezembro 39,75 neg.; — março, 37,47 nom.; — maio "B" (novo) 35,45 nom.
Vendas — 31.750.
Mercado — Acessivel.
Desde o fechamento anterior — Baixa de 98 a 123 pontos.
Contrato "B" (novo) — Vendas — 1.750.
Mercado — Acessivel.
Baixa de 124 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Hoje e Anterior:
Tipo "Rio" n. 4 —; —.
Tipo "Rio" n. 7 44,00 nom.; 43,50 nom.
Tipo "Santos", n. 2 —; —.
Tipo "Santos" n. 4 —; —.
Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole) 60,50 nom.; 60,50 nom.
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole) 59,50 nom.; 59,50 nom.

VITORIA
(Pancontel), 27.
Estatistica diaria — Dia 24.

Entradas	Sacas
Espirito Santo	17.573
Embarques:	
Cabotagem	2.579
Exterior	2.900
Existencia	270.255
Disponivel	$217,00

Mercado — Firme.

HAVRE
Cotações em francos por quilo
(Pancontel), 27.
ABERTURA — Junho 277 nom.; julho 277 nom.; setembro, 280 vend.; dezembro 279 pago; março 272 nom.; maio 270 nom.
Vendas — 1 lote.
Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 franco.
FECHAMENTO — Junho 277 nom.; julho 277 nom.; setembro, 280 nom.; dezembro 279 vend.; março 272 nom.; maio 270 nom.
Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 franco.

CEREAIS

S. PAULO, 27 (Bolsa de Mercadorias)

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp.	Vend.	Hoje Comp.	Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	740,00	760,00	750,00	760,00
Especial	710,00	730,00	710,00	730,00
Superior	670,00	700,00	670,00	690,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	Nominal		Nominal	
1/2 arroz	Nominal		Nominal	
Quirera	Nominal		Nominal	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,45	3,50	3,45	3,50
Idem, fios	3,40	3,45	3,40	3,45
AMENDOIM (26 quilos)				
Especial	110,00	115,00	110,00	115,00
Superior	100,00	105,00	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00	90,00	95,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	250,60	270,00	250,60	270,00
Idem, de 1.a	210,20	230,00	210,20	230,00
Idem, de 2.a	150,60	170,00	150,60	170,00
Idem, de 3.a	100,10	120,00	100,10	120,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, Sul (Pera)	450,60	470,00	480,90	500,00
Idem, 2.a	420,30	440,00	Nominal	
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	120,00	125,00	120,00	125,00
Idem, do Estado	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem, do R. G. do Sul	160,00	170,00	160,00	170,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	420,00	430,00	430,00	440,00
Chumbinho	410,00	415,00	405,00	410,00
Chumbão	400,00	410,00	Nominal	
Jalo	440,00	460,00	450,00	460,00
Mulatinho, sup.	420,00	430,00	430,00	440,00
Idem, bom	Nominal		420,00	425,00
Opaco, superior	Nominal		Nominal	
Rosinha	Nominal		480,00	500,00
Roxão, mineiro extra	600,00	620,00	620,00	640,00
Roxo, Paraná	Nominal		Nominal	
MAMONA (1 quilo)				
Ensacada (Sacaria usada)	3,90	4,00	3,90	4,00
MILHO (60 quilos)				
Amarelinho	219,00	220,00	218,00	220,00
Amarelo	218,00	220,00	Nominal	
Amarelão	218,00	220,00	217,00	218,00

CAMBIO

SÃO PAULO, 27.
(OFICIAL)

Comprador — Libra a.c., 51,40,80; Dolar, a.v., 18,36; Dinam., a.v., 2,63,40; Suecia, a.v., 3,55,13; Coroa tcheca, a.v., 0,36,72; Escudo, a.v., 0,63,28; Fr. belga, a.v., 0,36,39; Fr. francês, a.v., 0,05,25; Suiça, a.v., 4,28,34; Florim, a.v., 4,81,76; B. Aires, 1,31,63; Montevidéo, 5,51,35.

Vendedor — Libra 52,69,60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74,99; Suecia, a.v., 3,64,02; Coroa tcheca, a.v., 0,37,64; Escudo, a.v., 0,66,07; Fr. belga a.v., 0,37,99; Fr. francês, a.v., 0,05,38; Suiça, a.v., 4,42,68; Florins, a.v., 4,93,83; B. Aires, 1,35,22; Montevideu, 5,72,90.

— Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas: — Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,7499; Belgica, 0,3799; França, 0,0538; "Livre" — Inglaterra, 218,75,74; Estados Unidos, 78,1897; Alemanha, 19,5000; Suiça .... 19,0000; Suécia, 13,3519; Portugal, 2,7500; Espanha, 1,9471.

SANTOS
Curso Oficial de Cambio

Inglaterra	52,69 60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	5,74,66
Argentina	1,35,27
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,93,65

"Ouro" 1.000-1.000, grama: — 20,71,76.

"LIVRE"

Inglaterra	220,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

No disponivel o mercado funcionou firme, do tipo 3/4 ao 5/6 com alta de 8,00, 6 ao 9 inalterados.

Algodão do Norte, registrou alta de 10,00. Negocios a termo, 76 contratos (760 mil quilos).

COTAÇÕES A TERMO
BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Presente	30,80	N/C
Outubro	33,30	33,85
Dezembro	34,50	34,85
Março	35,25	35,25
	2.a Int.	**Fech. kg.**
Presente	—	30,60
Outubro	3 00	33,40
Dezembro	34,10	34,55
Março	35,00	35,50
Maio	33,90	34,15

NEGOCIOS REALIZADOS

Maio	34,11	34,50

Abertura: — 10, pres., 31,00; 20, pres., 31,40; 2 out., 33,55; 4 out., 33,80; 7 out., 33,85; 2 dez., 34,80; 1 dez., 35,00.
1.a Intermediaria — 2 out., .. 33,85.
2.a Intermediaria: 1 out., 33,90; 8 out., 34,00; 6 out., 34,10; 8 out., 34,00; 5 dez., 35,30.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 27-6: 6.290.000 quilos.
Series Entregues:
A serem faturadas em 47: 56 series.

DISPONIVEL

Tipos	Atual	
2	Nominal	
3	Nominal	
3/4	34,40	516,00
4	33,87	508,00
4/5	33,53	503,00
5	32,53	488,00
5/6	31,20	468,00
6	29,67	445,00
6/7	28,27	424,00
7	27,20	408,00
8	25,67	385,00
9	25,27	379,00

Mercado — Firme. Alta parcial de 8,00.

ALGODÃO DO NORTE

Fibras	atual Kg.	15 kg.
M		
26-28	34,67	520,00
28-30	35,00	525,00
30-32	53,33	536,00
32-34	36,00	540,00
36-36	37,33	560,00
34-56 (R. G. N.)	38,33	575,00

Mercado — Firme. Alta de .. 10,00.

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 27 (Pancontel)
Abertura: — 10,30 horas — Julho, 34.16; Outubro, 34.15/16; Dezembro, 34.20; arço, 34.10/11; aio, 34.23; Julho, 33.67; Outubro (novo) 33.21/22.
Mercado — Estavel
Desde o fechamento anterior: — Alta de 2 a 10 pontos.
FECHAMENTO — 15,00 horas — julho, 34.03/04; Outubro, ... 34.07; Dezembro, 5..15; Março, 34.09; Maio, 34.17; Julho, 33.72; comp.; 33.79 vend.; Outubro (novo) 3.38.
Mercado Ap. Estavel.
Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 23 e baixa de 1 a 4 pontos. — American Spot Middling Uplands: 34.85 —Alta de 5 pontos.

LIVERPOOL
(Em pence por librapeso — Base American Midding 15-16")
(Pancontel), 27.
31.75 pago; outubro-novembro, 30.94 pago; dezembro-janeiro, 30.59 nominal; março-abril, .. 30.35/38 pago; maio-junho, 30.22 nominal.
Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 5 a 16 pontos.
FECHAMENTO: Julhoagosto, 31.80 valor; outubro-novembro, 31.05; dezembro-janeiro, 30.72; março-abril, 30.51; maio-junho, 30.36 valor.
Mercado: — Estavel.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 2 e Alta de 9 a 12 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL
S. Paulo, 27.
(Dependendo da qualidade)
Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom
TECELAGEM
Cardados cru.
Cotações medias.

Titulos	Hoje
2/1	36,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	49,00
14	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	68,00
MALHARIA	
12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00
Penteados cru. ALGODÃO SERIDO'	
20	90,00
24	93,00
28	96,00
30	100,00
32	103,00
36	108,00
40	115,00
50	125,00
60	140,00
70	154,00
80	175,00
90	205,00
100	250,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

A ASSISTENCIA RANCHO DO SENHOR

Estará aberta à visitação no dia 29 deste mês, a instituição do Exercito de Salvação, sita à rua Juá, 332 — Bosque da Saude. Os visitantes terão oportunidade de conhecer os serviços que presta e de ver a nova ala do Departamento Lar de Moças que foi inaugurada há um mês. Há entre o povo a maior boa vontade para colaborar na Campanha do Quilo, que está em andamento e que auxilia a instituição na manutenção de sua obra. O dia 29 é o Dia do Quilo da Assistencia Rancho do Senhor. Possa ela receber muitas ofertas, quer em dinheiro, quer em especies, para o seu sustento.

MES DE CONFRATERNIZAÇÃO DO CONTABILISTA

Vem merecendo acolhida entre a classe dos contabilistas a campanha levada a efeito pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, a fim de que, por ocasião da passagem do cincoentenario da legislação federal dos cursos comerciais no Brasil, fosse comemorado o Mês de Confraternização do Contabilista. As festividades que tiveram inicio dia 15 do corrente, prolongar-se-ão até o dia 15 de julho vindouro. Do programa das festividades constam jantares de confraternização, que visam congregar desde as primeiras turmas de contabilistas até as mais recentes; pascoa do contabilista, anteontem realizada; e dois concursos destinados aos participantes dos jantares de confraternização; no primeiro estará em jogo uma maquina de lavar roupa, e no segundo, uma viagem, de ida e volta, a Montevidéu.

O jantar de confraternização das turmas de contabilistas formados de 1938 a 1941, que se deveria realizar logo mais às 20 horas no Sindicato dos Contabilistas, foi transferido para o proximo dia 1.o de julho, sexta-feira, conjuntamente, portanto, com o jantar das turmas de 1942 a 1945. Para maiores informaçções, os interessados devem dirigir-se à sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, rua Formosa, 367, 3.o andar, Edificio C.B.I., ou pelo telefone 33-2901.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA E FINANÇAS" — Mensario publicado pelo Banco do Trabalho Italo-Brasileiro desta capital — Numero de maio, com o seguinte sumario: La Corporazione Finanziaria Internazionale; Exportação e Formação de Capital, di Giulietta Scipioni; Cambio — Capitais — Emprestimos; Importação — Exportação; Bancos — Cheques — Papel Moeda; Produção (Café — Algodão — Petroleo — Agricultura — Industria); Panorama Italiano — Il discorso del Presidente della Republica Italiana, Giovanni Gronchi; Borsa Valori — Rassegna mese borsistico aprile 1955 di Vito Rubino; Panorama Uruguaio — La exportacion de lanas; Panorama Argentino.

"A MARCHA DOS NEGOCIOS" — Boletim do Consorcio Brasileiro de Investimento — Ano V — Numero 5. "A Marcha dos Negocios" insere notas, tabelas e comentarios sobre o movimento economico-financeiro brasileiro, tornando-se a sua leitura de util consulta para todos quantos se entregam à vida das finanças.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

Para homens — ajustador mecanico, auxiliar de contabilidade, carpinteiro construtor, enrolador eletricista, lustrador de moveis, marceneiro, mecanico (geral), mecanico para aparelhos de precisão (tipo relojoeiro), mecanico motores Diesel, mecanico para refrigeração, serrador, tapeceiro, tipografo, torneiro mecanico, torneiro a revolver.

Para menores — "office-boys".

Para mulheres — auxiliar escritorio geral, costureira a maquina, overloquista e tecelã.

O Serviço de Colocação atende diariamente todos os candidatos a emprego no horario de 7,30 às 12 horas e pelos telefones 33-2634 e 33-2617 no horario de 7 às 18 horas.

O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

JOLLY JOCKER CORRESPONDEU À PREFERENCIA DO PUBLICO E REGISTROU BOA MARCA NO G. P. «ALMIRANTE BARROSO»

111" 9/10, O TEMPO DOS 1.800 METROS APROXIMADOS — ODEON SE HOUVE MUITO BEM E FORMOU A DUPLA — DOLOMIA, HAITI, DESGOSTO, KING MELON, DESPREZO, ORBEY E QUEENGOLD, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Esteve concorrida a jornada turfistica de anteontem, em Cidade Jardim. Um publico numeroso e entusiasta assistiu ao desenrolar do programa, elevando-se as apostas, em consequencia, a mais de 28 milhões e meio de cruzeiros.

A prova que servia de esteio a jornada, o Grande Premio "Almirante Barroso", em 1.800 metros e reunindo nacionais de boa campanha, proporcionou a esperada vitoria de Jolly Jocker. O filho de Congratulations, correndo em carreira desde o pulo, como se diz, não permitiu que fugisse o ponteiro Odeon. Cedo mesmo ja estava ao lado do tordilho e na curva igualou a linha do ponteiro. Mal pisou a reta final, sem mesmo ser solicitado, ganhou a dianteira. Não fugiu no comando, mas se manteve na liderança com ação vistosa em todo o restante do percurso. Odeon, sempre em segundo, recebeu o ataque violento de Jaloux, mas se defendeu bem ainda formou a dupla.

Miguel Angelo correu pouco e Panchito fez um verdadeiro papelão na carreira.

Jolly Jocker cobriu os 1.800 metros, aproximados pela disposição da cerca de corda, no tempo de 111"" 9/10, marca que deve ser tida como excelente.

DOLOMIA GANHOU ATROPELANDO

O voto do mundo apostador esteve com Viesca, mas a gaucha por Viboron, embora figurando em todo o percurso, não logrou corresponder. Andou a principio colocada nas patas de Nica, Ery e Guapinha, modificando-se esta ordem na reta final. Nica abriu muito, dando entrada a Viesca, que chegou a tomar a dianteira. Mas aí progrediu bastante, por fora, Dolomia, que, nas pedras, chegou a dominar a situação. Não fugiu, ganhando no "photochart".

Nica ficou em terceiro, mesmo abrindo muito.

HAITI LOGROU A SUA PRIMEIRA VITORIA

Roskilde foi feito favorito e novamente mostrou-se irrequieto junto às fitas. Acabou pulando muito bem, mas refugou como de costume, atrasando-se bastante. Enquanto isso, Hunter White tomou a dianteira e Fiber andou em segundo, acomodando-se a seguir, mais adiante, Hoboken, Deauville e Haiti. Na reta, Haiti, melhorou rapidamente de golpe assumiu o comando, enquanto Roskilde melhorava a olhos vistos e Deauville tratava de ganhar terreno. Roskilde melhorou mais adiante para segundo e carregou sobre o ponteiro, resistindo com coragem Haiti, que foi o ganhador por pouco.

DESGOSTO GANHOU EM FINAL BONITO

Com as honras de favorito, Absurdo, depois de largar por fora e de se colocar, tomou a dianteira ainda na primeira fase da curva da Vila Hipica, Belle Epine colocou-se em segundo, com Desgosto sempre perto, prosseguindo assim a carreira até a reta. Absurdo deu a impressão que seria o ganhador, mas Desgosto, correndo por fora, levou a melhor, na fase final. Nessa altura já estavam em carreira Because e Praliné. Estas eguas alcançaram tambem Absurdo e o "photochart" esteve em cena para dar a Because o segundo posto.

Absurdo contentou-se com o terceiro placê.

KING MELON VOLTOU A GANHAR

Ghizeh foi o favorito da carreira e figurou em todo o percurso, mas não logrou corresponder. Andou a principio em segundo de Horizontal e logo depois tomou a dianteira, mas não fugiu. Sustentou forte luta com o proprio Horizontal e mais King Melon, resolvendo este pilotado de Lodgar a situação a seu favor na fase final. Não fugiu tambem, mas ganhou bem, Ghizeh, ficou em segundo, esmorecendo Horizontal.

Bon Bec e Renoir nunca estiveram no pareo.

DESPREZO GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

Enchanted foi feita favorita e nunca esteve em carreira. Andou sempre longe e por lá mesmo terminou.

Ofala andou na dianteira na primeira fase, seguida de Linda Léa e Desprezo, forçando este até assumir o comando na altura dos quatrocentos metros. Na dianteira, Desprezo tentou fugir, enquanto melhoravam Lavoisier e Flavo, que logo passaram a ocupar os postos secundarios. Flavo não progrediu grande coisa e Lavoisier colocou-se na mesma linha de Desprezo, o que deu a este oportunidade para ganhar bem.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridas, depois de consultar o Pilm Patrol resolveu confirmar o resultado do pareo.

ORBEY YOGROU COMODA VITORIA

Ginestra foi a favorita da carreira, mas, não foi vista em carreira em fase alguma. Andou sempre muito longe e terminou descolocada.

Olympia fez grande parte do train, sempre seguida de Quintana e Karmozina, aparecendo, na reta, Gran Dama, que em dois pulos se pôs em carreira. Forçou e tomou ponta, mas Orbey, por dentro, melhorando muito, desalojou mais adiante a egua gaucha. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem, sob a escolta de Gran Dama.

Karmozina terminou em terceiro.

QUEENGOLD E UM DIVIDENDO DE 100 POR 10

A potranca Queengold logrou, afinal, a sua primeira vitoria. Vinha situando regularmente bem e agora, embora em turma mais reforçada, teve uma carreira muito feliz. Pulou bem e na dianteira andou os primeiros metros, mas, contida, deixou passar Gracieuse, acomodando-se em segundo, enquanto a seguir se alinhavam Soberba e Hoya. Sem alterações a carreira veio ter a reta, onde Queengold carregou sobre a ponteira e acabou levando a melhor para ganhar. O dividendo surpreendeu: 100 por 10, com Gonzalez e tudo.

Delight, que atropelou em toda a reta, salvou o terceiro placê.

RESULTADO TECNICO

Foram os seguintes os resultados tecnicos das corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Dolomia, 51 ks., A. Artin.
2.o Viesca, 53 ks., N. Pereira.
3.o Nica, 53 ks., W. Montanha.
4.o Babina, 52 ks., M. Alonso.
5.o Flezelá, 53 ks., L. B. Gonçalves.
6.o Guapinha, 50 ks., O. V. Andrade.
7.o Ery, 47 ks., A. Sousa.
Tempo: — 82" 1/10.

Rateios: venc., 98,00; dupla (34) 26,00. Placês (6) 44,00 e (3) 19,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.170.920,00. Proprietario: — Elias Arra. Treinador: — J. Lourenço. Criador: — Haras Milano.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Discordia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Guapinha-Flezelá	62,00
2 Babina	45,00
3 Viesca	31,00
4 Ery	197,00
5 Nica	25,00

Duplas

12	154,00
13	75,00
14	71,00
23	54,00
24	49,00
11	905,00
33	227,00
44	104,00

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Haiti, 52 ks., M. Alonso.
2.o Roskilde, 55 ks., F. Pereira.
3.o Deauville, 55 ks., N. Pereira.
4.o Quatambu, 56 ks., L. Gonzalez.
5.o Grogue, 55 ks., R. Zamudio.
6.o Hoboken, 55 ks., A. Cataldi.
7.o Hunter White, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.o Delito, 55 ks., L. A. Pinheiro.
9.o Fiber, 55 ks., E. Gonçalves.
Tempo: — 96" 7/10.

Rateios: venc., 85,00; dupla (24) 44,00. Placês (9) 27,00, (4) 15,00 e (5) 21,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.182.880,00. Proprietario: —Roberto Maluf. Treinador: — J. Nascimento. — Criador: — Dante Marchione.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Galety.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quatambu	32,00
2 Fiber	312,00
3 Grogue	42,00
4 Roskilde	31,00
5 Deauville	73,00
6 Delito	1.055,00
7 Hunter White	169,00
8 Hoboken	298,00

Duplas

12	23,00
13	106,00
14	75,00
23	70,00
24	219,00
11	782,00
22	69,00
33	3.255,00
44	380,00

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Desgosto, 53 ks., W. Montanha.
2.o Because, 52 ks., A. D. Xavier.
3.o Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro.
4.o Praliné, 55 ks., R. Zamudio.
5.o Belle Epine, 56 ks., L. Diaz.
6.o Quartzo, 52 ks., E. Franco, Jr.
7.o Gay Girl, 54 ks., F. Pereira.
8.o Fitinha, 51 ks., M. Alonso.
9.o Super Som, 56 ks., E. Gonçalves.
Tempo: — 81" 7/10.

Rateios: — venc., 117,00; dupla (22) 89,00. Placês (4) 31,00, (6) 29,00 e (1) 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.591.610,00. Proprietario: — José Almeida Prado. Treinador: — J. B. Ivo. Criador: — Pascoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Madariaga e Entereza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Absurdo	27,00
2 Super Son	213,00
3 Fitinha	104,00
5 Belle Epine	38,00
6 Because	80,00
7 Praliné	46,00
8 Quartzo	338,00
9 Gay Girl	303,00

Duplas

12	80,00
13	31,00
14	32,00
24	176,00
34	45,00
11	371,00
22	1.552,00
33	183,00
44	538,00

4.o PAREO — 1.000 METROS

1.o King Melon, 55 ks., L. B. Gonçalves.
2.o Ghizeh, 55 ks., E. Gonçalves.
3.o Horizontal, 55 ks., A. Nobrega.
4.o Renoir, 56 ks., L. Osorio.
5.o Bon Bec, 55 ks., V. Pinheiro.
Não correu: — Vingador.
Tempo: — 60" 7/10.

Rateios: — venc., 46,00; dupla (23) 36,00. Placês (2) 18,00 e (3) 13,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.122.440,00. Proprietario: — "Stud" São Jorge. Treinador: — J. Godoi. Criador: — Domingos Assunção Filho.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Savernake e Curling.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Horizontal	39,00
3 Ghizeh	25,00
4 Bon Bec	105,00
[illegible] Renoir	35,00

Duplas

1[illegible]	75,00
13	42,00
14	94,00
24	59,00
24	43,00
33	96,00

5.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Desprezo, 52 ks., E. Gonçalves.
2.o Lavoisier, 55 ks., Greme Jr.
3.o Flavo, 56 ks., L. Gonzalez.
4.o Iritaca, 50 ks., M. Alonso.
5.o Ibiscus, 55 ks., P. Costa.
6.o Linda Léa, 53 ks., P. Olguin.
7.o Ofala, 55 ks., A. Xavier.
8.o Quizungo, 55 ks., F. Gonçalves.
9.o Enchanted, 53 ks., O. V. Andrade.
10.o Humoristica, 53 ks., N. Pereira.
Tempo: — 60" 7/10.

Rateios: — venc., Cr$ 154,00; dupla (24) 68,00. Placês (9) 29,00 (3) 19,00 e (1) 17,00. Movimento do pareo: — Cr$ 4.224.670,00. Proprietario: — "Stud" Carmem. Treinador: — A. J. Martins. Criador: — Haras Palmeiras.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Peral e Tamara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Flavo	45,00
2 Linda Léa	77,00
3 Lavoisier	55,00
4 Iritaca	326,00
5 Quizungo	113,00
6 Ofala	55,00
7 Humorista	242,00
8 Enchanted	38,00
10 Ibiscus	191,00

Duplas

12	53,00
13	57,00
14	46,00
23	91,00
34	47,00
11	140,00
22	768,00
33	132,00
44	215,00

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Orbey, 56 ks., A. Xavier.
2.o Gran Dama, 57 ks., C. Taborda.
3.o Karmozina, 54 ks., L. B. Gonçalves.
4.o Ginestra, 54 ks., P. Costa.
5.o Corona, 50 ks., O. V. Andrade.
6.o Olympia, 51 ks., L. Vargas.
7.o Quintana, 54 ks., F. Pereira.
8.o Olinda Bruleur, 54 ks., R. Olguin.
Tempo: — 101".

Rateios: — venc., 37,00; dupla (14) 59,00. Placês (1) 20,00 e (6) 28,00. Movimento do pareo: — Cr$ 4.089.740,00. Proprietario: — José B. C. Nogueira. Treinador: — W. P. Mendes. Criador: — José P. Nogueira.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Karelia's Last.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 O.-Bruleur-Karm.	79,00
3 Corona	69,00
4 Ginestra	31,00
5 Olympia	60,00
6 Gran Dama	44,00

Duplas

12	99,00
13	36,00
23	86,00
24	112,00
34	31,00
11	607,00
22	767,00
33	97,00
44	200,00

7.o PAREO — G. P. "ALMIRANTE BARROSO" — CR$ 120.000,00

1.o Jolly Jocker, 56 ks., L. Diaz.
2.o Odeon, 53 ks., N. Pereira.
3.o Jaloux, 55 ks., F. Costa.
4.o Miguel Angelo, 53 ks., A. Xavier.
5.o Panchito, 57 ks., R. Latorre.
Não correu: — Neru.
Tempo: — 111" 9/10.

Rateios: — venc., 13,60; dupla (13) 26,00. Placês (1) 11,00 e (4) 29,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.350.960,00. Proprietario: — Haras Faxina. Treinador: — M. Parrajota. Criador: — O proprietario.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulations e Hockeridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Miguel Angelo	82,00
3 Panchito	47,00
4 Odeon	187,00
5 Jaloux	81,00

Duplas

12	38,00
14	35,00
23	173,00
24	207,00
34	123,00
33	523,00

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Queengold, 56 ks., L. Gonzalez.
2.o Gracieuse, 55 ks., A. Xavier.
3.o Delight, 55 ks., F. Pereira.
4.o Hoya, 52 ks., M. Alonso.
5.o Beijoca, 53 ks., A. Artin.
6.o Soberba, 56 ks., L. Osorio.
7.o Hyala, 55 ks., E. Silva.
8.o Quiqui, 55 ks., F. Sobreiro.
9.o Diretriz, 55 ks., L. B. Gonçalves.
10.o Atomica, 55 ks., A. Nobrega.
11.o Lufada, 55 ks., N. Pereira.
12.o Hispanica, 55 ks., E. Garcia.
Tempo: — 95" 3/10.

Rateios: venc., 100,00 (dupla) (13) 63,00. Placês (7) 25,00, (1) 14,00 e (11) 16,00. Movimento do pareo: — Cr$ 4.731.830,00. Proprietario: — "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: — A. Molina. Criador: — C. G. Paula Machado.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Arquiduna.

QUANTO PAGARIAM

Vencedor

1 Gracieuse	31,00
2 Quiqui	120,00
3 Atomica	905,00
Soberba	55,00
5 Beijoca	80,00
6 Diretriz	114,00
8 Lufada	1.085,00
9 Hoya	96,00
10 Hispanica	399,00
11 Hyala-Delight	47,00

Duplas

12	42,00
14	54,00
23	67,00
24	59,00
34	80,00
11	114,00
22	123,00
33	276,00
44	213,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 28.485.050,00.

Movimento dos concursos: — Cr$ 222.955,00.

Movimento dos portões: — Cr$ 88.725,00.

Raia de grama leve.

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem, em nosso hipodromo: 1.º pareo — Dolomia ganhando por pouco de Viesca, com Nica e Babina a seguir; depois, Haiti derrotando por pouco Roskilde, entrando a seguir Deauville, Quatambu e Grogue; Desgosto ganhando de Because, Absurdo e Praliné; King Melon logrando a sua segunda vitoria, agora sobre Ghizeh, Horizontal e Renoir; Desprezo ganhando por pouco de Lavoisier, num final discutido e irregular, com Flavo em bom terceiro, entrando a seguir Iritaca, Ibiscus e Ofala; Orbey derrotando Gran Dama, com Karmozina em terceiro longe, e, finalmente, Jolly Jocker vencendo o classico, com luz escassa sobre Odeon, que, por sua vez, por menor vantagem derrotou Jaloux.

Baltimore com muitas pretensões no handicap basico de amanhã

Bonitas e bem formadas as oito provas da reunião extraordinaria — Pilotos oficiais

Agora que ficaram para trás as corridas de sabado e domingo, voltam-se as atenções dos turfistas para a reunião extraordinaria de amanhã, em Cidade Jardim.

O programa está formado por oito pareos, comuns, é bem verdade, mas interessantes.

A prova de maior interesse é o "handicap" misto, em 1.400 metros, reunindo as inscrições de Paulistana, Paquita, Baltimore, Circé, Borghese e Gil Blás.

Baltimore que tem agora magnificos trabalhos, está sendo apontado como o favorito do pareo.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.

Ks.
(1 Rocim, Pinheiro F.o 56 4
1(
(" Gafiota, C. Taborda 53 7
(2 Axton, A. Artin 54 5
2(
(3 Soberano, M. Alonso 51 2
(4 Zezinho, T. O. Silva 56 8
3(
(5 Telibran, W. Montan. 53 3
(6 El Jamil, E. Gonçal. 56 1
4(
(7 Fetiche, W. P. Farias 50 6

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

Ks.
(1 Ossian, L. Gonzalez 58 1
1(
(2 Craterim, A. Artin 53 2
(3 Dagon, J. Alves 57 8
2(
(4 Haut-le-Coeur, P. F.o 55 3
(5 Ai (x), P. Vaz 54 9
3(
(6 Belgiorno, F. Pereira 53 6
(7 Dongaly, T. O. Silva 54 5
4(8 Pataplum, E. Casan. 58 4
(9 Solu, F. Sobreiro 54 7
(x) ex-Tudo Azul.

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

Ks.
1-1 Pimpolho, N. Pereira 58 1
2-2 Marbal, A. Xavier 50 4
3-3 Orne, M. Alonso 47 3
(4 Elfos, F. Pereira 51 5
4(
(5 Dolina, C. Taborda 51 2

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

Ks.
(1 Ilha do Norte, L. Var. 52 3
1(
(" Iceland, R. Olguin 52 5
2-2 Patricia, Pinheiro F.o 55 7
(3 Violin, L. Gonzalez 56 2
3(
(4 Habukai, J. Alves 55 6
(5 Sereiepe, G. Massoli 55 4
4(
(6 Livadia, L. B. Gonç. 55 1

5.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 2.400 metros — As 15,05 horas.

Ks.
1-1 Quental, L. Gonzalez 56 2
2-2 Cursaal, G. Silva 55 2
3-3 High Ball, S. Ferreira 55 4
4-4 Abilio, M. Alonso 49 1

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

Ks.
(1 Paulistana, L. Gonz. 56 6
1(
(" Paquita, L. Vargas 55 1
2-2 Baltimore, P. Vaz 58 5
3-3 Circé, E. Gonçalves 56 4
(4 Borghese, G. Silva 53 2
4(
(5 Gil Blás, J. Alves 54 3

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16 [illegible] horas.

Ks.
(1 Damus, Pinheiro F.o 58 10
1(
(2 Biriechino, R. Latorre 57 4
(3 Badurbin, J. Alves 56 2
2(
(4 Lady Lydia, Olguin 52 1
(5 Enfaro, A. Artin 55 3
3(6 Xande, A. Cataldi 55 7
(7 Harachó, E. Vieira 52 6
(8 Utilissima, M. Alonso 50 8
4(9 Quiroga, F. Sobreiro 54 5
(10 Miss Centenario, R.C. 52 9

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 Dummy, C. Aurungo 51 4
1(
(2 Pitoresco, O. V. And. 58 3
(3 Abigail, E. Garcia 56 8
2(4 Tempestade, P. Cor. 49 5
(5 Perugino, E. Silva 55 10
(6 Estoril, A. Xavier 53 9
3(7 Krumare, F. Pereira 51 7
(" Corcovado, A. Artin 51 6
(8 Nyanza, A. Xavier 50 1
4(9 Maria Felix, M. Alo. 47 11
(" Don Firmin, N. Per. 53 11

* * *

Os 7.o e 8.o pareos serão corridos na areia; os demais na grama.

HIPODROMO BRASILEIRO

King Bay venceu o G. P. "Distrito Federal"

RIO, 27 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 1.o Cerrilha (J. Bafica) e 2.o Olla (O. Macedo). Venc. 55,00; dupla (12) 62,00 e placês 24,00 e 17,00.

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — 1.o Ogivinha (W. Andrade) e 2.o Cama (D. P. Silva). Venc. 23,00; dupla (13) 19,00 e placês 15,00 e 24,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — 1.o Baracambi (A. Araujo) e 2.o Milico (A. Torres). Venc. 15,00; dupla (44) 32,00.

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — 1.o Dawn (I. Pinheiro) e 2.o Decaldas (E. Castilho). Venc. 24,00; dupla (44) 74,00.

5.o PAREO — G. P. "Distrito Federal" — Terceira prova da Triplice Coroa Brasileira — 3.000 metros — Cr$ 400.000,00 — 1.o King Bay (E. Castilho) e 2.o Courageuse (Pierre Vaz). Venc. 41,00; dupla (12) 42,00 e placês 17,00 e 15,00.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 1.o Jagaz (E. Castilho) e 2.o Fefem (A. Nahidi) e 3.o Emerson (J. Marchant). Venc. 17,00; dupla (34) 27,00 e placês 12,00, 12,00 e 13,00.

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 1.o Itacuri (M. Henrique), 2.o Everglade (F. Irigoyen) e 3.o Paulin (W. Andrade). Venc. 64,00; dupla (33) 40,00 e placês 15,00, 12,00 e 19,00.

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — 1.o Oxford (J. Ramos) e 2.o Corregio (J. Bafica). Venc. 21,00; dupla (13) 56,00 e placês 18,00 e 29,00.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Arani e 2.o Rosana. Venc. 21,00; dupla (14) 37,00 e placês 22,00 e 134,00.

2.o PAREO — 1.900 METROS
1.o Cadete, 2.o Bambino e 3.o Fly. Venc. 18,00; dupla (14) 38,00 e placês 12,00, 17,00 e 16,00.

3.o PAREO — 2.200 METROS
1.o Tentação e 2.o Americana. Venc. 37,00; dupla (14) 135,00 e placês 16,00 e 38,00.

4.o PAREO — 1.900 METROS
1.o Engenho Velho, 2.o Combate e 3.o Violino. Venc. 10,00; dupla (12) 14,00 e placês 10,00, 10,00 e 10,00.

5.o PAREO — 1.900 METROS
1.o Bukaroo e 2.o Bufalo Bill. Venc. 22,00; dupla (12) 12,00 e placês 11,00 e 10,00.

6.o PAREO — 1.800 METROS
1.o Prego, 2.o Capivara e 3.o Nimble. Venc. 12,00; dupla (13) 23,00 e placês 11,00, 15,00 e 22,00.

7.o PAREO — 1.800 METROS
1.o Candy, 2.o Rialto e 3.o Disappointment. Venc. 122,00; dupla (23) 47,00 e placês 24,00, 57,00 e 50,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 571.720,00.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residencia: 51-4055

A SABATINA DA SEMANA

SETE PAREOS INTERESSANTES NO CONJUNTO

O Jockey Club de São Paulo formou ontem o programa para as corridas de sabado proximo, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 13,45 horas.

Ks.
1-1 Roskilde 56 4
2-2 Kapurtala 56 1
(3 Quatambu 56 3
3(
(4 Panete 56 2
(5 Grogue 56 6
4(
(6 Dapper 56 5

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1-1 Bianca 56 1
2-2 Queengold 56 2
(3 Geira 56 3
3(
(4 Jarupará 56 4
(5 Danny 56 5
4(
(6 Hiadé 56 6

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

Ks.
(1 Because 57 7
1(
(2 'arrakesh 58 9
(3 Praliné 58 3
2(
(4 Ele 53 6
(5 Fisica 57 5
3(6 Fitinha 58 1
(" Viesca 53 2
(7 Aí (Tudo Azul) 55 10
4(8 Acorina 52 4
(" Sarita 52 8

4.o PAREO — "Jockey Club" — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1-1 Gardone 52 3
2-2 El Cerrito 58 4
3-3 Florin 52 1
4-4 Paquita 55 2

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 15,55 horas.

Ks.
(1 Quintessence 56 8
1(
(2 Defensiva 56 1
(3 Sweet Arpege 56 2
2(
(4 Comedienne 56 5
(5 Delight 56 4
3(
(6 Atomica 56 3
(7 Pochulinha 56 7
4(8 Ginetta 56 9
(9 Quiqui 56 6

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,30 horas.

Ks.
(1 Porto Rico 58 8
1(
(2 Utagio 52 7
(3 Elos 58 1
2(4 Dom Renato 53 10
(5 Fair Bird 51 13
(6 Eager 58 11
3(7 Olenewa 51 5
(8 Page Kid 57 6
(9 Otage 52 4
4(10 Guandu 55 2
(" Furona 51 9

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,10 horas.

Ks.
(1 Chanteur 53 3
1(
(2 Nica 50 5
(3 Absurdo 54 10
2(4 Babina 49 7
(5 Britannicus 58 8
(6 Banze 53 1
3(7 El Red 50 2
(8 Fleet-Ace 51 4
(9 Anselo 51 6
4(1 Dolomia 48 9
(11 Aí (Tudo Azul) 49 11

* * *

Todos os pareos na areia, sendo os 2.o, 6.o e 7.o pela variante.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$...... 83.765,10.

GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — RIO, 27 (Sucursal) — Aí estão duas fases do G. P. "Distrito Federal", ontem disputado na Gavea: em cima, a primeira passagem pelo vencedor, vendo-se Encore à testa do lote, seguida por Tio Capataz, Cadi e Courageuse; em baixo, a chegada, com a vitoria facil de King Bay, entrando longe Courageuse.

Domingo, o G. P. «João C. Ferraz»

Em ação as potrancas da nova geração — Oito pareos

Ficou formado ontem o seguinte programa para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

Ks.
1-1 Garcila 55 2
(2 Pretex 55 6
2(
(3 Alcatifa 55 4
(4 Tomba 55 1
3(
(5 Sirema 55 3
(6 Tilda 55 5
4(
(" Geledys 55 7

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

Ks.
(1 Rincão 55 5
1(
(2 Expressivo 55 6
(3 Explendor 55 3
2(
(4 Giroé 55 4
(5 Teu 55 4
3(
(6 Iflare 55 9
(7 Danubius 55 7
4(8 Ismail 55 1
(" Rubi 55 8

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

Ks.
1-1 Old Parr 55 1
2-2 Diabrete 54 4
3-3 Erugelo 58 3
4-4 Gil Blás 50 2

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1-1 Fa Maior 56 3
2-2 Itrio 56 4
3-3 Quisumbia 56 5
(4 High Master 56 1
4(
(5 Quib 53 2

5.o PAREO — "Miss Brasil" — Cr$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas.

Ks.
1-1 Ligeiro 60 4
2-2 Fusarium 60 6
(3 Pyro 54 2
3(
(4 Elos 53 3
(5 Flamel 55 1
4(
(6 Itaberaba 50 5

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 15,40 horas.

Ks.
(1 Grão Pachá 58 5
1(
(2 Lider 53 2
(3 Eracela 56 4
2(
(4 Don Miguel 53 7
(5 Guaponga 56 9
3(
(6 Ferroada 56 3
(7 Moustache 57 1
4(8 Gadah 58 6
(9 Fetiche 51 8

7.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de Potrancas) — Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

Ks.
1-1 Ibéria 55 4
(2 Eneida 55 7
2(
(3 Patricia 55 3
(4 Leocadia 55 5
3(
(5 Roraima 55 6
(6 Toa 55 1
4(
(7 Roleta 55 2

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 Hermoso 56 3
1(
(" Ivarito 56 7
(2 Palm Springs 56 5
2(
(3 Gao 56 2
(4 Colmasterus 56 8
3(
(5 Jacuruxi 56 9
(6 Gascon 56 4
4(7 Hoop 56 6
(" Hannon 56 1

* * *

Todos os pareos na areia, sendo os 1.o, 2.o, 5.o, 6.o e 8.o pela variante.

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o PAREO — 1.o, Pinoquinho (A. Rocha); 2.o, Intrepida — Venc. (5) 42,00; dupla (14) 81,00. Placês (5) 20,00, (1) 15,00.

2.o PAREO — 1.o, Tartaro (S. Machado); 2.o, Zé Gaucho — Venc. (1) 19,00; dupla (12) 20,00. Placês: (1) 11,00, (2) 11,00.

3.o PAREO — 1.o, Miramar (G. Mendonça); 2.o, High Dream — Venc. (1) 610,0; dupla (13) 17,00. Placês: (1) 10,00, (3) 10,00 — Não correu Martim Pierro.

4.o PAREO — 1.o, Inauna (A. Cavalcanti); 2.o, Jus D'Orange — Venc. (5) 21,00; dupla (24) 46,00. Placês: (5) 18,00, (2) 23,00.

5.o PAREO — 1.o, F[illegible]cking (A. Luca); 2.o, Oby; 3.o, Nordico — Venc. (6) 32,00; dupla (23) 67,00. Placês: (6) 16,00, (3) 14,00, (7) 17,00.

6.o PAREO — 1.o, Near (H. Paulino); 2.o, Blackland — Venc. (7) 24,00; dupla (44) 41,00. Placês: (7) 15,00, (8) 14,00.

7.o PAREO — 1.o, Selvagem R. Campanario); 2.o, Florencantada — Venc. (6) 52,00; dupla (14) 25,00. Placês: (6) 15,00, (1) 12,00 — Não correram: Never More, Acude e Grilo.

8.o PAREO — 1.o New York (A. Cat[illegible]li); 2.o Urriga — Venc. (6) 23,00; dupla (34) 68,00. Placês: (6) 29,00, (7) 25,00 — Não correu Cleon.

Movimento geral: Cr$ .... 2.705.400,00.

Raia: Leve.

MATISSE, BUKAROO E SIOUX, BOAS INDICAÇÕES PARA HOJE

PARTIDAS A TODO O RISCO, O NOVO SISTEMA ADOTADO — OITO PROVAS COM INICIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A partir de hoje, o hipodromo de Vila Guilherme apresentará o sistema, já adotado em quase todos os prados nacionais, da partida a todo risco. Tal medida merece os maiores aplausos, porque só virá beneficiar o bom andamento das carreiras, evitando as demoras, acarretadas com as anulações e anulando a intenção de alguns joqueis, que procuram tirar proveito da situação.

Em Cidade Jardim e Campinas, os beneficios da partida a todo risco foram enormes e o mesmo por certo acontecerá em Vila Guilherme, que, diga-se de passagem, está em melhor situação ainda porque as largadas agora são automaticas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Arani, G. Citti 20
(2 Rosaura, J. Belfiore ... —
2)
(3 Canôa, J. Carpinelli .. 20
(4 Sabre, J. Lorenzini 20
3)
(5 Arauto, L. Nicolichi ... —
(6 Alucinada, R. F. Santos 40
4)
(7 Relampago, J. Barbosa —

A estreia de Arani foi auspiciosa, pois ganhou com muita autoridade. Vamos indica-la novamente, uma vez que demonstrou sobras. Para a dupla apontamos Rosaura, que vem de boa atuação. A diferença deste duo é Alucinada.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Capivara, A. Luiz 40
(2 Diamante, S. Sapienza . 40
2)
(3 Idario, A. Manzione ... 60
(4 Panlico, R. F. Santos 60
3)
(5 Gary, J. Carpinelli 60
(6 Adonis, J. Belfiore 40
4)
(7 Hollywood, R. Gastald. . 60

Prova equilibrada, onde surgem varios concorrentes com chance de vitoria. Por mero palpite vamos indicar Diamante, que é um animal de boas qualidades. Dupla com Capivara, que vem correndo com regularidade. Um azar sedutor é Adonis, que pode surpreender.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Matisse, J. Lyon ...... —
1)
(" Marina, S. Sapienza .. 20
(2 Tanger, J. Lorenzini .. —
2)
(3 Cigana, O. Silva 20
(4 Bambu, V. Papaleo ... 20
3)5 Picarona, A. Luiz 20
(6 Money, C. Lemoine ... 20
(7 King, R. F. dos Santos 20
4)8 Aguateiro, J. Carpinelli 20
(9 Belina, L. Macarini ... 20

A parelha Matisse-Marina é a força destacada desta prova. Vamos indica-la com muita convicção para a posição de honra. Para a formação da dupla gostamos de Tanger, que melhorou uma enormidade. Um bom azar é a dobradinha onze.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Cima Tosa, C. Mat. F. 20
1)
(2 Young Lady, A. Luiz .. 40
(3 Katie, J. M. dos Anjos —
2)
(4 Fornara, G. Citti 40
(5 Adamello, A. Petta ... 60
3)
(6 Supremacy, A. Maxim. . 80
(7 Detroit, E. C. Pont. Jr. 80
4)
(8 Amaru, J. Lyon 40

Eis outra prova equilibrada. Por mero palpite indicamos Cima Tosa, que vem melhorando gradativamente. Dupla com Katie, que, mesmo com 60 metros de "handicap", é perigosa. Um bom azar é Adamello.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Bukaroo, J. M. Anjos . 40
(2 Sunny, A. Manzione ... 20
2)
(3 ata, Am. Carpinelli ... 40
(4 Beverly Hills, V. Pap. . 40
3)
(5 Brioso, L. Rotta 60
(6 St. Vincent, A. Arcam. 40
4)
(7 Ceu Azul, A. Luiz 20

Bukaroo vem de firme vitoria e deve repetir com facilidade. Vamos indica-lo como a poule mais segura da jornada. Dupla com St. Vincent, que chegou perto em sua ultima apresentação. A diferença é Beverly Hills, que pode dar algum trabalho ao favorito.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Sioux, L. Rotta .... —
1)
(2 Zingaro, R. Gastaldini 60
(3 Nancy, O. Silva ...... —
2)
(4 Eventide, A. Luiz 60
(5 Moonstruck, E. Andreini 60
3)6 Baiardo, J. M. Anjos . 60
(7 Apronto, L. Macarini .. 60
(8 Julien, C. Matarazzo F. 60
4)9 Carson, A. Petta 60
(10 Short Sleep, G. Citti ... 40

Sioux vem atuando magnificamente. Vamos aponta-lo para a posição de honra. Dupla com Nancy, que, saindo na raia, é adversaria temivel. Um azar sedutor é Moonstruck.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Rialto, S. Sapienza ... 20
(2 Clarito, W. Burjakowsky —
2)
(3 Lady, J. Ambrosio 20
(4 Madison, A. Manzione . —
3)
(5 Sirocco, R. Gastaldini . —
(6 Dozy, E. Andreini 20
4)
(7 Plauto, A. Luiz .... —

Clarito, Rialto e Dozy são as forças do pareo e devem decidir ponta e dupla. Por simpatia apenas indicamos Dozy, que chegou perto no ultimo domingo. Dupla com Clarito, que deve melhorar de produção. A diferença é Rialto, que está em grande forma.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Cloudly, J. M. dos Anjos 20
1)
(2 Aurita, R. F. Santos ... —
(3 Surprise, A. Oliveira ... 20
2)
(4 Brother, A. S. Correa 20
(5 Charlotte, J. Lyon 20
3)
(6 Giuturna, G. Citti 40
(7 Monge Negro, A. Mdn. . 40
4)
(" Excelente, A. Luiz 20

Cloudly atravessa uma fase magnifica e deve conquistar mais um exito expressivo. Dupla com Giuturna, que correu muito em sua ultima apresentação. A diferença mais provavel é Surprise.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARANI	ROSAURA	ALUCINADA
DIAMANTE	CAPIVARA	ADONIS
MATISSE	TANGER	MARINA
CIMA TOSA	KATIE	ADAMELLO
BUKAROO	ST. VINCENT	BEVER. HILLS
SIOUX	NANCY	MOONSTRUCK
DOZY	CLARITO	RIALTO
CLOUDLY	GIUTURNA	SURPRISE

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 12.[illegible]

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 25.[illegible]

"BETTING" SIMPLES — 149 vencedores; a cada um Cr$ 166,60.

"BETTING" DUPLO — 6 vencedores; a cada um Cr$ 11.604,40.

Instrumentos musicais e artigos para músicos

Completo estoque constituido exclusivamente de artigos de primeira qualidade. Estudamos as condições de pagamento especialmente para cada comprador.

Casa Chopin

Rua José Bonifácio, 309 - Tel. 32-6604
Rua Libero Badaró, 332 - Tel. 33-1026
Al. Barros, 47 - Tel. 51-2090 - S. Paulo

25.012

GRATIFICA-SE BEM

Perdeu-se ontem nas imediações da rua Eugenio de Lima com a Av. Paulista, uma pulseira de ouro com pedras brasileiras. (Vermelha, azul e preta), é favor telefonar para 51-1374.

Trata-se de objeto de grande estima.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira

CAMPINAS, 27 (Correio) — Ficou formado o seguinte programa para o festival de 5.a feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — "Colombo" — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13 horas.

Ks.
1-1 Trigueiro 52 1
2-2 Acrilim 56 1
3-3 Ofir 56 5
(4 Fileuse 54 2
4(
(5 Bombonniere 55 4

2o PAREO — "Maria Tudor" — Cr$ 1.500 metros — Às 15 h.

Ks.
1-1 Az de Espadas 58 4
(2 Bornéu 54 7
2(
(3 Ducado 53 6
(4 Muchacho 48 1
3(
(5 Dinamo do Sul 49 3
(6 Moreninha 55 2
4(
(" Alforge 48 4

3.o PAREO — "Salvador Rosa" — Cr$ 12.000,00 — 1.600 metros — Às 13 horas.

Ks.
1-1 Goiás 56 3
2-2 Attacker 52 4
(3 Mate Amargo 50 1
3(
(4 Gringa Linda 54 2
(5 Perequê 58 5
4(
(6 Rebenque 50 6

4.o PAREO — "Fosca" — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros Às 13,45 horas.

Ks.
1-1 Manegre 56 3
(2 Famine 54 4
2(
(3 Fair Dove 52 6
(. Haiti 56 7
3(
(5 Azor 54 2
(6 Dona Mara 54 5
4(
(7 Pibe Lindo 54 1

5.o PAREO — "Noite no Castelo" — Cr$ 1.400 metros — Às 15,10 horas

Ks.
1-1 Manguarito 56 1
2-2 Pingo Lindo (x) .. 58 6
(3 Arroz Amargo 58 4
3(
(4 In Love 57 3
(4 Fá Menor 51 5
4(
(" Eikoé ex-Estile 51 1

6.o PAREO — "Lo Schiavo" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 15,50 horas

Ks.
1-1 Oh! Lindo 55 3
(2 Pago Lindo 57 5
2(
(3 D.I.P. 51 2
(4 Pae Chico 57 1
3(
(5 Cafuné 58 7
(6 Madoc 55 4
4(
(7 Coquet 56 6

7o PAREO — "Carlos Gomes" — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 16,30 horas.

(1 Big Ben 54 4
1(
(2 Haiti 50 7
(3 Deauville 52 2
2(
(4 Germana 52 5
(5 Irkito 58 8
3(
(6 Quimono 52 1
(7 Nijinski 48 6
4(
(" Danoza 50 3

8.o PAREO — "Guarani" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 San Martin 55 6
1(
(2 Fura-Bôlo 55 1
(3 Relva 53 7
2(
(4 Pintarrôxo 55 4
(5 Rosemonde 53 2
3(
(" Malbarito 55 5
(7 Malbaratriz 53 8
4(
(8 Kasná 53 3

EXPRESSIVA VITORIA DO FLORESTA NO CERTAME NAUTICO DE DOMINGO

Os alvi-celestes triunfaram na classica "Governador do Estado" e "Trabalhadores do Brasil" — Coube ao Corintians a classica "Duque de Caxias"

Com a participação de cinco clubes da capital, a Federação do Remo de São Paulo promoveu na manhã de domingo, na raia de Jurubatuba, a regata inaugural da temporada, empreendimento que atraiu às margens da represa Billings apreciavel numero de adeptos da salutar modalidade, a despeito do desconforto que o local oferece, não só para os militantes, como tambem para o publico. Devemos tambem ressaltar que este certame teve reduzida divulgação em nossos meios esportivos, motivo porque não pôde contar com a assistencia que bem mereceu.

O programa organizado para este concurso da nautica bandeirante foi dos mais sugestivos, destacando-se três provas classicas, sendo uma para noviços, outra para principiantes e a ultima para remadores de todas as classes. Coube no conjunto de "oit-riggers" a 4 remos, com patrão, do Corintians conquistar a classica "Duque de Caxias" enquanto que a guarnição de "yoles-franches" a 8 remos do Floresta, pertence à classe de principiantes, triunfou na classica "Trabalhadores do Brasil". Finalmente, encerrando o programa, o "oito" do Floresta, após uma das mais renhidas disputas, venceu em espetacular "virada" a prova classica "Governador do Estado", na distancia de 2.000 metros, em "out-riggers" a 8 remos, com patrão.

A representação da Associação Desportiva Floresta estreiou auspiciosamente na temporada oficial da Federação do Remo de São Paulo, com o registro de uma serie de resultados que revelaram as excelentes condições da secção nautica do alvi-celeste da Ponte Grande. Obtiveram os companheiros de Eduardo De Tomasi nada menos de 7 primeiros lugares, 3 segundos e cinco terceiros, totalizando 43 pontos, contra 35 obtidos pelo Tietê, seu tradicional rival das jornadas nauticas bandeirantes. Os tieteanos obtiveram 4 primeiros lugares, 6 segundos e 3 terceiros, seguindo-se, nas posições subsequentes da classificação coletiva, o Corintians, Atletica e Penha.

Mais uma vez positivou-se que o esporte do remo, dada as dificuldades que de longa data vem enfrentando, conta apenas com a contribuição decidida do Corintians, Floresta e Tietê, de vez que as demais instituições, a despeito do interesse que devotam à especialidade, não podem, evidentemente arcar com o pesado onus que os empreendimentos desta natureza impõem, não só no que respeita ao transporte dos militantes, como tambem da flotilha e dos riscos que corre.

OS VENCEDORES

Foram vencedores, nas provas de domingo, na represa Billings, os seguintes conjuntos:

"Yoles-franches" a 4 remos, com patrão, estreantes — Floresta, tripulando o barco "Anhanguera".

"Canoes" estreantes — Spiros Keehagias, do Tietê, com o barco "Cacique".

"Out-riggers" a 4 remos, com patrão, noviços — prova classica "Duque de Caxias" — Corintians Paulista, com o barco "Dr. Getulio Vargas Filho".

"Double-canoe", principiantes — Tietê, com o barco "Ipy".

"Out-riggers" a 2 remos, com patrão, noviços — Floresta, tripulando o barco "Casper Libero".

"Yoles-franches" a 8 remos, principiantes — prova classica "Trabalhadores do Brasil" — Floresta, com o barco "Felicio Lanzara".

"Out-riggers" a 4 remos, com patrão, "juniors" — Floresta, com o barco "Comandante Midosi".

"Out-riggers" a 2 remos, com patrão, qualquer classe — Floresta, tripulando o barco "Iguaçu".

"Single-scull" qualquer classe — Paulo Batistela, do Corintians, com o barco "Adhemar de Barros".

"Out-riggers" a 2 remos, com patrão, qualquer classe — Tietê com o barco "Presidente Roosevelt".

"Out-riggers" a 4 remos, sem patrão, qualquer classe — Floresta, com o barco "Nelson de Aquino".

"Double-scull", qualquer classe — Tietê, tripulando o barco "Nhandari".

"Out-riggers" a 8 remos, qualquer classe — prova classica "Governador do Estado" — Floresta, com o barco "Nelson".

HIPODROMO DE GUATAMBU

Do Jockey Club da Noroeste recebemos, o programa da segunda reunião no Hipodromo de Guatambu, realizada no dia 19, com os resultados assinalados. Pudemos, assim, tomar conhecimento das vitorias de Papinha, Embaixatriz, Regulo, Estampido e Bint Sultan. Cinco pareos, apenas, como se vê, mas ainda um movimento de apostas de Cr$ ...... 397.200,00, com um movimento de portões de Cr$ 17.820,00.

No programa, há indicios interessantes: ali as partidas são ordenadas a todo o risco, como em Cidade Jardim; áj anunciava acumulada para a proxima semana (anteontem) e uma publicação sob o titulo "Noroeste em Revista no Turfe". Ha ainda uma coluna "Cidade", indicativa de onde procede o cavalo, naturalmente para explorar a natural rivalidade existente entre as cidades de uma mesma zona.

AS PROVAS DE TIRO AO ALVO DO TROFEU "BANDEIRANTES"

Eteiner Svarlien sagrou-se campeão em carabina — Resultados gerais

Entre outras manifestações compreendidas na disputa do trofeu "Bandeirantes", o tiro alvo pode ser considerado como uma das praticas que maior projeção logrou nas esferas esportivas interiorana, e já no corrente ano foram efetuadas competições em duas armas, com apreciavel numero de participantes.

A prova de carabina 22, que constituiu um dos lances vibrantes das jornadas do tiro ao alvo no "hinterland", apresentou indices tecnicos realmente compensadores, destacando-se o de Steiner Svarlien, de Mogi das Cruzes, que totalizou 541 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na prova de carabina:

1.o — Steiner Svarlien, Mogi, 541 pontos;
2.o — Valdemar C. de Oliveira, Catanduva, 512.
3.o — Pedro M. Packness, Mogi, 506.
4.o — Tufi Elias Andery, Mogi, 502.
5.o — Otavio Rodrigo Monteiro, Campinas, 495.
6.o — Antonio Gutierrez, Catanduva, 492.
7.o — Alvarino Faria, Catanduva, 487.
8.o — Hugo Kluppel, Sorocaba, 483.
9.o — Thea Maria Gut, Campinas, 482.
10.o — Armando Purchio, Campinas, 456.

AMISTOSOS DO INTERIOR

Acusaram os seguintes resultados os jogos disputados, amistosamente, no interior:

Em Itapetininga — Ipiranga 1 x Itapetininga 1;
Em Jundiaí — Guarani 3 x Paulista 2;
Em Santos — Veteranos Palmeiras, Palestra 4 x Veteranos do Jabaquara, 7;
Em Lins — Linense 4 x Garça 0;
Em São João da Boa Vista — Juventus 5 x Palmeiras 1;
Em São Caetano do Sul — S. Bento 2 x Misto do São Paulo 0;
Em Marilia — Marilia 4 x America de Rio Preto 1;
Em Presidente Venceslau — XV de Piracicaba 5 x Atletico Wenceslauense 0;
Em Limeira — Internacional 2 x Ponte Preta, 2.

Movimentou-se o atletismo campineiro com a II disputa da prova "Mossoró"

Boanerges Costa, do Paulista de Rio Claro, foi o vencedor individual — Classificou-se a equipe do Campineiro na taça "Mossoró" — Resultados

Por iniciativa da Sociedade Esportiva Columbia, realizou em Campinas a segunda disputa da prova pedestre "Mossoró", uma competição que contou com a participação de atletas daquela cidade e dos municipios circunvizinhos, atingindo à casa de meia centena de concorrentes. Patrocinada pela Liga Campineira de Atletismo, a reunião de domingo alcançou completo exito, pondo em destaque alguns elementos promissores no cenario do pedestrianismo paulista.

Quase meia centena de atletas desfilou no percurso estabelecido para a prova "Mossoró", sendo que 43 foram classificados no funil de chegada. O primeiro lugar coube ao representante do Paulista, Boanerges Borges, que logrou avantajar-se apreciavelmente do pelotão de concorrentes, secundado por Aparecido Amancio, do Campineiro.

Na classificação coletiva o posto de honra coube à equipe do Clube Campineiro de Regatas e Natação, constituida por Aparecido Amancio, Alcides José Barbosa, Alberto Barbosa Santos e Isaias Matias. O segundo lugar foi atribuido à turma do E.C Limpeza Publica, que contou, entre outros, com o concurso de Pedro de Andrade, elemento bastante conhecido nas esferas do pedestrianismo paulista.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 43 atletas classificados, obtiveram as dez primeiras colocações os seguintes participantes:

1.o Boanerges Borges, Paulista, 16'44"0; 2.o Aparecido Amancio, Campineiro, 16'52"0; 3.o Alcides José Barbosa, Campineiro, ... 16'53"0; 4.o Pedro de Andrade, Limpeza Publica; 5.o Braulino Isaias, Limpeza Publica; 6.o Alberto Barbosa Santos, Campineiro; 7.o João Lira Justino, Limpeza Publica; 8.o Isaias Matias, Campineiro; 9.o Ayel de Andrade, avulso; 10.o Wirley Lima, Paulista.

COLETIVAMENTE

Na classificação por turmas registraram-se os seguintes resultados: 1.o Campineiro, 11 pontos; 2.o Limpeza Publica, 16; 3.o Paulista (Rio Claro), 25; 4.o Mogiana, 50; 5.o Carioba, 51; 6.o Limpeza Publica "B"; 7.o Casa Verde (Americana), 56.

BEM SUCEDIDA A PORTUGUESA EM CAMPOS

Grande publico assistiu à partida entre a Portuguesa de Desportos e o Americano, travada na cidade de Campos, Estado do Rio. O espetaculo não passou de regular, tendo os paulistanos levado a melhor por dois gols a zero, obtidos um em cada fase, por Ortega aos 24 minutos do primeiro tempo e, novamente, Ortega, ao faltarem 4 minutos para o termino da peleja. José Carlos Pinheiro foi o arbitro. Renda muito boa de 220 mil cruzeiros.

PORTUGUESA DESP. — Cabeção, Nena, Floriano, Santos, Brandãozinho, Zinho (Ceci), Silva (Zé Amaro), Ipojucan, Airton, Atis (Silva) e Ortega defenderam os visitantes, formando o Americano com Rolando, Boreca, Aime, Jorge Ramos, Elcidio, Milton, Zelio, Artur, Maneco (Fubá), Roberto e Dede.

HOJE, EM S. PAULO, O BENFICA

Deverá chegar hoje, cerca das 16 horas, vindo em onibus especiais, a delegação do Benfica, cujo quadro derrotou o Peñarol por 2 a 0.

Varias homenagens e otima recepção estão sendo preparadas pela colonia portuguesa para receber os simpaticos jogadores do Benfica.

CHACARAS NA VIA DUTRA - Km. 75

Vende-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2 em local plano e saudavel na zona de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. Ao lado das futuras fabricas da General Motors — Firestone do Brasil S/A. — Ericsson Industrial do Brasil — Jonhson & Jonhson — e o já famoso Centro Tecnico de Aeronautica. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora, servido pelas linhas do "Passaro Marron", "Expresso Brasileiro", "Viação Cometa" — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: ENTRADA DE 5%, RESTANTE EM 120 MESES SEM JUROS, A PARTIR DE 700,00 MENSAIS

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento — Tratar diretamente com o proprietario, à Rua XV de Novembro, n.º 269, 7.º, sala 709. — Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

"AO BATER DA TECLA..."

O "BURRINHO" TAUBATEANO VENCEU!

EDUARDO PINTO

Torcida mais exaltada, logo após o jogo em que o Taubaté perdeu os pontos na secretaria, classificou-o de "burro", mais ainda porque ganhara em campo frente ao Comercial, de Ribeirão Preto. O "burro" ficou na garganta dos taubateanos e doia muito. Um erro que quase determinou a inutilização de meses e meses de lutas, sacrificios e abnegação. Teve sequencia o certame dos finalistas e o Taubaté foi recuperando o terreno perdido, a ponto de sagrar-se, uma rodada antes, o virtual campeão. Mas, aqueles dois pontos machucavam muito; o "burro" não saia da mente do publico aficionado do Vale do Paraiba.

De uma figura monstruosa, um como que dragão a judiar do coração dos taubateanos, saiu um simbolo que, pensamos nós, jamais desaparecerá. Aquele "burro" provocou grande reação dos jogadores e da diretoria do Taubaté, ao invés de, como se esperava, arrefecer o seu entusiasmo. No dia da vitoria, logo depois de terminado o jogo, milhares e milhares de foguetes espoucaram. Alegria incontida, com atletas e diretores sufocados pelos abraços e carregados nos ombros de uma multidão entusiastica, sobressaindo-se a figura do presidente Joaquim de Morais Filho, por sinal que presidente tambem da Camara Municipal local. "Quinzinho" foi pouco para aqueles milhares de torcedores. Sua camisa foi rasgada e vestiu uma do clube. A cidade promoveu um verdadeiro Carnaval que se prolongou pela noite toda.

Ainda no campo, aquela massa, em meio ao espoucar de rojões, aos vivas, ao atirar de chapeus e outros objetos para o ar, alguem teve a ideia de apresentar o simbolo do clube: um burrinho que deu a volta ao campo, um pouco indocil, mas como um simbolo do E. C. Taubaté. Não era mais o burro antigo, mas outro burro, não tinha mais o estigma da "burrada", mas o simbolo da vitoria.

Justificada a alegria dos taubateanos. Os dois pontos perdidos por um descuido da diretoria, os obstaculos, o empenho dos adversarios, a longa jornada, deram maior valor à vitoria consagradora do Taubaté, já campeão algumas vezes ao tempo em que não havia a Lei do Acesso. Agora, com justiça, sobe o clube do Vale do Paraiba à Primeira Divisão de Profissionais e sobe com orgulho, com satisfação de quem conquistou, no campo da luta, esse direito.

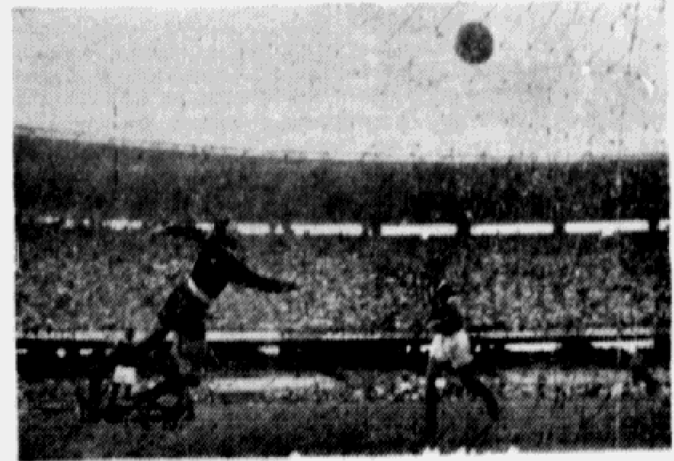
Compensado de seus esforços estão "Quinzinho", seus companheiros de diretoria os jogadores e os torcedores do Taubate porque das mais brilhantes foi a vitoria final. Agora, é preparar-se para outras lutas, talvez mais arduas do que as superadas. O caminho está aberto para outros triunfos.

Salve Esporte Clube Taubaté. Seu passado foi honrado. Seu futuro é promissor. Importante é a sua missão no seio do futebol paulista.

No embate entre campeões, levou a melhor o Corintians

POR 3 a 0, OS "MOSQUETEIROS" SUPERARAM NO PACAEMBU' O BI-CAMPEÃO CARIOCA — NO MARACANÃ, O BENFICA SUPEROU O PEÑAROL

Os clubes que reunem possibilidades de conquistar o titulo no torneio "Charles Miller" assumiram a liderança do importante certame. No Pacaembu, anteontem, o Corintians deu combate ao Flamengo. Esperava-se dos con-



Coluna, com potente chute, abriu a contagem no Maracanã, aos 30 minutos do segundo tempo.

tendores uma exibição magistral, até porque se tratava dos campeões paulista e carioca, respectivamente. Tudo não passou de ilusão. O futebol posto em pratica pelos litigantes foi fraquissimo. A vitoria coube ao quadro dos calções negros, embora tivesse jogado irregularmente, foi nitidamente superior ao bi-campeão carioca.

No primeiro tempo as defesas realizaram algo de pratico. Infelizmente, não se pode dizer o mesmo em relação aos ataques. Com raras exceções, os componentes das ofensivas falharam lamentavelmente. No Corintians, por exemplo, Nelsinho foi o melhor valor. Os demais atacantes tiveram uma conduta comprometedora. Baltazar revelou que não desfruta boa forma. Claudio, contundido, teve de abandonar o gramado e ceder o posto a Simão, enquanto Luizinho foi o elemento mais fraco e Rafael agiu apenas regularmente.

BRILHOU A DEFESA

A retaguarda dos calções negros teve em Julião a sua figura mauscula. Calmo, com excelente controle de bola, preciso nos cortes e antecipações, Julião foi ainda um emerito distribuidor. Fato digno de registro e portanto de especial atenção e que naturalmente surpreendeu ao publico que compareceu ao Pacaembu foi o jogo limpo praticado pelo notavel "colored". Como se sabe, Julião, sempre gostou do jogo brusco. Pois bem. Nestes dois ultimos compromissos, o conhecido "crack" recebeu inumeras entradas desleais e não revidou. Pelo contrario, a toda entrada brusca Julião respondia com uma finta elegante, numa demonstração eloquente de que atingiu a um nivel tecnico irrepreensivel. Olavo, na zaga, foi superior a Homero, enquanto Gilmar continua ditando classe. Roberto, depois de Julião, foi o valor mais eficiente da retaguarda corintiana, seguido de Idario.

No ataque, Nelsinho agiu com segurança. Dificilmente Simão reconquistará a ponta esquerda. Os demais avantes, fracos sem sentido pratico.

O FLAMENGO

A retaguarda rubro-negra pode ser apontada como boa. Infelizmente, Anibal sofreu forte contusão e foi obrigado a abandonar o gramado. A verdade é que Garcia e Chamorro, arqueiros do bi-campeão carioca encontram-se em precarias condições fisicas e por isso Freitas Solich viu-se na contingencia de improvisar o medio Osni, que atuou como medio durante um longo tempo no XV de Jaú, em arqueiro. Pavão agiu com segurança e formou com Tomires uma boa zaga. Na intermediaria Dequinha foi o "crack" mais eficiente, seguido de Jadir e Jordan.

No ataque, a rigor, não houve qualquer valor que impressionasse favoravelmente. Houve muito empenho, entusiasmo e dedicação entre os avantes flamenguistas. Contudo, a conduta dos avantes não agradou.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio (Simão), Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

FLAMENGO — Anibal (Osni), Tomires e Pavão (Servilio); Servilio (Jordan), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Henrique e Babá.

Os tentos foram assinalados por Rafael, Nelsinho e Simão aos 3, 11 e 20 minutos, respectivamente, da segunda fase.

JUIZ E RENDA

Washington Rodrigues, atuou com agrado geral. A renda somou 509.700 cruzeiros.

BENFICA 2 VS. PEÑAROL 0

O Maracanã acolheu, anteontem, numeroso publico, interessado na realização do prelio entre os quadros do Benfica e do Peñarol. O "onze" português, que na peleja com o Flamengo foi de uma infelicidade comprovada,



O campeão paulista perdeu a oportunidade de golear o rubro-negro carioca, deixando de marcar em muitos lances favoraveis.

uma vez que merecia pelo menos um empate, voltou a atuar com precisão e como não podia deixar de acontecer venceu o Peñarol por 2 a 0.

Com um jogo rapido e envolvente, os companheiros de Coluna dominaram o contendor desde os minutos iniciais e só não registrou uma vitoria mais expressiva porque os uruguaios, briosos, apelaram para a sua tradicional fibra e foi com dedicação que conseguiram anular, em parte, a melhor classe do Benfica.

OS QUADROS, JUIZES E RENDA

Eis os quadros:

BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Calado (Salvador), Arsenio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

PEÑAROL — Borghini, Davoine e Washington Martinez; Andrade, Salvador (Maurino) e Barrios; Borges, Hobberg, Miguez, Toja (Abadie) e Galvan.

Coluna e Aguas marcaram aos 31 e 39 minutos, respectivamente, do segundo periodo, os tentos dos portugueses.

Coube ao juiz Carlos de Oliveira Monteiro dirigir o embate com uma atuação aceitavel e a renda apurada foi de 1.479.645 cruzeiros.

Foi infeliz o Flamengo pela contusão de Anibal, mas foi, tambem, um quadro inferior ao alvi-preto, merecendo a derrota.

TORNEIO DOS FINALISTAS:

E. C. Taubaté campeão da Segunda Divisão de Profissionais

Brilhantes comemorações pela vitoria frente ao Botafogo — Em segundo lugar o Comercial — Classificação final

Finalmente, anteontem chegou ao seu termino o torneio dos finalistas da Segunda Divisão de Profissionais, surgindo o novo integrante da Primeira Divisão, que é o E. C. Taubaté.

Vencendo em sua cidade, o Botafogo por 4 a 1, o Taubaté encerrou a campanha final com um ponto à frente do Comercial e, assim, tornou-se o campeão. A partida não foi das mais interessantes, já que os botafoguenses não resistiram ao melhor jogo dos locais. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Taubaté por 2 a 0. Assinalaram os tentos: Berto, aos 12 minutos; Silvio, aos 33 e, na etapa final, Benedito aos 2 e 25 minutos, respectivamente, enquanto que Perseu, aos 20 minutos, assinalou o gol de honra do clube de Ribeirão Preto.

Mario, aos 10 minutos de contenda, foi expulso por Luiz Botini, cuja atuação foi regular. O campo do Taubaté esteve completamente tomado, acusando a renda a importancia de 112 mil cruzeiros. Atuaram assim formados os quadros:

TAUBATÉ — Sergio; Rubens e Ananias; Cancan, Zé Americo e Ivan; Silvio, Tanio, Berto, Benedito e Alcino.

BOTAFOGO — Enio; Fonseca e Vasquinho; Diogenes, Mario e Perseu; Néco, Americo, Fernando, Brotero e Dorival.

VICE-CAMPEÃO O COMERCIAL

Com geral favoritismo, o Comercial recebeu a visita do Tupã, superando-o por 3 a 1, jogando com Mario; Toninho e Kaufit; Assunção, Sula e Laerte; Cilas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Orestes e o Tupã, por sua vez, atuou com Seixas; Medeiros e Barros; Marinho, Benitez e Geraldo; Elison, Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique. Os vencidos foram castigados pela contagem, pois fizeram jús a outro resultado. O placarde foi movimentado por: Orestes, aos 4 minutos, do primeiro tempo, Cabelo, aos 7, Sula de penal aos 13 e Mairiporã aos 29 minutos do segundo periodo. Antonio Assunção Pereira foi o arbitro e a renda de cerca de 25 mil cruzeiros.

GOLEADO O ARAÇATUBA

No mais fraco prelio da rodada, o São Bento, em Sorocaba, superou o Araçatuba por 5 a 1, tentos de Robertinho, Pedrinho, Pinho e Reis no primeiro tempo, e Reis (dois) e Agostinho, na segunda fase. Renda fraca de pouco mais de 4 mil cruzeiros. Atuação boa de Benedito Francisco.

Apresentaram-se os clubes assim constituidos:

SÃO BENTO — Vitor; Domingos e Sidney; Fioti, Falco e Lanzudo; Robertinho, Reis, Nicacio, Pedrinho e Agostinho.

ARAÇATUBA — Hugo; Abilio e Wander; Ramón Fernando e Pedro; Alfredinho, Dias, Petronio Claudino e Pinho.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

E' a seguinte a classificação do torneio dos finalistas da Segunda Divisão:

Campeão, Taubaté, com 6 pontos perdidos.

2.o Comercial, com 7 pontos perdidos.

3.o São Bento 9 pontos perdidos.

4.o Botafogo e Araçatuba, 11 pontos perdidos.

5.o Tupã, 16 pontos perdidos.



Berto, capitão do Taubaté e "artilheiro" do Torneio dos Finalistas, com 10 gols.

OS CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR:

DILATADA VITORIA DO VASCO EM PORTUGAL

Mais um bom resultado da Portuguesa carioca — Empatou o S. Paulo na Colombia — Triunfou no Peru o Santos

Mais uma vez os nossos clubes que se encontram no exterior alcançaram bons resultados, sendo que o unico que não acusou vitoria foi o São Paulo, contra o Medellin. Portuguesa carioca, Vasco da Gama e Santos venceram por larga margem de pontos.

DILATADA VITORIA DO VASCO

Enfrentando, em Coimbra, o quadro do Academico, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, obteve um expressivo triunfo pela contagem de 6 a 0, pontos marcados por Sabará e Pinga (dois cada), Maneca e Vavá. 2 a 0 foi o escore do primeiro tempo.

Dirigiu a porfia Cesar Correia, tendo os quadros jogado assim formados:

VASCO — Vitor Gonzales — Paulinho e Belini (Haroldo) — Eli, Orlando e Coronel — Sabará, Maneca (Iedo), Vavá (Ademir), Pinga e Parodi.

ACADEMICO — Rami — Rorres e Gil — Abreu, Inacio e Melo — Duarte (Macedo), Saia, André, Paredes e Bentes.

Cerca de trinta mil pessoas assistiram à partida.

MAIS UM FEITO DA PORTUGUESA CARIOCA

Prossegue a Portuguesa carioca na sua longa serie de bons resultados, tendo, vencido, em Portugal, o Vitoria por 4 pontos a 1.

PARTIDA ACIDENTADA DO SÃO PAULO

Estreando em campos colombianos, o São Paulo F. C. não foi além do empate por 2 pontos. Quase ao final da contenda, Canhoteiro foi agredido por um defensor do Medellin, originando-se um conflito do qual participaram jogadores e reservas. Marcaram para os paulistas Maurinho e Canhoteiro e para os colombianos Toja e Alvarez.

Poi — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa (Vitor, Bauer e Turcão — Maurinho, Lanzoninho (Dino), Paraiba, Dino (Teixeirinha), Teixeirinha (Canhoteiro), defenderam o São Paulo, enquanto que Mejia — Echeverry e Martinez, — Calle, Gianastacie (Garcia), Terra, Pepo, Mosquera (Zabini), Toja, Alvarez e Lanza, defenderam o Medellin.

Renda de 410 mil cruzeiros.

TRIUNFOU O SANTOS NO PERU

Tambem o Santos brilhou no exterior, já que, exibindo-se no Peru sobrepujou o seu adversario, o Stromgest, campeão boliviano, por 4 a 0, pontos de Alvaro, no primeiro tempo e Pepe, Vasconcelos e Alvaro, novamente.

CLASSIFICAÇÃO DO "CHARLES MILLER"

Por pontos perdidos, é a seguinte a classificação dos concorrentes do "Charles Miller":

1.o — Corintians e America, 0; — Benfica, 2; — Palmeiras e Penarol, 3; e 4.o Flamengo, 4.

NOTAS CARIOCAS

Treinou a equipe do America, que enfrentará, na tarde de amanhã o forte conjunto do Peñarol. O quadro formará como nos ultimos jogos.

—— A delegação do Benfica foi "blefada", ao visitar os integrantes do Peñarol, no Hotel Riviera, e verificaram que os uruguaios estavam treinando em General Severiano...

—— Instalou-se ontem o II Congresso de Desportos. Estavam presentes ao ato varias pessoas ilustres. Usou da palavra o sr. Fabio Carneiro de Mendonça.

—— Durante um treino na Baía de Guanabara, um barco do Vasco afundou, ocasionando ferimentos aos remadores, porem, sem gravidade.

—— José Alves de Morais, presidente do Conselho Tecnico de Futebol, demitiu-se do cargo, devido ser contrario ao local do jogo America e Peñarol. O referido mentor queria que o prelio fosse realizado no Maracanã e a C.B.D. resolveu realizá-lo em São Januario, à noite.

—— O Santos F. C. está interessado no arqueiro vascaino Osvaldo. Ao que tudo indica os cruzmaltinos cederão o popular "baliza" ao clube paulista, pois, Vitor Gonzales encontra-se em grande forma e Barbosa é o seu substituto.

—— Foi inaugurado o IX Torneio Intercolegial da F. A. Cristo Redentor. Reune varios colegios do Distrito Federal.

—— O cel. Carvalhal, diretor de futebol do America, está entusiasmado com o arqueiro Pompéia. Falando à imprensa, assim declarou o mentor "rubro": "O America fez muito bem em dar preferencia a Pompéia, quando tinha Ari pelo mesmo preço. Tem mais categoria o nosso goleiro atual."

COMPETIRAM NA PISTA DO TRICOLOR OS MILITANTES DO PEDESTRIANISMO

Excelente conduta dos tieteanos no setor de meio fundo — Apenas um ponto de vantagem sobre o Estrela de Oliveira conferiu o triunfo à equipe do São Paulo

Com a realização de mais duas provas de pista, teve prosseguimento o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, um dos mais sugestivos certames que se desenvolve entre nós sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo. Novo confronto entre os praticantes das especialidades de meio fundo e de fundo deu ensaio a novas observações em torno do comportamento dos integrantes deste contingente do esporte-base paulista.

As provas efetuadas domingo na pista do São Paulo F. C. apresentaram os militantes da classe de "juniors", nas distancias de 1.500 e 5.000 metros rasos, oferecendo duas convincentes demonstrações ao elevado grau de aproveitamento da coletividade que se dedica ao pedestrianismo, revelando ao mesmo tempo os resultados positivos da campanha encetada pela mentora da salutar modalidade em nosso Estado.

Tanto nos 1.500, como nos ... 5.000 metros rasos, foi elevado o numero de participantes, revelando, assim, o interesse pelas realizações desta natureza. Na primeira das provas efetuadas, com o concurso dos meios fundistas, classificaram-se nada menos de 25 atletas, numero dos mais expressivos para uma competição em pista. Nos 5.000 metros rasos tambem foram classificados 26 participantes, indice tambem sugestivo para competição desta natureza, revelando, dest'arte, o progresso que se verifica nas fileiras do pedestrianismo paulista.

Num dos mais empolgantes "duelos", com o seu mais direto antagonista — o Estrela de Oliveira — o conjunto do São Paulo F. C. conquistou o primeiro posto na ordem coletiva, com apenas um ponto de vantagem sobre o clube do Braz, consolidando, assim, sua posição de lider do certame de pedestrianismo que se realiza sob os auspicios do departamento especializado da F.P.A.

OS CLASSIFICADOS

Entre os classificados nas provas efetuadas domingo na pista do Canindé, obtiveram os seus primeiros lugares, os seguintes participantes:

1.500 metros rasos

1.o Armando da Silva, Tietê, 4'12"0; 2.o Levi Gonçalves de Castro, Tietê, 4'15"2; 3.o Miguel Gomes Couto, Estrela de Oliveira, 4'18"1; 4.o Miguel Ribeiro, São Paulo; 5.o Sebastião Alves, São Paulo; 6.o João Castadelli, Estrela de Oliveira.

5.000 metros rasos

1.o José Campos, Estrela de Oliveira, 15'51"8; 2.o José Olegario, Estrela de Oliveira, ... 15'52"8 3.o Argemiro Ferreira de Moraes, São Paulo, 15'57"1; 4.o Mariano José da Silva, São Paulo; 5.o Enéas Muniz Barreto, São Paulo; 6.o Ismael Leite da Silva, Aramaçan.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

A classificação por equipes, considerando-se os pontos negativos, ofereceu o seguinte resultado:

1.o São Paulo F. C., 28 pontos; 2.o E. C. Estrela de Oliveira, 29; 3.o C. R. Tietê, 47; 4.o C. A. Aramaçan, 75; E. C. Pinheiros, 80; 6.o C. R. Nitro Quimica, 90.

Milton Rosa enfrentará Mauricio Krakta na luta final da reunião pugilistica de amanhã

Em peleja "no contest", Ralf Zumbano terçará luvas com Sebastião Ladislau — Promissoras refregas preliminares — Programa

Na luta principal da reunião pugilistica a realizar-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, Milton Rosa, que no amadorismo ostentou o titulo de campeão brasileiro da categoria peso-medio, enfrentará o experimentado ex-amador Mauricio Krakta.



Mauricio Krakta, experimentado pugilista dos nossos ringues.

O combate, dado o equilibrio de forças e classe dos contendores, promete ser disputado com afinco, proporcionando um encontro fertil em atrativos.

Numa peleja "no contest", Ralf Zumbano, ex-campeão brasileiro, terçará luvas com Sebastião Ladislau.

A refrega, mesmo a despeito de não ter validade o seu resultado, não será uma simples exibição, pois, em algumas delas acontece até terminar por nocaute.

"Gibi", que dentro em breve irá defrontar-se com Kaled Curi em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve, deverá atuar com fibra e denodo, pois, caso contrario, ficará com seu cartaz prejudicado para lutar com o campeão.

Três promissoras pelejas preliminares estão confiadas a bons amadores que, a titulo experimental, atuam no pugilismo remunerado.

PROGRAMA

Preliminares

1.a LUTA — Peso meio-medio — Manuel Anastacio x Bento Silva.

2.a LUTA — Peso galo — José Neves Martins x Claudio Silva.

3.a LUTA — Peso leve — Sebastião Raimundo x Valter Valentim.

Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS

4.a LUTA — Peso leve (no contest) Ralf Zumbano x Sebastião Ladislau. Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso medio — Milton Rosa x Mauricio Krakta. Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

Jogará amanhã na cidade do Porto a equipe do Fluminense F. C.

—— Hugo Koblet venceu o Campeonato Suiço de Ciclismo, para profissionais.

—— O Real de Madrid venceu a Copa Latina de Futebol, disputada em Paris.

—— No "Torneio Liguilla de Futebol", realizado na Espanha, o Saragosa superou o Oviedo por sete a zero.

—— Em Belgrado, as equipes de futebol da Suiça e da Iugoslavia empataram por 0 a 0.

—— Bulgaria e Polonia, em partida de futebol, empataram por 1 a 1. O prelio foi realizado em Sofia.

—— O Grande Premio de Portugal foi vencido pelo francês Jean Behra, pilotando uma "Maserati".

—— Eduardo de Loreto, argentino, centro-avante do Havre, de Paris, transferiu-se para o Toulouse. Seu "passe" custou oito milhões de francos.

—— Phil Drake, cavalo pertencente à sra. L. Voltera, venceu o Grande Premio de Paris.

—— Andre Darrigade venceu o Campeonato Francês de Ciclismo sobre estrada.

—— Kid Anahuca, pugilista mexicano, ontem, em Hollywood, sobrepujou José Luiz Cotero, por pontos, numa luta de dez assaltos.

—— Caroline Greene bateu o recorde americano das 880 jardas, nado livre, com 11'7".

—— No Torneio de Tenis de Wimbledon a norte-americana J. Fleitz levou a melhor sobre a francesa P. Chatrier.

—— Em Madison, Wiscousin, a golfista uruguaia Fay Crocker classificou-se em terceiro lugar no Torneio Aberto do Oeste.

—— Foram os seguintes os resultados do Campeonato Chileno de Futebol: Union 4 x Universidad do Chile 2, Palestino 0 x Rangers 0. No primeiro lugar da tabela encontram-se Audax e Union.

—— Os corredores portugueses Casimiro de Oliveira e Vasco Sameiro, encontram-se feridos. O primeiro acidentou-se na prova e o segundo no treino. O estado de ambos é grave.

—— Luigi Belucci, volante italiano, venceu o Circuito Automobilistico de Caserta.

—— O ciclista italiano Giusepe Minardi venceu a 45.a Volta de Piemonte.

—— Em Trieste, a equipe da Italia empatou com a da Turquia pela contagem de um a um.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VARIOS CONTUNDIDOS ENTRE OS CORINTIANOS — Após o cotejo entre o Flamengo, apresentavam-se contundidos Roberto, Simão, Baltazar e Claudio que estão entregues aos cuidados do departamento medico do alvi-negro. Supõe-se que o "gerente" precisa ser operado do menisco.

\- * -

JABAQUARA E GUARANI EM SANTOS — Os mentores do "bugre" e do "jabuca" estão acertando a realização de um amistoso no proximo domingo, em Pinheiro Machado.

\- * -

PICABEA NA PORTUGUESA SANTISTA — A "briosa" está prestes a conseguir o concurso de Abel Picabea para dirigir a sua equipe de profissionais, no certame do corrente ano.

\- * -

TREINARAM OS "PERIQUITOS" — Durante 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos, treinaram coletivamente os palmeirenses. O ensaio terminou com a vitoria dos titulares por 5 tentos a 2. Os pontos dos efetivos foram consignados por Liminha, Ney (2), Ivan, Rodrigues e Valdemar e Gamba para os suplentes. Os titulares formaram com: Laercio, Manuelito e Valdyr, Belmiro (Valdemar), Tocafundo (Fiume) e Dema, Renatinho, Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues. Mas uma vez foi poupado o avante Humberto, cuja presença ainda é bastante problematica.

\- * -

SÃO PAULO E CORINTIANS DE SANTO ANDRE' JOGAM DOMINGO — No vizinho municipio jogarão domingo proximo os quadros do São Paulo e do Corintians local.

\- * -

RETORNA NICACIO — O avante Nicacio, que estava jogando pelo São Bento de Sorocaba, deverá retornar ao clube praiano desde que terminou o prazo que o prendia à agremiação interiorana.

\- * -

JULIÃO DA PORTUGUESA REVERTEU A' CATEGORIA DE PROFISSIONAL — O centro medio reserva do rubro verde passou de amador para profissional, tendo assinado contrato pelo espaço de dois anos.

\- * -

TRABALHA O "JABUCA" — No intuito de armar uma bôa equipe, os mentores do rubro amarelo trabalham ativamente para conseguirem novos valores para o seu quadro. O time da "ponta da praia" está em adiantados entendimentos para conseguir o concurso de Antonio, zagueiro reserva do Palmeiras, Boquita, do Paulista de Jundiaí e Saraiva, do Guarani.

\- * -

O "BÍCHO" DO 18.o CONCORRENTE — Pela conquista do titulo da Segunda Divisão cada jogador do Taubaté deverá receber Cr$ 10.000,00 de premio, fóra a importancia que será apurada de uma lista que corre entre os seus associados e adeptos.

\- * -

CONCENTRAM-SE OS PALMEIRENSES — Hoje os jogadores do Palmeiras treinam individualmente dando os ultimos retoques para o jogo ante o Benfica. Após o exercicio os esmeraldinos se concentrarão nas dependencias do D. E. na Agua Branca.

\- * -

PROVOCOU SENSAÇÃO O "BURRO" — No final do jogo que deu o titulo ao Taubaté, a nota mais pitoresca foi a de um torcedor fazer desfilar um burro, como desafio à ironia dos que se divertiram pelo erro da inclusão do Alcino no prelio ante o Comercial de Ribeirão Preto.

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1955

Às 11 horas do dia 30 de abril de 1955, na sede da Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções, à rua Riskallah Jorge n.o 50 — 12.o andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 23 do corrente mês. À hora designada, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, diretor-presidente, convidou os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatando-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 11.988 ações, das 12.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me, a mim, Edgard Gonçalves, para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia o que fiz, em voz alta, estando o mesmo redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral ordinaria desta Cia., a se realizar em sua sede social, à rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 12.o andar, nesta Capital, às 11 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e, c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-55 a 31-5-56, bem como a fixação dos seus honorarios. São Paulo, 18 de abril de 1955. Pela Diretoria, Agenor de Oliveira, diretor-superintendente". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 26 e 27 de fevereiro e 1.o de março, proximos passados, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente, nos dias 24 e 23 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se do votar apenas os impedidos por lei. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que, constando da conta de lucros e perdas um saldo, à disposição desta assembléia, no valor de Cr 18.261.841,50 (dezoito milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e quarenta e um cruzeiros e cincoenta centavos), cumpria à mesma deliberar sobre o seu destino; para o que, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. Pelo sr. José Ermirio de Moraes, foi proposto que desse saldo se distribua aos senhores acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) o que perfará a quantia de Cr$ ...... 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros), passando o restante para a conta de uma "Reserva Especial". Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta é unanimemente aprovada. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que, por aclamação, fossem eleitos os seguintes membros: srs. Nelson Franco, José Borbolla e Nelson Teixeira; suplentes — srs. Firmino Borges Louzada, Danilo Moreira e Tulio Brejão; todos brasileiros e domiciliados no país; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem mais se manifestando e posta em votação a proposta do sr. Armando Giaquinto, foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios. Novamente pelo sr. Armando Giaquinto foi proposto que, por aclamação, se reelegesse a atual diretoria. Pelo sr. José Ermirio de Moraes Filho foi dito que, agradecia a confiança dos senhores acionistas, mas pedia aos mesmos que o desobrigassem do encargo de diretor, o qual exercera com grande satisfação, mas que agora era obrigado a deixar, devido a seus interesses particulares. Ainda pelo sr. Armando Giaquinto foi proposto que constasse desta ata um voto de louvor ao sr. José Ermirio de Moraes Filho pelos valiosos serviços prestados a esta Companhia e que, para o cargo de diretor-presidente, fossem eleito o sr. José Ermirio de Moraes, ficando a Diretoria composta dos seguintes membros: diretor-presidente, o sr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, à rua Argentina n.o 706; diretor-superintendente, o sr. Agenor de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à rua Francisco Maynardi n.o 159; diretor-tesoureiro, o sr. Edgard Gonçalves, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à av. Conselheiro Rodrigues Alves n.o 820; continuando vago, até ulterior deliberação da assembléia geral, o cargo de diretor-comercial. Propôs, mais, o sr. Armando Giaquinto que se fixassem os seguintes honorarios mensais, a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1956; para o diretor-presidente, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e para os diretores-superintendente e tesoureiro Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), a cada um. Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação as propostas do sr. Armando Giaquinto, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 1955. (aa) José Ermirio de Moraes Filho — Presidente. Edgard Gonçalves — Secretario. Armando Giaquinto, José Ermirio de Moraes pela S. A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes e Armando Giaquinto — diretores.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 3 de junho de 1955.
Edgard Gonçalves — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.808, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1955, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1955

Às 11 horas do dia 28 de abril de 1955, na sede da Industria e Comercio Metalurgica Atlas S.A., à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 15.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 20, 21 e 23 do corrente mês. À hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Nelson Teixeira, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de oito acionistas, representando .. 7.899 ações, das 8.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 15.o andar, nesta Capital, às 11 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuicão dos lucros; b) — eleicão do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-55 a 31-5-1956, bem como a fixação dos seus honorarios. São Paulo, 18 de abril de 1955. Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes, diretor-superintendente". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos senhores acionistas, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 26 e 27 de fevereiro e 1.o de março p. passados, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais na forma da lei. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que constando da conta de lucros e perdas um saldo à disposição desta assembleia, no valor de Cr$ 16.643.466,20 (dezesseis milhões, seiscentos e quarenta e três mil, quatrocentos e sessenta e seis cruzeiros e vinte centavos), cumpria à mesma deliberar sobre o seu destino; para o que, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. Pelo sr. Armando Giaquinto, foi proposto que desse saldo se levasse uma parte de .. Cr$ 16.500.000,00 (dezesseis milhões e quinhentos mil cruzeiros), à conta de uma "Reserva Especial", continuando os restantes Cr$ 143.466,20 (cento e quarenta e três mil, quatrocentos e sessenta e seis cruzeiros e vinte centavos), na mesma conta de lucros e perdas. Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta e unanimemente aprovada. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Paulo de Mesquita, propôs que, por aclamação, para membros, fossem reeleitos os srs. Agenor de Oliveira, Danilo Moreira e José Borbolla; e para suplentes, reeleitos os srs. Edgard Gonçalves e Nelson Franco e eleito o sr. Herio Antonio Ranzani; todos brasileiros e domiciliados no País; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Paulo de Mesquita, foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios. Pelo sr. José Ermirio de Moraes, foi proposto que, por aclamação, se reelegessem os seguintes; para diretor-superintendente, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Cuba n.o 28; para diretor-tesoureiro, o sr. Nelson Teixeira, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital, à Rua Visconde de Inhauma n.o 61; para diretor-fiscal, o sr. Luiz Silveira d'Avila, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital à Rua Braz Cardoso n.o 278; e para diretor-comercial, o sr. Lourenço Nogueira de Menezes, brasileiro, solteiro e maior, contador, domiciliado nesta Capital, à Rua Chavantes n.o 100, apto. 3. Propôs, mais, o sr. José Ermirio de Moraes, que se fixassem os honorarios mensais de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), a cada diretor, a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1956. Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação ambas as propostas do sr. José Ermirio de Moraes, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario, que a redigi, e por todos os presentes. São Paulo, 28 de abril de 1955. (aa) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Nelson Teixeira — Secretario. José Ermirio de Moraes. Armando Giaquinto. Luiz Silveira d'Avila, Lourenço Nogueira de Menezes. Renato Taglianetti. Paulo de Mesquita.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 3 de junho de 1955.

(a) **Nelson Teixeira**
Secretario

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.952, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho, de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 2 DE MAIO DE 1955

Às 10 horas do dia 2 de maio de 1955, na sede da Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S/A. "IBAR", à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 13.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral extraordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no Correio Paulistano, dos dias 20, 21 e 23 do mês de abril proximo passado. À hora designada, o sr. Mario de Pierro como diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de cinco acionistas representando 11.691 ações, das 12.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Mario de Pierro deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidencia da assembléia e convidando-me para secretario, o que aceitei, Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionista desta Sociedade, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 13.o andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de maio proximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação do artigo 3.o dos estatutos sociais. São Paulo, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria, Nelson Franco — diretor-presidente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, nos termos do decreto-lei n.o 34.893 de 5-1-54, as empresas que agem ou pretendam agir no ramo das importações ou exportações, precisam ter essa atividade expressamente declarada nos seus estatutos; nessas condições, como esta sociedade se dedica a essas atividades, mister se faz a alteração do artigo 3.o dos estatutos, o qual passaria a ficar assim redigidos: Artigo 3.o — Constituem objetivos da sociedade a industria e o comercio da mineração e o de materiais de construção em geral, refratarios ou não, e de quaisquer outros artigos similares ou correlatos nacionais ou etsrangeiros, por conta propria ou de terceiros, bem como o comercio de importação ou exportação". Terminada essa exposição, o sr. Presidente pôs essa proposta em discussão. Como ninguem se manifestasse, foi a mesma submetida à votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente declarou aprovada e em vigor a nova redação do artigo 3.o dos estatutos; e, como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes, São Paulo, 2 de maio de 1955. (aa) Mario de Pierro — Presidente. Paulo de Mesquita — Secretario. Antonio Ermirio de Moraes. Armando Giaquinto. Pela S/A. Industrias Votorantim — José Ermirio de Moraes e José Ermirio de Moraes Filho — diretores. Pela Cia. de Cimento Portland Poty — José Ermirio de Moraes e José Ermirio de Moraes Filho — diretores.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 2 de junho de 1955.
Mario de Pierro — Presidente.
Paulo de Mesquita — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.773, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de Junho de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 2 de Maio de 1955, pela qual foi alterado o Art. 3.o dos seus estatutos sociais no que diz respeito ao objetivo da sociedade, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1955. — Eu Yvone d'Avila, escriturario a escrevi conferi e assino: (a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

2.a VARA CIVEL — 2.o Oficio Civel

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 28 de junho proximo, às quinze horas, em a sala destinadas as hastas publicas deste forum civel, sito no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér ou maior lanço oferecer, acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e penhorado à Mohamed Melhem Abbud e sua mulher, nos autos da ação executiva que lhes movem José Mohamud Catib, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua Araritaguaba sob ns. 208 e 210, no 37.o sub-distrito, Vila Maria, 12.a Circunscrição Imobiliaria, termo e Comarca da Capital. Confrontações: — O imovel confina pela frente com a citada rua Araritaguaba, do lado direito com propriedade de Saleh Melhem Abbud e outros, e do lado esquerdo e fundos com quem de direito. O terreno mede 6,65 mts. (seis metros e sessenta e cinco centimetros) de frente, e tem a area total de 256,45 mts2. (duzentos e cincoenta e seis metros e quarenta e cinco centimetros quadrados). O predio é assobradado, no alinhamento da rua e geminado do lado esquerdo. Esse predio contem uma residencia no pavimento superior, com entrada independente, que possui dois dormitorios, duas salas, cozinha, banheiro e uma pequena area com tanque. No andar terreo, o predio contem: um armazem na frente com residencia nos fundos. A residencia possui dois comodos, cozinha e banheiro, com mais tres comodos no porão, tendo ainda nos fundos um comodo e cozinha e W. C. AVALIAÇÃO: — Valor do Terreno — Cr$ 87.600,00 (oitenta e sete mil e seiscentos cruzeiros). Valor do Imovel: Cr$ 179.200,00 (cento e setenta e nove mil e duzentos cruzeiros). VALOR TOTAL: — Cr$ 266.800,00 (duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos cruzeiros), valor pelo qual dito imovel era a segunda Praça, O imovel está devidamente transcrito sob numero 37.636 na 12.a Circunscrição de Imoveis desta Capital, em data de 24 de Outubro de 1953. De ditos Autos consta uma certidão de 12.a Segunda Circunscrição de Imoveis desta Capital na qual se lê: Inscrita sob n.o 4545, em 24 de Outubro de 1953, uma hipoteca constituida por Mohamed Melhem Abbud e sua mulher Raif Sleman Abbud, em favor de Aleé Mouhammed Apassé, conforme escritura de 15 de junho de 1953, do 6.o Tabelião desta Capital, para garantia da divida no valor de Cr$ 185.000,00, gravando o imovel supra. 2.o) — inscrita sob n.o 4546, em data de 24 de Outubro de 1953, uma segunda hipoteca, constituida por Mohamed Melhem Abbud e sua mulher Raif Sleman Abbud, em favor de José Mohamed Catib, conforme escritura de 1.o de agosto de 1953, do 6.o Tabelião desta Capital, para garantia da divida de valor de Cr$ .... 100.000,00. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) **Oscarlino R. Forster**, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) **Mario Neves Guimarães.**

COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1955

Às 9 horas do dia 28 de abril de 1955, na sede da Cia. Nacional de Artes Graficas, à Av. Celso Garcia, 5.754, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 23 do corrente mês. À hora designada, o sr. Nelson Franco, diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de sete acionistas representando 3.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. Em consequencia, o sr. Nelson Franco, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral ordinaria desta Companhia, a se realizar em sua séde social, à Av. Celso Garcia n.o 5.754, nesta Capital, às 9 horas do proximo dia 28 do corrente mês; e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-55 a 31-5-56, bem como a fixação dos seus honorarios. São Paulo, 18 de abril de 1955. Pela Diretoria, Nelson Franco — diretor-superintendente". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a lêr os documetnos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos senhores acionistas, conforme aviso publicado no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 26 e 27 de fevereiro e 1.o de março proximo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente, nos dias 23 e 20 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que, por aclamação, fossem reeleitos os seguintes: membros — srs. Domingos de Crescenzo, José Borbolla e Danilo Moreira; suplentes — srs. José Aguiar Cardoso, Tulio Brejão e Edgard Gonçalves; todos brasileiros e domiciliados no País; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Armando Giaquinto, foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova diretoria e fixação dos seus honorarios. Pelo sr. Renato Taglianetti, foi proposto que, por aclamação, se elegesse para diretor-superintendente o sr. Mario de Pierro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Diogo Vaz n.o 238; para diretor-comercial, se reelegesse o sr. Nivaldo Cretella, brasileiro, casado, industriario, domiciliado nesta Capital, à Rua Panapoi n.o 54; continuando vago até nova deliberação da assembléia o cargo de diretor-industrial. Propôs, mais, o sr. Renato Taglianetti que se fixassem os seguintes honorarios mensais, a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1956; para o diretor-superintendente, Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e, para o diretor-comercial, Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação ambas as propostas do sr. Renato Taglianetti, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes, São Paulo, 28 de abril de 1955. (aa) Nelson Franco — Presidente. Paulo Mesquita — Secretario. pp. Cia. Brasileira de Aluminio, Industria e Comercio "Metalurgica Atlas S/A." — Antonio Ermiro de Moraes e Nelson Teixeira — diretores. Antonio Ermirio de Moraes. Armando Giaquinto. Renato Taglianetti. Edgard Gonçalves.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 1.o de junho de 1955. — **Paulo de Mesquita** — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.809, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho, de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) **Guiomar de Andrade Mendes.**

SIDERURGICA BARRA MANSA S/A.

Cópia autentica da ata da assembleia geral ordinaria, realizada a 28 de abril de 1955

Às 14 horas do dia 28 de abril de 1955, na sede da Siderurgica Barra Mansa S. A., à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 9.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 23 do corrente mês. À hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 16.979 ações, das 17.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 9.o andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e, c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-55 a 31-5-56, bem como a fixação dos seus honorarios. São Paulo, 18 de abril de 1955. Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes, diretor-superintendente". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 26 e 27 de fevereiro e 1.o de março, proximo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente, nos dias 23 e 21 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unamidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que, constando da conta de lucros e perdas um saldo à disposição desta assembléia, no valor de Cr$ 12.887.585,60 (doze milhões oitocentos e oitenta e sete mil quinhentos e oitenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos), cumpria à mesma deliberar sobre o seu destino; para o que, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. Pelo sr. Armando Giaquinto, foi proposto que desse saldo se levasse uma parte de Cr$ 12.200.000,00 (doze milhões e duzentos mil cruzeiros) ao "Fundo de Reserva Especial", continuando o restante ou sejam Cr$ 687.585,60 (seicentos e oitenta e sete mil quinhentos e oitenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos) na mesma conta de lucros e perdas; ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta e unanimemente aprovada. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra o acionista sr. Raul Carvalho Bastos propôs que, por aclamação, fossem eleitos os seguintes: membros — srs. José Borbolla, Edgard Gonçalves e Firmino Borges Louzada; suplentes — srs. Agenor de Oliveira, Tulio Brejão e Herzio Antonio Ranzani; todos brasileiros e domiciliados no País; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Raul Carvalho Bastos, foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova diretoria e fixação dos seus honorarios. Pelo sr. José Ermirio de Moraes Filho, representante da acionista S. A. Industrias Votorantim foi proposto que, por aclamação, se elegessem os seguintes: para diretor-superintendente, o sr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Argentina n.o 706; para diretor-tecnico, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Cuba n.o 28; para diretor-comercial, o sr. Leonel Raimondi, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Nicolau de Souza Queiroz n.o 199; e para diretor-industrial, o sr. Antonio de Castro Figueiroa, brasileiro, casado, industrial, domiciliado em Vila Bananal, Saudade, Estado do Rio de Janeiro. Propôs, então, o sr. José Ermirio de Moraes, que se fixassem os seguintes honorarios mensais, a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1956: para os diretores tecnico e comercial Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e para o diretor-industrial Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), ficando consignado nesta ata que, quanto a ele, diretor-superintendente, exerceria suas funções independente de qualquer remuneração. Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação as propostas do sr. José Ermirio de Moraes Filho e do Sr. José Ermirio de Moraes, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 28 de abril de 1955. (aa) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Paulo de Mesquita — Secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim — José Ermirio de Moraes Filhi e Renato Taglianetti — diretores. José Ermirio de Moraes. Armando Giaquinto. Raul Carvalho Bastos.

Era o que se continha na referida ata, para aqui filmente trasladada.

São Paulo, 2 de junho de 1955.

(a) **Paulo de Mesquita**
SECRETARIO

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "SIDERURGIA BARRA MANSA S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.801, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de Junho, de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

COMPANHIA DE AUTOMOVEIS JARAGUÁ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 2 de julho p/ futuro, às 10 horas, na séde social, à Avenida Celso Garcia, 4886, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital social, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Assuntos de interesse social.

Os Senhores Acionistas deverão depositar suas ações na séde social, com antecedencia de 48 horas da data da Assembléia.

São Paulo, 20 de Junho de 1955.

EDUARDO SADDI
Diretor-Presidente

PASTIFICIO ANTONINI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas do Pastificio Antonini S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 5 de Julho de 1955, às 14 horas, na séde social, à rua Padre Chico, n.o 551, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração parcial dos estatutos sociais;
b) eleição de diretores para preencherem os novos cargos a serem criados;
c) assuntos Diversos.

São Paulo, 23 de Junho de 1955.
AGNALDO SERRA — Diretor-Presidente.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

MONARK — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **O Curandeiro** — (2.a semana) — Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Bela Darvi — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 horas.

PEDRO II — **De Volta a Ilha do Tesouro** — Com Tab Hunter — **O Monstro da Lagoa Negra** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Demetrius, o Gladiador** — com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 10 hs.

STA. HELENA — **Irmãos Inimigos** — Com Rock Hudson — **Jogo da Primavra** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,10 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — Outro filme — J. N. — Às 19 hs.

CINEMAR — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 140 anos e outro filme — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos e outro filme — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos e outro filme — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Jane Russel — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — E outro filme — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Sonhos de Rua** — Com Massimo Girotti — **Veio do Espaço** — J. N. — Às 19 horas.

ITAIM — **A Volta do Criminoso** — Com Paul Henreid — **Ilha do Desejo** — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 horas.

IP.-PALACIO — **Busca Desesperada** — Com Patricia Medina — **A Armadilha** — J. N. — Às 18,45 horas.

IDEAL — **A Mentira** — Com Jorge Mistral — **Aventureiro das Nuvens** — J. N. — Às 19 horas.

LINS — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **O Poder da Fé em Tambaú** — Nacional com o Padre Donizetti — Às 20 horas.

OBERDAN — **A Mentira** — Com Jorge Mistral — **Deus Proteja Nossos Filhos** — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. Às 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — **Sempre Te Amei** — Com Philips Dorn — **Não Brinque Com o Amor** — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — **Bombeiro Atomico** — Com Cantinflas — **Oito Homens de Ferro** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Gilbert Roland — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,10 horas.

RITZ — (Consolação) — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com John Russel — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

RADAR — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 hs.

RECREIO — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos e outro filme — J. N. — Às 19 horas.

STAR — **As Voltas Com Tres Mulheres** — Com Alec Guinnes — J. Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — **O Poder da Fé em Tambaú** — Nacional com o Padre Donizetti — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **S. Majestade o Aventureiro** — Com Burt Lancaster — **Uma Garota de Sorte** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **Jesse James** — Com Tirone Power — **A Perdida** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Testemunha do Crime** — Com George Sanders — **Planeta Vermelho** — J. N. — Às 19 horas.

SAMMARONE — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos e outro filme — J. N. Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Os Olhos das Selvas** — Com John Hall — **A Noiva do Regimento** — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 hs.

S. GERALDO — **O Poder da Fé em Tambaú** — Nacional — **Extranho Inimigo** — Às 18,30 horas.

TROPICAL — **Os Bravos Não se Rendem** — Vera Ralston — E outro filme — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

TUCURUVI — **Caminhos da Aventura** — Com James Masson — **O Tigre dos Mares** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Programa novo e variado, além de Piolin e Pinatti. 2.a parte, a magnifica peça: "A FONTE DOS DESEJOS" — Às 20,30 horas.



AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

Edital de citação de João Manoel Teixeira e sua mulher Clotilde Rosa Teixeira, e Francisco Agostinho e sua mulher, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Ana Maria Brandeker, nos autos da ação ordinaria que move à Antonio Joaquim Curto e outros, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 7.a Vara Civel e Comercial. — Diz D. ANA MARIA BRANDEKER, nos autos da ação que propôs contra Antonio Joaquim Curto e outros, por seu advogado, que é a presente para expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.o — Foi esta ação proposta, como se vê da inicial, contra Antonio Joaquim Curto e sua mulher, João Manoel Teixeira e sua mulher, Antonio Tavares da Silva e sua mulher, Francisco Agostinho e sua mulher e José Pereira e sua mulher (fls. 5). — 2.o — Citados, apresentaram contestação os seguintes réus: — Antonio Tavares da Silva (fls. 43) — José Pereira (fls. 58) — e Antonio Joaquim Curto (fls. 61). — 4.o — Atendendo, porém, a uma quota do Dr. Curador de Ausentes que, aliás — diga-se de passagem é deveras apegado a filigramas processuais (fls. 66 v.), determinou V. Excia. o desentranhamento do mandado a fim de que o oficial encarregada da diligencia tentasse a citação pessoal (fls. 72), o que, resultou em pura perda, uma vez que não foram encontrados os réus até agora reveis (fls. 83). — 5.o — Parece-nos, todavia, que a citação encontra-se perfeita. — Completa. — Houve a tentativa da citação pessoal e, na sua impossibilidade, com relação a alguns deles, o recurso legal aos editais. — 6.o — A unica duvida que poderia surgir seria resultante do respeitavel despacho de fls. 72, se acaso interpretado como debilitante da citação por editais. — 7.o — Assim, é a presente para requerer digne-se V. Excia.: — 1.o — Sanear o processo dando por perfeitas as citações; ou 2.o — determinar que se faça nova citação, por editais, dos réus não encontrados. — A suplicante tem grande interesse no esclarecimento da situação tambem porque deseja suscitar incidente de falsidade em torno de documentos apresentados por um dos contestantes. — Quer fazê-lo porém, no momento oportuno, sem inuteis precipitações. — Termos em que, com esta nos autos, P. D. S. Paulo, 10 de Junho de 1955. — (a) José Ben-Hur de Escobar Ferraz (devidamente selada). — DESPACHO: — J. defiro em termos, as citações editais. — Vinte dias. — S. P. 10-6-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — AÇÃO ORDINARIA — Por seu advogado abaixo, ANA MARIA BRANDEKER, já devidamente qualificada no incurso mandato — Doc. N.o 1, vem perante V. Excia. expôr e requerer o seguinte: — A suplicante, sendo senhora e legitima possuidora do imovel situado nesta Capital no Parque da Moóca, 34.o Subdistrito da Capital Alto da Moóca, parte dos lotes 27 e 28 da quadra 53 da planta da Cia. Imobiliaria Parque da Moóca à Rua 110, pegado ao predio 385, medindo 6 (seis) metros de frente e vinte e quatro metros e cincoenta e dois centimetros (24,52 m.) de um lado, e de outro vinte e dois metros (22,00 m.) mais ou menos, tendo nos fundos a largura de seis metros e cincoenta centimetros (6,50 mt.) mais ou menos, em 10 de Dezembro de 1953, como tudo se infere do Doc. 2 junto a esta, vendera esse mesmo imovel a Roco Palmieri, casado, comerciante, italiano e residente nesta Capital à Rua Paraná, 54, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 20.000,00 — Doc. 3. — Sucede, M. Juiz, que ao ser levada a registrar essa mesma escritura, no Cartorio da 7.a Circunscrição da Capital, o respectivo serventuario, sob a alegação de que o imovel que pertencia à suplicante havia sido vendido a José Pereira por escritura publica de 17 de Agosto de 1953 e ali registrado sob n.o ... 46.685 — Doc. 4, negou-se a fazer o competente registro da venda legalmente feita pela suplicante. — No sentido de anular aquele registro criminosamente obtido intentara a suplicante perante o M. Juiz dos Registros Publicos da Capital, um pedido de cancelamento, não tendo sido, todavia atendida, por julgar aquele magistrado que esse cancelamento, só pelos meios ordinarios poderia ser concedido — Desse modo, está a suplicante obrigada a intentar contra os vendedores e o respectivo comprador, todos mancomunados na mais flagrante má fé, no sentido de lesarem a requerente a presente ação de nulidade da aludida venda e consequentemente o cancelamento do criminoso registro. — De fato, como se infere do Doc. n.o 5, ainda junto a esta, a suplicante, a 21 de Janeiro de 1947, permutara esse imovel com Antonio Joaquim Curto e sua mulher Arminda Pereira de Oliveira, recebendo, em virtude dessa permuta, o estabelecimento comercial de alegada propriedade dos mesmos e sito a Rua Teodoro Sampaio, 1.005, então denominado "Mercearia Cerqueira Cezar" dando-se a essa transação o valor de Cr$ 50.000,00. — Por essa ocasião e em pagamento desse negocio, a suplicante outorgara aos suplicados Antonio Joaquim Curto e sua mulher a procuração em causa propria a que alude o Doc. 6 lavrada naquela mesma data, isto é, 21 de Janeiro de 1947. — Mas a verdade, é que a suplicante na mais absoluta bôa fé, julgara receber o aludido estabelecimento, como lhe asseguravam os permutantes, completamente livre e desembaraçado de onus e dividas e mesmo de impostos, o que era pura inverdade, pois logo a seguir, em 31 de Janeiro, como tudo se evidencia do Doc. 7, sofrera a suplicante uma apreensão judicial, objetivando os bens e objetos componentes do mesmo estabelecimento, uma vez que não estavam eles completamente pagos, ocultando os vendedores permutantes, à suplicante, essa circunstancia. — Desse modo, fôra a requerente surpreendida na sua bôa fé e grandemente lograda pelos mesmos suplicados. — Foi então que a suplicante, num gesto perfeitamente explicavel e certamente justo, em 5 de Março de 1947, como se vê ainda do Doc. n.o 4, requerera ao M. Juiz da 14.a Vara Civel da Capital, fossem cassados todos os poderes resultantes do aludido mandato em causa propria, notificando-se dessa cassação o respectivo notario em cujo cartorio havia sido lavrado o mesmo instrumento — Doc. n.o 4. — Desse pedido foram regularmente citados os ex-procuradores e o respectivo notario do 4.o Tabelião de Notas da Capital. — Revogado estava, desse modo, e para todos os efeitos de direito, o aludido mandato. — Nem se argumete poder ou não a suplicante assim proceder, pois é da essencia de todo e qualquer mandato a sua possivel revogação, quando não mais convenha ao mandatario perdurem os efeitos do mesmo. — Mas a malicia e a má fé dos suplicados não parara ali. — Embora conhecedores da revogação do mandato a eles outorgado pela suplicante, começaram a fazer uma serie de subestabelecimento e com eles levaram a efeito a venda simulada do imovel pertecente à suplicante, ao comparsa dos mesmos, José Pereira, sendo então lavrada essa venda em notas do 17.o Tabelião da Capital, em 17 de Agosto de 1953 e ilegalmente registrada sob n.o 46.685. — Em sendo nula de pleno direito essa venda, por ser simulada e por não ter o ex-procurador da suplicante poderes, pois estavam eles de há muito cassados, em face do disposto no Art. 145 N.o IV; 147 N.o I e II; 153 e 159 do Codigo Civil Brasileiro e mais dispositivos de lei aplicaveis, vem a suplicante requerer a V. Excia. sejam os suplicados diretamente ligados ao ato impugnada, intimados para os termos da presente ação, a oferecer a defesa que por ventura tiverem, sob pena de revelia, sendo afinal decretada a nulidade da escritura aludida, cancelado o seu respectivo registro e condenados os suplicados nas custas, todas as despesas de ação e mais honorarios do advogado da suplicante, em vista da má fé com que vêm agindo, desde o inicio. — Os suplicados a serem citados, são: — Antonio Joaquim Curto e sua mulher — João Manoel Teixeira e s/ mulher Clotilde Rosa Teixeira — Antonio Tavares da Silva e sua mulher — Francisco Agostinho e sua mulher — José Pereira e sua mulher, todos residentes nesta Capital. — Requer ainda seja expedido o competente mandado, dando-se a esta o valor de Cr$ 50.000,00. — Justiça — 20-4-54. — (a) Alvaro Teixeira Pinto Filho. — (Devidamente selada): — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 17.303 — (assinatura ilegivel). — À 7.a Vara — Setima — Ao 7.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 20-4-1954. — (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — A. Citem-se: — S. Paulo, 21-4-54. — (a) Lincoln de Assis Moura. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Mario Neves Guimarães.

A VIDA PRIVADA E OS ESCÂNDALOS PÚBLICOS DE UM PADRE SENSACIONAL!
COLUMBIA PICTURES apresenta
ALEC GUINNESS em
AVENTURAS DO PADRE BROWN
com JOAN GREENWOOD · PETER FINCH · CECIL PARKER · BERNARD LEE
AMANHÃ — IPIRANGA · MAJESTIC · PARAMOUNT · JOIA · S. PEDRO · BRASIL
AGUARDEM CANTINFLAS em "O GRANDE FOTOGRAFO"

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO QUINTO OFICIO

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Sylvio Barbosa, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, extraido dos autos de Inventario dos bens deixados por falecimento de JUANA BATLLE BOSCH DE TORREL, que se processou pelo cartorio do Quinto Oficio da Familia, que no dia vinte e oito (28) do corrente mês de junho, às catorze (14) horas, no saguão principal do Palacio da Justiça, local designado para as praças (Praça Clovis Bevilacqua), o Porteiro dos auditorios, senhor JOÃO PASSOS, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, por preço nunca inferior ao da avaliação a área de terreno abaixo descrita, pertencente aos herdeiros POLICARPO TORREL FILHO e CARMEN MARIA LUIZA TORREL, BATLLE COSTA tambem conhecida por Carmen Torrel casada com Oswaldo de Almeida Costa: — Uma área de terreno situada com frente para a Rua Rio de Janeiro, fazendo esquina com a rua Vital Brasil, na "Vila Monte Alegre" no Municipio de São Caetano do Sul, Comarca desta Capital. A referida área de terreno tem a superficie integral de 2.202,64 ms. e foi subdividida em dez lotes, com varias dimensões, que são as seguintes: — LOTE n. 1 (Um) 7,24 — 47,00 — 340,28 ms2, avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ .... 40.800,00. — LOTE N.o 2 (Dois) 7,24 x 34,00, 47,00 fundos 2,75 — 282,04 m2, avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2., Cr$ 33.844,80. — LOTE N.o 5 (Cinco) 6,37 x 24,00 — 152,88 m2, avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 18.345,60. — LOTE N.o 6 (Seis) 6,37 x 24,00 — 152,88 m2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 18.345,60 — LOTE n. 7 (Sete) 6,37 x 24,00 — 152,88 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. —Cr$ 18.345,50. — LOTE n. 8 (oito) 6,37x24,00 — 152,88 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 m2. — Cr$ 18.345,60 — LOTE n. 9 (Nove) 10,00 x 24,00 — 240,00 m2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 28.800,00. — LOTE n. 10 (Dez) Rua Vital Brasil, 10,00 x 35, 48 — 345,80 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ ... 42.576,00. Total Cr$ 219.403,20. — Ditos lotes foram compromissados como seguem: — O lote n. 1 compromissado a Joaquim Fernandes, conforme escritura lavrada nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 34, fls. 64 em 3-5-950. — O lote n. 2 compromissado a Anelvi Donega, sem escritura: O lote numero 5 compromissado a Leonor Dal Rosa, conforme escritura de 12-11-947 do Tabelião de São Caetano, livro 29 fls 36: O lote n. 6 compromissado com Edmundo Augusto de Sousa, das notas do cartorio de São Caetano, livro 34, fls. 48 de 19-4-950: — O lote n. 7, compromissado a Jordão Bruno Roseira, nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 28, fls. 74 de 1-3-947: — O lote n. 8 compromissado a Odario Eboli no Cartorio de São Caetano, livro 29, fls. 27 em 22-10-947: — O lote n. 9 compromissado a Gilberto Pezato nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 31 fls. 31 em 27-8-948: — O lote n. 10 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda no cartorio de São Caetano livro 33, fls. 55 em 25-10-1949. — O lote n. 1, confronta do lado esquerdo com Maximo Del Cid, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 2, compromissado ao sr. Anolvi Donegá e nos fundos com José Vila Real. — O lote n. 2 confronta-se do lado esquerdo com o lote n. 1 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 3 de propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau e pelos fundos com quem de direito: — O lote numero 5 confronta do lado esquerdo com o lote n. 4 de propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 6 compromissado a Edmundo Augusto de Souza e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. — O lote n. 6 confronta do lado esquerdo com o lote numero 5 compromissado a sra. Leonor Dall Rosa, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 7 compromissado a Joaquim Bruno Roseira e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. — O lote n. 7 confronta do lado esquerdo com o lote n. 6 compromissado a Edmundo Augusto de Souza, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 8 compromissado a Odario Eboli e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. — O lote n. 8 confrontado do lado esquerdo com o lote numero 7 compromissado a Joaquim Bruno Roseira, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 9 compromissado a Gilberto Pozzatti e Albino Pascuarelli e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. - O lote n. 9 confronta do lado esquerdo com o lote numero 8 compromissado a Odario Eboli, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com a Avenida Vital Brasil e pelos fundos com o lote numero 10 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda, — e o lote n. 10 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda, confronta pelo lado esquerdo com os lotes numeros 5, 6, 7 e 8 e 9, pela frente com a Avenida Vital Brasil, pelo lado direito com quem de direito e pelos fundos com propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau. De acordo com o pedido e deferido pelo M. Juiz, o arrematante dos lotes, deverá outorgar escritura definitiva aos referidos promitentes compradores, ou legitimos sucessores, mediante o pagamento do saldo devedor. A praça será efetuada por preço não inferior ao da avaliação supra e retro mencionada, tudo de conformidade com a lei numero .... 6.777 de 8 de agosto de 1944. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de maio de mil novecentos e cincoenta e cinco . . (1955). — Eu, (a) Celso Aratangy, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito (a) **Sylvio Barbosa**

EDITAL

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bernardino Almeida Lima, Oficial interino do Registro de Imoveis da Décima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil etc., atendendo ao que lhe foi requerido pela COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS, intima as pessoas abaixo relacionadas, compromissarias compradoras de lotes de terrenos situados no "JARDIM BELVAL", em Barueri, desta Comarca, cujo loteamento foi inscrito neste Registro de Imoveis, sob o numero TRINTA E TREIS, e que se encontram em endereços ignorados, a comparecerem neste Cartorio (à rua 24 de Maio, n.o 208 — 6.o andar — sala 601), a fim de efetuarem o pagamento das prestações vencidas em seus contratos de compromissos celebrados com a requerente, a saber: — ARISTAQUE ARRUDA, (compromissario do lote TRINTA E TREIS da quadra DEZESSETE), cujo contrato se acha averbado sob o numero TREZENTOS E OITENTA E NOVE: — e MANOEL ALVES, (compromissario do lote UM da quadra TREZE), cujo contrato se acha averbado sob o numero CENTO E VINTE E DOIS. — Ambas as averbações foram feita à margem da referida inscrição numero TRINTA E TREIS.

Decorridos 10 (dez) dias da ultima publicação deste edital haver-se-á por feitas as intimações, tendo os compromissarios, ainda, 30 (trinta) dias de prazo para efetuarem o pagamento de seus débitos.

São Paulo, 17 de Junho de 1955. — O Oficial interino. (a.) **Bernardino Almeida Lima.**

1.a VARA CIVEL

4.o Oficio Civel

Edital de Segunda Praça e Leilão, de bens penhorados à Sebastião Lisboa, nos autos da ação executiva que lhe move Joaquim Mendes

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 16 (dezesseis) do mês de agosto do corrente ano, às 15 (quinze), horas, em a sala destinadas as Hastas Publicas; deste Forum Civel, sito no largo Sete de Setembro n. 52 — 2.o andar, nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de franco leilão os bens abaixo descritos e penhorados a Sebastião Lisboa nos autos da ação executiva que lhe move Joaquim Mendes, a saber: — Um lote de terreno, sob n. 14-T, da secção Colonial de Vila Carmozina — Itaquera, desta Comarca, medindo 34,30 (trinta e quatro metros e trinta centimetros) de frente por 91,00 (noventa e um metros) da frente aos fundos de um lado, e, 112,00 mts. (cento e doze metros) do outro lado, e nos fundos mede — 30,00 (trinta metros), perfazendo uma área total de treis mil metros e quarenta centimetros quadrados). Dito imovel foi adquirido por compra feita a Companhia Comercial e Pastoril e Agricola, por escritura de nove de junho de mil novecentos e cinquenta e um, conforme escritura passada nas notas do Quinto Tabelião desta Capital, e foi devidamente transcrita sob. n. 33.582 na Nona Circunscrição de Imoveis desta Capital. O imovel acima foi avaliado a razão de Cr$ 14,00 (quatorze cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um total de Cr$ ... 42.560,00 (quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Dermeval Soares da Silva, escrevente habilitado o datilografei. — Eu, (a) José Gonzaga de Arruda, escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) João Pinto Cavalcante.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — RKO — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Esp. Téla. 55x33 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e 1 2 noite.

BANDEIRANTES — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — Depaf — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 16, 16, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — Pelmex — C. Atual, 55x20 — Às 14, 16, 18 20 e 22 hs.

PARATODOS — **Falcão Negro** — Proib. 10 anos — Columbia — F4 Jornal, 408x15 — Às 14, 17,35 e 21,10 horas.

ROSARIO — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Homens Indomaveis** — Proib. 10 anos — **O Mundo nos Contempla** — **O Chicote do Zorro** — Serie — Res. Semana. 55x24 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Esp. Téla, 55x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Às 14, 16, 16, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **A Barbada do Biruta** — Paramount — C. Atual 55x18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — Depaf — **Changai Cidade Maldita** — Às 18,50 horas.

ARLEQUIM — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 17,50, 19,55 e 22 horas.

JOIA — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Chicote da Vingança** — Desde 14,10 horas.

LIBERDADE — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Às 13,20, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

NACIONAL — **Porque a Mulher Peca** — **As Tres Perfeitas Casadas** — Proib. 18 anos — Às 18,25 horas.

STA. CECILIA — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — Depaf — Às 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **A Barbada do Biruta** — **Tigre Branco** — At. Atlantida, 55x19 — Às 19 horas.

UNIVERSO — **A Barbada do Biruta** — **Tigre Branco** — J. Tela, 55x21 — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **A Barbada do Biruta** — **Nunca é Tarde** — Às 13,50 e 18,40 horas.

BRASIL — **A Barbada do Biruta** — **Mulher Infiel** — F. Jornal. 506x15 — Às 18,40 horas.

CLIMAX — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Esp. Marcha, 583 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — Depaf — At. Atlantida. 55x20 — Às 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Preço da Esperança** — Às 18,35 horas.

ROMA — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — **A Noiva da Marinha** — Not. Semana, 55x22 — Às 19 horas.

JUPITER — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Abrindo Horizontes** — Às 13,50 e 19 horas.

PARIS — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — **Tigres Voadores** — J. Tela, 55x18 — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — **A Barbada do Biruta** — **E As Ruinas Chegaram** — C. Atual. 55x17 — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — **Campeão Por Um Dia** — Às 18,50 horas.

ESTRELA — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Que Deus Me Perdoe** — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **Escravos do Rancor** — Proib. 18 anos — **Escandalo** — Res. Semana, 55x21 — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **Cavalgada d Aventuras** — Documentario — **Tenho Sangue Em Minhas Mãos** — Proib. 10 anos — Às 19,10 horas.

VITORIA — (Capital) — **Cavalgada de Aventuras** — Do— Nacional — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Escravos do Rancor** — Proib. 18 anos — Columbia — Às 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Da Mesma Carne** — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Escravos do Rancor** — Proib. 18 anos — **Corsario Chinês** — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — **SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS** — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

SINDICATO DOS MEDICOS DE SÃO PAULO

EDITAL

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9.o das Instruções para Eleições Sindicais, aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11 de 11-2-1954, convoco os senhores associados deste Sindicato, para votação no pleito para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal desta entidade.

A eleição será realizada no dia 30 do corrente, das 9,00 às 21,00 horas perante a **mesa coletôra** que funcionará na nova séde do Sindicato dos Médicos de São Paulo — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278 — Edificio da Associação Paulista de Medicina. Funcionarão tambem três **mesas coletôras itinerantes** seguintes:

mesa coletôra itinerante n. 1 — das 8,00 às 18,00 horas, circulando pelo Hospital das Clinicas e Instituto Pacheco e Silva;

mesa coletôra itinerante n. 2 — das 8,00 às 18,00 horas, circulando pelo Instituto Central do Cancer e Santa Casa de Misericordia;

mesa coletôra itinerante n. 3 — das 8,00 às 18,00 horas, circulando pelo Hospital N. S Aparecida (Humberto Primo) e Hospital São Paulo.

Só poderão votar os associados quites contando mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social e mais de dois (2) anos no exercicio da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, parágrafo 2.o da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais na forma do artigo 5.o, item I, das referidas Instruções.

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das mesas coletôras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical ou declaração do Sindicato para supri-l, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional; carteira de identidade; caderneta militar ou carteira de instituição de previdencia social.

A apuração dos votos será efetuada caso tenham participado mais de 30% (trinta por cento) dos eleitores.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar a lista de votantes.

São Paulo, 28 de junho de 1955.

DR. ALBERTO NUPIERI — Presidente

ARREGIMENTAM-SE AS MULHERES CONTRA O ALTO CUSTO DA VIDA

O M.A.F., entidade que se dispõe a defender intransigentemente tais principios — Participação na vida politica nacional

A diretoria do Movimento de Arregimentação Feminina, eleita em 30 de maio, entrou decididamente em ação, como divulgou a imprensa, na luta em prol da reforma de nossa lei eleitoral, estabelecendo para isso contato direto com os parlamentares. Concomitantemente, foi iniciada uma campanha com o sentido de alertar a mulher paulista sobre a necessidade de sua participação na vida politica nacional. Com a cooperação do diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, o M.A.F. induziu cerca de 2.500 pessoas a se manifestarem abertamente sobre a reforma da lei eleitoral, em telegramas enviados aos deputados. Alem dessa atividade, o M.A.P. abordou tambem problemas atinentes à fiscalização do preço das mercadorias, questão da carne, campanha de fundos e outros movimentos de interesse geral.

Assim, por intermedio de seu distrito do bairro do Ipiranga, manifestou-se contra uma empresa de onibus particular, e agindo junto ao D.A.E. para buscar a solução de problemas relativos ao fornecimento de agua domiciliar, falta de socorro medico e hospitalar no bairro de Vila Maria.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O M.A.F. agora volta sua atenção para o projeto de lei de autoria do deputado Homero Silva, objetivando isenção de imposto de vendas e consignações aos generos de primeira necessidade. Uma representação foi enviada ao presidente Franco Montoro, que respondeu à entidade da seguinte maneira: "Comunico-lhe que dei conhecimento aos senhores deputados de sua representação, solicitando urgente votação do projeto 1.160. a) André Franco Montoro."

A diretoria, em face da resposta, está preparando uma serie de debates sobre o assunto, pela televisão, no que contará com a adesão de vereadores, entre os quais o sr. Rubens do Amaral.

VISITA

O M.A.F. recebeu a visita de uma consultora do Departamento de Estado dos Estados Unidos, "miss" Marion Parks, a qual se congratulou com a diretoria da entidade, "por ter dado às mulheres de São Paulo oportunidade e organização para um trabalho construtivo para o bem da comunidade".

A diretoria, agora, intenta organizar o jornal da entidade, com o fim de compelir as donas de casa a conhecerem o "abc" dos problemas economicos, tais como: inflação, deflação, padrão ouro, etc. Nesse sentido já recebeu trabalhos escritos por autoridades no assunto, os quais serão inseridos na publicação, para que sintam as donas de casa quais os problemas que evidentemente devem ser tratados em ações conjuntas, em defesa da economia domestica.

Segundo nos informa a diretoria, o M.A.F. não irá dar grande relevo à sua campanha de fundos, a qual, embora de importancia vital para o Movimento, na realidade está resumida à cobrança das mensalidades, questão meramente de organização interna.

Para dar inicio aos trabalhos nesse sentido, são convidadas as conselheiras a comparecerem à sede, onde poderão entender-se com a tesoureira, em data que será oportunamente marcada.

CARNE VERDE

O M.A.F. cuidou da elaboração de conselhos e receitas que permitam às donas de casa economizar a carne ou substitui-la por outros alimentos de igual valor alimenticio, bem como efetuou estudos sobre o preço da carne. Quanto a isso, admitiu que a realização do Congresso Eucaristico, no Rio, aumentando a procura da carne verde, extraordinariamente, talvez ocasione, simultaneamente, alta no preço.



Flagrante apanhado durante a reunião havida ontem.

PUNIDOS PELA COAP 63 COMERCIANTES

Resultados positivos da severidade na fiscalização — Maior receio dos negociantes na nova fase do orgão controlador

Dentro da nova fase da COAP o Departamento de Policiamento Economico intensificou seus trabalhos no setor de preços, o que vem resultando na autuação diaria de inumeros comerciantes, muito embora não conte a fiscalização com todos os elementos materiais e humanos de que necessita. Para um trabalho mais eficiente, necessitaria o D.P.E. de maior numero de viaturas, a fim de que toda a cidade, inclusive nos bairros perifericos, pudesse ser percorrida diariamente. Entretanto, mesmo com apenas dois carros, varias são as diligencias realizadas, tendo sido punidos 63 comerciantes na ultima semana, surpreendidos quando transgrediam portarias do organismo controlador.

MAIOR ACATAMENTO

Findo o periodo de esclarecimento do comercio, quando a fiscalização apenas advertia os comerciantes faltosos, salvo quando a infração era de maior importancia, vem constatando o Departamento de Policiamento Economico um maior atacamento às portarias da COAP. Como reflexo, houve uma maior procura de tabelas de preços, tendo em vista o justo receio dos negociantes em serem apanhados pelo policiamento.

FIRMAS AUTUADAS

As firmas autuadas pelos fiscais do Departamento de Policiamento Economico, em numero de 63, são as seguintes:

Julio Rusconi, rua Silva Bueno, 399, Ipiranga; Antonio Vaz Pereira & Alfredo, rua Francisco Marengo, 1.173, Gomes Cardim; Manoel Bernardo Ferreira, rua Silva Bueno, 295, Ipiranga; Quilicci & Carvalho, av. Guilherme Cotching, 1.861, Vila Maria; M. Almeida, av. Guilherme Cotching, 1.621, Vila Maria; Aleno Antonio Testa, av. Guilherme Cotching, 1.361, Vila Maria; Bar e Confeitaria Recife Ltda., pr. Santo Eduardo, 99, Vila Maria; Gomes Pires, av. Guilherme Cotching 991, Vila Maria; Carlos Agnello, av. Guilherme Cotching, 1.245, Vila Maria; Felicio José Morais, av. Guilherme Cotching, 1.909 Vila Maria; Nacim Candido, av. Guilherme Cotching, 1.012, Vila Maria; Walter Correia de Sousa e Cunhados & Cia. Ltda.; Oliveira & Nascimento, av. Guilherme Cotching, 1.342, Vila Maria; Padaria e Confeitaria Vista Alegre Ltda., av. Guilherme Cotching, 1.037, Vila Maria; Pinto Cardoso, av. Guilherme Cotching, 1.746, Vila Maria; Manoel Joaquim dos Santos Granjeira, av. Guilherme Cotching, 1.300, Via Maria; Rodrigues & Picado, av. Guilherme Cotching, 1.148, Via Maria; Cruz, Irmãos & Sarrão, av. Jabaquara, 2.502; Americo Soares, av. Guilherme Cotching, 680, Vila Maria; Joaquim Marques de Carvalho, av. Guilherme Cotching, 733; Lovato, Consentino & Cia. Ltda., rua Casemiro da Cunha, 32, Jabaquara; Mateus & Duarte, largo São João Climaco, 1; Carlos Deuz, av. Tucuruvi, 49; L. Santos & Costa, av. Tucuruvi, 355; Ercilio Roseleti av. Tucuruvi, 241; Irmãos Minani, av. Tucuruvi, 501; Armando Faustino, av. Tucuruvi, 185, Tucuruvi; Irmãos Paiva; Panificadora Bela America Ltda.; Bar e Café Volpi; Abilio Ferreira de Carvalho; Ribeiro & Luqui Ltda.; Joaquim dos Santos Rita; José Manoel Reis; Antonio Vidal Riera & Cia. Ltda.; A. Damasco & Cia.; Dias Baeta & Cia.; Panificadora Atlas Ltda.; Mercearia São José; Luiz Reis & Cia.; Panificadora de Luxo Columbia Ltda.; Nunes Rodrigues & Cia.; Gostim & Filhos Ltda.; A. Correia & Cia. Ltda.; Afif Jorge Simão Kfouri; Romboli & Pendolfo; Luigi Lourenzc; Abel dos Santos Vieira; Deocleciano Ferreira Brito Moinho Fluminense J. Cardoso & Virginia Ltda.; Cunha & Andrade; Auto Posto Gulf; Luigi Binetti & Belciglieri; Comercial Importadora e Export. Nogar Ltda.; Luiz Binetti & Beloiglieri; Café Iruá; edro Spetzeri & Cia.; Ayrosa Disessa & Cia. Ltda.; Café Cremoso Ltda.; Zoraide Moraes Furquim.

III BIENAL DE ARTE MODERNA — Com a presença de altas autoridades, artistas estrangeiros e nacionais, criticos, imprensa, radio e televisão, inaugurar-se-á dia 2 de julho proximo, às 10 horas, no Palacio das Nações, no Parque Ibirapuera, a III Bienal de Arte Moderna. Na gravura, o quadro "Palmeira e Casa", de Graham Sutherland, o artista que, recentemente, pintou o retrato de Winston Churchill. Este quadro estará exposto na Bienal.

Falso medico e reincidente pilhado em plena atividade

Novamente colhido nas malhas dos "comandos" da Saude Publica Estanislau Santos Franco — Operações no municipio de Guarulhos e em Sorocaba

Há cerca de um mês, em deligencia orientada pelo chefe dos Comandos da Saude Publica, medico Mario Paiva, foi preso no Braz o individuo Estanislau Santos Franco em flagrante exercicio ilegal da medicina. Levado à Delegacia de Costumes, foi contra ele aberto processo, mas, em vista de haver prestado fiança, foi solto. Imediatamente reiniciou suas atividades criminosas, reabrindo o consultorio de que se servia.

Ontem, por determinação do sr. Mario Paiva, o grupo especial de comando, sob a chefia do medico Fabio Puliti, voltou ao consultorio do "medico" Estanislau Franco, prendendo-o em flagrante quando atendia a dezenas de "clientes". Constatado o delito, foi o falso medico autuado novamente em flagrante, portanto, por reincidencia, devendo pagar a multa de 10 mil cruzeiros. Imediatamente preso pelos investigadores da Delegacia de Defraudações e Falsificações, foi o "medico" Franco conduzido para aquela especializada.

As prescrições eram feitas pelo falso medico e aviadas na farmacia Franco, sita no andar terreo do edificio onde funcionava o consultorio do infrator.

Participaram, ainda, dessa diligencia os medicos Nuno Paiva Braga, Mesquita Sampaio e o fiscal Fernando Fortes.

OS "COMANDOS" EM GUARULHOS

O 1.o Grupo de "comandos", dirigido pelo medico Alfredo Paulino Filho e auxiliado pelos fiscais Miguel Andreozzi e Otavio Mendes, operou na manhã de ontem no municipio de Guarulhos, onde realizou cerca de 10 diligencias, que culminaram com três interditos parciais. A primeira firma a ser visitada foi a fabrica de linguiças e salchichas "Hermann", que teve o seu deposito interditado. A firma foi intimada a realizar uma serie de reformas no estabelecimento; à rua D. Pedro II, 24, — bar — sofreu interdição da maquina de fazer sorvete, café e churrasqueira; no numero 28, restaurante, foram interditados o deposito de generos e a cozinha; foram, ainda visitados os seguintes estabelecimentos, que deverão regularizar a sua situação: emporio, rua Monteiro Lobato, 45; bar, rua D. Pedro II, 1; bar, rua Monteiro Lobato, 35; padaria, rua D. Pedro II, 26; mercearia, n. 22; restaurante, n. 27, e, bar e restaurante, n. 15 da referida via publica. Todos os estabelecimentos foram autuados.

"COMANDOS" EM SOROCABA

Seguirão hoje, pela manhã, para Sorocaba, sob a chefia do medico Mario Paiva, os Comandos da Saude Publica, a fim de levarem a efeito uma visita nas condições de higiene dos estabelecimentos daquela importante cidade paulista.

ANIVERSARIO DE SIEGFRIED

André Siegfried, o grande escritor da Academia Francesa, teve festivamente celebrado seu octogesimo aniversario.

Foi oferecido ao eminente intelectual um banquete, em que tomaram parte academicos, diplomatas e outras personalidades, tendo André Siegfried feito, após o agape, uma conferencia sobre — "A França do seculo XX". — (SII).

Mergulhou no rio Iguaçú o automovel desgovernado

Pereceram afogadas as nove pessoas que viajavam no carro

RIO, 27 (Sucursal) — Nove pessoas tiveram morte dramatica, num brutal acidente que se verificou aos primeiros minutos da madrugada de domingo, na localidade do Amapá, entre Nova Iguaçu e Duque de Caxias. Ali, um carro de praça, desgovernado, caiu no rio Iguaçu, morrendo afogadas, as nove pessoas que nele viajavam. Sobre o desastre muito pouco se sabe, pois, devido a hora, ninguem o presenciou.

Laura dos Santos, residente nas proximidades, disse que estava ainda acordada, quando ouviu o carro passar na estrada. Seus ocupantes iam alegres e cantando modinhas de São João. Por isso presumiu que estivessem regressando de alguma festa. Pouco depois, desconfiou que algo de anormal ocorrera, pois ouviu um barulho surdo e o grupo silenciou de repente.

Teve logo um terrivel pressentimento, já que logo adiante de sua casa passa a ponte do rio Iguaçu. E saiu apressada, com outras pessoas de casa, vendo, então, tudo o que de tragico ocorrera. O automovel tinha rolado a ponte e caira no rio, com todos os seus ocupantes. E não se via o mais leve sinal de vida. Daí ter procurado, imediatamente, comunicar-se com a policia.

Quando o investigador Francisco Souza chegou ao local, constatou que, de fato, todos os ocupantes do automovel estavam mortos. A noite prejudicou os trabalhos de remoção. Na ocasião um cadaver foi retirado do rio. Era de um rapaz ainda jovem, de cor branca e bem vestido. Pela manhã, foram retirados os outros corpos. Primeiro o de Delavorno Gonçalves Leite, de 32 anos, casado; depois o de seu irmão, Osvaldo Gonçalves Leite, de 25 anos, solteiro. Papéis encontrados nos bolsos dos dois, davam como residencia a rua Vinte e Nove de Julho, em Bonsucesso. Em seguida, foi retirado o corpo do motorista do carro, Manuel dos Santos. Presume-se que seja português e aparenta 42 anos. O outro morto era Vicente José Palmeira, de 25 anos, solteiro. Foram retirados do rio ainda mais cinco cadaveres dos quais foi identificado apenas o de Eliseu Tavares Couto, de 30 anos presumiveis.

Os nove corpos estão no necroterio de Duque de Caxias, sendo que quatro com identidade ainda ignorada.

A impressão é de que essas nove pessoas regressavam, mesmo, de alguma festa junina. Mas não se sabe de que lugar vinham, nem para onde iam, parecendo, no entanto, que o carro procurava alcançar a Rodovia Presidente Dutra. Com a escuridão reinante, todavia, seu motorista teria perdido a noção da direção. E o automovel desgovernou-se, caindo no rio já que a ponte de madeira, alem de ser muito estreita, não tem mais gradis laterais, oferecendo, por isso, grande perigo para o transito de veiculo, mesmo durante o dia. O carro fatidico tem a chapa DF 4-91-06 e era de propriedade do motorista Manuel dos Santos.

15 mil turistas estrangeiros virão ao Congresso Eucaristico

OITO NAVIOS ESPECIALMENTE FRETADOS COMEÇARÃO A CHEGAR EM MEADOS DE JUNHO

RIO, 27 (Sucursal) — Calcula-se que cerca de 150 mil turistas estrangeiros virão ao Rio de Janeiro especialmente para assistir às solenidades do Congresso Eucaristico Internacional. Foi o que se apurou num levantamento efetuado entre as principais agencias internacionais de viagem e nas varias organizações incumbidas de promover a vinda, receber e assistir os peregrinos estrangeiros.

Esse numero é considerado mais do que suficiente para lotar todos os bons hoteis da cidade, sobrando ainda muitos que ficarão hospedados em casas particulares ou nos proprios navios em que viajam. Entre as razões justificativas desse baixo indice de comparecimento sobreleva-se o elevado custo das despesas, minimas e imprescindiveis, de transporte e alojamento, estimado, em media por pessoa, em 1.500 dollars, ou seja, cerca de 120 mil cruzeiros, convertidos à taxa do cambio livre. Restringiu-se, assim, a area de atração a grupos socio-economicos de nivel muito acima da média.

ESPERA-SE DO CONVENIO ENTRE O MUNICIPIO E O ESTADO:

TONELADAS DE PESCADO POR PREÇOS POPULARES

Será feita grande rede de distribuição através dos bairros com carrinhos munidos de caixas termicas — Cada carro-termico poderá transportar 100 quilos por vez — Interessado o Frigorifico Swift na concretização do plano — Possivel a queda do preço para Cr$ 12,00 — Interessados tambem os pescadores — Será posto em funcionamento o Frigorifico, não utilizado desde 1938 no Mercado Municipal — (De HOMERO PAIVA)

Dentro de uma semana, talvez, estará concluido um acôrdo entre o municipio e o Estado, para que a distribuição de pescado na capital tenha amplitude até agora desconhecida.

Os estudos para distribuição em grande escala já existem ha anos. Somente agora, porem, com as constantes altas no preço da carne, voltou, à baila o problema com possibilidades reais de concretização.

CARRINHOS COM CAIXAS TERMICAS

O sistema a ser usado, dando ao consumidor paulistano peixe em maior quantidade e por menor preço, será o dos carrinhos com caixas termicas, tendo capacidade para carregar cerca de 100 quilos cada. Aliás, reside nisso o ponto a ser acertado entre os vendedores e a municipalidade, uma vez que a padronização dos veiculos não poderá ser feita de pronto, em virtude das dificuldades de importação no momento.

Uma companhia vendedora de sorvetes em carrinhos, que mantem centenas de depositos termicos ambulantes, já foi consultada sobre o custo, tendo entregue ao Departamento de Caça e Pesca um completo orçamento.

FRIGORIFICO INTERESSADO

Entre os interesssados na maior venda de peixe em São Paulo acha-se o Frigorifico "Swift", que já mantem grandes camaras de conservação na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Até agora, de acôrdo com informações da propria Companhia, maior quantidade de peixe não foi trazida para São Paulo porque não há segurança de colocação do produto. E' necessario, acrescentam, não somente uma rêde distribuidora organizada, como tambem uma campanha de educação publica, pois constituirá novidade para muita gente o consumo diario de peixes.

INTERESSADOS OS PRODUTORES

Os produtores acham-se tambem bastante interessados na efetivação do acordo entre o municipio e o Estado, possibilitando assim maior consumo. Agora, é exatamente à época em que menor consumo se verifica em São Paulo. Coincide essa queda na venda com produção maior. Com o frio, varios cardumes vêm mais perto da costa, dando margem a maior facilidade de pesca.

FUNCIONAMENTO DE UM FRIGORIFICO

Prevendo a efetivação dessa medida, o prefeito Lino de Matos já mandou que se tomassem todas as providencias, o mais urgente possivel, para que o frigorifico do Mercado que fica em cima da Camara de Resfriamento entre em funcionamento.

Naquele local, que está sem funcionamento e com maquinas completamente novas desde o ano de 1938, faz falta um elevador, que está tambem sendo negociado. Com mais esse deposito a distribuição do pescado poderá ter maior possibilidade de renovação dos estoques nos carrinhos.

PEIXE A 10 E 12 CRUZEIROS

Na manhã de ontem escutamos alguns interessados na venda de peixe no Mercado, ouvindo de muitos comerciantes a informação de que poderá, caso se concretize a medida ora ventilada pelo novo prefeito, haver substancial queda de preços.

Não se contado com os chamados peixes finos, como o dourado, o robalo e a cavalinha, e com o camarão, os outros tipos de peixe, como a pescadinha, que hoje custa até 40 cruzeiros, passarão talvez a custar entre 10 e 12 cruzeiros o quilo.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII || São Paulo, terça-feira, 28 de junho de 1955 || N. 30.436



ESCOTEIROS DO AR — Domingo ultimo, sete chefes da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar da região de São Paulo estiveram em visita às instalações da real, no aeroporto de Congonhas. Tiveram oportunidade de observar o trabalho em diversos departamentos daquela empresa de aviação. No clichê, quando acompanhavam um mecanico montando um motor.

Efetivamente doada ao Museu do Ipiranga a urna Marajoara

Agrava-se a posição do ex-governador Adhemar de Barros — Ouvido pela policia o doador Felisberto de Camargo, que confirmou a doação

Ha dias atrás o jornalista Paulo Duarte dirigiu representação ao Procurador Geral do Estado, sr. Cesar Salgado, acusando o sr. Adhemar de Barros de ter-se apropriado indebitamente, quando governador de São Paulo, de uma valiosa urna marajoara que teria sido doada pelo engenheiro Felisberto de Camargo, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, ao Museu do Ipiranga. Em consequencia, foi determinada a abertura de inquerito policial para a apuração da responsabilidade do acusado, tendo sido indicado para presidi-lo o delegado Antonio Ribeiro de Andrade.

Essa autoridade, dando prosseguimento ao inquerito, ouviu sigilosamente, no Rio de Janeiro, o sr. Felisberto de Camargo. Não obstante as dificuldades opostas à reportagem para tomar conhecimento das declarações dessa testemunha que virá esclarecer em definitivo a quem foi doada a urna, conseguiu nossa reportagem apurar o que segue: O sr. Felisberto, em suas declarações, teria confirmado que de fato, em 1950, sendo governador de São Paulo o sr. Adhemar de Barros, oferecera ao Museu do Ipiranga aquela valiosa peça historica. Posteriormente, comparecera à sua presença um funcionario da Aerovias, que, dizendo-se representante do então governador Adhemar de Barros, recebeu a urna, trazendo-a para São Paulo. Ignora, o destino que lhe foi dado posteriormente.

Nessa mesma ocasião, foi ouvida como testemunha a secretaria do sr. Felisberto de Camargo, de nome Ana Nogueira, que teria confirmado integralmente as declarações do diretor do Departamento Nacional de Produção Animal.

VAI SER OUVIDO O SR. ADHEMAR DE BARROS

Conseguimos apurar, finalmente, que por estes dias será intimado o sr. Adhemar de Barros para prestar declarações naquela peça policial, quando então será conhecido o destino dado à urna marajoara.

Bases para acordo de aumento salarial dos comerciarios

Assembléia no Sindicato dos Empregados no Comercio — 35%

Durante a assembléia de ontem, à noite, no Sindicato dos Empregados do Comercio de São Paulo, os trabalhadores que mourejam nos estabelecimentos comerciais da capital deliberaram apresentar aos empregadores, pela Federação do Comercio, proposta de reajustamento de salarios, na base de 35 por cento.

Os trabalhos foram dirigidos pelos srs. Hugo Lepiat, presidente, e Carlos Comino, secretario, tendo o sr. Rui Barbosa, presidente do Sindicato da categoria profissional, prestado as informações solicitadas. A classe salientou a necessidade do aumento salarial, em face do alto custo de vida.

Depois de varios pronunciamentos a respeito, foi deliberado apresentar a proposta de reajustamento, na base de 35%, para os que recebem salarios fixos e 30% para os que têm remuneração fixa e variavel (comissão), além de outras clausulas.

PRONUNCIAMENTO DOS EMPREGADORES

Ouvido pela reportagem, o eng. Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, disse que os empregadores reconhecem a necessidade de melhorar as condições de vida de seus auxiliares.

— "O departamento de economia da Federação está ultimando os estudos feitos a esse respeito — acrescentou o entrevistado — para darmos inicio aos entendimentos intersindicais diretos, como sempre foi a tradição entre a nossa categoria economica e a categoria profissional dos que trabalham nos estabelecimentos comerciais, de que resultaram os acordos feitos anteriormente. Há possibilidade de esses entendimentos começarem durante a semana proxima."

SOBRETAXA UNICA PARA AS IMPORTAÇÕES PELO GOVERNO

RIO, 27 (Sucursal) — As mercadorias importadas para entidades governamentais, autarquias, sociedades de economia mista e empresas concessionarias de serviço publico, pagarão doravante, uma sobretaxa unica de 25 cruzeiros. Essa foi a decisão adotada pela SUMOC em sua ultima reunião e que o presidente Café Filho aprovou.

O Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito ponderou que não se justifica a classificação dos artigos importados em diferentes categorias, pois, desde que se evidencie a necessidade de importação de determinada mercadoria, não se deverá cogitar de sua essencialidade no criterio de seu aproveitamento em condições especiais, mas sim, no de sua utilização generalizada em relação ao conjunto de demais grupo de mercadoria. Desse modo, é mais justo e equitativo adotar-se uma sobretaxa unica para esse tipo de importação, estipulada em 25 cruzeiros, no momento, nivel correspondente à media das bonificações concedidas aos exportadores.

A fim de corrigir e evitar possivel propensão à importação de artigos menos necessario, devido à diferença de preço que resultaria com essa medida, seria estabelecido que as importações de artigos classificado na 5.a categoria (que vinha pagando agios de 100 cruzeiros) bem como daqueles que tiverem similar na fabricação nacional, só serão realizadas mediante autorização expressa do presidente da Republica, para cada caso.

Revisão geral da lista de mercadorias importaveis

RIO, 27 (Sucursal) — O Conselho da SUMOC acaba de baixar a Instrução n.o 118, referente à revisão geral da lista de mercadorias importaveis, classificada nas 5 categorias de importação. O trabalho foi remetido ao sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, e consta de cerca de 80 laudas datilografadas.

Provavelmente, amanhã o ato da SUMOC será distribuido aos jornais e, tambem, encaminhado à imprensa nacional, para efeito de publicação do "Diario Oficial".

AMANHÃ, FERIADO MUNICIPAL

Por força de lei municipal, amanhã — Dia de São Pedro, santificado pela Igreja, será feriado no municipio da Capital, sendo consequentemente, vedado o trabalho na industria e comercio.

Por sua vez, o governador do Estado e o prefeito da Capital, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais e municipais.

Por determinação do presidente do Tribunal de Justiça, permanecerão fechados o Forum e os cartorios, o mesmo acontecendo com os estabelecimentos bancarios.